# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.302

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

# O embaixador japonez em Washington está tentando modificar a attitude do seu governo quanto ao delegado dos Estados Unidos na reunião da Liga

**BERLIM, 17 (U. T. B.) — Communicam de Brunswick que, por occasião da realisação ali do Congresso dos nacionaes-socialistas, houve sérias desordens, de que resultaram muitos feridos.**

## Emquanto a Liga procura solucionar o conflicto da Mandchuria

### O embaixador japonez em Washington intervem para que o governo de Tokio modere a sua attitude quanto á interferencia dos Estados Unidos

*Tokio*, 17 (U. T. B.) — O senhor Debuchi, embaixador do Japão em Washington, telegraphou ao governo, insistindo para que fosse modificada a attitude tomada com respeito á participação do delegado norte-americano nos trabalhos do Conselho da Liga das Nações. O gabinete, reunido, considerará a mensagem do embaixador Debuchi.

O guarda do sello privado Parkamino convidou ao principe Saionji para vir ainda este mez á capital, afim de tomar parte nas deliberações governamentaes sobre os acontecimentos da Mandchuria. O principe desempenhou já varias posições de grande destaque no imperio e suas opiniões são sempre muito acatadas.

O governo deu ordem ao commando geral das forças na Mongolia e na Mandchuria para o regresso de todos os aviões de bombardeio que estavam em actividade, ordem esta que foi cumprida hontem mesmo.

O interesse publico nesta capital está todo voltado para Genebra onde o delegado norte-americano deve entrar tambem em actividade, apezar da tenaz opposição do sr. Yoshizawa.

Noticias de Shangai informam que irrompeu naquella cidade um grande movimento anti-nipponico. Foram assaltadas varias casas pertencentes a japonezes que foram grandemente maltratados pela multidão exaltada.

O consul do Japão, sr. Murai entregou ao governo um novo protesto contra esses attentados.

Os trabalhos que estavam sendo levados a effeito pelas tropas da engenharia japoneza para ligar a estrada de ferro Kirin-Holhing com a linha Kirin-Chang Chun deverão ficar terminados hoje.

A MISSÃO MILITAR JAPONEZA NA CHINA

*Peiping*, 17 (U. T. B.) — O addido militar junto á legação japoneza nesta capital informou o governo de que o Japão renunciava ao accordo em vigor para a missão militar actualmente em serviços na China.

UMA SESSÃO SECRETA

*Genebra*, 17 (U. T. B.) — Os membros do Conselho da Sociedade das Nações realizaram hoje pela manhã uma reunião secreta, extraordinaria, a que não estiveram presentes os delegados do Japão e da China.

## THOMAS EDISON

### Não ha modificações no estado do grande inventor

**West Orange, 17 (U. T. B.) — O sr. Howe, após o exame feito pela manhã, disse que o estado geral do inventor Thomas Edison se mantinha sem grandes modificações. Durante a noite Edison conseguiu dormir um pouco. O boletim publicado conforme o costume, diz que o inventor está em estado de coma que geralmente precede a morte.**

**West Orange, 17 (U. T. B.) — O medico assistente de Edison, que passou a noite á cabeceira do enfermo, assim se exprimiu hoje sobre o estado do grande inventor:**

**— "O pulso está agora muito fraco, indicando profunda fraqueza cardiaca. Pela primeira vez, posso affirmar que a morte está proxima."**

## Os italianos vão offerecer uma estatua de Colombo ao Chile

*Santiago*, 17 (U. T. B.) — Por iniciativa do Encarregado de Negocios da Italia junto ao governo chileno a colonia italiana radicada no paiz resolveu offertar ao governo chileno uma estatua de Christovão Colombo. Esse monumento que será feito na Italia deverá figurar em uma das praças desta capital.

## As festas moveis vão deixar de o ser

*Genebra*, 17 (U. T. B.) — A Conferencia Internacional de Communicações e Transito approvou, em principio, a estabilisação das festas chamadas "moveis", ficando entretanto essa resolução na dependencia das autoridades religiosas.

Continuam as discussões em torno da reforma do calendario, parecendo que será victoriosa a these da Italia, favoravel á immediata opportunidade dessa reforma.

A Inglaterra, a França, e outros paizes, apoiam o ponto de vista italiano.

## Vão ser construidas 7000 escolas na Hespanha

*Madrid*, 17 (U. T. B.) — A Commissão de Orçamentos deu parecer favoravel á abertura do credito necessario para a creação de 7.000 escolas.

## O commercio externo da Italia

*Roma*, 17 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes agora publicados, as mercadorias importadas pela Italia em setembro ultimo attingiram o total de 839.218.000 liras, e as exportadas a 870.584.000 liras.

Considerando-se os totaes dos nove primeiros mezes do anno, verifica-se que as mercadorias importadas attingiram o valor de 9.106.555.000 liras e as exportadas de 7.405.433.000 liras.

## O LEVANTE NA CAPITAL DO EQUADOR

### Iniciado por civis, o movimento fracassado teve o apoio de parte da guarnição da capital

*Quito*, 17 (U. T. B.) — Durante as lutas que se travaram nesta cidade quando da posse do novo chefe do governo, sr. Alfredo Baquerio Moreno, morreram quatro pessoas e ficaram feridas muitas dezenas.

O movimento foi iniciado pelos civis com o apoio de uma parte da guarnição da capital.

## Delegados bancarios estrangeiros em Londres

*Londres*, 17 (U. T. B.) — Acham-se nesta capital quarenta delegados de bancos estrangeiros ao Congresso de Organização Bancaria, que vieram estudar os methodos empregados na organização dos bancos britannicos.

Desta capital seguirão elles, hoje mesmo, para Amsterdam.

## ECOS DA REVOLTA DA ESQUADRA CHILENA

*Santiago*, 17 (U. T. B.) — O governo resolveu commutar em prisão perpetua a pena de morte a que foram condemnados os quinze principaes cabeças do recente movimento de insurreição na Marinha.

## BARRICAS DE OURO QUE CHEGAM AO HAVRE

*Havre*, 17 (U. T. B.) — A bordo do vapor "Paris" chegaram 336 barricas de ouro procedentes da America do Norte, e destinadas ao Banco de França.

O valor total da preciosa carga é de 418 milhões de francos.

## A CAMPANHA ELEITORAL NA ARGENTINA

*Buenos Aires*, 17 (U. T. B.) — Em consequencia do manifesto publicado pelos radicaes-personalistas, por motivo da campanha presidencial, o governo argentino resolveu chamar aos tribunaes os membros da commissão executiva daquelle partido.

## CONFESSOU-SE AUTOR DE VARIOS ATTENTADOS

*Vienna*, 17 (U. T. B.) — O hungaro Mattuschka confessou a autoria do attentado ferroviario de Biatorbagy, e de outros semelhantes, que se verificaram em varios outros pontos da Europa Central.

## A viagem do genro e da filha de Trotsky á Allemanha

*Berlim*, 17 (U. T. B.) — O consul allemão em Stambul pediu instrucções ao governo sobre a conveniencia ou não de visar os passaportes da filha do sr. Trotsky, que pretende vir á Allemanha em companhia de seu marido, tambem banido pelo governo de Moscou.

Apezar das noticias em contrario, sabe-se que o antigo ministro da Guerra dos Soviets continuará a residir em Stambul.

## O Pharol de Colombo, guia dos navegadores do mar e do céo, será eternamente um voto de paz entre os corações americanos e uma affirmação de justiça e solidariedade humanas

### O jury internacional, em sessão solenne hontem realizada sob a presidencia do chefe da Nação, conferiu as distincções aos quatro melhores projectos apresentados

O NOTAVEL PROJECTO DA AUTORIA DE L. GLEAVE CARACTERISA-SE PELA SIMPLICIDADE DE LINHAS E SYNTHESE DE SYMBOLO — AS QUALIDADES DE SYNTHESE DE VOLUMES DO PROJECTO PREMIADO EM SEGUNDO LOGAR

A' esquerda, o sr. Acosta y Lara explicando ao chefe da Nação os detalhes do projecto laureado; á direita o chefe do governo presidindo a sessão do Jury Internacional

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, na galeria da Pinacotheca da Escola N. de Bellas Artes a sessão solenne do Jury Internacional que conferiu os premios aos melhores trabalhos para a construcção do Pharol de Colombo. Compareceram á solennidade de caracter pan-americanista o chefe da nação, ministro Mello Franco, ministro Belisario Penna, ministro-general Leite de Castro, ministro-almirante Protogenes Guimarães, ministro Lindolfo Collor, dr. Pedro Ernesto, cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo d. João Becker, dr. Baptista Lusardo, dr. Salgado Filho, monsenhor Maselia, nuncio apostolico; embaixador Morgan, embaixador Alfonsos Reyes, diplomatas, senhoras, directorio academico das Bellas Artes, jornalistas, membros de legações e embaixadas estrangeiras, etc.

A mesa que presidiu os trabalhos da sessão solenne estava coberta por um brocardo de purpura com uma decorativa miniatura da caravella "Santa Maria", capitanea da frota descobridora, offerecido á galeria da Escola de Bellas Artes, pelo "Norddeutschen Lloyd Bremen". A mesa do Jury Internacional estava defronte á da presidencia dos trabalhos, tendo atrás um busto de Colombo, collocado sob um fundo colorido pelas bandeiras de todas as nações americanas. O corpo diplomatico ficou disposto á direita da mesa presidencial e os convidados de honra á esquerda.

O presidente da Republica foi recebido por uma commissão do Jury, na porta principal da Escola Nacional de Bellas Artes, executando, então, o Hymno Nacional a banda do Regimento Naval. S. ex. occupou o seu logar ladeado pelos ministros de Estado e pelo cardeal D. Sebastião Leme:

#### ABRE-SE A SESSÃO

O chefe da nação abriu a sessão com as seguintes palavras:

"Está aberta a sessão do julgamento final dos projectos para o Pharol de Colombo."

Deu, em seguida, a palavra ao architecto Acosta y Lara, presidente do Jury, que pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Eminencia, exmos. srs. ministros do governo, exmos. srs. embaixadores e ministros plenipotenciarios, senhoras e senhores:

O tempo na sua mysteriosa marcha para o futuro, vae marcando com rythmo especial os grandes successos da humanidade.

Por isso a seu devido tempo, o cerebro de Colombo se illumina, e num gesto de Atlante com a força unica das suas idéas e de seus ideaes, augmenta o mundo, iniciando o avanço mais extraordinario que já tenha effectuado a humanidade.

A seu tempo tambem a humanidade se detem na sua marcha vertiginosa de progresso e com uma uncção e um fervor grandiosos se propõe levantal-a, onde elle fincou pela primeira vez a cruz, um monumento pharol cujos fachos illuminarão a rota dos navegantes do mar, e do espaço e cuja significação e forma, servirão de guia á humanidade no caminho dos seus grandes destinos.

Meus senhores, desta fórma, após haver Colombo enaltecido a humanidade, a humanidade por sua vez enaltece a Colombo deixando á posteridade, um testemunho de sua gratidão e admiração que lembrará ao mundo para "in eternum" aquella façanha prodigiosa.

Foi necessario quasi um seculo para que a idéa lançada por D. Antonio del Monte y Tejada, filho de São Domingos, de erigir um monumento-pharol a Colombo, pudesse ter um começo de realização com este acto em que se escolhe o monumento que ha de ser erguido.

A iniciativa do general Gregorio Luperon, heroe dominicano, de constituir uma junta, em mil oitocentos e oitenta, que levasse a effeito a idéa; a recommendação proposta pelo sr. Tullo Cestero e approvada na Quinta Conferencia Internacional Pan-Americana, celebrada no Chile, em mil novecentos e vinte e tres; bem como a resolução tomada em mil novecentos e vinte e sete, pelo conselho director da União Pan-Americana; são os factos posteriores que antecederam este concurso, que hoje chega a sua etapa final e no qual a architectura trará mais uma vez o testemunho imperecivel do sentimento, não só de um povo ou de uma época, mas tambem o sentir unanime e inextinguivel de todos os povos da Terra.

O resultado deste concurso, em cuja primeira etapa interviram mil architectos procedentes de quarenta e oito paizes que collaboraram em quatrocentos e cincoenta e cinco projectos, foi, nesta segunda e definitiva etapa e na qual participaram sómente dez projectos seleccionados; o seguinte:

*Primeiro premio* — Architecto J. L. Gleave de Nottingham, Inglaterra.

*Segundo premio* — Architectos Donald Nelson e Edgard Lynch, de Paris e Chicago.

*Terceiro premio* — Architectos Joaquim Vaqueros Palacios e Luiz Moya Blanco, de Madrid, Hespanha.

*Quarto premio* — Architectos Théo Lescher, Paul Andrieu, Georges Défontaine e Maurice Gauthier, de Paris, França.

Os outros seis projectos tiveram cada um uma menção honrosa.

Termina assim o Jury, sua honrosissima missão, agradecendo ás altas autoridades federaes, ecclesiasticas, corpo diplomatico e a alta sociedade brasileira sua presença neste acto.

Agradecem novamente ás altas autoridades nacionaes, as innumeras e delicadas attenções que se dignaram prestar aos membros do Jury; recordará sempre com muita gratidão e affecto á generosa hospitalidade dos architectos brasileiros e faz votos os mais fervorosos para que os povos de toda terra, e especialmente os da America, cuja mesma origem, faz prever para elles identicos destinos ao unirem os seus esforços para levar a termo esta obra, o façam possuidos do mesmo sentimento de solidariedade humana que inspirou ao insigne navegante o faustoso acontecimento, talvez maior da historia."

A oração do presidente do Jury Internacional foi coberta de prolongadas palmas.

#### FALAM O MINISTRO DE SÃO DOMINGOS, O EMBAIXADOR DO MEXICO E O PRESIDENTE DA S. B. A.

O sr. Getulio Vargas concedeu depois a palavra ao representante especial da Republica Dominicana, dr. Tullo Cesteros. O illustre enviado especial de São Domingos pronuncia uma saudação, em nome de sua patria, ao presidente da Republica e membros do Jury. O orador considera como a primeira obra exclusivamente continental que é levada a construcção na America. O Pharol de Colombo, o symbolo luminoso que com seu apice magnificente guia os navegandores do mar e do céo, será eternamente um voto de paz entre os corações americanos e uma affirmação de Justiça e solidariedade humana.

Após a palavra do representante de São Domingos, falou o dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, que prendeu a attenção com um erudito discurso.

Usou, por fim, da palavra, o presidente da Sociedade Brasileira de Architectura, dr. Nestor de Figueiredo, que assim se expressou:

"Meus senhores: — O Comité brasileiro collaborador do jury do Concurso Internacional para o pharol-monumento ao genio de Colombo, neste momento historico da proclamação do architecto que terá a gloria de interpretar o sentimento collectivo da alma americana, apresenta á União Pan-Americana e ao Comité executivo pro-pharol os seus agradecimentos pela honrosa incumbencia que lhe outorgaram e rende a sua mais elevada homenagem ao criterio espiritual que presidiu a elaboração dessa notavel competição. Os architectos do Brasil que desenvolvem a sua ideologia sob o patrocinio do Instituto Central de Architectos, seu orgão official, guardarão para sempre, incorporada á historia dos feitos maiores da nossa profissão, a honrosa preferencia que recebeu a nossa patria com a indicação da cidade do Rio de Janeiro para séde do Jury que acaba de annunciar ao mundo um importante acontecimento do nosso seculo.

E' expressivo o facto de serem os architectos mais uma vez chamados para immortalizarem na architectura o feito sublime de um genio; e o monumento, cujos planos receberam a laurea da victoria, terá ainda mais a exalçar-lhe a grandeza moral, a gloria de ser um symbolo dos povos que se entrelaçam no continente das Americas.

E' a architectura uma arte de profundo alcance social através da sua philosophia. Para realizar a obra eterna da cidade de São Domingos, os architectos transportaram-se ás cogitações mais elevadas do pensamento humano afim de crear-se um marco de arte que despertasse na alma dos povos a uncção religiosa do amor entre os homens ante á contemplação do monumento do grande navegador.

E assim a America que surgiu unida para o mundo pelo feito do seu grande descobridor, reaffirma quatro seculos depois que a gloria do seu creador será imperecivel no monumento que mostrará á posteridade o espirito do seculo em que vivemos.

Gloria ao vencedor!

Gloria aos que concorreram com o coração e o cerebro para um acontecimento tão notavel."

O sr. Getulio Vargas, após a oração do sr. Nestor Figueiredo, declarou encerrada a sessão e inaugurada a exposição dos projectos para o Pharol de Colombo.

S. ex. seguido por todos os presentes, dirigiu-se então á galeria em que estavam expostos os projectos, em maquettes, concorrentes ao premio internacional. O architecto Acosta y Lara explicou detalhadamente ao sr. Getulio Vargas os valores architectonicos dos projectos premiados.

#### ALGUMAS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO JURY INTERNACIONAL

O architecto de renome mundial sr. Acosta y Lara, presidente do jury, concedeu algumas palavras ao "Correio da Manhã", hontem, á noite, em seu apartamento no Hotel Palace. O eminente architecto uruguayo recebeu-nos gentilmente, pondo-se inteiramente á nossa disposição e á nossa curiosidade.

A decisão proclamada hontem, em sessão solenne, com a presença do presidente da Republica Brasileira — disse-nos o sr. Acosta y Lara — foi o resultado de uma série de investigações por parte do jury e de uma série de tentativas por parte dos concorrentes. O concurso processou-se, em ultima analyse, em dois planos, sendo que o primeiro consistiu na apresentação das idéas, expressas em croquis, e que foram julgadas em Madrid em 1929, attendendo exclusivamente esta selecção o que representava em symbolo os desenhos concorrentes. No aproveitamento das dez melhores concepções não foram então premiadas, senão com o facto de poderem concorrer ao julgamento final. O curioso é que os dois primeiros premios foram conferidos hontem, aos projectos que mais soffreram modificações de technica, sem, comtudo, attingir a idéa. O sr. J. L. Greave apresentou ao primeiro escrutinio um croquis que deixava entrever sua original concepção, sem dar uma idéa do que fosse, realmente, os detalhes caracteristicos.

O criterio adoptado para o julgamento final attendeu á originalidade do monumento, á ousadia symbolica, ao ineditismo da technica, etc. Colombo possue em todo o mundo os mais variados monumentos. Nós precisavamos de algo "nuevo" que representasse, em synthese, o facto material do descobrimento e a scentelha genial de precisar as terras do Novo Mundo. A esculptura e a pintura possuem modelos, jogando em suas technicas com todo o material da natureza. A architectura tem que attender ás condições da mecanica, do clima, do meio emfim em que vive o homem, e das necessidades economicas que representa o habitat do civilisado. Ha, portanto, mais difficuldades a vencer, o que a torna uma arte superior.

As exigencias da selecção estavam satisfeitas com o projecto apresentado pelo sr. Greave. O pharol possue de noite, como de dia a mesma expressão.

Sob todos os aspectos que considerarmos o projecto laureado, apresenta-nos elle uma face inédita. As multidões que visitarem o monumental pharol terão por dentro um maravilhoso ambiente de mysterio, que na época ensombrava a alma da humanidade, saida da Edade Media e ainda não acostumada ás claridades da Renascença. A época de Colombo estará fielmente reproduzida nos grandes córtes em cruz, tendo por abobada o céo e por perspectiva os interminaveis paredões. Esse admiravel projecto offerecerá, á noite, uma visão de luminosidade em fórma de cruz. A cruz era a synthese do espirito da época.

Solicitámos do sr. Acosta y Lara as suas impressões do projecto que obteve o segundo premio.

— E' antes de tudo, uma combinação admiravel de volumes. Os seus autores deram uma synthese das caravellas descobridoras, trabalhada numa technica caracteristicamente moderna.

Referindo-se novamente á architectura, disse-nos que ella é a expressão de tudo que ha sobre a face da terra. E, por isso, é inclinado ás transformações de technica que as condições de vida exigem, actualmente. O sopro de renovação que sacóde o mundo tem encontrado na mocidade os seus mais enthusiastas agitadores, o que venho sentir, agora, entre os academicos das Bellas Artes de seu paiz, concluiu o grande archi-

L. Greave, 10.000 dollars e 6 °|°

#### OS VALORES DOS PREMIOS CONFERIDOS

Os valores dos premios conferidos são os seguintes: 1° — J. L. Greava, 10.000 dollars e 6 °|° sobre o valor da construcção. A construcção está orçada em 70.000 contos de réis, cabendo portanto, 1.500 contos ao premiado. 2° 7.500 dollars, aos srs. Donald Nelson e Edgard Lynch, de Paris e Chicago. 3° — 5.000 dollars, aos senhores Joaquim Vaquero Palacios e Luiz Moya Blancos, de Madrid. 4° — Theo Lascher, Paul Andrieu, George de Fontaine e Maurice Gauthier, de Paris, com 2.500 dollars.

Todos os outros com menção honrosa e mil dollars cada um.

#### UM INCIDENTE HAVIDO DURANTE A SESSÃO

Durante a sessão da proclamação houve um incidente entre alguns alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes e os professores dessa Escola, o que determinou, por pedido do director Archimedes Memoria, a detenção de quatro estudantes, que foram soltos por intervenção do Directorio Academico.

#### OUTRO INCIDENTE ENTRE O DIRECTOR DA ESCOLA E O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Archimedes Memoria, por não ter sido consultado sobre os detalhes, como a irradiação dos discursos, pretendeu impedir a realização da sessão solenne na galeria da Escola. O ministro das Relações Exteriores, em termos peremptorios, dirigiu-se por escripto ao director da Escola, fazendo sentir que a sessão seria realizada naquelle edificio em qualquer circumstancia. O sr. Archimedes Memoria, que fazia parte do Jury, não compareceu á sessão apezar de ter sido visto na galeria em que ella se realizou.

#### TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DE S. DOMINGOS

O dr. Tulio Gesteros enviado especial da Republica de São Domingos, recebeu os seguintes telegrammas, hontem á tarde:

"Santo Domingo, 13 th 11.51 A. M. — Doctor Tulio Manuel Cestero, delegado dominicano en el concurso del Faro de Colon — Hotel Gloria — Rio — Con doble motivo aniversario descubrimiento America y celebracion Ultimo Concurso Faro Colon Comité Ejecutivo Faro regalo presentar sus votos de simpathia y reconocimiento a las Naciones que apoyan erecion monumento que perpetuará gratitud Nuevo Mundo a su ilustre descubridor y la fraternidad de estos jovenes pueblos entre si y con las demás naciones — Monsenor Nouel, arzobispo de Santo Domingo, presidente del Comité Ejecutivo pro Faro de Colon."

"Santo Domingo R. D. Ghr. 9.30 A. M. 12 th. — Dr. Tulio M. Cestero, enviado extraordinario en misión especial para el segundo concurso del Faro de Colon — Hotel Gloria — Rio — El consejo Nacional de Educacion, a nombre de la Escuela Dominicana, expressa por vuestro digno organo, en esta magna fecha, sus simpatias y reconocimiento a todas las naciones que por acuerdo unanime en la Quinta Conferencia Panamericana patrocinam la erección del Faro de Colon en esta Republica, cuna de la civilización del Nuevo Mundo, y hace votos por que tal obra, hija del esfuerzo comu'n de todas ellas, sea como simbolo de la confraternidad y de la paz universales, propio de quien servió de lazo de unión entre dos mundos — *Oswaldo Baez Soler*, presidente del Consejo Nacional de Educacion de la Republica Dominicana."

A' esquerda, a grandiosa concepção do architecto J. L. Gleave, de Nottingham, Inglaterra, vendo-se o cruzeiro de luz do projecto laureado; á direita, o projecto que obteve o 2.° premio, offerecendo uma visão de luz e volume

## A QUESTÃO RELIGIOSA AGITANDO A HESPANHA

### O governo toma providencias visando impedir a saida dos religiosos do paiz

*Hendaya*, 17 (U. T. B.) — Torna-se cada vez mais aguda a tensão dos espiritos, provocada pela decisão das Côrtes de expulsar os Jesuitas e de sujeitar as demais ordens religiosas á autoridade do governo.

Os membros de numerosas ordens já se estão preparando para abandonar seus conventos e collegios e deixar o paiz, mas o gabinete republicano ordenou peremptoriamente que elles continuassem em seus trabalhos educacionaes, sob pena de immediata confiscação de suas propriedades.

Dois caminhões que vinham de Burgos cheios de frades que procuravam fugir para a França foram detidos em Irun, na fronteira, pelas tropas hespanholas, e intimados a voltar ao ponto de procedencia.

Nas provincias bascas a população é tão entranhadamente catholica que as tropas não tiveram forças para evitar que se realizassem varios *meetings* de protesto, em que oradores diversos usaram de palavras as mais violentas para verberar a acção das Côrtes. Imagina-se que esta tensão de animos chegará ao auge quando tiver que ser levada effectiva a expulsão dos membros da Companhia de Jesus, não sendo licito prever até que ponto chegará a exaltação do povo basco nessa occasião.

*Madrid*, 17 (U. T. B.) — Tem sido objecto de commentarios diversos o telegramma que o Papa Pio XI enviou a monsenhor Tedeschini, Nuncio Apostolico, protestando contra os damnos causados á Egreja Catholica pela parte já approvada do projecto da Constituição.

O sr. Fernando de Los Rios, ministro da Justiça, tratando desse documento, disse que o governo continua a manter com a Egreja a mesma attitude respeitosa que tem conservado até aqui. Quanto aos termos do telegramma de Sua Santidade, acha o sr. de Los Rios que os termos do mesmo são ponderados e mostram que a Egreja está disposta a agir com o devido respeito ás leis hespanholas.

## O "GRAF ZEPPELIN" PASSOU SOBRE CARTHAGENA

**Carthagena, 17 (U. T. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" passou sobre esta cidade ás 15 horas, rumo de sudoeste.**

## UM TRATADO COMMERCIAL DE QUE SEREMOS SIGNATARIOS

*Buenos Aires*, 17 (U. T. B.) — O governo acceitou o convite feito á Argentina pelo Uruguay, para as negociações preliminares á assignatura de tratados commerciaes entre o Uruguay, a Argentina e o Brasil.

## Chega a Seattle o casal Lindbergh

*Seattle*, 17 (U. T. B.) — O coronel Charles Lindbergh e sua senhora chegaram a esta cidade a bordo do "President Jefferson", procedentes da China, onde se encontravam por occasião do fallecimento do senador Morrow, sogro do grande aviador,

# Eu e Didi

*Um projecto de chegar aos oitenta annos — A tristeza da velhice é uma só — O caso da sra. Ida Wood e o de uma tia velha do Crato*

Uma questão inquietante foi-me apresentada por Didi: que farei de sua gentil pessoa, quando completar ella oitenta annos de edade?

Nossos registros de nascimento não são tão proximos um do outro quanto nossos corações. O deante uns-nos, é certo, mas já vivia bem adulto quando a vida de Didi, como um botão de rosa (vê lá essa imagem), desabrochou para o sol comburente do Cariry.

Feitas as contas da nossa edade, é absurdo que eu a veja aos oitenta annos. Demonstrei por A mais B a impossibilidade dessa catastrophe.

Ella entristeceu. E' que Didi, que se apavora com a viuvez, nutre a secreta aspiração de ser octogenaria, mas commigo a seu lado, arrimados ao bordão, ouvindo missa em alguma capellinha sertaneja, tangendo porcos na estrada, ou dando milho ás gallinhas. A ternura desses projectos é contrariada pela realidade da condição humana. Que ella chegue aos oitenta annos não duvido; mas é certo que chegará sósinha. Minha arteriosclerose não deixa, a este respeito, nenhuma illusão.

O que devemos fazer, disse-lhe eu gravemente, é pensar na morte. A velhice de Didi escorar-se-á no isolamento.

Veiu, então, á baila, como thema de nossas cogitações hebdomadarias, o cruel isolamento dos velhos. Observou Didi a precariedade do assumpto, em toda a litteratura de ficção. Os heróes dos romances raramente são velhos, e os velhos apparecem em regra nos romances como figuras secundarias, para rematar um quadro. O amor, a eterna fabula da humanidade, que deu e dá margem a tantos livros, só é admissivel nas pessoas jovens ou quasi jovens.

O drama da vida é, entretanto, mais intenso na velhice. Para a mocidade, elle fórma-se de sonhos; fórma-se, para a velhice, de recordações.

Figuremos Romeu nonagenario. Ha mais vehemencia na lembrança de seu passado do que na realidade houve na desordem da sua paixão.

Minha Didi nem calcula o que serão seus oitenta annos, quando ella lhes recordar o percurso. Todas essas pequenas cousas que hoje compõem a trivialidade de sua existencia, nossa viagem de Fortaleza ao Rio, nossos banhos nas Paineiras, nossas contendas litterarias, nosso passeio ao Corcovado, para ver Christo Redemptor no cume de sua montanha, tudo isto, que nos parece agora banal, assumirá, pelo tempo, as proporções de um mundo de venturas, que haverá mais prazer em recordar do que em sentir.

E' por isto que os velhos vivem mais dramaticamente do que os moços.

*

Um caso bem eloquente é esse de que os telegrammas de Nova York não cessam de fallar: o caso da Senhora Ida Wood.

Essa digna senhora, que é uma velha da mais adeantada velhice, não fez nada de notavel; não descobriu a polvora; não se candidatou á presidencia da Republica; nem sequer foi sequestrada pelos contrabandistas de alcool. Sua photographia está, porém, estampada em todos os diarios e sua casa invadida a um tempo pela policia e pelos reporteres.

E' que parentes indiscretos e avidos descobriram e denunciaram que ella possuia em seu quarto, escondida, uma fortuna de oitocentos mil dollares: no cambio do Brasil, nova, doze mil e oitocentos contos!

A policia e os reporteres foram verificar o facto e agora os parentes querem que se desembarguem joias antigas e, dentre ellas, um collar de diamantes, que a velha de hoje usara, quando moça, ao dansar uma noite — que bello drama ha nesse simples recordação! — com o principe de Galles, não o actual, mas o antecessor do antecessor do actual, quando ella era... o rei Eduardo VII, do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda!

A Senhora Ida Wood tem supportado com estoicismo essas pesquisas da publicidade e da cupidez. Como, infligindo-lhe o martyrio, da policia e da familia allegam sua incapacidade para deter as joias, que são suas, e a fortuna, que não é senão sua, ella responde, com a serenidade de Epictetto:

— Afinal, desde quando a velhice excessiva é um crime?

E não é senão por isto que ella padece.

A morte não é uma reguladora exacta do mundo. Em sua ronda de destruição, quando sabe para recolher o lixo humano que é preciso retirar das casas para nellas abrir espaço á gente nova, reluzindo de saude e de illusões, acontece-lhe por vezes esquecer um trapo que se dissimulou debaixo de uma escada ou na prateleira não inspeccionada de um armario. O trapo vae ficando...

As pessoas excessivamente velhas são como esse trapo. A morte não as vê senão quando alguem lhas indica.

Mas ha velhos cuja longevidade excita, preoccupa, incommoda um certo numero de pessoas: são os velhos ricos. A fortuna não lhes dá a tranquillidade e a tira aos parentes.

A tristeza da velhice é uma só, na miseria como na opulencia.

*

Didi abriu muito os olhos e passou á postura abstracta de quem sondasse as profundezas de sua propria velhice. Vi-a, assim, partir para uma longa viagem de experiencia atravéz dos oitenta annos que deseja viver. Seu rosto rosado — rosado metade pelo bom funccionamento do figado e a outra metade pelo carmim disfarçado com pó de arroz — foi, pouco a pouco, estirando, como se perdesse a frescura da juventude... Tomou quasi a feição parada de uma caveira.

E' que ella pensava em um caso parecido com o da Senhora Ida Wood.

Havia no Crato uma dama da mais distincta origem e da mais solida fortuna. Não deixara nem principes, mas brilhara na sociedade de seu tempo. Enviuvara, sem descendencia, e recebera os bens do casal. A renda era farta, a mesa era farta, fartas eram as amizades, farta era, ainda, a assiduidade dos sobrinhos, peritos em estimular-lhe os sentimentos da gratidão.

A dama foi envelhecendo... A morte não a viu, em sua ronda. E ella era feliz. Não lhe déra Deus nenhum filho, mas todos aquelles sobrinhos lhe creavam uma atmosphera familial, que era como se fosse a de seu lar, desfeito pela morte do marido, porém refeito pela interdicção de todos aquelles filhos de seus irmãos. Um ou outro, ás vezes, em mal de pecunia, levava-lhe um cheque, recebia um presente, recolhia uma dadiva.

Certo dia, foi verificado que alguns sobrinhos estavam sendo mais bem aquinhoados que os demais. Formou-se, entre elles, uma odiosa divergencia. O grupo dos que se consideravam menos assistidos pela generosidade da velha tia, pediu a interdicção judicial da tia, sob o mesmo fundamento agora allegado contra a Senhora Ida Wood. E a Justiça do Ceará teve de acolher esses dois partidos de sobrinhos, a degladiarem-se em torno da saude mental, mas, effectivamente, por causa da fortuna da tia.

A velha, que encontrara a felicidade no carinho de sua fortuna e na ternura de seus sobrinhos, passou a conhecer os momentos mais tristes de sua vida e só então viu que a tristeza da velhice, para repetir a phrase que acima ficou escripta, é mesmo uma só, na miseria como na opulencia.

Eu conheci bem esse caso, que Didi me rememorava, posta, na evocação, a graça picante de alguns epithetos que definiam os personagens, dando-lhes o devido relevo.

*

Não temos, nós ambos, do que inquieta os sobrinhos, nos casos de velhice prolongada. Comtudo, inspira-me este principio para indagar Didi contra seus projectos de chegar aos oitenta annos. Oitenta annos pobres dão-nos a crueldade do abandono; oitenta annos ricos trazem-nos a decepção da lama que ha no fundo da alma dos homens. O melhor é, ainda, não envelhecer.

Estavamos de accordo sobre este ponto. Fui tomar, apressadamente, meu comprimido de dissolvente do acido urico.

PEDRO, o Rustico

## D. JOÃO BECKER

### A homenagem que a colonia gaucha prestará, amanhã, ao arcebispo de Porto Alegre

E' amanhã que se realiza a homenagem da colonia gaucha a d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre. Constituirá num almoço, no Jockey-Club, ao meio dia. Iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do illustre prelado, a manifestação teve, desde logo, o aspecto de verdadeira consagração. Todas as figuras de relevo da colonia aderiram, com enthusiasmo, ao convite. A homenagem, que não tem caracter politico, revestir-se-á, contudo, de um preito de gratidão e de sympathia, pelos relevantes serviços prestados por d. João Becker, á revolução.

Haverá apenas dois discursos: o do dr. Raul Bittencourt, ex-deputado á Assembléa dos Representantes de Porto Alegre, saudando d. João Becker, em nome dos manifestantes e o do arcebispo de Porto Alegre, agradecendo.

# Pingos & Respingos

O ministro da Guerra cassou a commissão do posto de 2º tenente em que se achava o sargento Raul Vargas, autor de um desfalque de 1.800 contos na Delegacia Fiscal de São Paulo.

Pois o homemzinho devia até ser promovido; afinal de contas 1.800 contos são o que se póde chamar um desfalque "de patente"!

* * *

A' porta da 2ª Directoria da Despesa, no Thesouro, ha um cartaz em que se lê, textualmente: "Procure o publico tratar os funccionarios com polidez e urbanidade".

Qué diabo! Em alguma coisa haviamos de ser originaes! O que se recommenda geralmente, em outros paizes, é que os funccionarios sejam urbanos com o respeitavel publico pagante...

* * *

*Pés de mais*

*Fritz Engler pretende atravessar o Atlantico em uma embarcação de 20 pés de comprimento.*
(Telegramma de Lisboa)

Fritz Engler, por quem és,
Nessas paragens distantes
Deixa tu dezeseis pés
E parte com os pés restantes...

* * *

Decididamente a revolução não foi canja para o funccionalismo publico!

Cogita-se, ao que informa a imprensa, da organização de uma Inspectoria de Vigilancia Funccional, incumbida de vigiar os passos dos funccionarios desde os chefes até aos serventes das repartições.

Depois de chamados de parasitas, passarão agora a ser suspeitos, em bloco, de deshonestidade.

Não seria melhor afastar todos de uma vez e contratar missões administrativas na Republica de... Platão?

* * *

Foi reduzida de 50 % a taxa postal para o intercambio de jornaes entre a Polonia e o Brasil.

Parabens á cultura nacional. Quando mais não seja, vamos aprender agora na imprensa polaca como é que se consegue que haja paz em Varsovia.

Cyrano & Cia.





## LUIZ AYRES

De regresso de sua viagem de repouso a São Lourenço, para onde partira nos ultimos dias de setembro, regressou hontem o nosso prezado companheiro Luiz Ayres, gerente desta folha.

## NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA

### O sr. Oswaldo Aranha continua faltando

Não se reuniu hontem a Commissão de Correição Administrativa. Convocada para de manhã, a ausencia do sr. Oswaldo Aranha impediu o seu funccionamento. Já se sabia, entretanto, que, em qualquer hypothese, se não abordariam os dois casos que mais têm interessado o espirito publico: o do Banco do Brasil e o do Itamaraty. Quanto áquelle, não se concluiram ainda as diligencias requeridas pelo procurador especial na ultima reunião secreta e, no tocante a este, acha-se enfermo o sub-procurador Miguel Teixeira, incumbido de o relatar.

Ainda assim, decidiu-se a convocação de uma reunião á tarde, para estudar alguns processos de pequena importancia. Não se póde, entretanto, realizar. O sr. Oswaldo Aranha faltou mais uma vez. Os corregedores Juarez Tavora e Ary Parreiras estiveram a postos desde cedo. O ministro da Justiça, porém, não póde comparecer. A essa hora, estava no Cattete, conferenciando com o sr. Getulio Vargas.

PEDEM-NOS UMA RECTIFICAÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito da noticia que hontem publicastes sobre a sessão da Commissão de Correição que tratou do processo da Revista do Supremo Tribunal, desejo esclarecer, como um dos membros da firma constructora das obras executadas na séde da Revista, que a culpa não nos cabe de modo nenhum por encher dagua quando chove aquelle edificio.

Infelizmente, por motivos demais conhecidos, ha mais de cinco annos que paralizaram inacabadas aquellas obras; dahi, talvez, o facto de chover dentro de algumas partes do referido edificio.

Contra o que lá executámos nada foi até agora articulado quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o constructivo. Entretanto, até hoje, sr. redactor, não fomos pagos daquelles serviços, embora já o tivessem sido todos os credores estrangeiros e promane, o nosso credito de um contrato de uma liquidez inconfundivel, conforme constataram exuberantemente os contabilistas do Thesouro, no seu respectivo relatorio e controlaram com proficiencia os dignos engenheiros do Patrimonio Nacional. Somos os unicos credores contratuaes que até hoje não foram pagos, não obstante concluirem pela justiça do nosso pagamento todos os pareceres das diversas repartições do Thesouro Nacional que tiveram que se pronunciar a respeito da nossa conta.

Publicando este pequeno esclarecimento muito penhorareis quem se assigna assiduo leitor e admirador — *Archimedes Memoria.*"

## AS SEMANAS DO NOVO DIRECTOR DE ENGENHARIA DA PREFEITURA

Afim de trocar idéas com os seus auxiliares, sobre a administração, nos serviços de obras e viação urbana, o director de Engenharia da Prefeitura, vem reunindo, todos os sabbados, em seu gabinete, os subdirectores das classes, drs. Costa Ferreira, Alfredo Duarte, Coelho Cintra, Mendonça Góes, Carlos Penna e Armando Rangel.

Ainda hontem teve o capitão Delso Mendes uma longa palestra com os mesmos directores sobre a marcha dos serviços publicos a cargo da Prefeitura, procurando tambem conhecer a extensão dos trabalhos em execução, em referencia a pontes, calçamento, reparos e conservação de estradas de rodagem.



## SE SE TOLERA O SR. BERNARDES...

### Tambem todos os outros devem ser carregados — diz o interventor no Pará

Recebemos a nota abaixo do Departamento Official de Publicidade:

"O major Joaquim Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará remetteu ao Departamento Official de Publicidade, cópia da seguinte nota fornecida á imprensa de Belém:

"O interventor torna publico com o direito que lhe assiste como revolucionario em oito annos de lutas, que desautorisa completamente quaesquer opiniões pessoaes, sob as assignaturas ou através de anonymatos, de quando em vez, expendidas pela imprensa desta terra — opiniões que reputa apaixonadas — sobre pessoas que tendo pertencido ou se identificado á situação passada, ora são aproveitadas em cargos publicos pela interventoria no Estado.

Como já tem declarado, por muitas vezes, o interventor, na obra de reconstrucção material e moral que vem emprehendendo, não distingue côres politicas na escolha de seus auxiliares, mas aproveita todos aquelles que sincera, leal e desinteressadamente desejam cooperar para o engrandecimento do Estado.

Aquelles que até hoje se têm conservado arredios sabem porque o fazem e das razões dessas attitudes não compete ao governo investigar.

Tal criterio tem, evidentemente, posto á prova a tolerancia deste governo, congregando em torno de si todos os que tendo menosprezado e atacado os revolucionarios, ou seus principios, hoje reconhecem a sinceridade que os caracterisa e o trabalho benefico que a revolução vem realizando para resarcir prejuizos que muitas dezenas de annos de incontidos desmandos acarretaram ao paiz.

Dest'arte, não póde o interventor admittir criticas tendenciosas contra os que, incluidos nessa hypothese, auxiliam hoje proficua e lealmente seu governo.

A revolução tolera hoje em seu seio o sr. Arthur Bernardes, do negregado quadriennio governamental, na velha Republica, e se os revolucionarios de outubro, de cujas torturas moraes e physicas foi autor esse ex-presidente, assim procedem, como alijar os que reconhecendo os seus erros querem hoje, em tempo ainda corrigil-os e reparal-os?

O trabalho arduo a que se vem entregando o interventor longe da intenção de attrair honrarias á sua pessoa, visa unica e exclusivamente a felicidade real do Estado.

E quem quer que seja poderá ser operario da obra que vem religiosamente executando."



## A REUNIÃO MINISTERIAL REALIZOU-SE, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

A reunião ministerial realizou-se sabbado da semana passada, no palacio Guanabara, residencia do chefe do governo provisorio, como noticiámos.

Hontem, os ministros reuniram-se sob a presidencia do sr. Getulio Vargas no logar do costume, isto é no palacio do Cattete e teve inicio um pouco mais cedo, como tambem não teve a duração das anteriores, porque o chefe do governo devia ir, ás 4 horas á Escola de Bellas Artes, afim de assistir especialmente convidado ao julgamento final do concurso para a erecção do Pharol de Colombo em São Domingos.

Sobre a reunião ministerial de hontem, a secretaria do palacio do Cattete, não forneceu á imprensa nenhuma nota e do que nella se tratou nada transpirou.

E' de crer, porém, que foram ventiladas, como das vezes passadas, questões de ordem administrativa, e principalmente economica.

## NA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIAES DEVE SER ATTENDIDO, DE PREFERENCIA, O COMMERCIO LEGITIMO

O ministro da Fazenda já combinou instrucções com o Banco do Brasil, afim de que na distribuições de cambiaes attenda de preferencia, o commercio legitimo, para pagamento dos respectivos saques e, ainda, aos particulares, no sentido de serem facilitadas as pequenas remessas.

## OS BOATOS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM ALAGOAS

*Maceió*, 17 (A. B.) — São improcedentes os boatos alarmantes transmittidos para fóra do Estado sobre occorrencias que se diz ter havido no interior.

Todo o Estado se acha em perfeita ordem e a policia está effectuando prisões de pessoas que palestram sobre os acontecimentos politicos.

São do "Diario Official" os esclarecimentos que transcrevemos:

"O governo se acha seguramente informado de que estão sendo transmittidos para fóra do Estado noticias tendenciosas sobre pseudo anormalidades existentes no interior, com o unico fim de perturbar a administração publica, quando, ao contrario, reina absoluta calma em todo o Estado. O governo está fortalecido pela obra de reconstrucção que vem fazendo, subordinada aos ideaes "renovacionistas" da revolução. Declara ainda o governo que foram expedidas energicas instrucções á chefatura de policia para syndicar a procedencia dos referidos boatos, julgando-se disposto a reprimil-os com o maximo rigor, punindo severamente os seus vehiculadores.

## O caso da Escola Nacional de Bellas Artes

### A verdade em torno de um facto que foi negado e que apoia a palavra do directorio academico

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. director do *Correio da Manhã*. — Li no vosso orgão de publicidade nos dias 12, 14 e 15 do corrente, tres cartas firmadas pelo professor Raul Pederneiras, e pelos alumnos Jorge Machado Moreira e Renato Villela, nas quaes sou chamado como testemunha de um facto occorrido na Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes.

A realidade, um pouco differente das duas exposições, é a seguinte:

1) O professor Raul Pederneiras (que, de passagem, devo dizer ouve mal, dahi, os seus *quid pro quod* e parece que escolhido á ultima hora), estranhou, na Congregação de abril, que o governo, deante da lei, não tivesse completado o pedido de nomes com a indicação de dois candidatos para director. Transmittindo o desejo da maioria da Congregação que não desejava privar-se do sr. Lucio Costa, na sua direcção (antes divinizado em discurso do professor Bahiana, constante da acta e finalizado sob salva de palmas), propunha, pelo artigo 56 (com 2|3 de votos da Congregação), a indicação do nome do sr. Lucio ao governo, para uma das cadeiras vagas, *como professional insigne etc.* (termos da lei).

2) A proposta foi recebida por outra salva de palmas.

3) O sr. Lucio agradeceu dizendo que, conforme havia dito na vespera, a alguns professores, não desejava acceitar a gentileza; só mais tarde, pretendendo entrar para a Escola.

4) O professor Bahiana lembra que acceite porque o sr. Lucio não podia ser juiz em causa propria.

5) O sr. Lucio nada respondeu a essa objecção.

6) O professor A. Rodrigues diz-lhe que é o seu antigo mestre quem solicita.

7) Censurei, então, o procedimento da Congregação que desse modo respondia ao governo, que não tivera confiança em nenhum de seus membros para collocal-o na directoria, nem entregar-lhe a reforma da Escola.

8) Nenhuma solução foi encontrada, porque me exaltei, e o sr. Lucio retirou-se dizendo que desejava deixar-nos á vontade e todos sairam depois delle.

9) No dia immediato, o secretario da Escola procurou-me pedindo em nome de varios professores para que não constasse da acta as minhas palavras.

10) Accedi, com a condição de que nenhum professor voltasse a tratar do assumpto.

11) Diz-se "*offerta de cadeira*" em linguagem figurada, porque o sr. Lucio sendo então "persona grata" do governo (interventor contra a propria lei elaborada), deante daquella indicação seria facilmente nomeado.

12) Tenho a convicção que o sr. Lucio só não é cathedratico hoje, porque assim o desejou.

13) Deve constar da segunda acta da Congregação (agosto) presidida pelo sr. Lucio, a sua resposta ao professor Raul, lamentando a *offerta anterior de uma cadeira* e uma phrase minha, allusiva ao facto, quando pedi demissão do Conselho Technico.

14) A carta do professor Raul, de 15 do corrente contém dois aleives á minha dignidade de educador, pondo-me em pé de egualdade com o professor Bahiana, e deixando que os meus elogios ao sr. Lucio Costa tambem fiquem nivelados aos daquelle professor.

O professor Bahiana, pelos informes que são dados de sua pessoa, meu caro sr. redactor, *não póde*, conforme affirma o professor Raul, *offerecer uma cadeira*. *Poderá* é, com flechas indirectas, apontar o professor Raul para propol-a como foi feito em abril. E eu, que já fiz na vida tres concursos, *não posso com maior segurança*, conforme maldosamente escreveu o professor Raul, *offerecer cadeiras*. "Poderei" é combater a graciosa dadiva, quando feita por esse meu nobre collega.

Quanto aos elogios que fiz ao sr. Lucio, nivelados aos do professor Bahiana, tenho a dizer que differem, *em especie e independem das conveniencias*. Assim escrevo nos dias fluentes, o mesmo conceito de hontem e vou a ponto de confessar que estranho que uma administração, espontaneamente, creando, mantendo e prestigiando o sr. Lucio na Escola, durante mezes contra suas proprias leis não o mantenha agora, quando o Brasil tanto carece de continuidade de programmas, de perseverança de acção e longa experiencia nas reformas que elabora.

Se o publico deseja a prova de que os meus elogios foram outros em "especie" e "sinceridade", peça aos professores da Escola que publiquem o elogio do professor Bahiana, endossado pelas palmas da Congregação de abril.

15) Escrevo taes linhas, sr. director, apenas com o objectivo de restabelecer a verdade da qual sou escravo humilde, e não para conseguir prestigio entre alumnos, do qual nunca necessitei para viver, nem como amigo do sr. Lucio, que para mim não passa de quasi um estranho, a quem nunca occupei, nem como candidato á directoria, aleive com que se procura espesinhar-me, porém, ambição que não tive, não tenho e nem desejo o máo sonho de tel-a.

Terminando esta, aproveito o ensejo para escrever que, na Escola: *o giz, a pedra e o auditorio* são as minhas tres grandes preoccupações e enfeixam, meu caro sr. director, a unica finalidade para a qual me submetti a concurso e justifico a existencia de qualquer Escola no paiz. — Cordialmente agradeço o criado, leitor obrigado, *Felippe Sá*, professor da Escola Nacional de Bellas Artes."

O DIRECTORIO ACADEMICO RECEBE UMA COMMUNICAÇÃO DE SEU PRESIDENTE

O directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes, recebeu hontem um telegramma de seu presidente Luiz Nunes, que se acha afastado por doença da direcção desse orgão de classe.

Os termos em que o academico Luiz Nunes expressa sua incondicional solidariedade são os seguintes:

"Felicito os collegas, desejando partilhar a reprehensão que a attitude intransigente provocou, como unica digna de enfrentar individuos de caracter duvidoso.".

## O DIRECTOR DA SECRETARIA DO INTERVENTOR VISITOU AGENCIAS

Em companhia do seu auxiliar de gabinete, o agente Ivan Pessoa, o capitão-tenente Bulcão Vianna, director da Secretaria do interventor inspeccionou hontem, pela manhã, os serviços das agencias da Prefeitura jurisdiccionadas nas parochias da Candelaria, Santa Rita, Sacramento e S. José e, bem assim, as dos 1º e 2º districtos de inflammaveis.



## MOVIMENTA-SE A ESQUADRA

### Navios que vão para o norte e para o sul

Está marcada para amanhã a partida para a Ilha Grande do couraçado "São Paulo", capitanea da esquadra. Esse navio vae proseguir nos exercicios de artilharia que interrompera em fins do mez passado. A seu bordo seguem diversos officiaes do Exercito, que tomarão parte nos mesmos exercicios.

Para o norte da Republica seguem o cruzador "Rio Grande do Sul" e dois contra-torpedeiros. Aquelle cruzador irá até Manáos e os dois destroyers permanecerão no porto da Bahia.

Para os mares do sul seguem o scout "Bahia" e outros dois destroyers, indo o "Bahia" até ao porto do Rio Grande e ficando os destroyers em Santa Catharina.

Essas duas divisões tambem devem partir amanhã para seus destinos.

## UM NOVO DIRECTOR DAS ESCOLAS DE ENGENHARIA E MILITAR PROVISORIA

De conformidade com as alterações feitas nas instrucções para o funccionamento em conjunto da Escola de Engenharia Militar e Escola Militar Provisoria, foram designados para exercerem as funcções de director do ensino e os de adjunto do mesmo director, respectivamente, o major Paulo do Nascimento e Silva e 1º tenente Samuel da Silva.

## Heitor Mello

O secretario desta folha, Heitor Mello, foi hontem victima de um desastre de automovel que, felizmente, não teve consequencias graves. Saltára o nosso velho e querido companheiro de um bonde e, quando atravessava a avenida Gomes Freire, nas proximidades desta redacção, foi colhido pelo auto de praça n. 6.155, dirigido pelo chauffeur Antonio Mendes.

Redactores e auxiliares desta folha, que se encontravam á porta do nosso edificio, correram em soccorro do nosso prezado companheiro, tendo logo pedido o comparecimento de uma ambulancia da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto. Esta não tardou, e Heitor Mello foi transportado para aquelle estabelecimento hospitalar, onde ainda se encontra internado. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 12º districto, cujo commissario de serviço iniciou o inquerito.

O estado de Heitor Mello, como já dissemos, não inspira cuidados. Soffreu uma contusão na cabeça e escoriações nas pernas, o que o segregará, por alguns dias, do nosso e do convivio dos seus amigos.

Recebidos os curativos de que necessitava, Heitor Mello foi recolhido a quarto particular daquella casa de saude, sendo acompanhado pelos seus collegas Rego Lins, Bica de Almeida, Leonidas Freire e Costa Rego, que introduziram então no aposento a senhora e filhos do secretario do *Correio da Manhã*. Muitas foram as demonstrações de sympathia tributadas ao nosso prezado companheiro da parte de pessoas que, sabedoras do facto, procuravam informar-se da situação do enfermo.



## O MINISTRO DA FAZENDA SEGUIU PARA SÃO PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hontem para São Paulo, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

## O DESFALQUE DO SEGUNDO TENENTE VARGAS VASCELLOS

### O prejuizo vae além de 1.800:000$000

*São Paulo*, 17 (A. B.) — Continuará, por algum tempo, na ordem do dia, o desfalque praticado pelo 2.º tenente Vargas Vasconcellos, thesoureiro do Hospital Militar da 2.ª Região Militar.

Conquanto o indiciado tenha sobre si a maior parcella de culpa, o certo é que elle possue cumplices, que não só o ajudaram a praticar a falsificação da firma do fiscal, como tambem lhe encobriam as faltas.

Trata-se, possivelmente, de uma quadrilha de falsificadores habilissimos.

A delegacia de Crimes e Falsificações continua apurando em quanto monta, ao certo tal desfalque, que, segundo pareca, vae além de 1.800:000$000.

## A INDUSTRIA DO OURO NO NOSSO PAIZ

### As expedições levadas a effeito ao Gurupi e Amapá, — no Pará —

Do Departamento Official de Publicidade recebemos o seguinte communicado:

"No plano de trabalhos do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil tem tido importancia capital a prospecção das minas de ouro existentes em varios pontos do territorio nacional. Esses trabalhos foram iniciados em março do anno de 1930, quando estava patente que a crise mundial ia affectar fortemente a industria mineral, e tanto assim aconteceu que o preço dos metaes communs e raros e das substancias mineraes cairam consideravelmente, bastando lembrar que a prata se desvalorizou em mais de metade, do anno passado para este. Sendo o ouro a medida de valor que domina, compra-se, hoje, com a mesma moeda, maior numero de commodidades e paga-se maior numero de operarios.

Assim, a pesquiza, a prospecção, o desenvolvimento da mineração do ouro tem sido muito activos no Canadá, Australia, Alaska, Estados do Oeste dos Estados Unidos, Africa, Asia, Nova Zelandia.

O Brasil vae acompanhando esse movimento lentamente.

O Serviço Geologico iniciou as suas pesquizas no corrente anno quando, no Districto de Lavras, no Rio Grande do Sul, fez o levantamento das plantas das diversas jazidas de ouro e extrahiu o minerio, que foi tratado em uma bateria de pilões outrora usada na exploração das jazidas. Com minerio escolhido de dois campos auriferos foram preparadas 20 toneladas que deram uma média de 18,5 grs. de ouro nativo. Como se empregou, simplesmente, o methodo da amalgamação, resulta que se perdeu o minerio aurifero refractario, isto é no estado de sulfureto. Avalia-se que o tratamento metallurgico adequado deveria dar uma média de 25 grammas para o minerio dos filões. Mas o ouro existe tambem impregnado ás rochas encaixotantes em teor muito mais baixo. De accordo com as condições actuaes do valor do ouro, pensa-se que uma jazida de 5-6 grs., desde que haja grande quantidade de minerio, póde ser explorada com proveito. Para determinar o teor do ouro nas rochas encaixotantes das jazidas de Lavras, o Serviço Geologico acaba de receber 16 caixões de amostras de minerio, estando procedendo aos necessarios ensaios.

No Estado do Pará, o major Joaquim Barata, interventor, organizou o serviço de garimpeiros da zona aurifera do Gurupi, que póde ser considerada quasi virgem, e mandou uma expedição á região do Amapá. A esta expedição está addido um technico do Serviço Geologico, devendo os trabalhos concluir em dezembro. Quanto ao Estado da Bahia, organizou o Serviço um plano para a exploração das jazidas do Assuruá. No Estado de Minas Geraes foi feito um exame geral das jazidas auriferas abandonadas, proximo aos ramaes de Ouro Preto e Santa Barbara, da Central do Brasil. Verificou-se que uma bôa parte das jazidas póde ser immediatamente explorada, faltando, porém, os machinismos para o transporte do minerio e as installações para o tratamento metallurgico. Entretanto, esta falta não é impecilho ao inicio das explorações. Ha grande quantidade de material disperso nessa região e que póde ser immediatamente utilizado, mediante reparos de pequena importancia. Assim na Bahia e no Rio Grande. E' claro que sómente esse material poderia ser usado agora, por não permittir o estado actual do cambio acquisições no estrangeiro. Para que a exploração dessas jazidas dê resultados compensadores e permanentes, é necessario que o tratamento mecanico e metallurgico dos minerios se faça de accordo com os processos mais modernos. E para attender este fim, é preciso estudar o minerio de cada mina. Seguindo essa orientação, o Serviço Geologico já encommendou tres installações modernas portateis para estudo dos minerios no proprio local. Dessas installações uma será destinada ao Pará, outra a Minas Geraes e a terceira ao Rio Grande do Sul. Em Minas Geraes o Serviço Geologico está esgotando a jazida do "Juca Vieira", de propriedade do Estado, afim de proceder ao levantamento da planta da zona explorada, estudar a genese da jazida, tratar o minerio e fixar um padrão para os trabalhos congeneres. O Serviço Geologico tambem vae iniciar a limpeza das jazidas de ouro do Descoberto, de propriedade do Estado, e que são do typo denominado jacutinga, peculiar ao Brasil. Estudando o modo de occorrencia do metal nessas jazidas, o director do Serviço imaginou uma theoria sobre a sua genese e tambem um processo de tratamento mecanico, que facilitará extremamente a tarefa, por exigir installações muito menores. Ficou verificado que o itabirito onde se acha encaixado o deposito de jacutinga é tambem aurifero, embora o seu teor seja geralmente abaixo de 2-3 por tonelada. Como, porém, o itabirito se compõe de tres partes de hematita granular e uma de areia, é possivel fazer a separação magnetica da hematita, de sorte que o ouro ficará na areia quartzosa. Nestas condições, em vez de haver nas mesas uma tonelada de minerio de difficil separação, haverá sómente 250 kilogrammos de areia quartzosa com o ouro. Além desses trabalhos, o Serviço Geologico emprestou uma sonda de 550 metros á Companhia Morro Velho e outra de egual capacidade para a Passagem. A primeira está operando no Morro da Gloria, perto de Bicalho, tendo attingido um corpo de minerio da mesma natureza da de Morro Velho, com 17-18 grammos de ouro por tonelada. A segunda está operando na mina do Cavallo Branco, porto de Marianna. Iniciou-se a Jambeiro, na mesma região. E grupos de particulares estão estudando varias jazidas de Minas e Rio Grande do Sul."



## GRAVES IRREGULARIDADES NA 1ª e 2ª COLLECTORIAS EM SÃO PAULO

O ministro da Fazenda recebeu hontem do director da Receita os inqueritos referentes a graves irregularidades verificadas na primeira e segunda collectorias federaes na capital de São Paulo.



# As bases em que foi negociado o terceiro "funding"

## A communicação official do nosso governo a embaixadas e legações brasileiras

Por intermedio do Departamento Official de Publicidade recebemos a seguinte communicação:

"O governo federal acaba de telegraphar ás embaixadas de Londres, Nova York e Paris, e ás legações de Haya, Stockolmo e Zurich, a seguinte communicação, relativa ao terceiro "funding" negociado com os portadores de titulos de emprestimos federaes por intermedio de nosso correspondente em Londres:

Deante da impossibilidade de encontrar cambiaes para a transferencia de fundos para os mercados onde devem ser pagos os coupons da divida externa, o governo federal do Brasil, depois de expor aos seus banqueiros todos os factos relativos á situação do paiz, encontra-se com relutancia, na contingencia de autorisar-lhes a communicar aos portadores dos seus titulos que está prompto a pagar integralmente, em especie, nas datas estipuladas nos contratos, sómente os juros e amortisações dos titulos do "funding loan" de 5 % de 1898 e do "funding loan" de 5 % de 1914.

Já existindo, para os juros e as amortisações do emprestimo de 7 ½ % de 1922 para o café, que foi emittido em Londres e em Nova York, fundos sufficientes, os pagamentos respectivos continuarão a ser feitos em dinheiro.

Quanto aos juros de todos os outros emprestimos serão pagos nas épocas proprias, durante o prazo de tres annos, em titulos especiaes de juros de 5 %, em duas séries.

A primeira, resgatavel em 20 annos, abrangerá os titulos emittidos em pagamento dos emprestimos: 1903 - 5 %, inglez; 1909 - 5 %, francez; 1921 - 8 %, americano; 1922 - 7 %, americano; 1926 - 6 ½ %, americano; 1927 - 6 ½ %, inglez e americano.

A segunda, resgatavel em 40 annos, abrangerá os que se emittirem para pagamento dos coupons de todos os outros emprestimos do governo federal, emittidos no estrangeiro.

O governo federal compromette-se a rever a situação no fim do primeiro e do segundo anno, para verificar a possibilidade de augmentar os pagamentos a dinheiro, se as circumstancias permittirem.

As quantias em mil réis, convertidas na ultima taxa fixada para a estabilisação, isto é 6d., corespondentes aos juros que deixem de ser remettidos, serão tambem depositadas em um Banco approvado na cidade do Rio de Janeiro e applicadas na compra de cambiaes, sempre que as condições dos mercados permittirem. Estas cambiaes serão remettidas aos banqueiros para applical-as na acquisição dos novos titulos em circulação, quando estiverem cotados abaixo do par e por meio de sorteio, quando ao par. Serão amortisados em primeiro logar os titulos da série resgatavel em 20 annos. Se a situação do mercado não permittir a compra de cambiaes, o governo federal adquirirá titulos da divida interna, que serão depositados até que as condições do mercado permittam convertel-os em cambiaes.

O governo federal pagará tanto os juros como a amortisação dos novos titulos em moeda estrangeira, nas respectivas datas de vencimentos.

As importancias em mil réis destinadas aos pagamentos das amortisações suspensas que já estão em deposito e que continuarão a ser depositadas, tambem ao cambio de 6, serão incineradas o mais cedo possivel, proseguindo a deflação, emquanto o mercado permittir.

O governo federal do Brasil autorisou seus banqueiros a providenciarem para a execução deste programma".

# 24 de Outubro

## Como será commemorada a data da victoria da Revolução

Tanto as altas autoridades da Republica como o elemento popular de todas as nossas classes sociaes e trabalhadoras vão commemorar condignamente o primeiro anniversario da victoria do movimento revolucionario.

Aqui, os festejos terão um cunho eminentemente popular. Para que o fim seja collimado, nesse ponto, o interventor Pedro Ernesto está elaborando um programma completo, nelle sendo incluidos fogos de artificio na Ponta do Calabouço, que serão vistos de todas as enseadas do Flamengo e Gloria. Depois, tambem popular, será o baile no Palacio das Festas, organizado pelos empregados no commercio, que para isso tiveram autorização especial.

De outro lado, senhoritas da nossa sociedade tomarão parte na Feira Livre de Botafogo, onde ellas venderão trabalhos seus, em beneficio de instituições de caridade.

No Campo de Sant'Anna haverá uma festa infantil e no Theatro Municipal uma imponente sessão civica homenageará a Junta Governativa, que nos primeiros dias, após 24 de outubro, substituiu o governo deposto, na direcção do paiz.

No Palacio Theatre serão exhibidos films allusivos aos acontecimentos, lembrando a grande data. Essa parte será destinada aos soldados e marinheiros.

A Prefeitura localisará em varios pontos da cidade bandas de musica, realizando-se por essa fórma bailes populares, que se prolongarão pela noite adentro.

A parada militar será o ponto principal do programma, com forças de terra e mar.

E assim, o interventor Pedro Ernesto terá satisfeito a todos os bons brasileiros que sempre sonharam com o progresso do seu paiz.

O PROGRAMMA DAS FESTAS POPULARES

Está assim organizado o programma dos festejos populares, commemorativos do primeiro anniversario da victoria da revolução:

Das 7 ás 11 horas — Feira livre, servida por senhoritas e senhoras, no pavilhão Mourisco.

A's 2 horas da tarde — Festa da creança pobre no Campo de Sant'Anna (Distribuição de brinquedos e bonbons; passeio de barco no lago; numeros de acrobacia; palhaços e clowns; concerto por uma banda militar.

A's 3 horas — Sessão civica no Theatro Municipal.

A's 4 horas — No recinto da Feira de Amostras jogos athleticos.

Das 7 1|2 ás 10 horas da noite — Concertos das bandas militares na Gloria, Praça Paris e Avenida das Nações.

Das 10 1|2 ás 11 1|2 horas da noite — Fogos de artificio no mar e festa veneziana, a cargo das sociedades do remo, entre o Calabouço e a Gloria.

A's 9 horas da noite — Concerto no Theatro Municipal.

## O CANCELLAMENTO DE MULTAS NA PREFEITURA

O interventor federal assignou hontem um decreto restringindo a sua resolução anterior sobre o cancellamento de multas.

Por este decreto, não serão alcançados no perdão das multas os que hajam infligido, por má fé, as suas rendas, sonegando os dados verdadeiros para a respectiva cobrança dos impostos de alvará de licenças commerciaes.

## A renda dos Telegraphos nesta capital

As estações da Repartição Geral dos Telegraphos nesta capital renderam no dia 15 do corrente a somma de 10:355$700, para um total de 266.895 palavras.

## AS CREANÇAS VÃO TER UM HOSPITAL

### O interventor Pedro Ernesto escolheu o sitio, nas florestas da Tijuca

Nunca é demais um hospital, mórmente quando se trata de creanças, pois ellas merecem uma especial attenção por parte dos governos e dos espiritos altruisticos.

As creanças pobres sem os recursos necessarios, esses entezinhos sem arrimo vão ter um esplendido hospital, em local aprazivel, no seio das mattas da Tijuca e por iniciativa do interventor Pedro Ernesto.

O governador da cidade, procurando solucionar o problema, escolheu na Gavea Pequena, para séde do util e humanitario estabelecimento, o velho casarão, que actualmente serve como colonia de férias dos serventuarios vitalicios municipaes. A sua historia é bastante antiga. Era uma fazenda de propriedade de Miguel da Rocha, dono de uma larga extensão de terras nas circumvizinhanças. Com a sua morte a propriedade passou ao dr. Torres Netto e desse ao pharmaceutico Werneck, quando terminou a posse particular, por ter a Prefeitura adquirido o immovel, que por algum tempo serviu de residencia de verão dos prefeitos.

E', pois, nesse predio amplo e solido, bem situado, que o interventor vae installar um hospital para creanças. Além do predio, que tem muitos quartos, salas amplas e arejadas, com muito boas installações sanitarias, que muito servirão para os primeiros tempos, ha all muitos moveis além de mobilias antigas.

E' digno de registro o acto do interventor Pedro Ernesto, que assim vem ao encontro de uma grande necessidade amparando as pobres creancinhas, que tanto se resentem da falta de arrimo hospitalar.

## RENUNCIOU A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO DE PELOTAS

*Pelotas*, 17 (A. B.) — Todos os membros da commissão executiva do Partido Republicano renunciaram á missão que lhes era confiada, sendo acompanhados nesse gesto pelo seu chefe, senhor Augusto Simões Lopes.

Nada ainda se sabe quanto ao que motivou a demissão collectiva daquelles politicos pelotenses.

## EM TORNO DO CARVÃO NACIONAL

### Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Do gabinete do sr. José Americo recebemos hontem a seguinte nota:

"A proposito da nota publicada hoje em o vosso conceituado jornal, sob o titulo "O eterno atrazo — Em torno do carvão nacional" — podemos esclarecer o seguinte:

O preço do carvão nacional é fixado pela commissão especialmente destinada a esse fim, tendo em vista as calorias por tonelada. O preço é funcção da qualidade. Portanto, só louvores merece a Central do Brasil rejeitando o carvão que não corresponder em qualidade ao valor fixado.

Sendo muito variavel essa qualidade, nunca é demais submetter a novas experiencias o que fôr adquirido, afim de constatar se de facto corresponde ao preço que vae ser pago."

# A CHIMICA DO CAFÉ VAE PRODUZINDO REVELAÇÕES SENSACIONAES

## Uma experiencia assistida hontem pelos membros do Conselho Nacional e technicos officiaes

### SÓ COM A CELLULOSE, QUE SERÁ OBTIDA AGORA, COM O CAFÉ, O GOVERNO IMPORTOU NO ANNO PASSADO 160 MIL CONTOS

Um aspecto tomado durante a demonstração

A eliminação do stock de café, de accordo com o plano traçado pelo Conselho, tem constituido objecto das mais fundas cogitações de ordem pratica, suggerindo uns o processo natural da queima em fornos installados onde estivessem retidos ou armazenados os cafés comprados por aquelle orgão technico, propondo outros o aproveitamento dos sub-productos da nossa rubiacea. Todas as propostas e suggestões apresentadas ao Conselho Nacional do Café têm sido recebidas pelos membros deste com a maior sympathia, o que entretanto não exclue o exame demorado e meticuloso. A necessidade da extincção do stock, avaliado em dezeseis milhões de saccas, vae, pois, agitando todos os circulos scientificos e economicos do paiz.

Hontem, pela manhã, membros da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, drs. Barros Franco e Mauro Roquete Pinto, acompanhados do dr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Café, dr. Siqueira Campos, director geral da Secretaria do Conselho Nacional do Café, dr. Fonseca Costa, do Serviço de Minereos e Combustiveis do Ministerio da Agricultura e dos drs. José Braz Pereira Gomes e José Lourdes Scarpa, dirigiram-se a Nictheroy, afim de assistir á fabricação que já vem sendo feita, aliás em pequena escala, do café soluvel.

Ali chegando, foram recebidos pelo director do Laboratorio, o chimico sr. Hirsch Hubert, que, immediatamente, conduziu os visitantes ás dependencias technicas.

E' um modesto laboratorio contendo ligeiro material necessario apenas a pequenas experiencias e de producção muito restricta.

Aos membros do Conselho, o sr. Hirsch fez uma exposição detalhada dos sub-productos do café já ali por elle conseguidos.

Assim, foram mostrados productos como oleo, alcool, cellulose e caseina, tudo isso obtido com a maior perfeição e facilidade.

Finalmente, foi offerecido aos presentes o café soluvel tambem obtido por processo de distillação.

Terminada a visita, o sr. Hirsch offereceu bolos e suspiros feitos de café, de optimo paladar.

Foi excellente a impressão dos presentes, inclusive dos membros da Commissão Executiva do Café.

UMA LIGEIRA PALESTRA COM O SR. HIRSCH

O sr. Hirsch Hubert é de origem allemã, residindo ha muitos annos em nosso paiz, onde tem tomado parte como membro de commissões julgadoras nas diversas exposições aqui havidas, como technico especialisado.

O sr. Hirsch e um enthusiasta dos valores aproveitaveis do café. Disse-nos que o café soluvel quando consumido no exterior representa sempre 90 °|° de economia, podendo ser vendido no exterior pelo mesmo preço do Rio, resultando dahi a maior facilidade de propaganda.

Quanto ao material technico necessario á fabricação dos sub-productos declarou-nos que póde ser adquirido aqui mesmo em nosso paiz sem necessidade, portanto, de procurar-se no exterior machinarios carissimos.

Referindo-se á cellulose, resalta a importancia capital desse sub-producto que poderá ser applicado ás principaes industrias, salientando que no anno passado o nosso paiz importou 160 mil contos, o que deixará agora de fazer.

Passou depois o sr. Hirsch a mencionar os sub-productos de facil obtenção e de grande valor, não só scientifico como industrial. Mostrou-nos um litro de alcool purissimo e de cheiro agradavel, bem como oleo claro, purificado, e finalmente caseina em pequenos blocos.

— Como vê, disse-nos, não é mais um problema a obtenção de sub-productos. Elles aqui estão conseguidos nesse deficiente laboratorio. Resta apenas poder levar avante as minhas aspirações, isto é, tornar o café mais valioso pelos seus sub-productos do que o seu proprio valor como bebida.

## A REUNIÃO DOS PREFEITOS FLUMINENSES

### O encerramento do congresso e uma visita, hoje, ao tumulo de Nilo — Peçanha —

Após haver terminado a reunião especial dos prefeitos, marcada para hontem, chegaram á Assembléa Legislativa todos os secretarios de Estado que, introduzidos no recinto, tomaram assento na mesa, que passou a ser presidida pelo dr. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça.

Tomando a palavra o dr. E. Costa, disse representar o governo naquella solennidade para apresentar aos prefeitos os agradecimentos, que souberam conquistar com o seu trabalho valioso e patriotico.

Respondeu o dr. Yedo Fiuza prefeito de Petropolis, que falou [illegible]

[illegible]

UMA VISITA AO TUMULO DE NILO PEÇANHA

[illegible]

O general Menna Barreto, interventor fluminense, tambem irá [illegible] visita a Nilo Peçanha.

O convite para essa visita foi feito pelo prefeito de Campos, doutor Cardoso de Mello.

### Condemnado por crime de roubo

O juiz da 1ª vara criminal condemnou, hontem, por crime de roubo, a tres mezes de prisão, José de Souza.



### O novo commandante da policia parahybana

O ministro José Americo convidou o capitão Aristoteles Souza Dantas, instructor dos tenentes revolucionarios de 1922 e 1924, para o commando da Policia da Parahyba.

O capitão Souza Dantas respondeu acquiescendo ao convite.



### Está prescripto o delicto

O juiz da 3ª vara criminal julgou prescripto o delicto attribuido a Carolina da Silva.



### Denuncias no fôro local

Ao juiz da 2ª vara criminal foram denunciados Acacio Faustino Pereira, Eduardo Faustino Pereira, Valentino Faustino Pereira e José dos Santos, accusados o primeiro como autor e os demais como cumplicidade dos demais.

### PARA A SYNDICALISAÇÃO DOS FERROVIARIOS

#### A reunião de hontem, no Engenho de Dentro

[illegible]

### E' accusado de seducção

Ao juiz da 5ª vara criminal, por crime de seducção, foi, hontem, denunciado Hugo da Silveira.

### Os soccorros aos desempregados nos Estados Unidos

Washington, 18 (U. T. B.) — O sr. Walter Gifford, presidente da commissão especial designada pelo presidente Hoover para proceder ao estudo dos meios por que devem ser prestados soccorros do Estado aos desempregados, [illegible]

### SOBRE O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

#### Um memorial enviado ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial Suburbana enviou ao ministro da Fazenda o seguinte memorial:

[illegible]

— *Francisco Antonio Pinto*, presidente. — *D. A. Oliveira Magalhães*, 1º secretario."

### NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

#### Uma commissão consultiva de organização dos programmas

[illegible]

### A SANTA BENEFICIADORA

E' SANTA CATHARINA, que até pela sua LOTERIA distribue beneficios ás mãos cheias. Eis o resumo dos ultimos pagamentos de sortes grandes desta acreditada Loteria:

[illegible]

### Um interventor que comprehende a acção da imprensa

[illegible]

LOTERIA FEDERAL

O bilhete 50511 premiado com 100:000$000 na extracção de hontem foi vendido nesta Capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9. (31775)

### A chefia da estação telegraphica do Largo do Machado

Entrou em férias o sr. Antenor Soares, chefe da estação telegraphica do largo do Machado, havendo assumido aquellas funcções o telegraphista Armando Valle.



### Foi absolvida

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Maria Augusta de Oliveira, accusada de professar o falso espiritismo.

### OBTEVE LIVRAMENTO

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional em favor de Arthur dos Santos Carvalho.

### NÃO PÓDE SUPPORTAR A DOR DA VIUVEZ

#### A infeliz senhora atirou-se de um segundo andar ao sólo

[illegible]

tral partiu uma ambulancia, que a transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ella foi internada. Seu estado, como já dissemos, é muito grave, pois os facultativos verificaram que a desventurada viuva soffreu fractura do frontal e da coxa direita e ferimento no abdomen.

### O NOSSO FOLHETIM

Terminando hoje a publicação de "A Dama de Crystal", obra que empolgou durante muitos dias os nossos leitores, vamos iniciar, depois de amanhã, a inserção de um novo folhetim, traduzido especialmente para o Correio da Manhã.

**FILHOS**

no original "Seed", constituiu um dos mais formidaveis exitos de livraria nos Estados Unidos. E' uma novella forte e humana, paginas palpitantes de vida, que nos apresenta aspectos curiosos da familia americana.

Tão grande foi o exito dessa obra, que della foi extraida uma das mais bellas pelliculas da moderna cinematographia, e ainda ha pouco exhibida numa das principaes salas de espectaculos do Quarteirão Serrador.

"Seed" foi escripta por Charles G. Norris e estamos certos que vae proporcionar momentos de intensa emoção aos leitores desta folha, que conhecem bem o escrupulo que preside á escolha dos romances que lhes offerecemos.

### O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez de setembro passado foram recebidas 242 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 1.149 doentes; destes doentes, 249 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 536 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.270 doentes, distribuidas 12.686 formulas medicamentosas, 1.261 cartões de auxilio em roupas e alimentos, 2 camas, 337 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.386 exames de escarros e fézes, dos quaes 355 positivos, 604 radioscopias, 127 radiographias, 203 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose se prestou a 1.002 doentes os seguintes soccorros: 256 peças de vestuario e 2.803 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu passagens no valor de 936$840.



### ÉCOS DA SEMANA DO MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

#### O Papa felicita o cardeal D. Sebastião Leme

O cardeal D. Sebastião Leme recebeu de Roma o seguinte telegramma:

"Profundamente commovido com o exito esplendido das festas do Christo Redemptor, o Santo Padre congratula-se com Vossa Eminencia e com todos que contribuiram para as solennidades. Confirmando votos de paz e prosperidade christã para todo o povo brasileiro, renova a benção apostolica. — *Cardeal Pacelli*."

*As despedidas da embaixada santista* — [illegible]

*D. João Becker alvo de carinhosas manifestações* — D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, e um dos mais notaveis e illustres figuras do episcopado nacional, continua recebendo no Hotel Avenida, onde se acha hospedado, as mais inequivocas demonstrações de apreço e admiração por parte da mais alta sociedade carioca, dos circulos officiaes e dos catholicos. Na proxima segunda-feira ser-lhe-á offerecido um banquete pelos elementos mais representativos do governo e das classes conservadoras, depois do que partirá para uma estação de aguas em Minas, repousando dos arduos labores de seu apostolado nestes ultimos mezes. A sua alocução no Corcovado e a mensagem que acaba de dirigir ao povo brasileiro, dois documentos em que o saber se associa ao patriotismo e á fé, têm servido de pretexto para que s. ex. receba de todos os pontos do paiz, sobretudo do Rio Grande do Sul, cartões, cartas e telegrammas, felicitando o egregio arcebispo pela sua admiravel actuação em favor da paz e tranquillidade da familia brasileira. Dentre os telegrammas podem ser destacados os seguintes:

"Queira v. ex. revma. aceitar effusivas felicitações pela grande e notavel oração proferida junto do monumento a Christo Redemptor. Attenciosas saudações. — *Flores da Cunha*, interventor federal."

..."*Porto Alegre*, 13 — Em nome da Acção Catholica da Archidiocese de Porto Alegre, e no meu individual, apresento ao nosso grande arcebispo e preclaro antistite da Santa Egreja Catholica, nossas enthusiasticas congratulações, por motivo da inauguração do Christo Redemptor no Corcovado, testemunho eloquente dos sentimentos christãos da nacionalidade, que nasceu, cresceu, prosperou, venceu á sombra da Cruz, e que ha de levar o Brasil por uma rota segura aos seus gloriosos destinos. A palavra autorizada de v. ex. no momento de proferir sua magistral oração festiva na ceremonia, ha de calar fundo na alma nacional, anciosa pelo verdadeiro reinado de Jesus Christo no coração do Brasil. Deus guarde a v. ex. — *Adroaldo Mesquita da Costa*, presidente."

"*Santa Maria*, 12 — Cheio de fé, congratulo-me com o meu eminente amigo pela grande victoria da nossa religião christã, por haver erguido monumento alto Corcovado. — *General Franco Ferreira*, commandante da guarnição de Alegrete."

S. ex. revma. recebeu ainda telegrammas das seguintes pessoas e associações: Prefeito de Caxias, Miguel Muratore; Centro Civico João Pessoa, de Porto Alegre; Setembrino Sigaran e esposa; commissão de obras da Cathedral de Porto Alegre, constituida pelos srs. Antonio Chaves Barcellos, presidente, Oscar Leyraud e Octavio Pitrez, secretarios; dr. Antunes da Cunha, secretario da Presidencia do Rio Grande do Sul; desembargador Valentim Monte e familia; dr. Dutra Villa; dr. Maximiliano Schmitz, presidente da Acção Catholica de Montenegro; dr. Freitas Valle; Irmãs Franciscanas de São Leopoldo; Exprinter; prefeito e povo de Bento Gonçalves; alumnas do Collegio de São José, de São Leopoldo; Henrique e Ricardina Fischer, de Porto Alegre; Alceu Barbedo; conego Pereira, de Porto Alegre; monsenhor Neis; União de Moços Catholicos de Bento Gonçalves; Josué Montalvão Filho, de Campos; Guilherme Melecori, inspector da Exprinter; Eduardo Secco; dr. Tupy Caldas; dra. Noemy Valle Rocha, Ayala Rodrigues, d. Amelia Porto Alegre, d. Berta Gosse.

### A missa solenne por alma de D. Jayme de Bourbon

*Barcelona*, 17 (U. T. B.) — Realizou-se hontem na Cathedral uma solenne missa de "Requiem" em suffragio da alma de D. Jayme de Bourbon, o ultimo pretendente ao throno da Hespanha.

Quando os assistentes ao officio divino deixavam a Cathedral, um individuo invectivou-os, em gritos offensivos á Egreja, travando-se então um conflicto, de que resultou ser aquelle desconhecido morto a tiros, nos degráos da Cathedral.

A policia interveiu com energia, evitando que o incidente tomasse proporções mais graves, pois innumeros populares quizeram vingar aquella morte.



### Em beneficio do templo de Nossa Senhora do — Brasil —

No dia 24 do corrente, realiza-se nas immediações do Pavilhão Mourisco, em beneficio do templo de Nossa Senhora do Brasil, em construcção na Urca, uma original e inédita feira livre, patrocinada pela sra. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Serão vendidos os generos, miudezas, e tudo o que já tem sido angariado pela numerosa commissão de senhoras, composta de elementos de destaque da nossa elite social.

Essa mesma commissão solicita do commercio desta capital e de todas as pessoas que se interessarem por essa obra, que irá beneficiar, com ambulatorios, os enfermos do bairro, com uma escola, as suas creanças e por ser a séde de um futuro grupo de bandeirantes e escoteiros, a remessa de tudo o que fôr vendavel na referida feira.

Quaesquer informações serão ministradas pelo telephone numero 6-2874.



### COMO, ÁS VEZES, NOS — FILMS —

#### Um automovel em disparada, em Nova York, para salvar um condemnado

*Chicago*, 17 (U. T. B.) — Esta cidade foi hontem theatro de um dos mais dramaticos incidentes de sua intensa vida criminal, com as peripecias que acompanharam a suspensão da pena de morte a que ia ser submettido, pela electrocução, um condemnado da cadeia local.

Este é Frank Bell, co-autor, com um outro individuo, do assassinio do proprietario de um restaurante, e que fôra por esse crime condemnado á cadeira electrica.

Suas quatro irmãs, á ultima hora, convenceram o juiz John Kelly de que Bell enlouquecera durante a prisão, e assim sendo a pena maxima deveria ser commutada. Tendo o juiz concordado com a suspensão da execução, uma das quatro moças telephonou para a prisão, quando faltavam já poucos minutos para a hora fatal da meia-noite, e já o condemnado estava preparado para receber a sancção maxima do codigo penal.

O telephonema, entretanto, foi recebido na cadeia local como um simples "truc", e quem attendeu ao telephono negou-se a receber qualquer ordem naquelle sentido.

Deante disso, as quatro moças e o juiz conseguiram obter um automovel, que, dirigido por uma mulher, disparou furiosamente pelas ruas desertas, sem respeitar os signaes de trafego e dos policiaes, até leval-as á prisão, onde o juiz Kelly póde chegar a tempo de tornar effectiva a suspensão da pena, quando já Frank Bell ia ser encaminhado para a cadeira electrica.

### EM GRÉVE OS FERROVIARIOS DA ANDALUZIA

*Madrid*, 17 (U. T. B.) — Declararam-se em gréve, desde a meia-noite de hontem para hoje, os ferroviarios da Andaluzia.

O movimento é de caracter pacifico, não se registrando coacção alguma nem actos de "sabotage".

Embora o serviço de passageiros esteja assegurado, graças a elementos de reserva, vão ser ainda empregados no trafego dos trens cerca de quinhentos soldados de engenharia, em substituição aos grevistas.

Tambem em Cadiz, o movimento grevista continúa pacifico.

A greve ferroviaria affectou especialmente esta capital, pois hoje não saiu nenhum trem.

O sr. Casares Quiroga, ministro do Interior, impoz a multa de 2.000 pesetas ao jornal "El Noticiero Granadino", de Granada, por haver publicado noticias falsas e alarmantes sobre os movimentos grevistas que ora se observam em varias cidades hespanholas.

### NOTICIAS DE SÃO PAULO

GENERAL MIGUEL COSTA

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — Esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o interventor federal, dr. Laudo de Camargo, o general Miguel Costa, commandante da Força Publica e presidente da Legião Revolucionaria de São Paulo.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — A Commissão Geographica e Geologica, deste Estado era uma repartição que prestou valiosos serviços e que sempre esteve annexada á secretaria da Agricultura, sendo dirigida ha muitos annos pelo dr. João Pedro Cardoso.

No governo do capitão João Alberto, foi a Commissão annexada á secretaria da Viação e o seu antigo director aposentado, sendo nomeado para seu logar o dr. Francisco Gayotto. Agora está o governo resolvido a fazer voltar essa repartição para a secretaria da Agricultura, devolvendo-lhe a sua autonomia.

UM ACCORDO ENTRE FABRICANTES DE TECIDOS

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — Por accordo realizado ultimamente entre os fabricantes de tecidos de algodão do Rio de Janeiro e deste Estado, vae ser estabelecido um unico padrão para amostras, nas normas fixadas por essa associação de classe.

O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — Os jornaes de hoje noticiam que o tenente-coronel Juvenal de Campos Castro, que ante-hontem assumiu o commando interino da Força Publica, durante a ausencia do general Miguel Costa, resolveu aposentar-se das fileiras policiaes, por contar mais de 30 annos de serviço.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminadas, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de [illegible] e da semestral de [illegible].

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende [illegible] nosso representante.

[illegible] Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira; e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes [illegible] agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

| | | |
|---|---|---|
| Interior | Anno | 90$000 |
| | Semestre | 50$000 |
| | Trimestre | 27$000 |

EXTERIOR — ANNUAL

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 210$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 120$000 |

EXTERIOR — SEMESTRAL

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 120$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 68$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | 300 rs. |
| Domingos | 400 » |
| Numeros atrazados | 500 » |

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. — Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & Cº, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empreza Commissaria Ltda., Empresa Commercial "Brasil" Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd. e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

## O CIUME DE MADAME CISNEIROS

Nestas thermas elegantes onde vim praticar, com maravilhosa paciencia, o ritual alcalino, encontrei-me hontem com o meu amigo Cisneiros [illegible]

[illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

## TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

Reacção contra a moratoria

Attendendo a uma suggestão do commercio, o ministro da Fazenda permittiu que os bancos fornecessem, a partir de hontem, cambiaes de cobertura ás firmas commerciaes que, não se aproveitando da moratoria, quizessem pagar os seus saques em moeda estrangeira.

[illegible]

O espantalho

[illegible]

Nossa marinha mercante

[illegible]

Questões do ensino secundario

[illegible]

As syndicancias no Imposto sobre a Renda

[illegible]

As interventorias

[illegible]

Reguladores de Aymoré

[illegible]

## As trocas economicas

Foi diante de necessidades imperiosas que o governo do Brasil enveredou, em materia de commercio internacional, pelo caminho das trocas, revivendo, em pleno seculo vinte, na era dos sem fio e da metapsychica, a economia politica primitiva, do tempo em que não havia dinheiro, credito ou moeda. Em virtude dessa retrogradação economica tem o Brasil enviado o café para logares onde habitualmente era acceito e pago o seu principal producto de exportação. De maneira que, ante a solução agora adoptada, realizamos o paradoxo de ver o Brasil transformado, nos mercados consumidores, em seu maior concorrente. Até aqui tinhamos a concorrencia dos plantadores do café de America — dos Colombianos, dos Venezuelanos, etc.; agora eis-nos na esdruxula posição de concorrermos, gratuitamente, para desbancar o proprio café nacional dos centros consumidores, onde já soffre a competição de outros productos.

Esse novo systema economico ou, digamos melhor, essa reivindicação feita pelo Brasil dos primitivos tempos da economia politica terá acaso algumas vantagens, como por exemplo prover o mercado nacional de productos que deixariamos de comprar si tivessemos de pagal-os pelos processos normaes de commercio. Estará neste caso, por exemplo, o trigo... No entretanto parece fóra de duvida que a generalização de tal systema, convertendo em habito uma excepção determinada por occorrencias momentaneas, trará grande embaraço á economia nacional. O café constitue o grande manancial de coberturas para o commercio de importação. Quasi toda cambial que se toma nas praças do Rio e de São Paulo, para pagar compromissos no estrangeiro, representa um titulo de pagamento feito ao exportador de café. Em torno, portanto, dessas chamadas letras de café gira todo o mecanismo cambial brasileiro. O café constitue o ouro com que satisfazemos os nossos compromissos internacionaes. Se começamos a distribuil-o gratuitamente, em troca embora de mercadorias, as coberturas cada vez se tornarão mais raras e nós — ou obteremos do mundo que acceite todos os pagamentos do Brasil em sementes da famosa rubiacea paulista, ou nos encontraremos diante da absoluta impossibilidade de realizar qualquer especie de compra nos paizes estrangeiros. Assim, a menos que consigamos mover toda a machina nacional — navios, trens de ferro, automoveis — com o alcool-motor, breve nos veremos na impossibilidade de comprar um ceitil de mercadoria estrangeira para a economia nacional.

Ora, o café já está, em vista da desvalorização que o assaltou, reduzido approximadamente á terça ou quarta parte do que representava na nossa balança de contas. Ao invés de produzir oitenta milhões de libras, de que careceriamos para manter o Brasil em pé, com cambio sustentavel, no mercado internacional, está rendendo apenas naquella moeda pouco mais de vinte milhões. Mas se além do *deficit* decorrente da desvalorização tivermos pela frente a concorrencia do proprio café nacional, distribuido aos centros consumidores em permuta de outras mercadorias, então nem essas vinte milhões de libras nos dará o café no corrente anno.

Comprehendemos, realmente, que a situação é muito séria e que o governo tem sido tentado por offertas que de algum modo vêm de encontro á crise terrivel que lhe foi dado resolver. Receiamos, porém, que as consequencias remotas dessa verdadeira retrogradação economica sejam mais graves do que os motivos que nos levaram a ellas. O governo, ao invés de trocar o café do Brasil por tudo, desde os aeroplanos do commandante Balbo até ao novecentos e quatorze allemão, o que dá ao mundo a perfeita impressão de uma mercadoria aviltada, deve ainda envidar esforços para obter o augmento de seu consumo remunerador. Isto não constitue um absurdo... Ha paizes onde o nosso producto é vendido por preços exorbitantes, não sómente porque as tarifas alfandegarias a isso obrigam o commerciante, como porque a ganancia deste faz do café um negocio que o leva rapidamente aos pincaros da fortuna. Ainda ha poucos dias, conversavamos com pessoa autorizada, chegada da Italia, onde teve occasião de estudar de perto o problema do café brasileiro. E esse cavalheiro nos informava que ali os revendedores de café o vendem por preços tão elevados que o tornam um producto de luxo, ainda assim altamente procurado pela população que o póde pagar. Essa parte da população que consome café caro não constitue certamente a maioria, o povo, que embora propenso ao consumo do artigo deixa de fazel-o, ante os preços por que é elle vendido. Não seria conveniente estudar a possibilidade de mercados como esse? Mais facil do que conquistar novos centros de consumo; mais logico do que dar de graça o café, seria evidentemente uma tentativa de expansão commercial, de molde a proporcionar ao productor os frutos de seu esforço. Neste particular, mesmo considerados apenas os paizes já consumidores, os mercados já conquistados, muito se poderia fazer em favor do Brasil. O que positivamente não está certo é ver os revendedores em determinados paizes enriquecendo pelo preço excessivo que cobram ao tomador de café brasileiro, e o nosso paiz obrigado a queimar e trocar o seu principal producto de exportação...



*Instrucção municipal*

Já vimos que o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, foi buscar um profissional de carreira, para confiar-lhe a superintendencia da instrucção municipal. Dispensa elogios a iniciativa, porquanto por si mesma se recommenda. Com o mesmo acerto procedeu o sr. Prado Junior, entregando aquelle cargo a um estudioso e praticante do ensino nacional. A primeira condição, para o bom exito de qualquer funcção publica, por parte do individuo que a tem de exercer, é exactamente a especialização e, quando possivel, a pratica do officio.

A instrucção publica, no Districto Federal, é todavia um problema administrativo complexo, que não requer apenas capacidade technica em quem o deverá superintender. O que se impõe, antes de mais nada, é a resistencia á politicagem districtal, a qual sempre foi a intrujona, cuja actuação não faz senão baralhar e confundir, com proveito exclusivo da afilhadagem, que é numerosa e em prejuizo da causa publica.

Com o apoio que lhe prestará, sem duvida, o interventor, em completo alheamento de injuncções tendenciosas, o novo director da instrucção poderá realizar o conveniente expurgo, attendendo, ao mesmo tempo, a justas reivindicações, como é a que pleiteiam as 71 professoras, com prova de docencia, consoante as exigencias regulamentares, com direitos adquiridos e afastadas inexplicavelmente de suas cathedras.

Outras questões, porém, estão a chamar a attenção do director da instrucção municipal, mas essas deverão ser examinadas com opportunidade.

*Sem precedentes!*

Temos denunciado factos que provam á evidencia andarem á matroca as questões administrativas no Thesouro. Para demonstrar como os interesses da Fazenda são esquecidos, basta citar o que occorreu e occorre com a chamada amnistia fiscal.

O governo, dispensando do pagamento de multas os devedores remissos, até mesmo para as dividas já ajuizadas, teve em vista não só beneficiar o contribuinte, como tambem provocar uma maior arrecadação.

Não sendo o devedor executado, é fóra de duvida que dessas dividas deixariam de ter commissão os funccionarios da Procuradoria. Assim sempre se entendeu. Mas agora o Thesouro está a pagal-as, indevidamente.

O meio encontrado para perceber a commissão é o seguinte: ao invés de fornecerem á parte uma guia para recolhimento ao Thesouro, fazem-no por meio da Directoria da Receita. Quer isso dizer que da importancia do imposto devido perde a Fazenda a commissão do pessoal da Procuradoria e mais a do pessoal da Recebedoria.

Coisa nova, novissima, que nunca houve no Thesouro e que só se dá presentemente, talvez porque o ministro da Fazenda ignore a anomalia. Preferimos admittir isso, á presumpção de que o ministro sabe e tolera...

*Café do Brasil*

Já publicámos detalhadas informações estatisticas sobre a exportação de café. Ampliando, numa parte, esses dados, diremos que os cafés saidos do paiz este anno produziram £ 22.720.366, ao passo que o valor do anno anterior esteve representado por libras 28.648.719, contra £ 46.726.074, correspondente a 1929.

Aquella primeira cifra refere-se aos oito primeiros mezes. Verifica-se, analysados os algarismos em questão, que embora ganhassemos em volume 22,2 % perdemos, em valor, 30,6 % na nossa exportação desse periodo, relativamente a 1930. Por outro ganhámos 31,7 % em volume e perdemos 51,3 %, em valor, cotejada a cifra com a da exportação de 1929.

Nos circulos do commercio da nossa principal mercadoria de exportação chegou a ser considerada alarmante a quéda violenta do respectivo valor. Não estará nisso, indubitavelmente, a não menos alarmante depressão cambial que nos tem flagellado, uma vez que o café ainda é o peso mais consideravel da nossa balança commercial?

*Resposta a um questionario*

Um assignante, em Santos, do *Boletim Medeiros*, formulou o seguinte questionario, a respeito do café: 1º, quantas saccas foram destruidas pelo Conselho Nacional do Café, em todos os portos de embarque da mercadoria, de 1 de julho a 30 de setembro ultimo; 2º, em que portos ou estações estavam depositadas, a 30 de junho proximo findo, os 2.700.000 saccas pertencentes ao governo de São Paulo, saldo da compra de 3.000.000 de saccas, que não constavam das estatisticas; 3º, se os cafés que chegam a Santos, pertencentes aos governos do Estado e da União, são ou não computados nas estatisticas officiaes, publicadas com a denominação de *Entradas em Santos*.

Assim foram as respostas ás tres perguntas: relativamente á primeira; foram destruidas em Santos 1.069.734 saccas; no Rio, 260.129; em Victoria, 71.093 e em Nictheroy, 714, sendo o total de 1.401.670; quanto á segunda pergunta, não consta das estatisticas; com referencia á terceira, os cafés são computados nas *entradas em Santos*.

*Augmento de despesa*

Escreve-nos o dr. Assis Cintra, encarregado da Bibliotheca do Ministerio da Agricultura:

"Sr. director. — O seu conceituado jornal noticiou que no Ministerio da Agricultura se pretendia crear uma nova Repartição. Essa informação necessita o seguinte esclarecimento: No Ministerio ha tres serviços que se relacionam e que se acham presentemente desarticulados, quaes sejam a Bibliotheca, a Typographia e o Boletim Agricola. Qualquer delles já existe ha muito tempo. Todos elles têm os seus funccionarios em actividade. O ministro, para coordenar esses "Serviços", harmonizando-os e dando-lhes melhor efficiencia, pretende juntal-os sob uma só direcção, sem augmento de despesas, sem crear novos cargos, aproveitando nos seus logares os respectivos funccionarios. Não se trata, portanto, de se fazer nova repartição, e sim da reunião, para melhoral-os, de serviços já existentes ha muito tempo. Cumpre accrescentar que todos os paizes civilizados do mundo têm nos seus respectivos Ministerios de Agricultura tanto o serviço de Bibliotheca como o do Boletim Agricola e Typographia.

Grato pela publicação desta."

*O ensino primario*

Parece verificado que era de 385.484 o numero dos alumnos matriculados, em São Paulo, nos estabelecimentos de ensino primario, estaduaes e municipaes, em 1930, descontados os que foram eliminados. Tendo-se reputado em 7.160.705 a totalidade dos habitantes do Estado, no mesmo anno, devia ser de cerca de 1.400.000 a população escolar. Estabelecida essa proporção, resulta, tirada a differença, que foi de mais de um milhão o numero das creanças que não frequentaram escolas.

Ainda dando um grande desconto, na cifra da população geral e na da população escolar proporcional, é alarmante a informação. E ainda mais alarmante por se tratar do Estado *leader*, na campanha contra o analphabetismo. Se assim acontece, em São Paulo, em que deploravel situação estará o ensino primario nos outros Estados?

*Reforma eleitoral de emergencia?*

Já se fala numa reforma eleitoral de emergencia para não adiar indefinidamente a Constituinte, deixando de lado, por oneroso e complexo, o ante-projecto já conhecido.

Falta ao ante-projecto a parte referente á operação eleitoral, á apuração e ao reconhecimento. E, com o criterio adoptado para o debate publico em torno da lei, haverá tambem necessidade de dois mezes para a apreciação dessa parte final, que demorará, por certo, em vir a lume.

O retardamento da conclusão do ante-projecto redundará no adiamento da Constituinte.

*O cacáo*

O nosso commercio de cacáo tem decrescido de anno para anno no quinquennio 1927-1931. Não só tem havido reducção nos embarques, como decrescimo no valor médio da tonelada que de 2:480$, em 1927, passou a 2:058$, em 1928, a 1:601$, em 1929, a 1:306$, em 1930, e, finalmente, a 1:268$, nos oito primeiros mezes do corrente anno.

As nossas remessas nesse periodo foram apenas de 39.342 toneladas, no valor de 49.802:000$, com decrescimo de 787 toneladas e réis 7.578:000$ sobre as do anno passado.

O nosso productor de cacáo, além dessa reducção nas vendas e da quéda dos preços, tem contra si o fisco dos Estados productores, que chega a exigir 30 % do valor da mercadoria como imposto de exportação.



## AS HOMENAGENS DO DISTRICTO FEDERAL A BENJAMIN CONSTANT

Passando hoje a data do anniversario de Benjamin Constant, o fundador da Republica, o interventor dr. Pedro Ernesto, desejando prestar, em nome do Districto Federal, as homenagens a que fez jus o grande vulto da nossa historia republicana, convidou os chefes de serviço da Prefeitura a acompanhal-o nesse preito de honra a Benjamin Constant.

## Riquezas abandonadas

O illustre professor Alberto Betim Paes Leme trouxe a debate, pelas columnas acolhedoras deste brilhante matutino, a situação de abandono em que actualmente se encontram as nossas riquissimas jazidas de ouro — focalisando, assim, á consciencia dos patriotas, o assumpto mais empolgante da vitalidade contemporanea.

Não ha como regatear applausos, calorosos e sinceros, ao propugnador intemerato da grandeza nacional pela fórma valorosa e desassombrada com que elle procurou defender os supremos ideaes do Brasil.

O gesto do esclarecido cathedratico é digno de imitadores. E porque tenho sempre no pensamento a preoccupação do futuro da minha patria — venho trazer para esta pagina a modesta collaboração que se inspira no ideal do bem collectivo.

As informações a que vou referir-me encontram amparo em elementos que não podem soffrer contraditas.

Ha varias centenas de jazidas, minas ou lavras de ouro disseminadas em quasi todos os Estados do Brasil, occupando logar proeminente as que estão localizadas em Minas Geraes — e cujo numero ascende a 222. E' certo que nesse Estado já existiram em franca exploração nada menos de 555 minas desse precioso metal, nas quaes trabalhavam 12.400 pessoas. E' tambem certo que, desde o seu descobrimento até ao anno de 1903, o Brasil forneceu ao estrangeiro cerca de mil toneladas de ouro, no valor approximado de tres bilhões de francos. E todos sabem que ao tempo da dominação lusitana Portugal nadou em opulencia — havendo até quem escrevesse que D. João V comprou á côrte pontificia o titulo de rei fidelissimo pela quantia redonda de quatrocentos milhões de cruzados...

E' necessario esclarecer que a grande maioria das incomparaveis minas de ouro existentes em quasi todo o territorio nacional permanece inexplorada no seio virgem da terra brasileira, aguardando apenas o esforço intrepido e a energia creadora do homem...

Affirma o douto Calogeras que quem possue ferro e póde produzil-o está apto a todos os emprehendimentos. A hulha e o ferro deram á Inglaterra a hegemonia economica e o dominio dos mares. Pois o Brasil possue valorosas jazidas de hulha e as maiores reservas mundiaes de minerios de ferro. Em Minas Geraes existem 5 cordilheiras desse importante minerio, com a extensão de 72 leguas — e uma dessas cordilheiras contém mais ferro do que todas as jazidas européas em conjunto.

O erudito engenheiro Euzebio Paulo de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, avaliou em 8.000.000.000 toneladas a capacidade das jazidas de ferro existentes em Minas Geraes. Entretanto, accrescenta o mesmo engenheiro, para obtermos, em 1929, 680.000 toneladas de productos siderurgicos, remettemos para o estrangeiro quasi 29 milhões de libras esterlinas, o que corresponde a 1|3,1 do valor da nossa exportação e 1|2,9 da nossa importação do mesmo anno!

O ouro e o ferro constituem, sem duvida alguma, elementos preponderantes da riqueza brasileira. Mas o que empolga a nossa visão deslumbrada é o diamante, cujas portentosas jazidas estão semeadas prodigamente no sólo privilegiado que a Providencia nos concedeu: jazidas inexhauriveis que já produziram, em 175 annos de exploração, 3.500 kilos de pedras fascinadoras; é o babassú, a linda palmeira nativa cujas amendoas poderão render annualmente importancia superior a trinta e nove milhões e quatrocentos mil contos de réis, segundo as monographias officiaes; é o manganez, cujos importantissimos depositos, verificados em Matto Grosso, Minas e Bahia, ascendem a 28.770.000 toneladas; é a industria do oleo, da manteiga e da copra dos immensos coqueiraes brasileiros, cujo aproveitamento foi calculado em um milhão e duzentos mil contos por anno; são as valiosas jazidas de calcareos para cimento e de todos os outros mineraes necessarios ao engrandecimento dos povos — jazidas que por ahi se encontram desamparadas aguardando quem se aventure á facillima e rendosa tarefa de sua exploração!

Os terrenos de marinha localizados no vastissimo litoral brasileiro, calculados technicamente em 37.525 kilometros, rendem apenas para os cofres nacionaes uma importancia mesquinha e ridicula. Esses terrenos, que representam um formidavel thesouro esquecido, estão em grande parte na posse tranquilla e pacifica de dezenas de milhares de intrusos. Não ha uma lei repressora, exequivel, uma lei formulada com desassombro, cuja severa applicação impeça a orgia gananciosa desses felizes e inattingiveis exploradores da fortuna publica. E por isso os invasores triumpham, empolgados pela fascinação seductora de conquistas mirabolantes...

Temos riqueza, temos aptidão e iniciativas de emprehendimento, temos um grande sonho de progresso a fulgurar em nossas almas — mas falta-nos desenvolver em surtos vertiginosos os abundantes filões de ouro que a inercia das autoridades competentes relegou ao mais espantoso abandono.

Exploremos com energia, patriotismo e intelligencia, os assumptos relativos á nossa vitalidade economica — e o Brasil caminhará sem tropeços para a gloria dos seus maravilhosos destinos.

**Manoel Madruga**

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### O regulamento para acquisição, uso, manutenção e reparação dos automoveis officiaes — Decretos nas pastas da Educação, da Fazenda e da Viação

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

*Na pasta da Educação*

Nomeando o bacharel Alcides Carneiro para exercer, em commissão, as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario nesta capital.

Extinguindo dois logares de auxiliar da Bibliotheca Nacional; instituindo o Serviço Nacional de Intercambio Bibliographico e regulando a sua execução.

*Na pasta da Fazenda*

Exonerando, a bem do serviço publico, Abilio Ladislau Mafra, do cargo de thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Santa Catharina.

*Na pasta da Viação*

Approvando o regulamento para acquisição, uso, manutenção e reparação dos automoveis e outros vehiculos automotores do serviço publico federal;

Nomeando Celso Pereira Cardoso, praticante da Administração dos Correios de São Paulo; Constantino Meira, interinamente, sub-inspector do trafego da E. de F. Noroéste do Brasil;

Promovendo, por antiguidade, o sub-inspector do trafego da Noroéste do Brasil, João Lopes de Siqueira, para inspector do trafego da mesma estrada;

Reintegrando o chefe de trem de 2ª classe da Noroéste do Brasil, Joaquim Caetano, no logar de chefe de trem de 1ª classe;

Exonerando: Moacyr Saraiva, Raymundo de Alencar Filho e Oscar Trindade, respectivamente, de 2º escripturario, encarregado do deposito e continuo da E. de F. Therezopolis, visto terem sido supprimidos os ditos cargos; os engenheiros Luiz Freire e Celso Diniz Alves Pequeno, de praticantes technicos da Central do Brasil, por terem sido supprimidos os referidos cargos;

Concedendo aposentadoria: a João Camello de Mello, fiscal de estatistica da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; a Antonio da Rocha Machado, agente de 3ª classe da Central do Brasil; Annibal de Oliveira Barbosa, conductor de trem de 2ª classe do quadro especial da referida estrada; Josué de Cordeiro Machado, conductor de trem de 1ª classe da mesma estrada; Joaquim da Silva Bastos, conductor de trem de 3ª classe da mesma estrada; á d. Clara Angelica da Cruz, agente do Correio de Villa Nova, em Sergipe; a Florencio Dias de Carvalho, amanuense da Administração dos Correios de Pernambuco; Augusto Mendonça de Oliveira, amanuense da Administração dos Correios de Alagoas; a Oscar Nunes de Mello, agente embarcado na Administração dos Correios de Amazonas e Acre; a Alfredo Alves Pinto, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Goyaz; e ainda na Central do Brasil, Annibal Ribeiro da Silva, agente de 1ª classe do quadro especial; José Vieira Leite, agente de 3ª classe; Ruben Monteiro de Souza, agente de 3ª classe e a Arthur Silverio Barbosa, desenhista de 1ª classe;

Nomeando: d. Córa de Cerqueira Daltro, ajudante do Correio da praça de Castro Alves, na Bahia, para agente da referida agencia do Correio; e o amanuense da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, João Toscano de Britto, para exercer, em commissão, o cargo de agente do Correio de Campina Grande;

Exonerando: o engenheiro Vinicius Cesar da Silva Barredo, de praticante technico da Central do Brasil; Gabriel, Aguiar, de auxiliar interino da agencia do Correio de Campinas, em São Paulo; e na Rêde de Viação Cearense, o 4º escripturario José Façanha; o chefe de secção Ignacio Barreira Nanan e o agente de 3ª classe Adalberto Alves Pereira; e, a pedido, d. Orsina Chaves Bezerra da Silva, de agente do Correio de São Romão, no Rio Grande do Norte;

Removendo o agente do Correio de Campina Grande, na Parahyba do Norte, Luiz Francisco Bezerra, para ajudante do Correio da praça Castro Alves, na Bahia;

Declarando de nenhum effeito: a nomeação de d. Georgina Avellar, para auxiliar da agencia do Correio de Poços de Caldas e de d. Clotilde Bittencourt Pereira, para agente do Correio de Imbituva, em Santa Catharina, esta por não ter acceitado a nomeação;

Nomeando: na administração dos Correios de São Paulo, Bazileo Monte-Mor, Jurandyr Brasil Goldschmidt, José Dias Vieira e Mario Jandyr Alexandre, para auxiliares de carteiro, que exerciam interinamente; o auxiliar de servente José Franco Vieira para carteiro de 3ª classe; e na Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, o praticante Agricio Severiano da Fonseca, para o cargo de auxiliar da referida administração;

Exonerando, na agencia postal de Campinas, São Paulo; de auxiliares, que exerciam interinamente, Luiz Pereira Diniz Junior, Benedicto Lellis de Miranda, Jorge Miguel Chegure, Pedro de Toledo, Luiz da Silva Guimarães e Eulalio de Lima Camargo; e nomeando para os referidos cargos, os carteiros de 3ª classe da Administração de São Paulo, Trajano Pereira Leite, Francisco Antonio Bardari, José Antonio de Moraes, Jorge Augusto de Carvalho e Clovis Vasconcellos Bomtempo da Victoria, a auxiliar de praticante "pro-rata", Judith Fraissat e o servente tambem da mesma Administração José Franco Vieira;

Supprimindo: um logar de 2º escripturario, um de encarregado do deposito e um de continuo, na E. de F. Therezopolis; tres cargos de praticantes technicos na E. F. da Central do Brasil;

Autorizando o Ministerio da Viação e Obras Publicas a entregar a cada um dos Estados do Piauhy e Pernambuco, por adeantamento, a importancia de 50:000$, que será applicada em serviços rodoviarios e de açudagem nas regiões daquelles Estados ainda assolados pela actual crise climaterica;

Pondo em disponibilidade com as vantagens da lei, o 2º escripturario da Central do Brasil, Oswaldo Pauperio.

## CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Secção de emprestimos sobre penhores

Previno aos Srs. Mutuarios que ficou transferido para o dia 28 do corrente o leilão de penhores marcado para o dia 21. — O Gerente, Mel. Jenino Ferreira. (31889)

## A INAUGURAÇÃO DA LINHA POSTAL AEREA ENTRE SÃO PAULO E GOYAZ

*S. Paulo*, 17 (A. B.) — Devido ao máo tempo foi adiada a inauguração da linha postal aerea entre São Paulo e Goyaz, segundo nos informou o capitão Avila.

Si as condições atmosphericas permittirem, o novo serviço aereo postal S. Luiz-Goyaz será inaugurado na proxima terça-feira, dia 20, estando já apressada a partida do primeiro avião para o Estado central com a chegada do avião de carreira da linha Rio-São Paulo.

# ECONOMIA E FINANÇAS

## Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

### AS IMPORTAÇÕES DO BRASIL NO ULTIMO QUINQUENNIO

**Resumo por classes**

Obedecendo ás cinco grandes classes das tarifas aduaneiras, foram as seguintes as importações por classes, no ultimo quinquennio:

| Classe | 1926 | 1927 | 1928 | 1929 | 1930 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Animaes vivos | 5.733:053$ | 6.272:461$ | 7.873:350$ | 7.655:852$ | 5.100:756$ |
| 2. Materias primas | 538.751:760$ | 727.760:403$ | 764.518:185$ | 707.250:200$ | 518.723:288$ |
| 3. Manufacturas | 1.503.846:247$ | 1.834.950:649$ | 2.141.654:317$ | 2.118.482:007$ | 1.229:184:058$ |
| 4. Artigos de alimentação e forragens | 657.222:224$ | 704.179:647$ | 780.944:447$ | 694.350:243$ | 590.696:832$ |
| 5. Ouro e prata em barra e valores | 4.322:744$ | 363.215:745$ | 393.910:313$ | 15.073:549$ | $ |
| Total | 2.709.878:028$ | 3.636.478:905$ | 4.088.900:512$ | 3.542.811:851$ | 2.343.704:936$ |

### AINDA A MORATORIA CAMBIAL INTERNA

Do nosso collaborador Bastiat, recebemos o seguinte commentario:

"Decretada a moratoria cambial interna em termos pouco precisos, será necessario modificar alguns dispositivos da lei ou procurar, no regulamento a expedir, introduzir pontos esclarecedores do objectivo que se teve em vista, transformando-se uma situação de facto em situação legal.

Além do computo total dos debitos que existem a favor do estrangeiro em cada uma das mais importantes moedas, deve o governo, ao menos pelo seu banco, compenetrar-se da verificação do valor das cambiaes, que tem afastado e afasta do movimento do mercado, em consequencia da politica errada que tem sido praticada em relação ao café, na qual se inclue o systema de trocas internacionaes, e constatar que a exclusividade dada ao Banco do Brasil, para acquisição dos valores da exportação e dos creditos oriundos do estrangeiro, nada adeantou até ao presente, como aliás foi criticado em documento official.

Nas occasiões de difficuldades prementes, nada se consegue com a instituição de exclusividades, que são verdadeiros monopolios, especialmente porque ha carencias dos elementos essenciaes, que são a falta de exportação, na quantidade e valor necessarios, e a escassez de creditos do exterior, determinada pela falta de confiança na regularidade da vida nacional. E' nestes momentos que a especulação póde prestar utilidades valiosas, como aqui já aconteceu e tem acontecido alhures, citando-se como exemplo a confissão feita no parlamento francez pelo sr. Marsal, quando ministro da Fazenda, em resposta á interpelação que lhe fôra dirigida de accusação á especulação sobre o franco; mas ella o faz quando póde firmar-se em base de certa estabilidade, em que a confiança é o factor principal.

Naturalmente, nos primeiros dias de mudança de regimen, do de restricções para o de liberdade, a procura sendo maior do que a offerta, as taxas cambiaes terão certa depressão, até chegar-se a uma reacção benefica para se manter em uma taxa compativel com a situação real do mercado, uma vez cessados os expedientes extemporaneos e illusorios de trocas internacionaes.

E' preciso, porém, abandonar as restricções impostas para acquisição das cambiaes, representativas de valores da exportação, tambem deixar de lado a obrigatoriedade da transferencia a um só banco dos creditos em moedas estrangeiras, aos nossos mercados destinados, e pelo contrario procurar attrair quanto possivel capitaes estrangeiros, ainda mesmo os fluctuantes e a curto prazo, com faculdades renovadas e com outorga de todas as facilidades.

Quando se carece de auxilios abundantes pela premencia das circumstancias tão dolorosamente accumuladas, não se deve persistir em expedientes que já não podem produzir effeitos salutares."

### SÃO OS NORTE-AMERICANOS OS NOSSOS MELHORES FREGUEZES

**Balanço de nossas transacções com os Estados Unidos de 1926 a 1930**

O Brasil alcança sempre vultoso saldo nas suas transacções commerciaes com os Estados Unidos. No ultimo quinquennio os dados estatisticos são estes:

*Importações pelo Brasil:*

| Anno | Valor |
|---|---|
| 1926 | 793.807:000$000 |
| 1927 | 939.072:000$000 |
| 1928 | 981.710:000$000 |
| 1929 | 1.063.100:000$000 |
| 1930 | 566.184:000$000 |

*Exportações pelo Brasil:*

| Anno | Valor |
|---|---|
| 1926 | 1.526.390:000$000 |
| 1927 | 1.683.818:000$000 |
| 1928 | 1.804.442:000$000 |
| 1929 | 1.629.807:000$000 |
| 1930 | 1.179.421:000$000 |

*Saldos a favor do Brasil:*

| Anno | Valor |
|---|---|
| 1926 | 732.583:000$000 |
| 1927 | 744.741:000$000 |
| 1928 | 822.732:000$000 |
| 1929 | 566.707:000$000 |
| 1930 | 613.237:000$000 |

As vantagens de nossas relações commerciaes com a grande Republica são evidentes. Outros paizes que têm grandes saldos comnosco levantam barreiras alfandegarias, ao passo que a America do Norte tudo favorece ao Brasil!

Os saldos a nosso favor poderão ser ainda maiores, se fôr feita propaganda de muitas materias primas brasileiras, ainda não collocadas nos Estados Unidos.



### INSTITUTO DOS ADVOGADOS

**Parecer sobre o confisco de bens e a justiça de excepção, estabelecida pelo governo provisorio**

O decreto n. 19.398, de 11 novembro de 1930, que instituiu o governo provisorio, dispõe o seguinte no artigo 4: "Ficam em vigor as constituições Federal e Estaduaes, as demais leis e decretos federaes, assim como com as posturas e deliberações e outros actos municipaes, todos, porém, inclusive as proprias constituições, sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por esta ou por decretos ou actos ulteriores do governo provisorio ou dos delegados na esphera de attribuições de cada um."

Não existe lei posterior modificando o regimen da propriedade estabelecida pelo artigo 72 paragrapho 17 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

De pé acha-se, portanto, o citado dispositivo do estatuto supremo da Federação, bem como o Codigo Civil que regula os direitos concernentes aos bens dos nacionaes e estrangeiros residentes no paiz.

A segurança, attribuida, entre nós, á propriedade não exclue, porém, o direito que assiste ao Estado de usar de medidas assecuratorias relativamente aos bens dos que lhe desfalcaram ou prejudicaram o patrimonio.

As leis processuaes brasileiras estabelecem claramente os casos da hypotheca legal dos bens dos criminosos.

Examinando attentamente os decretos do governo provisorio relativos á justiça de excepção não obstante certas lacunas e impropriedades de expressões, vê-se que se estabelece ali o confisco dos bens dos responsaveis pelos damnos causados á Fazenda Publica, até o resarcimento do prejuizo causado (decreto numero 19.811, de 28 de março de 1931, artigo 6, letra *d*). Cumpre, porém, que esses prejuizos sejam verificados em processos julgados pela Junta de Sancções. No curso das syndicancias, a medida assecuratoria admittida é o sequestro.

Generalizar, a *priori*, essa medida excepcional, limitada aos casos taxativos das leis invocadas, aos homens pertencentes, por solidariedade ou funcção administrativa, á situação apeada pelo ultimo movimento revolucionario, é ultrapassar-se, de modo alarmante, na applicação dessas proprias leis, o sentido restricto de suas providencias acauteladoras do interesse publico. E o ultimo decreto do governo provisorio, referente á interdicção dos depositos de valores desses politicos em estabelecimentos de credito, que funccionam na Republica, dá-nos razão.

O artigo 72 da Constituição Federal dispõe "que ninguem será sentenciado, senão por autoridade competente em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada". Por sua vez, o artigo 1º do Codigo Penal, em pleno vigor em toda a Republica, estatue: "Ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime e nem com penas que não estejam préviamente estabelecidas."

Accrescenta o mesmo Codigo que "nenhum crime será punido com penas superiores ás que a lei impõe para a repressão do mesmo, nem por modo diverso estabelecido nella, salvo o caso em que ao juiz se deixar arbitrio".

Vê-se por ahi que os cidadãos brasileiros não pódem ser julgados por juntas ou commissões que não pertençam á magistratura regular, instituida de plena harmonia com as leis.

Em face da legislação em vigor, não é possivel a punição de factos que não incidam em sancção penal ao tempo em que foram praticados.

O sentimento liberal da nação revoltou-se sempre contra a retroactividade das leis penaes. Ninguem admitte tambem que, contrariando toda a nossa tradição juridica, se queira applicar a qualquer accusado uma pena differente da que incorria no momento em que se consummou o delicto por que responde.

E' preciso não omittir tambem o vicio fundamental da justiça de excepção creada pelo governo provisorio.

Ella é constituida pelos representantes da administração publica. Preside-a Junta de Sancções (Commissão de Correição), na capital da Republica, o ministro da Justiça, que é o chefe do Ministerio Publico, que é quem dirige, portanto, a accusação, ordena as syndicancias, encaminha os processos e estabelece a ordem para os respectivos julgamentos. As Juntas de Sancções nos Estados são presididas pelos interventores federaes.

Constitue isso precisamente uma singularidade dá nossa justiça revolucionaria.

Creados para funccionarem ao lado da justiça ordinaria, os tribunaes especiaes, entre nós, despem os denunciados de seus empregos, de seus direitos politicos e determinam a restituição do que é devido á Fazenda Publica, remettendo ainda os processos á justiça ordinaria para que esta applique, por sua vez, penas corporaes.

Essa duplicidade de ordens judiciarias, com competencias e attribuições identicas deante das leis vigentes, é fonte de absurdos chocantes. Por uma mesma infracção, póde o individuo responder perante a justiça de excepção e perante a justiça commum. As duas impõem penas differentes.

Ha quem pretenda justificar essas anomalias com a natureza do proprio governo discricionario. Este não se acha adstricto ás exigencias juridicas; nem os tribunaes de excepção, instituidos pelas revoluções victoriosas, estão obrigados a respeitar as formulas processuaes.

O argumento poderia ser relevante em qualquer outro paiz, sem a nossa cultura juridica e tradição liberal, e em relação aos governos anormaes que não submettem os seus actos á disciplina legal. Não é esse, porém, o caso do actual governo brasileiro deante da sua organização fundamental e de seus successivos decretos.

O paiz não se defronta assim com o arbitrario. Possue um governo, cujos actos são regulados por leis promulgadas no regimen anterior.

"Pour ne pas tomber dans l'arbitraire, il est indispensable, escreve Combothecra, que le gouvernement anormal et son solent prevues fonctionement et reglementes par les lois."

Ha muitas outras nações que se encontram em situação analoga.

Feitas as necessarias resalvas e restricções, a commissão responde negativamente ás perguntas do dr. Augusto Pinto Lima.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1931. — *Achilles Bevilacqua*, presidente. — *Alberto Rego Lins* — relator. — *A. Barbosa da Fonseca*. — O parecer será discutido na sessão de quinta-feira proxima.

**REUNIÃO DO CONSELHO — DIRECTOR —**

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na sala da Bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o conselho director do mesmo Instituto.

A' reunião, que será presidida pelo dr. Astolpho Rezende, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, comparecerão pessoalmente, segundo communicação feita ao dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, secretario geral, os drs. Plinio Barreto, presidente do Instituto de São Paulo, e Henrique Castrioto, presidente do Instituto de Advogados Fluminenses, tendo os presidentes dos Institutos de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Espirito Santo, designado já para seus representantes os drs. Gudesteu Pires, João Neves da Fontoura, Hugo Simas e Attilio Vivacqua. Os presidentes dos Institutos da Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe deverão ainda participar os nomes dos respectivos delegados.

Da ordem do dia constam os pedidos de filiação dos novos institutos do Ceará, Amazonas, Piauhy e Alagoas; a creação de um pavilhão e distinctivos; a organização official da Ordem dos Advogados; e a votação do projecto de Codigo de Ethica Profissional elaborado pelo dr. Pamphilo de Assumpção.



### EM PLENO CENTRO DA CIDADE E A' LUZ DO SOL

**Uma residencia particular assaltada por dois ladrões em Villa Izabel**

O facto occorrido em Villa Izabel, onde dois gatunos, em pleno dia, assaltaram e roubaram uma casa de familia, vem demonstrar mais uma vez a inefficiencia do serviço de policiamento da cidade. [illegible]

[illegible]

— Mas tem gente lá... — disse d. Lydia, já meio desconfiada.

[illegible]



bel, a cujas autoridades prestou declarações. [illegible]



### NA UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

**O que se passou na segunda reunião mensal**

[illegible]

### A RUA SENADOR NABUCO, DE NICTHEROY, EM ESTADO DE ABANDONO

No meio dos melhoramentos planejados pelo actual prefeito de Nictheroy incluiu-se o calçamento das ruas Marechal Deodoro e 1º de Maio, que, diga-se de passagem, são de grande necessidade.

Não podemos, porém, deante das reclamações que recebemos, deixar de chamar a attenção do governo para outras muitas ruas, que, embora edificadas e com proprietarios [illegible]; nada tem conseguido.

Nesse rol se acha a de Senador Nabuco que nunca foi beneficiada, por qualquer fórma pelas autoridades municipaes, [illegible]

Pretenderam, agora, dotal-a de um pequeno "melhoramento" [illegible]

[illegible] moradores da rua Senador Nabuco.

### A sessão de hontem no Conselho Penitenciario

Na Casa de Correcção, sob a presidencia do dr. Candido Mendes de Almeida e com a presença da maioria legal dos seus membros, reuniu-se hontem o Conselho Penitenciario do Districto Federal.

[illegible]

### UM GRANDE INCENDIO EM NICTHEROY

**Completamente destruido pelo fogo o predio do deposito de calçados — Clark —**

Seriam mais ou menos 11,30, da noite quando, hontem, irrompeu violento incendio no predio n. 46 da rua da Conceição, em Nictheroy, onde funccionava o deposito de calçados Clarck. As primeiras chammas, ao que parece, appareceram no sobrado do mesmo edificio, onde estava installado o gabinete dentario dos dentistas Francisco Villa Nova e Cid Gonçalves. Ao lado, havia um varejo de meias, de propriedade de Emilio Sosta.

Os Bombeiros foram avisados da occorrencia, mas o aspirante Maia, que commandou o soccorro, verificou desde logo a insufficiencia do material para combater o fogo. Requisitaram por isso uma bomba á corporação desta capital, o que augmentou o poder dos soldados de Nictheroy. Antes de 1 hora da madrugada, [illegible]

[illegible] 3.º delegado auxiliar, e delegado geral e [illegible]. Foi aberto inquerito a respeito, tendo [illegible] Clarck [illegible]. Durante [illegible] fogo, os [illegible] rua São João.



### ECOS DE UMA VISITA DO INTERVENTOR A' SUB-DIRECTORIA DE RENDAS DA PREFEITURA

Os funccionarios da sub-directoria de Rendas da Prefeitura, que foram ha dias surprehendidos com a visita do interventor dr. Pedro Ernesto, no momento justamente de grande actividade e esforços empregados pelos mesmos para a cobrança do imposto predial, cuja renda, só naquelle dia, excedeu de réis ..... 4.000:000$000, agradavelmente impressionados pelo conforto que lhes levou s. ex., vendo como são efficientes os serviços que prestam á municipalidade, designaram, hontem, uma commissão para se entender com o sr. Manoel da Costa Tavares Miranda, director da Fazenda, afim de acceitar a incumbencia de ser o interprete dos agradecimentos dos funccionarios da Renda e Recebedoria, ao dr. Pedro Ernesto.

### AS EMISSÕES DE CHEQUES

**Uma de 198:566$700 na ultima semana**

De vez em quando, e ainda hontem verificou-se um desses casos, conforme o noticiou a imprensa, a policia captura individuos por emittirem cheques contra estabelecimentos bancarios, sem que nestes possuem o necessario deposito. Trata-se de crime, que as autoridades sentem-se no dever de effectivar repressão energica, tanto mais que, no Rio de Janeiro, esse expediente de que lançam mão para conseguir dinheiro, se reveste de maior aggravo, porque é um peculato commettido inutilmente.

Póde-se fazer essa operação, emittir cheques sem fundos nos bancos, sob os preceitos mais rigorosos da honestidade. Temos o exemplo da conhecida "CASA GUIMARÃES", á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, cujos bilhetes os seus possuidores podem offerecer garantia em seus negocios, pois representam verdadeiros cheques, tanta é a facilidade da conhecida casa de loterias — um bilhete vendido é uma sorte posta antecipadamente nas mãos do seu comprador. Por isso mesmo a feliz "CASA GUIMARÃES" goza de vasto prestigio em todo o Brasil, prestigio que ella corresponde dando á sua população os maiores premios e as melhores loterias, onde se destaca a que se extrae todas as terças, quintas e sabbados, como fez na ultima semana, que distribuiu 198:566$700, importancia em que se comprehende a do 1|2 bilhete do n. 8.605 da extracção de 15 do corrente, contemplado com 47:520$ pago ao Sr. Luiz de Almeida, residente a rua Arnaldo Quintella n. 84, adquirido do cliente da conhecida casa Sr. Natal Carelli, bem como as 2 approximações da Loteria Paulista de 500 contos extrahida na ultima semana.

**AMANHÃ** — 30:000$000 por 10$000, fracção 1$000; 50:000$ por 15$000, fracção 1$500.

**DEPOIS DE AMANHÃ** — 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000; 30:000$000 por 2$400, fracção $800, e mais Capital Federal 50:000$000 por 10$000, fracção 1$000.

**DIA 21** — 100:000$0 por 20$, fracção 2$000.

**DIA 22** — 50:000$000 por 15$, fracção 1$500; 200:000$ por 50$, fracção 5$000; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500 e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000.

**DIA 23** — 40:000$ por 3$200, fracção $800; 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

**DIA 24 — SABBADO** — 200:000$000 por 40$000, fracção 4$000 e mais 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000 da Capital Federal.

Pedidos e informações a F. GUIMARÃES & FILHO LTDA. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa Postal 1273. — Rio. (31766)

### Condemnações na 4ª vara criminal

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, Manoel de Lima e Silva e Gustavo Shindziel, a seis mezes de prisão, accusados de falsificação.

O mesmo juiz condemnou Adelino Joaquim Paes a um anno de prisão, por ter emittido um titulo falso, para não ter a sua fallencia decretada.

### COMPARECIMENTO DE SARGENTOS A' 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Devem comparecer á 3ª delegacia auxiliar da policia, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, os sargentos Gregorio Ignez Ardens de Souza, Luthepardo da Rosa Chaves e Antonio Aguiar.



### O PROMOTOR PUBLICO NÃO VIU ELEMENTOS PARA A DENUNCIA

Foram presos e autuados em flagrante, pela delegacia geral de Nictheroy, os individuos Juvenal Mattos e Salvador Leone, porque se achavam "quasi" em luta corporal.

Arbitrada a fiança de 300$000 para cada um, prestou-a apenas Salvador Leone, que foi posto em liberdade, sendo recolhido á Casa de Detenção, Juvenal Mattos.

Remettidos os autos ao juiz criminal, o respectivo magistrado, dr. Affonso Rozendo deu vista dos mesmos ao promotor publico, dr. Melchiades Picanço, que, não encontrando base para a denuncia, opinou para que fosse posto em liberdade Juvenal Mattos, de vez que o outro estava afiançado. Os autos foram devolvidos a cartorio.



### O interventor na Bahia em excursão

*Bahia*, 17 (A. B.) — Acompanhado de varios auxiliares do governo, o interventor Juracy Magalhães embarca hoje em viagem de inspecção aos municipios de São Sebastião, Feira de Sant'Anna, São Gonçalo, Cachoeira, São Felix, Conceição e Muritiba, devendo regressar nos meiados da proxima semana.

### O CRIME DE JOSE' MALDONADO

**O juiz criminal de Nictheroy manteve a prisão preventiva que decretára**

Tendo o juiz criminal de Nictheroy decretado a prisão preventiva do réo José Maldonado, o seu patrono pediu a reconsideração do despacho, allegando que o seu constituinte havia agido em legitima defesa.

O promotor no seu parecer deixou transparecer não contrariar o requerido pelo advogado, mas o juiz manteve o seu despacho, por continuar convencido da necessidade da prisão decretada, dizendo mais que da prova não se podia reconhecer requisitos para a justificativa da legitima defesa.



### FALSIFICOU A FIRMA DO EX-PATRÃO

Empregado no botequim de Castor Cid, á rua Senador Euzebio, dali se despediu, ha pouco, o individuo Manoel Antonio Villar Vidal, tendo pedido ao ex-patrão um documento abonador de sua conducta.

Castor Cid attendeu e Villar levou o attestado. De posse deste, o ex-caixeiro pensou em lesar o signatario, tendo, para isso, falsificado a firma do ex-patrão em documento em que Cid se dizia despedido arbitrariamente.

Munido do documento, Villar dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pleiteando o beneficio da lei de ferias, de accordo com a lei. Descoberta a acção criminosa de Villar, foram solicitados visando apurar a responsabilidade do delinquente. Os autos do processo a respeito foram enviados ao juizo competente.

### De Capivary veiu hospitalizar-se em Nictheroy

O menor Euzebio, de 15 annos, orphão de pae e mãe, com guia da policia de Capivary, chegou á capital fluminense, afim de se internar no Hospital São João Baptista.

Euzebio explica que ha cerca de 15 dias, quando rachava pão á machado foi attingido por um pedaço de madeira na perna direita, que destruindo-lhe os tecidos molles, deixou o osso exposto.

O infeliz Euzebio, que já tem o ferimento ulcerado, e os tecidos necrosados, ficou em tratamento no Hospital São João Baptista.

### A PRIMEIRA VIAGEM DO "DEL NORTE"

Sob o commando do capitão L. Spicer e realizando a sua primeira viagem para os portos sul-americanos, o "Del Norte", chegou á Guanabara, hontem vindo de Nova York.

Esse navio mixto norte-americano transportou apenas cinco passageiros para o Rio e conduz 13 em transito para os portos platinos.



### ENCONTRADO EM ALTO MAR, FOI RECOLHIDO A BORDO DO "ALICE"

Ao visitar, hontem, a Policia Maritima o vapor nacional "Alice", o commandante do mesmo apresentou ao sub-inspector de serviço o pescador Abel Salles Maldonado, brasileiro, de 34 annos.

Informou o commandante que o navio sob o seu commando, quando navegava nas proximidades da Ponta Negra, encontrou o referido pescador tripulando uma pequena embarcação, tendo sido recolhido a bordo.

Abel Salles Maldonado faz parte da tripulação do barco de pesca "São João Baptista", que, no dia 15, achava-se em alto mar, em pescaria.

Abel, tripulando um pequeno bote do barco referido entregou-se á sua faina diaria, e, sem se aperceber, distanciou-se muito, perdendo-se.

Foram inuteis todos os seus esforços para encontrar o "São João Baptista", como foi baldado tudo quanto fizeram os seus companheiros para descobril-os.

Ficou assim Abel á mercê da sorte, na imminencia de uma morte certa se o bote virasse em consequencia do máo tempo.

Felizmente passou pelo local o "Alice", que o salvou.

O sub-inspector da Policia Maritima fel-o apresentar á Capitania do Porto.



### OS TRADICIONAES FESTEJOS — DA PENHA —

Realiza-se hoje, a terceira romaria da tradicional festa da Penha. Serão rezadas missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas em louvor a Virgem Santissima da Penha.

Nos coretos do pateo em frente á casa dos romeiros tocarão as bandas de musica Quatro de Novembro e União da Penha.

No arraial funccionarão as barracas e em um coreto ali armado pelos barraqueiros tocará a banda de musica Lyra Fluminense.

# A Vida Social

*Beijos de cinema...*

Geralmente quando se quer fazer o elogio de beijo, diz-se logo: — E' um beijo cinematographico.

O beijo de cinema é o beijo-padrão. E' o beijo-typo. Com effeito na historia dos beijos a cinematographia marca um de seus grandes momentos.

Uma jornalista parisiense inspirou-se, ha pouco, nessa caricia deliciosa para uma "enquête" singular.

— Casado com uma "vedette" de cinema gostaria de contemplar a sua esposa sobre o "écran" em um papel de "amorosa", recebendo um daquelles longos e infaveis beijos cinematographicos?

A pergunta foi dirigida a varios intellectuaes e homens de letras. E, invertida a interrogação, foi, egualmente, formulada ás mulheres.

Algumas das respostas colhidas são muito interessantes.

Joseph Delteil respondeu, por exemplo:

— Se eu fosse casado com uma "vedette" de cinema ou traria immediatamente á minha cozinha para fazer a sopa...

Outra resposta curiosa e intelligente é a de Titayna:

— Se fosse casada com uma "estrella" de cinema ser-me-ia indifferente vêl-a representar sobre o "écran" o papel de amorosa. Não me interessaria, mesmo, que ella o representasse na vida real. Ha muito tempo aprendi a não tirar as minhas alegrias senão de mim mesma e a não soffrer dos outros o que elles queiram que eu soffra...

Ha algumas respostas mais praticas.

Como esta de [illegible]:

— But! Sou da opinião de Clement Vautel. Dependeria do preço por que minha esposa estivesse trabalhando... Quanto mais ella recebesse mais eu acharia o caso sem importancia...

JOÃO JOSÉ.

*Para o album de Mlle...*

AMAR E SER AMADA

Approximei-me, e ouvi o que dizi- [am:
— "Sinto um cruel prazer, dizendo- [me uma; quando
Vejo-o a meus pés — ridiculo — [chorando
Como um mendigo!..." E os labios [della riam.
Da outra os meigos olhos se em- [bebiam
No sol distante... A noite lá [baixando...
E eu vi que duas lagrimas bri- [lhando,
Por suas faces pallidas caíam.
Torna a primeira: — "Estupida [ventura
A minha. Odiar e ser amada! [Choro
Por ver-me livre desta creatura!
E tu?" — "Em vão o supplico, em [vão o imploro,
Sei que me odeia, e sou feliz!" [— "Loucura!"
— "Sim! mil vezes feliz porque [o adoro!"

LUIZ GUIMARÃES

*Gardenia de Abreu Gomes*

Realizou no Salão Nicolas o seu annunciado recital a senhorita Gardenia de Abreu Gomes, festejada declamadora. [illegible]

OPTICA MODERNA
Casa Especial
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
Rua 7 de Setembro, 47
(30758)

*Hotel Rio Branco*

AGRADECIMENTO — A administração do Hotel Rio Branco, vivamente penhorada, agradece publicamente [illegible]

A administração do Hotel Rio Branco: Marcondes Monteiro e Sarmento Monteiro. Rua Visconde do Rio Branco n. 22 — Telephones 2-2060 e 2-2069. (31879)

ANTARCTICA
GUARANÁ E CERVEJA
TEL. 2-5181
(30816)

*Homenagens*

Por motivo do anniversario natalicio do dr. Marianno Lisboa Netto, [illegible]

"O esplendor de Berlim". Essa festa será realizada no Hotel Palacio.

ASMA — Trat. efficaz da asma. Methodo racional de cura. Dr. Ramos Pereira, S. José, 64 — 3ªs, 4ªs, 6ªs — 3 ás 5 horas. (51246)

*Circulo da Juventude*

O Circulo da Juventude realiza hoje, na Ilha do Governador, com um interessante programma para provas de natação, basketball, volleyball, com premios, um pic-nic para os seus associados e amigos. [illegible] Club, da Associação Christã de Moços e jovens do Circulo da Juventude. O encontro é antes das 7 horas na Barca.

CASA ROSENVALD
Escolhida pela melhor sociedade. Flores em caixas, cestas, bouquets e grinaldas para noivas. Av. Almirante Barroso, 17. (Em frente ao Club Naval). (31761)

*Botafogo F. C.*

Abre-se esta noite a séde do Botafogo F. C. para o jantar dansante que a directoria offerece aos socios e familias, cumprindo o programma social organizado para o corrente mez. A reunião será iniciada ás 9 horas, prolongando-se até meia-noite, com a participação de uma orchestra.

*C. de Natação e Regatas*

No dia 24 do corrente o Grupo dos 13 filiado ao Natação fará realizar na séde social [illegible]. O traje será escuro completo ou branco a rigor.

Cabellos brancos?!
SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada, preta) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel. A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. [illegible], cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica. E' recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro. (31199)

*Associação dos Artistas Brasileiros*

Foi de grande actividade para a Associação dos Artistas Brasileiros a semana que passou. [illegible]

SOFFRE DE DOR DE CABEÇA?

[illegible]

*Tarde de Caridade*

Continúa hoje, das 3 ás 7 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a Tarde de Caridade em beneficio do Asylo Bom Pastor. Patrocinam o chá as sras. Passos de Castro, Viuva General Colatino Góes, Ildefonso Bulhões de Carvalho e senhorita Nair Maximo Pereira.

Uma cutis nova consegue-se mediante a CERA MERCOLIZED (30986)

*Natalicios*

Está hoje em festas o lar do sr. Henrique Resse, sub-director da Secretaria do Interventor, por completar mais um anniversario a sua esposa, d. Amandina Ribeiro Resse.

— Faz annos hoje, a senhorita Jurema Moura, alumna do Instituto Nacional de Musica, [illegible]

Belgica. O anniversario do distincto diplomata dará motivo a que os seus numerosos amigos enviem para Bruxellas as suas felicitações.

— Faz annos hoje, d. Alice Damasio [illegible]

PASSEM ADEANTE

[illegible] DROGARIA TEIXE [illegible]

*Baptisados*

[illegible]

*Viajantes*

[illegible]

Cabelleireiros de Senhoras

CASA [illegible] — Cortes de cabellos para Senhoras e crianças. A maior casa do Rio para este especialidade. RUA URUGUAYANA, 78 (31827)

*Conferencias*

[illegible]

*Exposições*

[illegible]

ESMALTE PARA UNHAS

(31200)

DIVORCIO NO URUGUAY
[illegible]

*Almoços*

[illegible]

AGUA FIGARO
TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA

(30609)

*Fallecimentos*

Falleceu ante-hontem no Maranhão, d. Amelia da Cunha Santos Araújo, [illegible]

FIAT
9
80% DE ECONOMIA!

FIAT BRASILEIRA S/A
Séde do Rio de Janeiro
Av. Oswaldo Cruz, 86-Tel. 5-1708
(31877)

## ECOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE NICTHEROY

### Foi adiado o summario de culpa dos denunciados como implicados

Estava marcado para hontem, conforme fôra divulgado, o inicio da formação de culpa dos elementos envolvidos no movimento da madrugada de 4 de setembro ultimo, verificado na fronteira capital fluminense.

Presente o juiz federal da secção do Estado do Rio, dr. Cunha Mello, e funccionando o procurador da Republica, dr. Plinio Travassos, e o escrevente Laudelino Faro de Siqueira, compareceram [illegible]

Tendo faltado o sargento Zacharias de Jesus, foi o summario adiado, a requerimento do promotor, [illegible]

Foi, então, designado o dia 27 do corrente, nos mesmos local e hora, para ter inicio a formação de culpa em questão.

QUE lastima!! Um bello vestido estragado pelo suór!

O Odorono evita esse desastre. [illegible]

ODO-RO-NO
Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODORONO CO., INC.
New York, E. U. A.
(50541)

## INSPECÇÃO DE SAUDE PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

Pelo director geral do Thesouro foi communicado á Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro [illegible] para effeito de aposentadoria.

OURO E JOIAS
Compra-se e troca-se pelos melhores preços.
Joalheria Ypiranga á rua 7 de Setembro, 136.
(31891)

## O RÉO FOI DENUNCIADO

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, denunciou hontem ao juiz criminal, dr. Rozendo da Silva, o réo João Alves Cavalcante, incurso nas penas do artigo 304, do Codigo Penal.

[illegible] social do Estado onde era figura de relevo e destacada pelos seus dotes de coração.

*Enterramentos*

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhorita Maria Luiza Garcia Pardellas, dilecta filha do sr. [illegible] Pardellas e de d. Maria E. G. Pardellas e irmã do dr. Raphael Garcia Pardellas, director do Serviço de Industria Pastoril. [illegible]

DR. JAYME POGGI, do Hosp. S. João Baptista, com pratica na Europa e Norte America. — Tumores no ventre, utero, vesicula, [illegible] — Tel. 3-1504 (51238)

*Missas*

Celebra-se hontem na egreja de Santo Ignacio a missa do 11º anniversario da morte do commandante Ordener José Carneiro. [illegible]

## CORREIO MUSICAL

### O CONCERTO DE ONDAS ETHEREAS

Pela primeira vez teve o publico ensejo de vêr e ouvir, no Rio de Janeiro, o magico apparelho do professor Leon Theremin, numa interessantissima audição musical offerecida hontem, no theatro Lyrico, pelo sr. Max Wolfson, artista notavel na sua especie, acompanhado ao piano pela senhora Wolfson.

Baseados nos principios do radio, o novo invento que se compõe de uma antena vertical (a voz do instrumento) e de outra horizontal, collocada do lado, (que gradua a intensidade do som, formando a expressão) impressiona agradavelmente pela pureza e doçura do seu timbre muito approximado com o do violoncello e mesmo da voz humana.

Neste primitivo apparelho de Theremin não é ainda possivel variar o repertorio, prestando-se elle unicamente ás phrases de larga expressão como, aliás, eram todas nas peças que constituiam o programma: "Ave Maria", de Schubert; "O Cysne", de Saint-Saëns; "Pavana", de Ravel, etc. e que foram executadas pelo professor Max Wolfson com bellissimo sentimento.

Os effeitos produzidos pelas mãos do executante são realmente maravilhosos e indicam as possibilidades futuras de um aperfeiçoamento introduzido na extraordinaria invenção de Theremin.

Esse aperfeiçoamento, de resto, já existe com o teclado de Martenot e com o orgão de Coupleux e Givilit que permittem a execução integral e harmonica de todas as obras musicaes.

A estréa do instrumento de ondas ethereas constituiu, pois, um acontecimento notavel no nosso meio artistico. O professor Max Wolfson deu, inicialmente, ao publico, uma explicação detalhada, em hespanhol, do maravilhoso invento do engenheiro russo, e foi multissimo applaudido.

Todos os presentes se interessaram vivamente pelo Theremin, procurando examinar de perto o apparelho, na expectativa de algum "truc"... que não foi descoberto!

Foi o que o nosso prezado collega Oscar Guanabarino declarou, com a sua autoridade de decano dos criticos musicaes.

### A AUDIÇÃO DE CANTO DA SRA. ANTONIETTA FLEURY DE BARROS NO STUDIO NICOLAS

Realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder, do "Movimento Artistico Brasileiro", no studio Nicolas, á praça Floriano Peixoto, n. 55, o recital de canto da sra. Antonietta Fleury de Barros, que se apresentou hontem pela primeira vez em publico. Antiga alumna da professora Mathilde Bailly — o que muito a recommendava, por ter sido todo o seu curso feito com as notas mais distinctas — ella ganhou a sympathia da assistencia desde o seu primeiro contacto com o numeroso publico que a applaudiu na tarde de hontem em todos os numeros do seu escolhido programma de estréa.

"Rose chérie", "Je crains de lui parler la nuit", de Guetry; "Adelaide", de Beethoven; "Quando te rivedro", de Danudy; "Les cloches", de Debussy; "Galhor", de A. Vianna; "Numa concha", de Alberto Nepomuceno; foram as sete joias que a sra. Antonietta Fleury escolheu para offerecer a quantos foram ouvir o seu lindo recital.

Estréa feliz. Um fio de voz delicioso. Uma nova cantora que já póde figurar na vanguarda das que se exercitam na difficil arte.

### AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA HILDA BRIZZI

Em geral é com um pouco de desconfiança que assistimos a audições de alumnas — bem que seja o unico meio até agora conhecido de valorizar o trabalho da professora e de apresentar ao publico talentos ineditos — mas, por outro lado, bem sabemos, a quantas injuncções estão sujeitas as mestras nessas manifestações de aprendizagem artistica das suas discipulas... Postas de parte muitas minucias, que não desejamos analysar, é justo confessar que a audição das discipulas da professora Hilda Brizzi alcançou exito satisfatorio no concerto ante-hontem realizado, á noite, no Municipal.

E' forçoso distinguir tambem entre alumnas propriamente ditas e aquellas que fazem apenas um curso de aperfeiçoamento. Estas ultimas já são quasi artistas. Não sendo, pois, neophytas na arte do canto exigem por parte do critico maior severidade de julgamento. Felizmente, não temos de exercer tão penoso e antipathico officio e limitamo-nos a elogiar as bellas qualidades das senhoritas Maria Pernambuco, Yolanda França, Mary Brephl, Luiza Mosciaro e das senhoras Violeta Coelho Netto de Freitas e Adriana Besanzoni. Todas revelaram dotes excellentes e vozes perfeitamente educadas.

A arte do phraseio, que constitue uma das mais arduas difficuldades do canto, assim como a dicção, foram um pouco sacrificados. Assignalemos, comtudo, algumas excepções.

A senhora Violetta Coelho Netto de Freitas, além de um orgão vocal de timbre maravilhoso, revelou temperamento dramatico nas duas arias do "Trovador", e do "Ernani", demonstrando a mais decidida vocação theatral. O publico fez-lhe, muito justamente, a mais vibrante das ovações.

Egual successo obteve a senhora Adriana Besanzoni, cantando com delicada expressão a aria "Io son l'umile ancella", da "Adriana Lecouvreur", de Cilêa, e com vigor dramatico a esfalfante aria do "Andréa Chénier", de Giordano.

Tambem participaram dos applausos a senhora Odila Vasconcellos e as senhoritas Lygia Trompowski, Fernandina Marques, Lilita Vasconcellos e Aixa Sampaio.

Os dois côros "Eden", de Falchi" e "La Carità", de Rossini, tiveram regular desempenho, delles participando todas as cantoras acima referidas e mais as senhoritas Dinah Rego Barros, Judith Rodrigues, Annita Santos, Anna Tavolli, Mimi e Amparo Cartier e Ida Ferreira.

Fez os acompanhamentos ao piano com a habitual proficiencia o illustre professor José de Sousa Lima.

A educadora Hilda Brizzi foi, ao terminar o concerto, muito applaudida entre as suas discipulas, recebendo assim o premio dos seus esforços em organizar tão vasto programma da amostra artistica.

### CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, o quarto concerto popular da série organizada pela Sociedade de Concertos Symphonicos, para commemorar o decimo nono anniversario da sympathica e utilissima agremiação.

O programma é o seguinte:

Protophonia da "Fosca", de Carlos Gomes; "Marabá", de Francisco Braga; "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner; "Branca Dias", poema symphonico, de Newton Padua; e "Marcha Militar Franceza", de Saint-Saëns, sob a regencia dos professores Anton Soares e Newton Padua.

## ULTIMAS SPORTIVAS

### ANTONIO RODRIGUES VENCEU TOBIAS BIANNA POR PONTOS

Resultados das lutas de box de hontem, á noite:

1ª luta — Costa Leite, port. ks. 68 x Carlos Silva, bras. ks. 67.500. Em 5 rouns de 2 m. com luvas de 6 onças.

Venceu Costa Leite por pontos.

2ª luta — Laurentino Motta x Vicente Rodrigues da cathegoria dos "pennas" — Em 5 rouns de 2 m. com luvas de 6 onças. — Foi dada a victoria a Vicente Rodrigues. A decisão foi injusta, pois que Laurentino dominou durante os 4 ultimos rounds.

3ª luta — Rodrigues Lima, portuguez, kg. 55,500 x Miguel, brasileiro, kg. 57. — Em 5 rounds de 2 m. com luvas de 6 onças. — Venceu Rodrigues Lima por K. O. no 2º round.

Semi-final — Annibal Priôr, port. kg. 62 x João Alves, brasileiro, kg. 67,200 — Em 8 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças. — Este combate foi formidavel pela violencia com que combateram os dois adversarios, desde o primeiro toque do gong. Annibal Priôr, apezar do grande handicap de peso que dispensava ao seu forte adversario, acabou dominando-o com fortes swings de direita na cara que applicou com grande efficiencia, pondo o seu adversario em taes condições de inferioridade, que obrigaram os seus segundos a jogarem a toalha logo no começo do 3º round.

Combate principal — Tobias Bianna, bras., kg. 71 x Antonio Rodrigues, port., kg. 72. — Match em 10 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças. — Arbitro, Gumercindo Taboada. — Foi um combate emocionante pela violencia com que transcorreram as acções durante toda a sua duração, porém a technica exhibida deixou muito a desejar. Bianna combateu com valentia, porém foi inferior a Rodrigues que, esquivando bem os furibundos swings do campeão brasileiro, contra-golpeou com efficiencia, obtendo boa margem de pontos ao seu favor. No fim do oitavo round, Bianna soffreu um fortissimo castigo na vista direita, da qual sangrou abundantemente, ficando completamente feixada no round seguinte. Rodrigues dominou plenamente, castigando á vontade. O ultimo round foi um espectaculo lamentavel pela situação de inferioridade em que se achava o campeão brasileiro que não abandonou a luta, apezar de terrivelmente ferido.

Venceu Rodrigues por pontos.

PELLICULA
...o perigo para os dentes

V. S. póde sentir a pellicula, ao tocal-a com a lingua — uma camada viscosa e escorregadia. Os germens n'ella se multiplicam aos milhões e são elles, alliados ao tartaro, que constituem a causa principal da pyorrhéa.

Para remover a pellicula por completo, os dentistas recommendam Pepsodent, o qual é tão macio que é até aconselhado para limpar os tenros dentes infantis.

Compre o Pepsodent em qualquer boa casa.

Pepsodent

O Dentifricio especial para a remoção da pellicula
Approvado pelo D. N. S. P. Rio de Janeiro 30 de Maio de 1924, sob o No. 2689
(50376)

## COLUMNA ACADEMICA

### ESCOLA POLYTECHNICA

Taxas de frequencia. — O conselho technico-administrativo desta Escola, resolveu que os alumnos sob o regime do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, devem pagar até o fim deste mez as taxas de frequencia nos exercicios praticos das cadeiras de Portos de Mar, Machinas e Electrotechnica.

Docentes livres. — A congregação da Escola Polytechnica resolveu, em sessão de 2 do corrente, conceder o prazo de 60 dias para que os docentes livres da Escola, habilitados na vigencia do decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, o cujos titulos ainda não tenham sido expedidos ou registrados, requererem os mesmos, afim de que regularizem as situações respectivas, diante das disposições vigentes attinentes ao assumpto.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de amanhã:

6º anno medico — Clinica Obstetrica, ás 8 horas, na Maternidade. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 3 — | 4 — | 9 — | 10 |
| 11 — | 13 — | 16 — | 17 — | 18 |
| 19 — | 20 — | 22 — | 24 — | 25 |
| 26 — | 29 — | 30 — | 34 — | 49 |
| 51 — | 53 — | 54 — | 56 — | 58 |
| 59 — | 62 — | 65 — | 67 — | 68 |
| 75 — | 79 — | 81 — | 82 — | 83 |
| 85 — | 88 — | 90 — | 94 — | 98 |
| 100 — | 102 — | 104 — | 105 — | 106 |
| 107 — | 109 — | 113 — | 114 — | 116 |
| 117 — | 118 — | 121 — | 127 — | 128 |
| 132 — | 133 — | 140 — | 141 — | 145 |

6º anno medico — Clinica medica, ás 9 horas, na Santa Casa. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros: 74 — 162 — 335 — 61 — 343 — 337.

5º anno medico — Medicina Operatoria, ás 9 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos matriculados: — Deusdedit Araujo e Carlos Loureiro de Sousa.

5º anno medico — Therapeutica, ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Serão chamados os alumnos matriculados: Stenio Brandão e Antonio De Piro.

OPILAÇÃO,
ANEMIA, ICTIRICIA,
AMARELLÃO

Inflammações do figado e baço. — ELIXIR DE CAMAPU' BEHRAO, é o seu unico remedio in- (51010)

## A COBRANÇA DO IMPOSTO DE SANEAMENTO

Durante o mez de novembro proximo, a 1ª sub-directoria da Recebedoria Federal procederá á cobrança, á bocca do cofre, da taxa de saneamento do corrente exercicio.

Não sendo paga naquelle mez, a cobrança será feita na Directoria da Receita, com a multa de 10 %.

## AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO CONSELHO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA CENTRAL DO BRASIL

### Uma fiscalização que se impõe

Realizar-se-ão dentro em pouco as eleições de membros do conselho da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios.

Estando em jogo uma serie enorme de interesses, pois ali têm os ferroviarios da Central, da Therezopolis e da Rio d'Ouro mais de cincoenta mil contos de patrimonio, convem que o governo exerça severa fiscalisação por occasião do pleito, que com certeza, será renhido, havendo varias chapas que congregam elementos de valor real entre os ferroviarios.

Damos em seguida a acta da segunda reunião de ferroviarios da Central para escolha dos candidatos ás alludidas eleições:

"Aos quinze dias do mez de outubro de 1931, no salão nobre da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, sito á rua Visconde de Itaúna n. 35, realizou-se a segunda reunião geral de ferroviarios da Central do Brasil para a escolha dos representantes das 4ª e 5ª Divisões da mesma Estrada e que devem integrar a chapa com que os ferroviarios da nossa maior via-ferrea disputarão as proximas eleições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões.

A's vinte horas, presentes as representações das Associações de classe da Central, especialmente as das 4ª e 5ª Divisões, e de grande numero de ferroviarios que enchiam literalmente o vasto salão, o sr. Luiz da Silva Pereira Bastos, secretario da Associação de Auxilios Mutuos, que fôra acclamado presidente da reunião, pela unanimidade dos ferroviarios presentes, abriu a sessão convidando para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Amany Ferreira Mayrink e João de Lima Menezes. Depois de explicar ligeiramente os fins da reunião, e logo após a leitura e approvação da acta da reunião anterior, dá a palavra ao machinista da 4ª Divisão, João de Oliveira Enéas, que apresenta como candidato o machinista de 3ª classe Manoel Lopes de Souza. O operario Gregorio Marianno lança a candidatura do collega Firmino Rufino de Souza. O presidente põe em discussão as propostas apresentadas. Varios oradores se fazem ouvir, surgindo outras candidaturas. Encaminhando a votação o agente Bianchi pede á reunião a união em torno de um só nome, afim de que o esforço collectivo se fizesse em prol dos candidatos que constituirão a chapa a ser apresentada nas eleições da Caixa. O sr. Gregorio Marianno, attendendo ao appello do representante da 2ª Divisão, retira a candidatura do sr. Firmino Rufino de Souza. Identico procedimento têm os representantes da Associação dos Praticantes de Machinistas, retirando a candidatura do sr. Carlos Borges Monteiro e o sr. Mario Ferreira Campello desistindo da sua, que fôra apresentada pelo sr. Laureano Tosca.

O presidente, então, põe em votação o nome do machinista Manoel Lopes de Souza, que é acceito por unanimidade. A seguir o sr. Amany Mayrink apresenta como candidato da 5ª Divisão o auxiliar diarista Mauro Soares, que é acceito por unanimidade. O sr. Mauro Soares, porém, apresentando razões particulares e justas, declinou de sua honrosa escolha. A reunião então resolveu homologar as candidaturas dos drs. Ernesto da Cunha Schlobach e Hilmar Tavares.

Ainda por proposta do dr. Amany Mayrink, a reunião resolveu que a propaganda dos candidatos escolhidos fosse feita conjuntamente com o de toda a chapa. O sr. João de Lima Menezes, obtendo a palavra, em nome do Movimento, congratula-se com a reunião pelo brilhantismo com que se desenvolveram os trabalhos nas duas reuniões realizadas, pedindo inserir em acta um voto de louvor á imprensa, pela maneira gentil com que tem concorrido na propaganda dos candidatos escolhidos.

A seguir, por proposta do sr. Affonso Meirelles Garcia, o presidente encerra a sessão sob palmas e acclamações da memoravel reunião."

## O PRIMEIRO NUMERO DE "ARTES SACRAS"

Este grande mensario de luxo dirigido pelo dr. Felix Callari, Alfredo Guimarães e outros nomes conhecidos no jornalismo, já está circulando, tendo obtido do elemento brasileiro e da nossa sociedade a mais franca acceitação.

Do seu programma summario, que é vasto, destacamos as seguintes materias: "Domus Dei", "Um genio de arte Christã", "Prescripções Pontificaes", "A Egreja de São Sebastião" (Capuchinhos), "O marmore", etc., etc.

Traz, além disso, o primeiro numero, preciosas illustrações, entre as quaes um cruxifixo em marmore, estatuario do esculptor Rodolpho Pinto do Couto e uma reproducção, em toda a altura da pagina, do monumento do Corcovado. N' uma publicação que honra, pelo seu aspecto material e intellectual, a nossa cultura e a capacidade das artes graphicas.

## ESMOLAS

De Antonio Storck, em memoria ao 1º anniversario de seu filho João e ao 7º de sua esposa, recebemos a importancia de réis 20$000, para os nossos pobres.

— De um anonymo recebemos, tambem, a importancia de 30$000, para ser distribuida em esportulas de 5$000 aos seguintes pobres: Angela Pecurano, Entrevada da rua Chichorro, Paulina de Figueiredo, Alzira Murti, Laura Xavier da Silva e Francisca da Conceição Barros.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

### Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — José Antonio Vieira, Augusto Vicente Ferreira, Oliver Tom Cuningham, G. Kamenka, Thomaz Hammond Jenssen, Antonio Maria Affonso, Aureliano Alves de Souza, José Paes, Ottilio Fernandes.

Prova pratica — Joaquim Teixeira.

Prova regulamentar — Miguel Toth Junior.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados — Helio M. Alves, Guilherme F. de S. Pinto, Augusto E. Domingues, Manoel V. F. Pinto, José E. Aranco, Francisco Xavier, Nilo R. Freitas, Achilles da S. Camacho.

Reprovados: 5

## Sanatorio Santa Clara

O Sanatorio Santa Clara

O Sanatorio Santa Clara para creanças pobres pre-tuberculosas, construido com donativos e esmolas particulares, e que já se acha em pleno funccionamento com 54 creanças internadas, escolhidas nas escolas publicas, acaba de receber da presidente da Obra da Defesa Social o seguinte officio:

"Exma. sra. presidente do Sanatorio Santa Clara. — Em cumprimento do que decidiu o Conselho Director desta Associação, em sua reunião de 8 do corrente, tenho a satisfação de agradecer-vos, bem como ás vossas dignas companheiras de Directoria, o valioso beneficio que vindes prestando ás creanças pobres das nossas escolas, admittindo-as no Sanatorio que tão bem dirigis.

Possam estas creanças revigoradas render graças ao bom Deus por todo o bem recebido e que essas graças se transformem em bençãos ás suas desinteressadas bemfeitoras. Aproveito a opportunidade para apresentar-vos as homenagens do meu apreço e elevada sympathia. — *Cecilia de Mello Marques Couto.*"

A directoria do Sanatorio Santa Clara pede mais uma vez, por nosso intermedio, o auxilio do generoso povo carioca, contribuindo com a modica quantia de 3$000, visitando o luxuoso paquete "L'Atlantique", no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Cia. Sud Atlantique, Avenida Rio Branco, 11, nas Casas Palermo, Av. Rio Branco, 111, Castro Leite, Ouvidor, 140, Confeitaria Colombo, Parc Royal, e na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias e á entrada de bordo nas horas da visita.

A Companhia Sud Atlantique avisa que a visita das 12 ás 2 horas foi supprimida, servindo os bilhetes vermelhos para as horas da manhã.

## OS DOIS GOSTAVAM SO' DE UMA

### O caso acabou na policia

Ubirajara de Castro e Souza, empregado no commercio, morador á rua Corrêa Dutra, 21, enamorou-se de certa figurinha cujo domicilio elle soube ser um dos apartamentos do arranha-céo situado á praça José de Alencar. Acontece que o lindo palmo de cara tambem impressionou ao advogado Fernando Moraes Sarmento, morador á rua Marquez de Abrantes, 218.

Quando o empregado no commercio se dirigia para o "rendez-vous" diario com a pequena lá encontrou o rival. Consequencia: perspectiva de escandalo, palavras asperas, quasi match de box. Com a intervenção de terceiros, serenaram-se os animos, o que não impediu que o caso fosse acabar na delegacia do 6º districto.

Ubirajara e M. Sarmento, que receberam ferimentos leves, foram medicados na Assistencia.

## Desappareceu com o dinheiro alheio

Luiz José Teixeira, antigo funccionario do Matadouro de Santa Cruz, localidade em que reside, á rua Primeira, esquina de Gabriel Olympio, achava-se, ultimamente, licenciado. Tal circumstancia levou-o a praticar a agiotagem, vivendo elle dos rendimentos que lhe resultavam de emprestimos feitos a juros, a seus antigos companheiros do Matadouro.

Luiz José Teixeira sempre se mostrou um homem probo, honesto. Dahi a confiança que todos lhe depositavam, havendo amigos seus que lhe confiavam quantias de certa monta, de modo a facilitar as suas transacções. Consequencia: Luiz chegou a lidar com importancia superior a cincoenta contos de réis.

Agora, contra elle varias queixas foram apresentadas á delegacia do 27º districto. E' que Luiz, de posse do dinheiro, desappareceu, não sendo, desde sabbado, encontrado. Os lesados estão, por isso, agindo judicialmente, tendo sido aberto o competente inquerito.

## REVISTAS CARIOCAS

O CHRISTO REDEMPTOR

A mais bella photographia da estatua monumental do Corcovado abre o numero de "Para Todos..." desta semana. Illuminada, dentro da noite, a figura de Jesus parece de cristal. Tambem a pagina dupla publica a reportagem das diversas cerimonias do dia da inauguração com o hymno da sra. Maria José Amarante. Nas outras paginas, contos, chronicas, pequenas notas, os factos mundanos dos ultimos dias. A capa é de J. Carlos, uma charge: "Cavacos do officio". Eis o summario completo de "Para Todos...": Cocktail — Nova York, Jayme Atouguia; Coisas — Se os consorcios viessem (J. Carlos) — Exposição Lucilio — Associação dos Artistas Brasileiros — Casa do Estudante — União Universitaria Feminina — Friprióca (Conto de Odilon Jucá, illustrado por J. Carlos) — Europeus americanos (Paul Morand) — Regatas — Juramento á Bandeira — Riscos de unhas — Germana (Pedro Juan Vignale) — Theatro — Cinema — Dansa — A Moda — O arranjo da mesa — As lindas ferias — Casamentos. "Para Todos..." é, na verdade o mais bonito e o mais interessante dos semanarios do Rio.

## Restabelecida a identidade de um suicida

Atirou-se ao mar, tendo desapparecido nas profundezas do salso elemento, um passageiro da barca "Imbuhy", que deixou o fluctuante do Cáes Pharoux ás 9,30 da noite.

O infeliz deixou apenas sobre um dos barcos da embarcação o seu chapéo de côr marron, que foi apprehendido e entregue ao investigador Heraclio, de serviço na delegacia geral de Nictheroy.

O sr. Bernardo Lourenço da Costa Leitão, indo áquella delegacia, verificou pelo chapéo, que o suicida era o sr. Gabriel Pereira, de nacionalidade portugueza, com 60 annos, proprietario e domiciliado á rua Carlos de Carvalho n. 28, nesta capital.

O tresloucado deixa viuva a sra. Helena Pereira, attribuindo-se o seu acto de desespero, a máos negocios por elle realizados.

## TRES "PINGENTES" FERIDOS, NA ESTRADA MARECHAL RANGEL

O bonde n. 632, linha "Cascadura", hontem, quando se dirigia para o ponto, levava, como pingentes, o soldado do exercito, José Augusto Barros, morador na Villa Militar; o da Policia Militar, pertencente ao 3º batalhão, Manoel da Silva Lima, pardo, de 24 annos, e o empregado da Light, Luis Brito, preto, morador á rua Quatro, em Irajá. Ao passar o vehiculo pela estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 84, os pingentes foram colhidos por uma cerca que ali ha, soffrendo: o primeiro, contusões e escoriações; o segundo, fractura do craneo, e o terceiro, contusões de certa gravidade.

José Augusto retirou-se, após os curativos recebidos na Assistencia; Manoel Silva Lima, foi internado no Hospital da Policia Militar, e Luiz removido para o Hospital da A. B. E. L.

O bonde era dirigido pelo motorneiro n. 880, Joaquim Alves.

## INGERIU PERMANGANATO

Eulalia Santos, moradora á rua Julio do Carmo, 172, tentou suicidar-se, hontem, no domicilio, ingerindo permanganato de potassio. Medicada na Assistencia, retirou-se.

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João do Nascimento Porral, terreno á rua Lisboa, por 8:000$; Deolindo Loureiro Novaes, predio á rua Corrêa Dutra n. 56, por 80:00$000; Nelson Barbosa Rodrigues, terreno á rua São Francisco Xavier, por 24:500$000; João Barbosa Rodrigues, terreno á rua S. Francisco Xavier, por 20:500$; Raphael Ferreira Magalhães, terreno á rua Marechal Pires Ferreira, por 3:300$000; Carlos Rebello, terreno á rua Araxá, por ... 10:000$; Maria Silva, terreno á estrada Braz de Pinna, por ... 5:700$; Emilia Teixeira da Motta, predio á rua Machado Coelho n. 47, por 14:000$; Leonidio Gomes, terreno á rua Navarro, por 13:256$; Ivone Floquet, terreno desmembrado do predio 311 da rua Uruguay, por 19:400$; Maria Esther de Sá Reis, predios á rua Santo Affonso ns. 50 e 56, por 70:000$; Raphael Firmino Magalhães, predio á rua Barão de Mesquita n. 706-XLII, por 25:000$; e dr. Francisco Chagas, predio á rua Dias da Cruz n. 110, por .... 27:000$000.

## ACTOS DO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

Reabrindo a estação de Jericó, no districto da Parahyba.

Removendo o guarda-fios Odon de Góes Nogueira da estação de Conceição para a de Jericó; o telegraphista de 5ª classe Ernesto Moreira da Cunha, Humberto Achilles Barata e o praticante diplomado Edesio de Amorim Alves da estação de Belém para auxiliares da de Theresina; o praticante diplomado Luiz Gomes de Miranda e Silva da estação de Petropolis para encarregado da de Padua e desta para a de Nictheroy o telegraphista de 4ª classe Ignacio Guimarães Jobim, a praticante diplomada Amoucka Teixeira Pinho da estação de Aracaju' para encarregada da de Lagarto; o inspector de 1ª classe Luiz Moreira Lima do districto do Rio de Janeiro para a subdirectoria administrativa.

Designando o trabalhador Antonio Rodrigues de Argolo para servir como encarregado da estação telephonica de Itapicuru'; e o guarda-fios José Rodrigues Pinto Ramalho para servir como encarregado interino da estação de Conceição.

## O JUIZ CRIMINAL INDULTOU — O RÉO —

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, por decisão de hontem, indultou o réo Constantino Francisco de Barros, denunciado pelo promotor publico, como incurso nas penas do artigo 303, do Codigo Penal, visto se tratar de um criminoso primario.

## Para que conheça as estradas construidas no — paiz —

O ministro da Viação determinou á Inspectoria F. das Estradas o fornecimento dos elementos que julgar conveniente relativamente ao pedido da junta autonoma de estradas do Ministerio do Commercio e Communicações de Portugal no sentido de ser concedidas ao engenheiro civil Diogo Nieff Sobral, facilidades para que possa conhecer os modernos trabalhos de estradas executados no paiz pela secção de estradas de rodagem.



## NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra declarou, para os devidos fins, que só os "documentos referidos no n. 63 do art. 39 do dec. 17538 de 10 de novembro de 1926, estão isentos de sello, não devendo pois ser encaminhadas as petições de alistados e sorteados sem o preenchimento dessa exigencia.

— Foi autorizada a recomposição da commissão de tombamento do Ministerio da Guerra, dada a relevancia dos serviços affectos á mesma.

— Foi approvada a tabella de preços por serviços prestados pelos gabinetes clinicos e de physiotherapia e laboratorio do Hospital Central do Exercito e demais hospitaes militares e das estações de assistencia e prophylaxia militar.

— Foi providenciado para que sejam recolhidos ao Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento os borzeguins de campanha existentes em carga nas diversas unidades dependentes do 1º districto de artilharia de costa.

— Os primeiros tenentes Valentim Azeredo Coutinho e João Lindolpho da Camara Filho, foram mandados substituir no conselho de justiça para que foram sorteados.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 180$713, a d. Esperança Gonçalves da Cruz; 180$, ao 1º sargento João de Souza Berquó; e 43:331$012, ao capitão Luiz Celso Uchoa Cavalcante.

— O 2º tenente Joaquim Luiz Amaro da Silveira foi designado ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar.

— O ministro da Guerra approvou o agrupamento, em zonas, dos districtos que compõem as circumscripções de recrutamento da 6ª região militar.

— Em additamento ao aviso 463 de 11 de junho ultimo, o ministro da Guerra declarou que o item I do referido aviso passa a ter a seguinte redacção: — A requisição de passagens nas juntas de alistamento militar para sorteados, insubmissos, desertores, voluntarios e respectivas escoltas, como para os proprios delegados militares, quando em serviço, fica sendo attribuição privativa desses delegados, a partir de 1º de julho proximo, salvo a hypothese de, por força maior, achar-se impedido, competindo, nesse caso, a attribuição ao presidente.

— O 2º tenente commissionado Jacyntho Coteleny foi posto á disposição do governo do Estado do Pará.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 39:041$664, ao contra-almirante reformado Nelson de Vasconcellos e Almeida; 550$, ao 2º tenente pharmaceutico reformado Leonel Freire de Oliveira.

— Foram isentos do serviço militar, por motivo de crença religiosa, José de Figueredo, José Severo da Costa Junior e Matheus Antonio Bizotto, por serem clerigos.

— Foram designados, de accordo com as alterações feitas nas instrucções para o funccionamento conjunto das escolas de engenharia militar provisoria, para director do ensino militar e para adjunto do mesmo director, respectivamente, o major Paulo do Nascimento e Silva e 1º tenente Samuel da Silva Caldas.

## O FOOT-BALL NA RUA DELGADO DE CARVALHO

Chamamos a attenção do Dr. Chefe de policia para o caso do jogo de "foot-ball" nas vias publicas. Ainda agora moradores da Rua Delgado de Carvalho, reclamam contra os menores desoccupados que jogam bolas em plena rua, quebrando as vidraças dos predios dessa rua, arvores da arborização publica, etc., fazendo ainda uma algazarra infernal.

Algumas senhoras, como aconteceu hontem, são attingidas pelas bolas, em pleno rosto.

O Dr. Chefe de policia, praticará um acto de justiça, cohibindo esses jogadores, que querem transformar as nossas ruas e praças, em campos de "foot-ball".

## EXCURSÕES A' CIDADE DE ITAGUAHY — ESTADO — DO RIO —

### (Ramal de Mangaratiba)

Visitas ao antigo Convento dos Jesuitas e ao Engenho, feito pelos Jesuitas ha 300 annos, onde ainda são fabricadas as deliciosas laranjinhas de Itaguahy.

## EXCURSÕES A' ANTIGA CIDADE DE JAPUHYBA — ESTADO — DO RIO —

### (Ramal de Friburgo)

Os senhores excursionistas deverão desembarcar na (Estação de Sant'Anna) — Cidade de Japuhyba.

Nesta velha Cidade, os senhores excursionistas poderão visitar tambem a velha freguezia de Bôa Morte e o Arraial do Subaio. (G 8177)

## A estrada de rodagem S. João a Barracão

O ministro da Viação pediu ao Tribunal de Contas a distribuição por conta dos recursos do fundo rodoviario, da quantia de 2.616:123$309, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, á disposição do tenente coronel Mario Ary Pires, commandante do 5.º batalhão de engenharia para attender ao pagamento dos compromissos assumidos pela administração passada, com a construcção da estrada de rodagem de S. João a Barracão.



## Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Chamadas para exames oraes, amanhã.:

2º anno de infantaria — Instrucção geral e topographia. — Alumnos: 908 — 939 — 1028 1030 1031 — 1032 — 1033 — 1049 — 1051 — 1053 — 1055 — 1056 — 1081 — 1082 — 1084 — 1097 — 1098 — 1108.

1º anno de infantaria — Serviço em campanha e topographia. — Alumnos: 562 — 716 — 875 — 876 — 877 — 883 — 919 — 929 — 930 — 931 — 1062 — 1090.





## A suppressão da estação telegraphica de Bomfim

Da villa bahiana de Bomfim, recebemos, com data de 15, contendo assignaturas de nomes representativos do commercio local, o telegramma seguinte:

"O commercio desta villa, grandemente prejudicado com a suppressão da estação do Telegrapho Nacional aqui installada, vem appellar para a imprensa protectora dos sertões seu auxilio no sentido da manutenção da agencia, visto achar-se a villa, além de tudo, ameaçada de ser invadida por bandidos. — Saudações".



## SYNDICATO DE TRABALHADORES DO ENSINO DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, domingo, uma assembléa ordinaria na séde da Federação das Sociedades de Educação, na rua 7 de Setembro, 75, ás 3 horas.

A ordem do dia é um estudo sobre tabellas de vencimentos de professores e outros funccionarios de escolas particulares.

O director geral dos Telegraphos assignou, hontem, as seguintes portarias:

## Renda dos Correios

Foi de 61:794$754 a renda arrecadada hontem pela administração dos Correios.



## UMA SEMANA DE OURO

foi innegavelmente a que se encerrou hontem, para o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que vendeu 2 das maiores sortes grandes sob os numeros 1.709 e 41.242, ambas de 100:000$000, estando esta para ser paga e effectuou o pagamento do bilhete inteiro n. 7.093 contemplado com 500:250$000 ao seu feliz possuidor Snr. Alvaro Marques, residente á rua Hermengarda, 36, Meyer — bilhete esse que ficou ali exposto até hontem. Amanhã, para inicio da semana, todos devem habilitar-se ali para os 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, da "Melindrosa" e mais 30:000$ da Capichaba — correndo tambem o popular plano Federal de 20:000$ por 2$, fracções 1$; depois de amanhã, 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções a 2$, da que corre todas as terças, quintas e Sabbados; 4ª feira, a verdadeira, 100 Contos por 20$, meios 10$; fracções a 2$ e Sabbado, mais 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$ e Federal, 100:000$ por 20$, fracções 2$. Para as loterias do Natal acceitamos encommendas de numeros certos, desde que nos sejam feitas com antecedencia. Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139. (31772)



## PELA MARINHA MERCANTE

O CASO DOS COMMISSARIOS VAE TER SOLUÇÃO

Os deficits dos commissarios do Lloyd que de ha dois mezes para cá vem sendo discutido sem ter uma solução, está prestes a ser resolvido pelo ministro da Viação, que recebeu hontem uma commissão de commissarios e prometteu resolver o caso dentro de 3 ou 4 dias.

Já não é sem tempo que o sr. José Americo dê uma solução pois, já começaram no Lloyd a pôr em execução a pratica de dois pezos e duas medidas, mandando para bordo do "Bagé" um commissario que tem deficit, quando outros estão desembarcados e não obtêm collocação porque estão nas mesmas condições que o nomeado para o "Bagé".

O CAPITÃO NAPOLEÃO VOLTA PARA O LLOYD

O capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que dirigiu interinamente o Lloyd Brasileiro, vae ter um alto posto na directoria da referida empresa. E como na sua interinidade no Lloyd elle ganhou a estima de todos, tambem não foi esquecido pelo governo, que lhe proporcionou uma justa e applaudida promoção.

A LINHA RECIFE-PARA'

Dentro de poucos dias será assignado o contrato entre o Lloyd Brasileiro e o governo do Estado do Maranhão para o arrendamento dos paquetes "Itapena" e "Itapecurú", de propriedade deste, para o restabelecimento da linha Recife-Pará, suspensa ha mais de um anno.

Para a realização do negocio, que já foi autorizado pelo ministro da Viação, falta apenas o interventor do Maranhão, capitão Serôa da Motta ultimar as negociações com os governos dos Estados que vão ser beneficiados com a nova linha, afim de ser quotisada a subvenção de 500 contos que auxilia a referida linha.



## CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Vicente Prado e Herculano Cavalcante, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Lobo, superintendente do Banco do Estado de São Paulo; Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith, e Oscar Weinschenck.



## O BANCO OBTEVE GANHO DE CAUSA

O juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, por sentença de hontem, julgou procedente a acção proposta pelo Banco de Credito do Estado do Rio, contra Arthur de Almeida Oliveira e Emilia C. de Almeida Oliveira, para condemnal-os a pagar ao referido Banco, a quantia de réis 15:162$840 e mais os juros da móra.

### VAE AUGMENTAR O CAPITAL

Pelo inspector de Seguros, foi submettido á decisão do ministro da Fazenda o processo da Pearl Assurance Company, Limited, referente á approvação do augmento de capital.



## A COMPANHIA DE BOMBEIROS DE NICTHEROY, FEZ EXPERIENCIAS HONTEM

A Companhia de Bombeiros de Nictheroy, ora em reorganização, em virtude dos acontecimentos sediciosos da madrugada do dia 4 de Setembro ultimo, fez hontem, ás 3 horas da tarde, uma experiencia publica, tendo simulado um sinistro no Theatro Municipal, para vêr o funccionamento do material em negociações com uma firma fornecedora desta capital.

Os novos bombeiros, trabalharam sob a direcção do contingente do Corpo de Bombeiros desta capital, destacado em Nictheroy, para esse mister.

A demonstração causou boa impressão, tendo despertado a attenção de muita gente, que pensou se tratasse de um sinistro de verdade.

Assistiram á experiencia, o prefeito de Nictheroy, general Julio de Noronha, seus auxiliares e outras autoridades, além de representantes da imprensa.







## DEBITOS VERIFICADOS EM TOMADA DE CONTAS

### Os responsaveis intimados a recolher as importancias

O director da 3ª Directoria do Tribunal de Contas mandou intimar, por officio na primeira quinzena do corrente mez, os responsaveis abaixo, para recolherem debitos verificados em processos de tomada de contas:

Theodomiro Furquim Campos, ex-collector de Casa Branca, no Estado de São Paulo ... 1:218$822
Solon de Barros Corrêa, collector da 2ª Collectoria Federal de Escada, no Estado de Pernambuco ... 62$759
D. Jurecy de Araujo Soares, ex-agente do Correio de Buenos Aires de Nazareth, no Estado de Pernambuco ... 4$496
Firmino Jobelino de Siqueira, ex-escrivão da Collectoria Federal em Alagoas de Baixo, no Estado de Pernambuco ... 63$271
Felisamino Gregorio de Souza, ex-agente do Correio em Granito, no Estado de Pernambuco ... 9$420
José Joaquim Fraga, ex-agente fiscal da arrecadação das rendas federaes em Riachuelo, no Estado de Sergipe ... 79$933
Orinevelle Rodrigues Lacerda, ex-escrivão da Collectoria da Villa de São Francisco, no Estado da Bahia ... 1:053$286
Elmira Adelina de Freitas, ex-agente do Correio de Sapopemba, no Districto Federal ... 23$900
José Moreira Rezende, 2º tenente pharmaceutico da Armada ... 927$093 / 63$640
Adelaide Garcia de Assis, ex-agente do Correio de Cassia, no Estado de S. Paulo ... 5:767$225
Raphael Passanesi, ex-agente do Correio de Cincinato Braga, no Estado de São Paulo ... 242$600
Juvenal Alves Meirelles, ex-agente do Correio de Soturno, no Estado do Rio Grande do Sul ... 9$910
Olivia Reis de Castro, ex-agente do Correio, em Arthur Nogueira, no Estado de São Paulo ... 60$485
Antonio Stecco, agente do Correio de Arantes, no Estado de São Paulo ... 67$200
Marcilino Ayres, ex-collector das rendas federaes em Itarare, no Estado de São Paulo ... 3:328$157
Adalberto de Medeiros Souto, ex-collector federal em São Jeronymo, no Estado do Rio Grande do Sul ... 196$064
D. Ambrozina Adelaide de Santos, ex-agente do Correio de São Thomé das Letras, no Estado de Minas Geraes ... 37$900
D. Ella Damasceno, ex-agente do Correio de Bagagem de Mello, no Estado de Minas Geraes ... 6$500
D. Emerentina de Aguiar Gomes, ex-agente do Correio de Urutahy, no Estado de Goyaz ... 20$020
Alfredo Machado de Araujo, collector federal em Santa Luzia, no Estado de Goyaz ... 901$102
Zacharias Doutor, ex-collector em Santa Cruz, no Estado de Goyaz ... 309$219
D. Ruth Rodrigues Gatta, curadora de seu marido bacharel José Facer Gerta, ex-thesoureiro da administração dos Correios do Amazonas, no Estado do Amazonas ... 124:834$989
Leopoldo Feliciano Dias da Costa, pagador da 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional ... 11:491$534
José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, então capitão, ex-commandante de carros de assalto ... 2$300
José Fernandes Esteves, ex-agente do Correio em Medonha, no Districto Federal ... 1$760
D. Manoela Condessa do Nascimento, ex-agente do Correio de Poço-Danta, no Estado do Rio ... 206$000
Santiago Alonso, ex-agente do Correio de Bariguy, no Estado de S. Paulo ... 429$900
Lindolpho Glassan, ex-agente do Correio de S. Pedro de Alcantara, no Estado de Santa Catharina ... 27$000
Alcides Rodrigues de Oliveira, ex-agente dos Correios de Santo Antonio dos Campos, no Estado de Minas Geraes ... 307$800
Petronilla Alventina de Menezes, ex-agente do Correio de Chorrochó, no Estado da Bahia ... 60$400
Abilio Nobre Cruz, ex-collector da 7ª Collectoria, no Estado de São Paulo ... 17:506$135
José Alves da Cruz, ex-agente do Correio de Itapetininga, no Estado de São Paulo ... 68$000
João Marques de Moura, ex-agente do Correio de Matta Machado, no Estado de Minas Geraes ... 231$200

## Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 10:900$653, assim discriminada:

| Agencia | Importancia |
|---|---|
| Candelaria | 389$000 |
| Santa Rita | 120$000 |
| Sacramento | 624$000 |
| São José | 388$000 |
| Santo Antonio | 381$000 |
| Gloria | 574$250 |
| Gavea | 60$000 |
| Sant'Anna | 625$000 |
| Gamboa | 3:387$500 |
| Espirito Santo | 536$243 |
| Engenho Velho | 303$000 |
| Andarahy | 640$660 |
| Tijuca | 201$500 |
| Meyer | 370$000 |
| Inhauma | 728$000 |
| Irajá | 265$000 |
| Jacarepaguá | 145$000 |
| Copacabana | 458$000 |
| Madureira | 378$500 |
| Realengo | 388$000 |

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Lagoa, São Christovão, Engenho Novo, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas, Inflammaveis e Deposito Central.



## CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 44 passagens, na importancia total de 1:042$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de 3$000; M. da Guerra, 14, na quantia de 617$900; M. da Marinha, 1, no valor de 74$400; M. da Agricultura, 4, por 72$400; M. da Educação, 2, equivalentes a 218$800; e M. do Trabalho, 20, num total de ... 956$000.

— Em virtude de haver cessado o motivo que determinou a circulação dos trens NP 5 e NP 6, foram supprimidos hontem aquelles comboios na Central do Brasil. Hoje, serão supprimidos os trens RP 3 e RP 4, ambos do ramal de S. Paulo. Estes trens fizeram o percurso durante alguns dias, durante a festividade do Christo Redemptor.

— A administração, dando cumprimento ás ordens do ministro da Viação, resolveu expedir circular determinando que em vista do relatorio da commissão de syndicancia da E. de Ferro Oeste de Minas como medida preventiva, fica aquella estrada impedida de fazer qualquer contrato com a firma Castro Tomshinuki & Cia., bem como suspender os pagamentos, se porventura houver a fazer áquella firma.

— Na estação de Vera Cruz descarrilou o carro 21 O NA, do trem CA 2, impedindo a marcha do trem durante algum tempo. A chave da linha ficou damnificada. Não houve accidente pessoal nem prejuizo sde grande monta.

— Serão chamados no proximo dia 20 do corrente, para prestar exames de portuguez e arithmetica, do concurso da Central do Brasil, os seguintes praticantes de estação extranumerarios: Claudio Seroa Ribeiro do Val, Decio Durães de Cerqueira, Deoniliberto Gonçalves Leite, Djalma de Oliveira, Domingos Guarinello Rastelli, Edesio Menezes, Edmar Fleury Pereira, Eleuterio Cavalcante de Araujo, Evilasio Pinto de Carvalho, Francisco Antonio da Silva, Francisco Natividade, Geraldo Tito da Paula, Geraldo Pereira, Gromeicidio Pinto Mandim, Gustavo Cosenza, Heitor Rino Salvado, Hermogenes Souza, H. Marques Baptista Leão, Idalino Pedro Rosa, José de Almeida Soares, José Benedicto dos Santos, José Clodomiro Vairão, José Canario Vasconcellos, José Domiciano, José Faustino Coelho, José Gomes de Avellar, José Gonçalves de Paula, José Malheiros dos Santos, José Mendes Filho, José Saumar Machado, José dos Santos Silveira, José Francisco de Siqueira, João Martins do Valle, João de A. de Abreu, João Benedicto da Silveira, João Ribeiro Netto, João Silveira Lobo, João Theodoro Fernandes, Joaquim Fulgencio, Jayr Moreira de Andrade, Juramir Ribeiro e Jonas Soares da Silva.

— Vão ser entregues ao trafego na Linha Auxiliar as composições belgas, que se encontram no deposito de Alfredo Maia.



## A Quarta Semana Anti-Alcoolica

### Será amanhã a sua inauguração

Iniciar-se-á amanhã, com o caracter de grande intensidade, abrangendo todos os recantos da metropole, a quarta semana anti-alcoolica, sob os auspicios da Liga de Hygiene Mental e da União Brasileira Pró-Temperança.

Grande tem sido a actividade desenvolvida pelos seus organizadores, na imprensa e nas sociedades de radio, constando do programma palestras e conferencias nas sociedades scientificas, nos theatros, nas escolas e em outros pontos da reunião publica.

Por haver o professorado do Districto adherido ao louvavel movimento, serão, por seu intermedio, realizadas, de amanhã em deante, palestras instructivas e esclarecedoras do thema em todas as escolas desta cidade.

Os programmas de amanhã e depois ficaram organizados do seguinte modo:

Segunda-feira, 19 — Sessão publica da Liga Brasileira de Hygiene Mental, ás 8 1|2 da noite, no salão de conferencias do Ministerio da Educação e Saude Publica, sob a presidencia do dr. Belisario Penna. Realizarão breves conferencias nessa reunião os professores Fernando Magalhães, R. Leitão da Cunha, Miguel Couto, Henrique Roxo e Juliano Moreira. O professor Leitão da Cunha tratará das medidas geraes de prophylaxia anti-alcoolica; o professor Henrique Roxo estudará a hereditariedade alcoolica e o professor Juliano Moreira tratará da assistencia aos alcoolistas. Sessão cinematographica e conferencia pelo dr. François Norbert, no cinema Pathé, á avenida Rio Branco, ás 10 horas da manhã, com entrada franca. Entrega de premios do Concurso de Composição organizado pela União entre alumnos das escolas publicas e collegios particulares, ás 3 horas, no Collegio Baptista. Hora infantil de temperança pela sra. Maria Guimarães, irradiação da Radio Educadora do Brasil, ás 6 horas. A's 9 horas, no Radio Club do Brasil, o dr. Renato Pacheco falará sobre "o alcool e os desportos" e ás mesmas horas, na Radio Sociedade o dr. Pinto da Rocha fará uma palestra de vulgarização sobre os males do alcoolismo.

Terça-feira, 21 — Haverá uma solennidade no 3º regimento, da Praia Vermelha, tambem com entrada franca. Meeting em praça publica, na praça da Harmonia, no bairro da Saude, ás 8 1|2 horas. A's 9 horas, falarão, no Radio Club e na Radio Sociedade, os professores drs. Julio Portocarrero e Araujo Lima. Sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, consagrada á Semana Anti-Alcoolica. O dr. Sobral Pinto fará, ás 5,30 horas, uma conferencia publica, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação.

### UM TELEGRAMMA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO — LEME —

O cardeal d. Sebastião Leme, tendo sido hontem procurado por uma commissão da Liga Brasileira de Hygiene Mental, sob a presidencia do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, teve palavras de louvor á iniciativa da Semana Anti-Alcoolica, e, como prova de seu desejo de cooperação na campanha, redigiu e fez enviar, hontem mesmo, á pluraridade das dioceses do paiz o seguinte telegramma:

"A Liga de Hygiene Mental está promovendo a Semana Anti-Alcoolica, campanha esta que merece todo o apoio e que recommendo á paternal solicitude de v. ex. — (a.) — *Sebastião*, cardeal-arcebispo."

### A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO E A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, correspondendo ao appello da Liga de Hygiene Mental para a execução da Semana Anti-Alcoolica, fará realizar em sua séde (rua Sete de Setembro, 75, 1º andar), depois de amanhã, ás 5 1|2 horas, uma conferencia sobre o "Alcoolismo", pelo dr. Luiz Sobral Pinto.

A's 9 horas do dia 22, a professora Mercedes Dantas dissertará sobre o mesmo assumpto pelo microphone da Radio Sociedade.

Foram, em tempo, dirigidos officios ás vinte e duas sociedades federadas, pedindo-lhes a cooperação para que se constituam em centros de propaganda e da realização da Semana Anti-Alcoolica, de modo a contribuir, efficazmente, para o brilho e para a efficiencia do util e humanitario trabalho de educação.

## A FRIGORIFICO ANGLO VAE ADQUIRIR SELLOS

Tendo em vista o requerimento em que a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, considerada devedora remissa da Alfandega do Rio de Janeiro, solicitam providencias para que possam adquirir os sellos de que precisa, para suas transacções, o ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido, para mandar que a Recebedoria do Districto Federal venda os sellos que a peticionaria se propõe adquirir.



## GAZOLINA IMPORTADA PELA ATLANTIC REFINING COMPANY

O ministro da Fazenda permittiu, nos termos do parecer da Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, o despacho de 2.000 caixas de gazolina, importadas pela Atlantic Refining Company of Brasil, desde que esta assigne termo de responsabilidade, obrigando-se a apresentar, no prazo de oito dias, documento comprobatorio da acquisição da percentagem de alcool estabelecido e, no prazo de 30 dias, a 2ª via da guia do recebimento do mesmo alcool.

Identica concessão foi feita áquella empresa, na Alfandega de Santos, para 10.000 caixas do mesmo combustivel.

## Estabelecimentos e productos que se recommendam



## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

# Um assalto á luz clara do meio-dia

### OS ASSALTANTES TÊM OS SEUS PRECEDENTES — CONTRA ELLES CORRE UMA ACÇÃO NO FÔRO PAULISTA

Em nossa edição de hontem, nós nos occupamos do escandaloso caso das meias "Mousseline", que se póde resumir no seguinte: em 1923, foi registrada a conhecida marca de meias nacionaes, cujos fabricantes tiveram o cuidado de cercar o refrido registro de todas as cautelas. Em 1928, outra firma, aliás não fabricante mas varegista, vendo que os fabricantes das afamadas meias "Mousseline" haviam decidido a abertura de filiaes para a venda, a varejo, dos seus productos, directamente aos consumidores, a preço de fabrica, e impossibilitada, porque incompetente para fazel-o, de fabricar meias capazes de concorrer, pela qualidade e preço, com as de marca "Mousseline", tomou a vingativa resolução de registrar uma marca confusionavel, o que não alcançou, mercê de uma decisão da repartição competente, com a qual a interessada se conformou. Em 1930, porém, nova tentativa foi feita. O processo veiu em grão de recurso, para a Directoria da Propriedade Industrial, hoje affecta ao Ministerio do Trabalho. Repellindo a pretenção daquelles que se interessavam em criar a confuzão, em detrimento dos verdadeiros donos da marca "Mousseline", dos que a registraram e para ella conquistaram, pelo trabalho honesto, pela propaganda, o favor publico, manifestaram-se, unanimemente, todas as autoridades daquella repartição.

O caso subiu para a decisão do honrado sr. Lindolfo Collor que, certamente mal informado, ou, talvez, na ignorancia de que não houvera divergencia nos pareceres, recorreu a opiniões de outras autoridades, estranhas ao Ministerio a que estão affectas todas as questões de registros de marcas. Uma dessas autoridades, a quem foi formulada uma pergunta simples, ao invés de responder, pura e simplesmente, ao que lhe fôra perguntado, isto é, se em determinado periodo haviam transitado pelas nossas alfandegas meias denominadas "Mousseline", saiu fóra do ambito da interrogação, para divagar sobre a existencia de um tecido, do mesmo nome. Esse tecido, que se vende a metro, que serve para a confecção de vestidos, chama-se, de facto, mousseline. E' leve e transparente. O seu fabrico é feito em teares de trama e urdidura. Não designa, porém, uma qualidade de meia. O tecido differe da technica do fabrico das meias, cujo tecido não contém nem trama nem urdidura. Ora, sendo o tecido mousseline um tecido que não serve para a fabricação das meias, é evidente que não existe relação alguma entre meia e mousseline. Assim não pensou, porém, a autoridade em questão, cujo parecer conclue, pode-se dizer, em tornar synonimos, em nossa lingua, os vocabulos meia e mousseline, em flagrante desrespeito pelo diccionario de Candido de Figueiredo e pelo vocabulario do idioma nacional!... E' que recorrendo ao sophisma, no inexplicavel empenho de favorecer as maldosas intenções dos assaltantes do direito alheio, a autoridade que o honrado sr. Collor consultou, aliás sem necessidade, não vacillou em aceitar como synonimos vocabulos que exprimem coisas muito differentes. Excesso de imaginação? Talvez... Não satisfeitos, os interessados e os seus eminentes defensores recorreram, depois, a um outro argumento. Descobriram que, na lingua franceza, mousseline não era substantivo, e sim adjectivo, indicando coisa leve e que, por isso mesmo, alguns fabricantes empregavam esse vocabulo para descrever algum typo de meias de seu fabrico. E assim argumentando, chegaram á conclusão de que, mousseline é, em portuguez, adjectivo qualificativo!

O curioso é que os fabricantes francezes assim não pensam, tanto que, até hoje, não protestaram contra o facto de terem, no mercado brasileiro, um concurrente usando a marca "Mousseline". E' que, como toda gente, sabem elles que "Mousseline" foi um nome escolhido, pelos fabricantes nacionaes, não como um adjectivo, mas como um nome designativo de uma marca, por uma questão de phantasia.

Agora um detalhe: corre no fôro da cidade de São Paulo contra os assaltantes dos liquidos direitos dos fabricantes das meias Mousseline uma acção intentada pela Companhia de Calçado Clark por uso e abuso de uma marca dessa sociedade. Como se vê, aquelles que vêm tentando contra os direitos dos fabricantes das meias Mousseline são recalcitrantes na forma desleal de arrancar alheias iniciativas. Têm a sua historia... Na impossibilidade de criar, tratam de escamotear o que encontram feito. O caso da Companhia Clark é um antecedente bastante elucidativo. A propriedade, que as leis deste paiz garantem, em toda a sua plenitude, é que não póde estar á mercê dos assaltantes mais ou menos ardilosos, ou ferrenhamente amparados. Ora, Mousseline é, desde 1923, uma marca de fabrica, uma propriedade industrial. Della se assegurou, por meios legaes, nunca dantes contestados, uma firma nacional, honrada, concorrente, que só tem feito concorrer para a grandeza da nossa industria. Seria justo vel-a, sem mais aquella, por uma vindicta baixa, explorada dos seus direitos? Quer nos parecer que não.

Transcripto do "Diario Carioca" de 17 — 10 — 31. (31752)

# CORREIO SPORTIVO

## CAMPEONATO CARIOCA

### *As duas melhores partidas de hoje serão disputadas entre Flamengo-Vasco e Botafogo-Bangú*

O campeonato carioca vae-se desdobrando normalmente, offerecendo em cada domingo um ou dois jogos de grande interesse. Hoje, por exemplo, duas partidas se destacam francamente das cinco que vão ser realizadas. E é natural que se destaquem, porque nesta altura da temporada só interessam realmente ao grande publico as partidas que possam ter influencia na collocação da tabella. A' proporção que o campeonato adeanta, perdem de importancia os jogos que não influem mais nos melhores postos. Na série de hoje é fóra de duvida que os jogos mais importantes são, o do Flumengo com o Vasco e o do Botafogo com o Bangu'.

No match America-Carioca é tão evidente a disparidade de forças, e tão certa a victoria do America, que a luta não preoccupa nem mesmo os americanos.

Esse criterio, que, aliás, não é nosso, está certo. Um match que não influe mais no campeonato, constitue, na maior parte dos casos, mera formalidade regulamentar.

De facto. Que importancia se póde attribuir ao encontro de dois clubs que estão abaixo do 5º ou 6º logares? A luta dentro dessa classificação desperta um interesse muito relativo e que quasi nunca sae dos limites estabelecidos para o enthusiasmo de uma meia duzia de torcedores mais ou menos apaixonados.

Levando essas razões para o terreno pratico das demonstrações, citemos, por exemplo, esses dois jogos do Bomsuccesso com o Fluminense e o do São Christovão com o Andarahy.

Esses quatro clubs estão virtualmente desclassificados. O resultado, qualquer que venha a ser, não exerce nenhuma influencia na decisão do Campeonato.

Poderão ser interessantes, muito bem disputados, etc., mas não têm mais essa condição essencial que arrasta as multidões empolgadas na decisão do campeonato. A victoria ou a derrota do Fluminense ou do Bomsuccesso, do São Christovão ou do Andarahy, são detalhes que só interessam aos socios desses clubs, numa esphera muito limitada. Já o match America e Carioca tem outra importancia, porque o America está no segundo logar da tabella, mas, acontece que o team da Gávea não tem boas credenciaes, de sorte que o jogo não preoccupa e não interessa senão aos socios e torcedores do America.

Não se póde dizer a mesma coisa dos jogos Flamengo-Vasco e Botafogo-Bangu', no primeiro caso, porque é adversario o leader da tabella e no segundo, porque o Bangu' ainda está excellentemente collocado.

Tanto o Flamengo como o Botafogo podem determinar sensiveis alterações no quadro geral dos melhores postos.

As duas ultimas victorias do Flamengo, successivamente sobre o Botafogo e o Bangu', elevaram o club da rua Paysandu' ás proporções de um verdadeiro papão. Tanto os rubro-negros effectivos, como os occasionaes, isto é, tanto os que se abrigaram sempre sob a bandeira do campeão de terra e mar, como os que desejam, hoje, a sua victoria, para melhorar a situação do seu team predilecto, têm grandes esperanças de que o Vasco encontre no grammado do eterno rival, o Waterlôo das suas illusões.

Taes esperanças, sob o ponto de vista da logica, são méros castellos de areia. Não se póde esconder a notavel superioridade technica do conjunto vascaino, não só em cada elemento isoladamente, mas tambem na harmonia do todo, magnificamente reajustado á força de treinos e de uma acção uniforme e sempre efficiente. Por outro lado, o Flamengo é composto de rapaziada ainda muito joven, sem conhecimentos e sem pratica do "association" de 1ª ordem. As duas victorias a que alludimos tiveram, sem duvida, alta significação para o glorioso club, certamente influirão muito no animo dos seus jogadores, mas não são credenciaes para convencer o observador da superioridade do team.

Entretanto, o estado de nervos do "onze" é um factor importantissimo para o desfecho da peleja. E, neste particular, é enorme a vantagem dos rubro-negros. Temos por outro lado o campo, elemento de grande importancia, sem contamos a torcida, que será quasi toda do C. R. Flamengo. Ha, como vemos uma porção de factores em favor do vencedor do Bangu', além dos quaes não se póde deixar de considerar a famosa fibra daquella gente moça e forte.

A indicação de Amado e Paschoal nos teams que se defrontarão logo, á tarde, offerece novos aspectos á luta, augmentando as esperanças de ambos. Estarão, porém, os dois campeões, em condições de supportar as exigencias do embate?

Seja como fôr, o jogo de hoje assume proporções de uma peleja de gigantes. Esperemos o resultado desse encontro, em que o enthusiasmo e a "vontade de vencer" procurarão annullar o poderio da technica.

O Botafogo está em condições de proporcionar ao publico que vae assistir a sua luta, hoje com o Bangu, um espectaculo sportivo de primeiro plano O seu team além de preparado, tem o desejo louco de se desforrar da derrota do primeiro turno.

O Bangu', com a responsabilidade da sua terceira collocação na tabella desce hoje dos seus dominios firmemente disposto a confirmar o prestigio que adquiriu e consolidou entre os seus pares.

#### OS TEAMS

Flamengo:
Amado — Léo — Segreto — Luciano — Almeida — Penha — Bahianinho — Rollinha — Darcy — Marcondes — Cassio.

Vasco:
Waldemar — Brilhante — Italia — Tinoco — Nesi — Molla — Bahianinho — Rainha — Russo — Ghisone — Badu'.

São Christovão:
Natal — Jaburu' — Ernesto — Belleza — João — Agricola — A. Lopes — Dóca — Vicente — Ito — Arthur.

Andarahy:
Ney — Juvenal — Moacyr — Ferro — Betuel — Barata — Pedro — Joãsinho — Aragão — Bahiano — Primier (ou Esperidião).

Botafogo:
Victor — Benedicto — Rodrigues — Pamplona — Martim — Canali — Arisa — Almir — Carlos — Leandro — Celso.

Bangu':
Zezé — Domingos — Sá Pinto — J. Maria — Sant'Anna — Eduardo — Pinto — Ladisiáo — Médio — Busa — Dininho.

Fluminense:
Dalberto — Eugenio — Allemão — Cabral — Demosthenes — Ivan — De Mori — Betinho — Alfredo — Prégo — Salvio.

Bomsuccesso:
Medonho — Cozinheiro — Heitor — Nico — Otto — Claudio — Cattita — Rapadura — Gradim — Leonidas — Miro.

America:
Sylvio — Lazaro — Hildegardo — Hermogenes — Almeida — Pinto — Gilberto — Miar — Cardia — Telê — Attila.

Carioca:
Silvino — Luiz — Tuica — Waldemar — Raphael — Alcides — Romeu — Betinho — Gentil — Antero — Jarbas.

#### OS JUIZES

Foram escalados para hoje os seguintes juizes:

Flamengo x Vasco:
Primeiros quadros — Altino Rossas — Supplente — Leonardo Teixeira, ambos do Bomsuccesso.
Segundos quadros — Manoel Silva — Supplente — Fernando Guimarães.

Botafogo x Bangu':
Primeiros quadros — Luis Valdetaro Cordovil, do S. C. Brasil.
Segundos quadros — Nilo Rocha — Supplente — Carlos Monteiro.

Bomsuccesso x Fluminense:
Primeiros quadros — Waldemar Alves — Supplente — Gabriel Machado, ambos do America.
Segundos quadros — Alcides Sanches — Supplente — Arthur Gonçalves.

São Christovão x Andarahy:
Primeiros quadros — Elias Gaze — Supplente — Guilherme Pastor ambos do Bangu'.
Segundos quadros — Fausto Pereira de Souza — Supplente — Edmundo Pereira de Souza.

America x Carioca:
Primeiros quadros — Oswaldo Kropf de Carvalho — Supplente — Ary Amarante, ambos do Fluminense.
Segundos quadros — Domingos d'Angelo — Supplente — Amaro Ribeiro da Silva.

*

#### COM OS JOGADORES DO BOTAFOGO

Para o encontro official de football que se realizará hoje, 18, o Departamento Technico do Botafogo, escalou os amadores abaixo solicitando o pontual comparecimento dos mesmos.

Primeiro quadro — A's 8.30 horas.

Almir Amaral — Antonio Francisco Ariza — Benedicto Menezes — Carlos Carvalho Leite — Celso Cardoso Linhares — Estanislau Pamplona — Gustavo Ribeiro de Carvalho — Heitor Canalli — João Dutra de Castilho — José Rodrigues — Leandro Moura Costa — Martim Mercio da Silveira — Newton Cartolano — Nilo Murtinho Braga.

Segundo quadro — A' 1.30 horas.

Adalberto Corrêa Gonçalves — Alberto Lemos — Althemar Dutra de Castilho — Ariel Nogueira — Armando Ponteadeiro — Edmundo Souza Andrade — Franklin Padrão — Germano Boettcher Sobrinho — Herminio Ferreira — Jurandyr Santos — Luiz Tupy — Mario Diogenes — Mario Ribas — Oscar Santos Lima — Oswaldo Dolabella — Paulo Teixeira Soares — Samuel Coelho de Souza — Walter Guimarães — Walter Simas.

*



*

#### OS TEAMS DO AMERICA

Para as partidas de football de primeiros e segundos quadros a realizar-se com o Carioca F. Club o director de football solicita o comparecimento dos seguintes amadores ás 2 horas:

Oldemar Lyrio de Siqueira — Gladstone Carneiro Guimarães — Americo Costa Oliveira — Paulo de Moraes Brandão — Waldemar Moraes Freitas — Ernesto Villard — José Braz — Claudionor Souza Lemos — Walter Guimarães — Jonas Pereira da Cruz — Reynaldo Simões da Silva — Ludovico Santos — Affonso Guimarães Walter Souza Goulart.

A's tres horas da tarde:

Sylvio Corrêa Pacheco — Eduardo Lazzaro dos Santos — Hildegardo Magalhães — Hermogenes Fonseca — Joaquim Almeida Junior — José Pinto — Cardia — Gilberto Brandão — Francisco de Oliveira — Orlando Santos — Antonio Jorge Tavares — Adalberto Amaral Affonso — João Nepomuceno Aló — Americo Mosqueira.

#### CHAMADA DOS AMADORES FLAMENGOS

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo, á 1 hora no campo do Club, para o encontro official do Campeonato, contra o Vasco da Gama.

Primeiro team:
Amado — Floriano — Segreto — Léo — Penha — Almeida — Luciano — Bahiano — Rollinha — Darcy — Marcondes — Cassio — Vicentino — Eloy — Celio — Rochinha — Mario Lopes.

Segundo team:
Fernando — Jarbas — Moysés — Alsteu — Rubens — Flavio I — Moura — Boque — Helio — Donga — Flavio II — Nelson — Gilberto — Celso I — Sá Filho — Newton.

*

#### SEGUNDA DIVISÃO

Os juizes para hoje

Para os jogos de hoje foram escolhidos os seguintes juizes:

Mackenzie x Central:
Primeiros quadros — João Alves Pereira — Supplente — Oswaldo Queiroz, ambos do Mavilis.
Segundos quadros — José Duarte — Supplente — Alfredo Teixeira.

Mavillis x Cordovil.
Primeiros quadros — Waldemar R. Gomes — Supplente — Wenceslau Villas Bôas, ambos do Brasil Suburbano.
Segundos quadros — Olegario Laranja — Supplente — José Barbosa.

America Suburbano x Municipal.
Primeiros quadros — Sebastião Cesario.
Segundos quadros — Edmundo Gomes — Supplente — Myntho Sheuber.

Bandeirantes x Confiança:
Primeiros quadros — Guilherme Gomes — Supplente — Hugo Beume, ambos do Mackenzie.
Segundos quadros — Jorge Ferreira — Supplente — José Motta e Souza.

Modesto x Engenho de Dentro:
Primeiros quadros — Antonio Affonso — Supplente — Osmar Ramos, ambos do Argentino.
Segundos quadros — Alberto dos Santos — Supplente — Nelson Moraes.

Everest x Anchieta:
Primeiros quadros — Manoel Dias Andrade — Supplente — José Mattos, ambos do Olaria.
Segundos quadros — Custodio Lobo — Supplente — Arlindo Rodrigues.

Olaria x Argentino:
Primeiros quadros — Oscar Costa — Supplente — Manoel Silva Barbosa, ambos do River.
Segundos quadros — Orlando Lopes Salgado — Supplente — Genesio Lima.

River x Brasil:
Primeiros quadros — Alfredo Mesquita — Supplente — Agavino de Sant'Anna, ambos do Engenho de Dentro.
Segundos quadros — José Soares — Supplente — Oswaldo Silva.





#### UMA BELLA INICIATIVA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Com o intuito de contribuir para a cultura physico-esthetica da mocidade feminina, a directoria do Tijuca Tennis Club, vae crear um Curso de Gymnastica Plastico Rythimica, para as familias dos associados, sob a competente direcção dos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michaolonsky.

A Gymnastica Plastico Rythimica ou Esthetica é a ultima conquista da educação physica feminina, professada actualmente com muita efficiencia em toda a Europa e America do Norte.

Esta gymnastica é adoptada essencialmente á natureza feminina, contribuindo para a saude, graça e belleza das meninas, moças e senhoras, educando-lhes esthetIcamente o corpo e o espirito e despertando na alma a ansia esthetica de perfeição e belleza.

O curso será inaugurado no dia 27 do corrente, ás 5 1|2 horas no Gymnasio do Tijuca Tennis Club. As inscripções são abertas na secretaria e os professores convidam todas as inscriptas reunirem-se este domingo as 11 horas no Gymnasio do Club, para determinar os detalhes do Curso.

*



## Basketball

#### TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se hoje, ás 8.30 da manhã, o torneio initium de basketball do Tijuca Tennis Club. Este torneio, que vem sendo esperado com vivo enthusiasmo pelos numerosos adeptos deste sport, será disputado por dez teams, cuja escalação damos abaixo:

*Team Goyaz* — Madrinha: Senhorita Nira Rocha. — Camisa preta — Capitão: Tenente José Trindade Jardim. Henrique Palarez, Carlos Marques, Oswaldo Blook, Armando G. Pereira, Altair de Souza.

*Team Rio Grande do Sul* — Camisa preta e branca. Capitão: Waldemar Tovar. Henrique Fracalanza, Annibal Appelian, Arthur Castanõon, Victorino de Sá.

*Team Territorio do Acre* — Madrinha: Senhorita Grace Brooking — Camise rosa — Capitão: Reginaldo Brooking. Mario Queiroz Rodrigues, Alvaro Miranda Ribeiro, Erik de Carvalho, Jarbas da Costa Ferreira, Almiro Teixeira.

*Team Amazonas* — Madrinha: Senhorita Marina Possolo Franco Fa. — Camisa Azul turqueza — Capitão: Orlando Maximo. Moacyr de Carvalho, Renato Penna Barros, Armando Maximo, Aristides Guimarães, José Aguiar Leme.

*Team Pernambuco* — Madrinha Senhorita Alice Lébre — Camisa tricolor — Capitão: Herbert Mesquita. Nelson Ribeiro de Moraes, Waldo Meirelles, Ary Gonçalves Gomes, Ibssen Dormund Martins, Armando Sarmiento.

*Team Santa Catharina* — Madrinha: Senhorita Diva Ribeiro. Camisa encarnada — Capitão: Adherbal Carneiro. Manoel Pitanga, Sidney Hesketh, Manoel R. Moreira, Carlos P. Braga, Nestor Gomes Sobral.

*Team Paraná* — Madrinha: Senhorita Marly Amaral Valle. — Camisa vermelha e preta — Capitão: Martinho Ferreira. Athenogenes de Barros, Salomão Nigri, Kleber de Araujo, Henrique Caruso, João Gonçalves Pereira.

*Team Rio de Janeiro* — Madrinha. Senhorita D. de M. Cardador — Camisa verde — Capitão. Julio M. Cardador. Sylvio Tovar, Ary Willigton, Mario Peçanha Carvalho, Antonio Pupak Junior. João Ferreira Soares.

*Team Bahia* — Madrinha: Senhorita Ruth Ramos — Camisa Vermelha e branca — Capitão: José Mariano Campos Filho. Affonso Segreto, Josias Leal, Augusto Chaves Negraese, Alberth Raposo Lopes, Humberto Rocha.

*Team São Paulo* — Madrinha. Senhorita Zina Brant — Camisa branca — Capitão: Heitor Velloso. Mario Abreu, José Monteiro Valente, Henrique Penna Beltrão. Carlos Nogueira, Rogerio Nogueira.

*

#### O AMERICA CONTINUARA' NA 1ª DIVISAO

No gymnasio do Fluminense, o America venceu o Carioca por 19x2, após uma partida em que fez sentir a sua superioridade. Romano do 2º team do America, substituiu a Bahiano. O sr. Gerdal Boscoli arbitrou tendo a auxilial-o Nelson de Souza. Marcaram os pontos: M. Abreu 8, Barata 5, e Jorge 6, do vencedor; Haroldo 10 e Carregal 2, do vencido.

As turmas foram as seguintes:

*America* — Aluizio e Romano; M. Abreu (depois Souza e mais tarde M. Abreu), Jorge e Barata.

*Carioca* — Lucas e Martins; Paiva, Carregal I (depois Lagostinha), e Haroldo.

*



*

#### TERA' INICIO HOJE, O CAMPEONATO INTERNO DO GREMIO ONZE DE JUNHO

Entre os varios centros sociaes e de diversões existentes no suburbio, vem de ha muito, se destacando o Gremio 11 de Junho.

Sempre, pois, que ali se annuncia uma festa, ha grande anciedade e espectativa, pois todos conhecem o capricho que preside as reuniões do Gremio 11 de Junho.

Mais uma vez, hoje, este centro de diversões estará aberto as familias de seus innumeros socios e convidados, para a realização de uma festa sportiva, que terá como principal objectivo, o inicio do campeonato interno de basketball entre os associados do mesmo gremio.

O "Correio da Manhã" já teve occasião de publicar na sua edição de 16 do corrente o programma completo dos teams que vão disputar o mesmo campeonato.



## Natação

#### NATAÇÃO NO FLAMENGO

Prova classica "Paulo Ramos Nogueira"

Realizar-se-á no dia 15 de novembro proximo vindouro, a prova classica "Paulo Ramos Nogueira", que obedecerá ao regulamento abaixo:

Art. 30º — A direcção de natação do Club de Regatas do Flamengo fará disputar annualmente, além das provas comprehendidas no § 2º do art. 4º e nos artigos 25º e 29º deste codigo, a classica "Paulo Ramos Nogueira" e outras que, por ventura, venha a instituir.

Art. 31º — A prova classica "Paulo Ramos Nogueira", aberta a todas as classes de nadadores adultos, será corrida, sem percurso delimitado, entre a praia do Balneario da Urca e a ponte fronteira ao palacio do Catteto, sendo a partida dada com os pés no fundo e a chegada entre duas balisas equidistantes de 50 metros e collocadas á 15 metros da referida ponte e a 10 metros do litoral.

§ 1º — Não poderão concorrer a essa prova, os que já se tenham classificado em 1º ou 2º logares na prova classica "Guanabara", instituida e dirigida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, ficando os demais concorrentes sujeitos ao estabelecido no § 3º do art. 28º deste codigo.

§ 2º — A data para a disputa da prova classica "Paulo Ramos Nogueira" será marcada pela commissão de natação com a antecedencia minima de 30 dias, sendo essa data, de preferencia, a de 15 de novembro.

§ 3º. — O vencedor desta prova terá o seu nome gravado a challenge "Paulo Ramos Nogueira," e receberá uma medalha de ouro, de cunho especial; ao segundo collocado será conferida uma medalha de prata do mesmo cunho, cabendo aos demais que completarem o percurso, medalhas de bronze. A Challenge "Paulo Ramos Nogueira" será entregue, definitivamente, ao nadador que vencer por 3 vezes consecutivas esta prova.

*Nota* — As inscripções que serão gratuitas, serão encerradas improrogavelmente no dia 8 de novembro, devendo os interessados procurar o sr. director de natação ou qualquer dos membros da commissão de natação.

**Campeonato interno permanente no Flamengo**

*Programma da 1ª competição a realizar-se em 25 de outubro*

A's 9 horas — 1ª prova — 100 metros — Nado livre — Adultos — Qualquer classe.

A's 9,15 — 2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Adultos — qualquer classe.

A's 9,30 — 3ª prova — 200 metros — Nado de costas — Adultos — Qualquer classe.

A's 9,45 — 4ª prova — 400 metros — Nado livre — Adultos — Qualquer classe.

A's 10 horas — 5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Adultos — Qualquer classe.

A's 10,15 — 6ª prova — 100 metros — Nado de costas — Adultos — Qualquer classe.

A's 10,30 — 7ª prova — 200 metros — Nado livre — Adultos — Qualquer classe.

A's 10,45 — 8ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Adultos — Qualquer classe.

*Nota* — As inscripções que serão gratuitas encerrar-se-ão hoje, domingo, 18 de outubro corrente, improrogavelmente, devendo os interessados procurar o sr. Paulo Ramos Nogueira, director de natação, ou os srs. Ellé Bassoul, Frederico Witte ou Flavio G. Lindgren, da commissão de natação.



(30897)

## Hyppismo

#### TRANSFERIDOS OS CONCURSOS DO EXERCITO

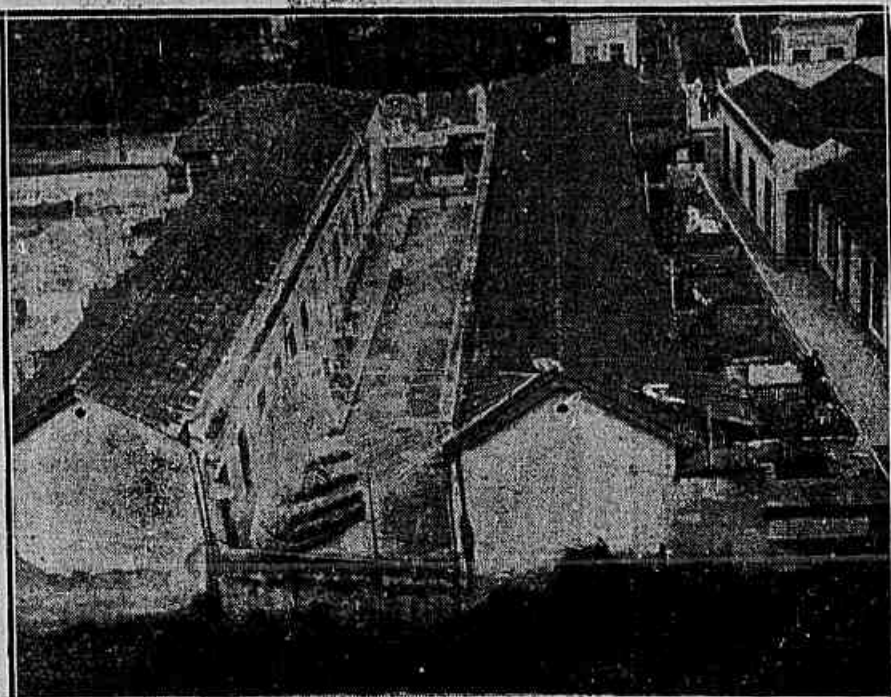
Os concursos hyppicos, sob a direcção da Escola de Cavallaria consoante o regulamento recentemente approvado pelo Ministerio da Guerra, deviam realizar-se na semana de 25 de outubro a 1º de novembro. Para esses concursos nota-se grande animação, não só nesta capital, como entre equitadores paulistas e paranaenses, que já pediram inscripção.

Entretanto, a epidemia de *gourme*, embora benigna, atacou os cavallos alojados nesta capital e exigiu a transferencia das provas.

A commissão, presidida pelo commandante da Escola de Cavallaria, e da qual fazem parte o commandante Batistell, conselheiro technico e capitães Azambuja Brilhante, Souza Dantas, Silva Tavares, Oswaldo Rocha e tenente Agostinho Cortes, propos ao ministro da Guerra a transferencia para a semana que vae de 8 a 14 de novembro. Acceita essa transferencia pelos elementos interessados, em novembro teremos reunidos nesta capital cavalleiros dos Estados mais proximos, esperando-se que em outras opportunidades a concorrencia alcance mesmo aos mais afastados, aliás possuidores de excellentes elementos.

## HANDBALL

# O FESTIVAL DE HOJE EM S. JANUARIO

## *O interessante programma dessa reunião em beneficio da C. M. Mello Mattos*

**Uma photographia rara. O paraquedista Maddaluno no dia do match Rio-S. Paulo, no telhado da casa em que caiu e onde fracturou duas costellas e partiu a cabeça. Vê-se perfeitamente na photographia, o corpo do paraquedista sendo arrastado pelo paraquedas em cima do telhado.**

Realiza-se hoje no stadium de São Januario, cedido pela directoria do C. R. Vasco da Gama, um interessante festival sportivo em beneficio da Casa Maternal Mello Mattos.

O programma é variadissimo, constando de provas de gymnastica em apparelhos, cyclismo, saltos de avião pelo conhecido recordista sul-americano Genaro Maddaluno e um match de handball, entre dois teams do Club Allemão de Gymnastica e Sports (D. T. S.). Este sport ainda não é conhecido no Brasil, porém, na Europa, tem feito furor, attrahindo aos stadiuns grandes multidões, muitas vezes de 25.000 a 30.000 pessoas. E' muito semelhante ao football, porém é jogado com as mãos. Damos, abaixo um resumo das suas regras, para que o nosso publico possa fazer uma idéa do que é o interessante sport que os athletas allemães vão exhibir pela primeira vez no Brasil.

A festa terá inicio ás 2 horas em ponto, com a realização do seguinte programma:

1° — Sociedade Allemã de Esportes: a) Gymnastica classica; b) Saltos sobre mesas; c) Trabalhos em barras; d) Trabalhos em parallelas.

2° — Jogo de "Hand-ball" executado entre dois teams allemães.

3° — Moto-Club do Brasil — (Motocycletas) — a) Perde e ganha; b) Apanha do lenço; c) Gangorra; d) Salto da morte.

4° — Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo: — Corrida de bicycletas disputada entre seis clubs da dita Federação (percurso de 5.000 metros em pista).

5° — Corrida em Motocycletas: — Disputada entre o campeão brasileiro Domingos Lopes e o campeão allemão Frederic Jacobson.

6° — Duplo salto simultaneo de paraquedas do avião: — Executado pelo campeão internacional Genaro Maddaluno.

Quatro bandas de musica abrilhantarão a festa com o seu concurso.

### OS TEAMS DISPUTANTES

Terão a seguinte constituição os dois teams do D. G. P., para hoje:

Branco: — Shupp, Zinck e Yost; Abbeling, Taveira e Paulista; Lierack, Flohr, C. Woebeken, Gohring e Nuck.

Vermelho: — Voll, Zierscher e Hedler; A. Woebecken, H. Woebecken, Frishgesell, Rappel, Bastian, Habberg, Leser e Baumgarten.

### AS REGRAS DO HANDBALL

O campo: — O campo é o mesmo em que se disputam os matches de football, porém a marcação é um pouco differente como mostra o cliché acima, em que as linhas traçadas são as do handball e as pontilhadas são as do football.

As balisas são as mesmas do que as do football, bem como as linhas lateraes e do centro.

O semi-circulo traçado na frente dos goals marca um perimetro exclusivamente destinado ao keeper. Nenhum jogador de qualquer quadro póde penetrar naquella área sob pena de ser o seu team castigado. Em tal caso, como em todas as penalidades a falta é cobrada por um jogador adversario que se apossa da bola e a lança livremente com uma das mãos após o apito do juiz.

Penalidades: — Além da penalidade a que acima nos referimos, ha várias outras motivadas por varias faltas das quaes destacamos as seguintes:

Fuss: — Diz-se quando a bola toca o pé de algum jogador, excepto do keeper em casos extremos. Assignalada tal infracção pelo juiz a penalidade é batida da fórma acima indicada.

Doppelfang: — Quando um jogador ao receber um passe, ou mesmo quando se acha de posse da bola, deixa-a escapar das mãos e a apanha novamente sem que ella tenha tocado o sólo, commette "Doppelfang". Penalidade, já conhecida.

Foul: — Póde ser commettido "Foul" de duas fórmas: a primeira, quando o jogador dá mais de tres passos com a bola nas mãos, sem batel-a no sólo. A segunda, quando commette "entrada" violenta num adversario ou o segura com as mãos.

Penalty: — Quando um "back" invade o seu proprio semi-circulo ou lança propositadamente a bola para dentro delle é punido com um "penalty" que é batido a treze metros do goal.

Demora: — Nenhum jogador póde quando parado, conservar a bola mais de tres segundos em seu poder. Isto mesmo quando vae bater a penalidade.

Off-side: — A linha parallela ao goal traçado a uma distancia de 16 metros do goal, representa no "Handball" o papel do "back" no football. Nenhum jogador do team contrario poderá transpol-a antes da bola, pois será considerado "off-side". Os "backs" não influem na marcação do "off-side", em vista da existencia de tal linha, mas é conveniente notar de que desde que a bola se acha entre a referida linha e a linha do goal não ha mais possibilidades de "off-side".

## Remo

# A Liga de Sports da Marinha effectua hoje em Botafogo os seus campeonatos nauticos

### AS SEIS PROVAS DOS CLUBS CARIOCAS

A benemerita Liga de Sport da Marinha, que ha muitos annos vem dirigindo todos os sports em nossa valorosa Marinha de Guerra, realiza hoje á tarde, na enseada de Botafogo, a disputa dos seus campeonatos nauticos.

Estes campeonatos que serão disputados por guarnições de pontes pelas duas Divisões, em que se acham divididas as varias unidades de guerra, estão sendo esperados com grande anciedade pelos nossos bravos marujos, que apresentar-se-ão, na raia, dispostos a não se deixarem subjugar. Além destes certamens, haverá a prova individual, que será corrida pelos commandantes Saldanha da Gama e Tedin, que se encontram em plena forma.

Haverá tambem seis pareos para os clubs, pertencentes á veterana Federação do Remo, cujo concurso na festa da Marinha, promette ser o mais brilhante possivel.

As regatas terão inicio á 1 hora da tarde, tendo a Liga de Sports da Marinha, escolhido a magnifica séde do C. R. Botafogo, para a recepção ás altas autoridades e convidados officiaes.

Tanto na séde do Botafogo, como na do Guanabara, durante o transcorrer das regatas, haverá animadas dansas.

O programma consta de 21 provas, sendo estes os pareos dos clubs da Federação Brasileira:

1.° Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 3 remos:

"Poranga" — C. R. Guanabara. Patrão — Aristides Menezes; remadores: Eduardo Rebello, Domingos Pinheiro Mathias.

"Clumento" — C. Internacional de Regatas. Patrão — Newton de Paiva; remadores: Eduardo Lehmann, Ernesto H. Fuerstenan.

"Cir" — C. Internacional de Regatas. Patrão — Alfredo Alves Pereira; remadores: Sebastião Magalhães Baptista, Adolpho Cachofel Guimarães Moreira da Silva.

"Mira" — C. R. Botafogo. Patrão — Francisco Gomes Filgueiras; remadores: Sebastião Almeida, João Pinto de Lima.

"Indayá" — G. R. Gragoatá. Patrão — Egeo Marques; remadores: Tito Sym, Paulo Carvalho.

"Maçarico" — G. R. Gragoatá. Patrão — Eros Marques; remadores: Affonso Celso da Silva Mafra, José De Domenico.

"Ibis" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Francisco Carlos Bricio; remadores: Arthur Silva, José Maria Ribeiro.

"Abibe" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha; remadores: Gil Barreso, Jorge Milachos.

"Marte" — C. R. Icarahy. Patrão — Evaristo Alfenas Leal; remadores: Zimar Frões Bento, Walter Waddington.

"Irany" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes; remadores: José de Castro Garcia, Herminio Lucio.

"Marreco" — C. R. do Flamengo. Patrão — Roberto Borges Bastos; remadores: Joaquim Peixoto Rocha, João Jorge Malchick.

"Judex" — C. de Natação e Regatas. Patrão — José Schinelli; remadores: Curt Nagelschmidt, Jeronymo Lalim.

"Aida" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Thyerri Melo; remadores: Milton Feitosa e Eduardo Hattem.

2.° Pareo — Qualquer classe — Outriggers a 2 remos:

"Guapo" — C. R. Guanabara. Patrão — Eduardo Souza Pereira Filho; remadores: José Candido Pimentel Duarte, Cicero Vidal Dias.

"Irapuã" — G. R. Gragoatá. Patrão — Eros Marques; remadores: Guilherme dos Santos Abreu, Everardo Luiz Alvares da Cruz.

"Marcilio" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha; remadores: José Philcher, Joaquim da Silva Faria.

"Faro" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Carlos Bricio; remadores: José Rodrigues Mô, Eduardo Menezes Cardoso.

"Syrtes" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Manoel Roque; remadores: Guarischi, Carlos Roberto Schneeweiss.

3.° Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos:

"Yara" — C. R. Guanabara. Patrão — Edgar Guimarães do Valle; remadores: Murillo Reis, Orlando Pedrosa Hardmann, Fernando Cuming Young, Moacyr Cevada Marques.

"Werther" — C. R. Guanabara. Patrão — Newton Paiva; remadores: Narciso Pereira dos Santos, Eduardo Alhadeff, Octavio Brune, Moacyr Ferreira de Azevedo.

"Inuria" — G. R. Gragoatá. Patrão — Eros Marques; remadores: Francisco Aurelio Alvares da Cruz, Luiz de Souza Carvalho, Joaquim Alves Ferreira, Elbe Marques.

"Alcyon" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha; remadores: Angelo Paulo dos Santos, Irineu Pires, Carlos Martins dos Santos, Alberto Gonçalves da Cunha.

"Pégaso" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Francisco Carlos Bricio; remadores: Antonio da Costa Lima, Antonio de Castro Vintem, Domingos Falcão, Arlindo Felippe da Costa.

"Maypú" — C. R. Icarahy. Patrão — Pedro de Freitas Lomelino; remadores: — Evaristo Alfenas Leal, Aguinaldo Regulo Valdetaro, Nuno de Freitas Lomelino, Euripedes Chaves Mello.

"Porá" — C. R. do Flamengo. Patrão — Roberto Borges Bastos; remadores: Manoel José Fernandes Araujo, Oswaldo Cortez, Fernando de Araujo Silva, Luiz Decio Collares Quitete.

"Dragomir" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Milton Tavares Dias; remadores: Alfredo Magioli dos Reis Maia, Otto Steimeyer, Altamiro de Oliveira Passos, Wadih Jorge.

4.° Pareo — Juniors — Double-scull:

"Simoun" — C. R. Guanabara. Remadores: Georges Silva, Max Repsold.

"Parthenope" — C. R. Botafogo. Remadores: Gabriel Queiroz Vieira, Luiz Villas Bôas Arruda.

"Fox" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Ismael de Souza Oliveira Junior, Feliciano Peixoto.

"Gravatá" — C. R. do Flamengo. Remadores: Franklin de Almeida, Louvercy de Lima.

"Kangurú" — C. de Natação e Regatas. Remadores: Lourival Villarim, Adelino Baptista Lopes.

5.° Pareo — Qualquer classe — Double-skiff:

"Bemtevi" — G. R. Gragoatá. Remadores: Mathias Schmit, Joaquim P. de Castro.

"Montevidéo" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Adamor Pinho Gonçalves, Claudionor Provenzano.

"São Januario" — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Eugenio Gonçalves, Erico Barreto.

"Ubiratan" — C. R. do Flamengo. Remadores: Antonio Rebello Junior, Osorio Antonio Pereira.

"Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remadores: Francisco Gomes Filgueira, Oscar Meissner.

6.° Pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos:

"Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara. Patrão — Edgard Guimarães do Valle; remadores: Newton Luiz Andreucci, Luiz Iervolino, Nils D. Brecan, Alcindo Figueiredo, Carlos Rebello Junior, Newton de Lima Ribeiro, Marcio de Miranda Corrêa, Romeu Vidal.

"Guanabara" — C. R. Guanabara. Patrão — Delfim Araujo; remadores: Oswaldo Tavares, Domingos Sabola, Manoel Venancio Campos da Paz, Luiz Osorio Rechsteiner, Luiz Francis Gepp, Americo Dias Leite, Murillo Theberge Nobrega.

"Aldebaran" — C. R. Botafogo. Patrão — Francisco Gomes Filgueiras; remadores: Faustino Pereira da Silva Junior, Alexandre Salem, Paulo Neiva, Alberto Naffah, Affonso Bertoluzzi, Waldyr Bouhid, Ferruccio D. Fabriani, João Carlos Pereira de Mello.

"Itaperuna" — G. R. Gragoatá. Patrão — Everardo Luiz Alvares da Cruz; remadores: José Frederico do Couto Cruz, Moacyr Ennes, Gastão Sampaio Pereira, Julio Lourenço Justiniani, Rolf Altenburg, João Bezerra de Menezes, Argemiro Cunha de Mattos, Walter Fritsch.

"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Francisco Carlos Bricio; remadores: João Ferreira Areas, Manoel Maria dos Santos, Antonio Antunes de Mattos, Antonio Simões Martins, José Borda, João Gouveia, Nelson Oliveira Leite, Antonio Thomaz Pinho.

"Almeida Pinho" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha; remadores: Antonio Monte Novo, João Bernardo Mendes, João Francisco da Costa, Augusto Moreira Ribeiro, Armando Felippe de Carvalho, Benomino de Castro Moore, Armando Couto, Francisco de Sá Maciel.

"Aymoré" — C. R. do Flamengo. Patrão — Roberto Borges Bastos; remadores: Nelson Gabizo, Raul Lasperg, Edgard Leivas, Francisco M. Henriques, Francisco Machado Leonardo Junior, Theodoro Olivet, José Francisco P. de Carneiro, Mario Silva.

"Jagunça" — C. de Natação e Regatas. Patrão — Joaquim dos Santos Crespo; remadores: Oswaldo Alves Vianna, Manoel Henrique Vilasco, Luiz Marones de Gusmão, Walter Talhammer, Arthur de Araujo Souto Maior, Antonio Lima, Antonio de Araujo Lopes, Heraclyto dos Santos Castro.

"Luzitania" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — João Jorio; remadores: Albino Pereira da Motta, Waldyr Montenegro, José Mattos, Armando José de Abreu, Luiz Astuto, Alfredo de Almeida Rego, Wadih Fadel, Romualdo José de Carvalho.

*

### UM RÉCO-RÉCO NO FLAMENGO

A directoria do Flamengo querendo homenagear seus remadores victoriosos nas regatas de 1931, promove para hoje, domingo, ás 7 horas da noite, um réco-réco, na Garage do Club, á praia do Flamengo, 68.



# TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Tres potrancas disputarão o classico F. V. de Paula Machado**

No hippodromo do Jockey-Club realiza-se hoje o classico F. V. de Paula Machado, em 1.600 metros, ganho na estação passada por Vendôme, que, ao derrotar mais de perto Valence e Vichy, cobriu aquella distancia em 100 3|5 segundos, contra 103 1|5 registrados por Ukrania, que levantou o referido classico na temporada immediatamente precedente á em que triumphou aquella filha de Gallia, montadas ambas por J. Salfate, que hoje montará a favorita Xiririca. Essa pensionista do entraineur José Lourenço, derrotada na ultima opportunidade em que se apresentou em publico nesta capital, acaba de levantar em São Paulo o grande premio America, derrotando com facilidade adversarios de categoria inferior á sua. Será esta a quarta apresentação da filha de Miragaya no hippodromo em que reapparece esta tarde, havendo obtido nos compromissos anteriores duas victorias, uma dellas no classico ensaio. Terá por adversaria Flor da Matta, que com ella fórma o duo das melhores potrancas que este anno iniciaram sua campanha. Será uma antagonista muito séria da pensionista da Coudelaria Paula Machado, sobretudo devido á sua velocidade. Em parelha com Xiririca correrá Xamarié, que domingo ultimo obteve sua primeira victoria contra adversarios muito inferiores a qualquer das duas potrancas com as quaes se vae medir agora. Praticamente, o classico F. V. de Paula Machado a que vamos assistir está reduzido a um match entre as suas principaes concorrentes e um match de perspectivas muito interessantes. Completam o programma oito premios communs, dos quaes o principal é o denominado Vendôme, no qual tomarão parte Bury, Uberaba, Ulises, Xaréo e Puggan.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xiririca — Flor da Matta — Xamarié.
Ganaderá — Violeta — Eparade.
Arauna — Tomyassú — Arlequim.
Guaxupé — Seciliana — Germania.
Zeppelin — P. Dorée — Primoroso.
Mayfair — Vasari — Mondego.
Xipotuba — Xavier — Hepacaré.
Caruará — Romance — Kermesse.
Uberaba — Ulises — Bury.

A primeira carreira, que é o classico F. V. de Paula Machado, será realizada ás 2 horas.

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Ouvidor, Xanacy, Premente, Vagalume, Romance e Vevey.

### ALTERAÇÃO DE ORDEM NO PREMIO SAPHO

Tendo sido retirados do premio Sapho os cavallos Vagalume o Romance, a commissão de corridas resolveu alterar a ordem de numeração, tão sómente para o effeito das duplas, passando para esse fim o cavallo Cartier a ser considerado na chave numero 1, sendo mantido o numero 2 para o mesmo animal nas apostas de vencedor e placé.

Assim, a numeração do referido premio ficará sendo a seguinte:

1 { 1 Vagalume / 2 Cartier
2 — 3 Iberico
3 { 4 Kermesse / 5 Caruaré
4 { 6 Romance / 7 Uadi

*

### A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

**Será realizada a oitava prova Criação Brasileira**

O Derby-Club abrirá hoje os seus portões para a realização da vigesima reunião da temporada deste anno, para a qual organizou um programma de oito premios, de que faz parte a oitava prova Criação Brasileira, de réis 5:000$000 de dotação, onde se encontrarão na distancia de 1.609 metros, os productos de tres annos perdedores. Além dessa eliminatoria, que promette uma carreira interessante, deverão agradar aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty, as disputas dos premios Dezesete de Setembro, em 1.800 metros e Cosmos, na milha, em que o equilibrio de forças dos concorrentes, todos com chance de victoria, torna difficil o resultado.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Rico — Gavea — Mariposa.
Java — Mariquita — Hudson.
Little Jack — Amizade — Dante.
Kerensky — Gambetta — Tacada.
Burby — Cardito — Silles.
Boa Vida — Ebro — Alpina.
Rex — Kzarina — Colméa.
Ginete — Ibar — Sem Temor.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

*

### SOLUCIONADO O REQUERIMENTO DO JOCKEY D. SUAREZ

**O que resolveu a directoria do Jockey-Club em reunião realizada hontem**

Da secretaria do Jockey-Club recebemos o seguinte communicado:

"A directoria do Jockey-Club, reunida em sessão, resolveu, por proposta do seu presidente e por unanimidade de votos, deferir o requerimento em que o jockey Domingo Suarez pede o levantamento da penalidade que estava cumprindo em virtude de infracção do artigo 5A do codigo de corridas."

Tratando, em uma das nossas mais recentes edições, da humana solução dada pela directoria do Jockey-Club ao appello que, por intermedio das columnas de um jornal de Buenos Aires, lhe fizera o jockey Guilherme Greme, já agora habilitado a exercer sua profissão no hippodromo do Jockey-Club daquella capital e nos patrocinados, fizemo-nos éco da maneira sympathica como naturalmente todo o bom turfman brasileiro terá recebido tal decisão. Agora, os directores do nosso Jockey-Club, por proposta do proprio presidente, o que deve eleval-o ainda mais no conceito dos nossos turfmen, acabam de, não já attendendo ao appello que lhes lançamos quando tivemos occasião de tratar da solução do pedido daquelle profissional argentino, mas sem duvida aos mesmos sentimentos que os orientaram neste caso. A imposição taxativa de uma disposição legal, desde que isso era possivel sem quebra do decôro das autoridades do Jockey-Club, cedeu logar ao espirito de cordura que é um dos traços da nossa nacionalidade. Os frequentadores dos nossos hippodromos, que fizeram do jockey D. Suarez uma das figuras mais populares e mais sympathizadas das nossas pistas, já hoje com certeza terão opportunidade de vel-o novamente em sella na corrida que o Jockey-Club levará a effeito.

*

### VENDA DE PRODUCTOS

**Uma iniciativa da Commissão de Corridas do Jockey-Club**

Conforme foi deliberado pela commissão de corridas do Jockey-Club, serão realizadas hoje, á 1 hora, no paddock do Hippodromo Brasileiro, as primeiras vendas de potros nacionaes, com preços limitados. Como já foi noticiado, serão reservadas para esses potros provas eliminatorias estabelecidas a titulo de incentivo.

Os animaes hoje offerecidos são os seguintes:

Yolanda, fem., castanho, São Paulo, nascida em 8 de setembro de 1929, por Sin Rumbo e Revista;

Yamundá, fem., castanho, São Paulo, nascida em 5 de outubro de 1929, por Loisir e Quoi?;

Yacht, masc., castanho, São Paulo, nascido em 5 de julho de 1929, por Tomy e Sweet Serf;

Yucá, fem., alazão, São Paulo, nascida em 1 de agosto de 1929, por Feuillage e Manilha;

Ada, fem., castanho, Minas Geraes, nascida em 17 de outubro de 1929, por Redoutable e Miki;

Alliança, fem., castanho, Minas Geraes, nascida em 3 de outubro de 1929, por Redoutable e Mascula,

De accordo com as bases estabelecidas para as vendas, nenhum desses potros terá limite superior a 10:000$000.





## Tennis

### CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Realizam-se hoje, á tarde, as provas finaes de simples de cavalheiros (handicap) e a de duplas de cavalheiros (handicap) do campeonato do club tricolor.

Na primeira terça-feira será realizada a prova final da duplas mixtas e na quarta-feira a de simples de cavalheiros, (campeonato — Taça Fluminense) entre Ricardo Pernambuco e José de Verda, encerrando-se assim o campeonato e torneios individuaes internos deste anno.

O programma dos jogos é o seguinte:

Hoje — A's 4 horas — Quadra central — Final duplas de cavalheiros (handicap).

A's 5 horas — Quadra central — Final de simples de cavalheiros (handicap) — Taça Bustos Morun.

Terça-feira — A's 6 horas — Quadra central — Final de duplas mixtas — Florence Teixeira - R. Pernambuco x Odette Monteiro - J. Willemsens.

Quarta-feira — A's 5 horas — Quadra central — Final de simples cavalheiros (Taça Fluminense) — R. Pernambuco x José de Verda.





## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 14° dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Pessoal do ensino technico em estabelecimento profissional, institutos e escolas profissionaes, professores avulsos, pessoal subalterno do instituto profissional João Alfredo, operarios das estradas de rodagem, das 1ª e 2ª divisões da 2ª sub-directoria de Engenharia, da Garage e Officina Mecanica, serventes da Conservação do Paço e diaristas do Departamento do Material.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, na rua Imperatriz Leopoldina n. 22, esquina de Luiz de Camões.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Alcantara", para Bahia, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Desna", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"H. Princess" e "Flandria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Campana", para Dakar, Las Palmas, Barcelona, Marsenha e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

## OUTRAS NOTAS DE THEATROS E CINEMAS

THEATROS

O RIO VAE CONHECER, AMANHÃ, UMA CELEBRE ARTISTA: BARBETTE — O Rio de Janeiro não tem um theatro de variedades. Já foi o tempo em que o Casino — onde hoje ali está o Palacio Theatro — fazia as delicias de quantos se sentiam attraidos pelas *tournées* contratadas pelo emprezario Seguin. Então tivemos occasião de applaudir artistas de renome universal e, entre dois chopps, ou bebericando um pipermint, vimos cantoras, ou ma-

labaristas, magicos ou calculistas, ou nos enthusiasmavamos com os golpes de Paul Pons ou de Raicevich, na disputa de cinturões da luta romana. Mas tudo isso se foi, o Casino fechou-se, e nem mesmo o saudoso Paschoal Segreto mandou mais vir os numeros de attracções ali para o casarão que montou onde hoje se ostenta o palacio do Lyceu de Artes e Officios.

E' o nosso Rio, em materia de variedades só tem conseguido, o que Francisco Serrador tem contratado, de vez em quando, para o palco do Odeon. Valha-nos dizer que, com isto, apenas "numeros" que são celebridades têm aqui vindo, podendo citar Grock, Okito, as Girls Americanas, a Revista China, Sascha Goudine e a sua troupe de bailados e cantos, os Anões, etc. E o nosso publico já sabe que as apparições, no palco do Odeon, representam sempre duas coisas: a estréa de um artista de valor (valor pela sua arte original, e valor... pelos honorarios com que se fazem contratar), e um esforço ingente por parte da Companhia Brasil Cinematographica em obter a presença dessa personalidade famosa no mundo dos palcos.

Ora, nós vamos ter amanhã, no palco do Odeon, a estréa de Barbette. Se accrescentarmos que Barbette nos chega directamente de Berlim, tendo dado, ainda nos primeiros dias deste mez, as suas ultimas representações no Winter-Garten, deixaremos bem claro, para quem sabe o que é o Winter-Garten, o valor exacto da nova artista que vamos applaudir. Trata-se do maior e do mais famoso music-hall do mundo, maior e mais famoso que o Ziegfield Follies, de Nova York, e que o Follies Bergéres, de Paris. Nelle só se apresentam celebridades mundiaes, que se distinguem pela originalidade dos seus numeros. Barbette pertence a essa pleiade de artistas, cujos nomes são pronunciados com respeito.

Barbette é uma "surpresa". Tudo nesse astro é feito de surpresas. Apresenta-se em um ambiente de grandiosidade e de luxo. Ao levantar-se o panno nós vemos tudo preparado para um grande acto de revista. Surge a *estrella* e se diria que ella vae cantar ou bailar, e o publico não póde esperar outra coisa, quando vê cairem do céo — pois que vem do alto do palco — um par de argolas... Para que? Que é do acrobata? Barbette, elegantissima e linda, approxima-se das argolas e salta para ellas... Surpresa! E essa surpresa se torna ainda maior quando vemos o que Barbette faz, que nos deixa ver ao mesmo tempo que a mulher elegantissima póde ser um bom gymnasta. Mas não está apenas em trabalhar em argolas, ou em trapezio, que Barbette impressiona; repetimos, o que mais nos prende nella são as "surpresas", que surgem a cada passo, no que ella faz. E o que ella faz é de ordem tal que, no genero, ella se tornou inimitavel e, por isso mesmo, digna da fama que a levou ao Winter-Garten, e que está fazendo o seu nome correr mundo.

O caso é que Barbette é daquellas artistas que a gente não sabe mesmo como haja que nie se atreva a trazer para cá, onde não ha um centro especial de "numeros de variedades e attracções". Mas o caso é tambem que, chegada ha tres dias, pelo "Demerara", Barbette se nos apresentará amanhã no palco do Odeon.

*

CINEMAS

"FILHOS", NO PATHE' — "Filhos!" Este poema de amor materno, que ha pouco tempo foi exhibido pelo Pathé Palacio, será amanhã exhibido pelo Pathé.

Justifica-se plenamente o successo obtido com este film, em que Lois Wilson se nos apresenta como o symbolo das mães, pelo amor desmedido que tinha aos seus cinco filhos, tão bem patenteado em scenas de suprema elevação moral e de sublime belleza emotiva.

Figura resignada e soffredora, assistira a derrocada do seu lar, com santa resignação, com admiravel stoicismo, e tudo isso porque, conscia da sua sagrada missão, ella sabia que tinha que manter os seus filhos e dar-lhes educação.

"Filhos" é uma obra de amor, de sentimento e sobretudo profundamente humana.

Não ha o minimo exagero em suas scenas, tudo ali é verdadeiro e humano.

John Boles, a sua interpretação é sobria e convincente.

Genevieve Tobin, distincta e elegante.

"Filhos" é, pois, uma obra perfeita, dá-nos uma rival estupenda.

não se encontrando nella o minimo senão.





## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Soares, predio á rua Major Cordovil n. 178 A I, por 4:000$; Rodormino Silvares, terreno á rua Guatambú, por ..... 3:450$; Ottulo Machado de Oliveira, predio á rua Buenos Aires n. 291, por 120:000$; Anna Jesus Cesario, predio á rua Anna Leonidia n. 90, por 10:500$; general Raphael Tobias, predio á rua 24 de Maio n. 115, por 20:000$; Antonio da Silva Cardoso, terreno á rua C., Irajá, por 6:400$; Nadir Nobre Fernandes, terreno á rua Dr. Sattamini, por 30:000$; José Augusto Carcan, predios á rua Vianna ns. 107 e 107 I a III, por 80:000$; Elvira Soares de Souza Velloso Rebello, predio á rua 4 de Setembro n. 39, por 90:000$; Salomão Acle Miguel, predios á rua da Gambôa n. 261, 263 e 271, por 80:000$; Adolpho Zuccolo, terreno á rua Barão de Itaipú, por 17:000$; dr. Thomaz Delfino dos Santos, 1/2 do predio á rua Marechal Floriano n. 138, por ..... 30:000$; Pedro Ferreira Vieira, predio á rua Maricá n. 27, por 5:000$; Pedro Nielsen Pedersen, terreno á rua Barão da Torre, por 20:000$; Yolanda dos Santos Oliveira, predio á rua Amelia numero 35, por 15:000$; Manoel Lourenço de Mello, terreno á rua Dr. Nunes, por 6:180$; e Stefania de Chiszali, terreno á rua Ribeirão Preto, por 7:200$000.





## SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

*Hoje:*

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Lydia Salgado e professor Jayme Figueiras. No intervallo será lido o boletim catholico.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Eliza Coelho e da pianista srta. Alice Pinto nos intervallos discos populares.

Das 3,30 ás 6 — Boletim sportivo e discos nos intervallos.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,40 — Boletim sportivo do radio-jornal.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. Manoel Alves sobre o thema "Amparo á creança".

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Riva Pasternach, do flautista José Theodoro Meirelles e da orchestra do Radio Club.

*Programma*

1ª parte — 1) Rossini: Guilherme Tell — Orchestra. 2) Tschaikowski: Noite — Canto pela soprano Riva Pasternack. 3) Solo de flauta pelo prof. José T. Meirelles. 4) Cesar Cui: Oriental — Orchestra. 5) Katchevarro: Silencio — Pela soprano Riva Pasternack. 6) Solo de flauta pelo prof. José T. Meirelles. 7) Friedmann: Rhapsodia slava — Pela orchestra.

2ª parte — 1) Trechos das composições de Donnizetti — Orchestra. 2) Cecilia M. Porto: Cantiga sentimental — Pela soprano Riva Pasternack. 3) Solo de flauta pelo prof. José T. Meirelles. 4) Marchetti: Serenata florentina — Pela orchestra. 5) Tupynambá: Só — Pela soprano Riva Pasternack. 6) Solo de flauta pelo prof. José T. Meirelles. 7) Monti: Zingarescas — Pela orchestra.

*Amanhã:*

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Palestra sobre educação — Leitura dos communicados do Ministerio de Educação.

Das 5,15 ás 5,30 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal da noite.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra da Semana Anti-alcoolica pelo dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos sobre o thema "O alcool e os desportes".

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Lely Morel, Gastão Formenti, Milonguita, Tito Souza e o pianista Vogeler.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

*Hoje:*

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 — Transmissão de um dos jogos que se realizam hoje nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra pelo dr. J. Gelabert de Simas sobre: Processos de urbanização.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da pianista Georgette Remy, barytono Roberto Burle Marx, violoncellista Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade.

*Programma*

1ª parte — 1) Keler Bela: Ouverture Hungara — Orchestra. 2) Bach: Preludio e fuga — Piano, Georgette Remy. 3) Beethoven: Le songe du poete — Orchestra. 4) Rubinstein: O filho de Ara — Canto, Roberto Burle Marx. 5) Bach: Tansino: Toccata e fuga — Piano, srta. Georgette Remy.

Intervallo — Um conto de Berillo Neves pelo autor.

2ª parte: 6) Mendelssohn: Romance sem palavra — Orchestra. 7) a) H. Oswald: Romance; b) M. Dornellas: Legenda — Violoncello, Nelson Cintra. 8) Filippuccio: Uma noite de festa em Havana — Orchestra. 9) a) Grieg: Je t'aime; b) Tosti: Vorrei — Canto, Roberto Burle Marx. 10) Schubert: Fantasia — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

*Amanhã:*

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra em prol da campanha contra o Alcoolismo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da srta. Ruth Valladares Corrêa (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

*Programma*

1ª parte — 1) Carlos Gomes: Salvator Rosa — Ouverture — Orchestra. 2) a) Nepomuceno: Canção; b) Brahms: Oh! jour benis; c) Respighi: Nevicata — Canto, srta. Ruth Valladares Corrêa. 3) Tschaikowsky: a) Reverie interrompu; b) Elegie — Orchestra.

Intervallo — Cinco minutos de feminismo por d. Alice Pinheiro Coimbra, 1ª secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

2ª parte — 4) Tesorone: Rose jolie — Orchestra. 5) Charpentier: Louise (Depuis le jour) — Canto, srta: Ruth V. Corrêa, com acompanhamento de orchestra. 6) Barlow: Pavane — Orchestra. 7) Meyerbeer: Roberto il diavolo (aria) — Ruth V. Corrêa. 8) Bizet: Jeu d'enfants — Suite (a pedido) — Orchestra. 9) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

*Hoje:*

Das 10 ás 11,30 — Irradiação da solenne missa em commemoração as festividades de São Miguel, na egreja Santo Christo dos Milagres, cujo programma será executado pela "Schola Cantorum" N. S. Fatima sob a batuta do maestro Juca Siqueira e acompanhará a orchestra "Euterpe" constituida pelos mesmos elementos de quinta-feira, que tocará ainda Ouverture, solo de violino e a marcha final.

Das 11,30 ás 12,30 — Radio-theatro organizado pelo actor Barbosa Junior, com o concurso dos amadores seus amigos.

Das 3 ás 4 — Hora christã, cujo programma constará de varios hymnos sacros por um quartetto de bandolins, sob a regencia do sr. Manoel C. de Barros; o revmo. Nemesio de Almeida, fará uma prelecção sobre interessante assumpto espiritual.

Das 7,45 ás 8 — Palestra sobre a creança abordando o thema "Semana da Creança", em prol da infancia desvalida, dr. José Laverose, pelo Instituto do Amparo á Creança.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 em deante — Transmissão de solenne "Te-Deum" da egreja Santa Thereza, com panegirico pelo padre dr. Almeida Leal.

A seguir — Discos variados.

*Amanhã:*

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Transmissão do studio da Radio Educadora da hora infantil, pela semana anti-alcoolica pela srta. Maria Guimarães.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras, offerecido pela orchestra organisada pelos Irmãos Vitale de São Paulo.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

*Amanhã:*

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo dr. Arthur Guimarães.

Das 8,40 ás 10,30 — Discos seleccionados.







## Nos dominios da C. B. E. E., em Nictheroy, reina completa anarchia

Já ha dias o "Correio da Manhã" vehiculou a reclamação de um negociante estabelecido na vizinha capital fluminense contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica, que, sob a orientação do sr. Piller, vem escorchando de todos os modos, o infeliz consummidor.

Agora o facto se reproduz. E desta vez ia sendo victima um collega de imprensa. Recebendo no seu domicilio a conta da luz, relativa ao mez de setembro, no dia 2 do corrente, no dia seguinte o nosso collega foi ao escriptorio daquella Companhia resgatar o seu debito.

E no dia 15 o consumidor recebeu uma intimação para pagar novamente a sua conta no prazo de cinco dias, sob pena de ser feita a desligação summaria da corrente.

Hontem, o nosso collega, foi ao escriptorio e, exhibindo a intimação mostrou tambem o recibo de quitação, tendo o empregado procurado explicar o desleixo da melhor fórma.

Porque a alta administração da C. B. E. E., não retira de uma vez do seu escriptorio, em Nictheroy, o sr. E. Piller, entregando a gerencia exclusiva ao sr. Noronha Santos?



## SORTEADOS OS JURADOS PARA NOVEMBRO

O juiz da 6ª vara criminal, sorteou hontem, os seguintes jurados para servir no proximo mez de novembro, no Jury:

Aécio Guerra, Alexandre Abbadie de Faria Rosa, Agenor Guimarães Porto, Ayrton Galvão, Carlos Augusto da Silva Lisbôa, Cid Buarque de Gusmão, Candido Mendes de Almeida Junior, Fernando Luiz Travassos, Gastão Mesquita Barros, Gilberto de Moura Costa, Herculano Sylvio de Miranda, João Baptista de Almeida Feital, João José Alves de Barros Junior, engenheiro Joaquim Carlos Pinto Magalhães, João Arcen da Motta Guimarães, Jeronymo de Paiva e Silva, Luiz José de Moraes, Lucio Corrêa de Castro, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, Luiz Nunes Briggs, Léo de Alencar, Mario Magalhães, Manoel Paulo Telles Mattos Filho, Onesimo Coelho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Renato de Souza Lopes, Sotér Caio de Araujo e Vicente Rodrigues.



## DECLARAÇÕES

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ AMIZADE FRATERNAL

De ordem do Ir∴ Ven∴ convido os OObb∴ desta Off∴ e a todos os MMaç∴ reg∴ a assistirem á Sess∴ de Filia∴ a realizar-se terça-feira, 20 do corrente. — O Sec∴ A. Machado. (G 8043)

## Juiz Federal da 1ª Vara

Communico aos interessados, na conformidade do disposto no artigo 557, parte III, do Decreto n. 3.084 de 5 de Novembro de 1898, que no dia 27 do corrente, ás 13 horas ás portas do edificio do Supremo Tribunal Federal, onde funcciona este Juizo, á Avenida Rio Branco, 241, será levado a terceira praça, com abatimento de 30 % e vendido a quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação, com o dito abatimento, o navio "SÃO JOSÉ", com todos os seus pertences e accessorios avaliados em Rs. 35:000$ (trinta e cinco contos de réis) e irá á praça pela quantia de Rs. 24:500$000 (vinte e quatro contos e quinhentos mil réis), penhorado á massa fallida de Antonio Granha & Companhia na acção executiva que por este Juizo lhe move M. S. Lino & Companhia.

D. Federal, 8 de Outubro de 1931. — O escrivão, Homero de Miranda Barbosa. (G 8219)

## A' PRAÇA

LEMOS, GARCIA & CIA., estabelecidos no Largo de São Francisco de Paula 38 e 40, com "A' COLLEGIAL" communicam a quem interessar possa que admittiram como socios os seus antigos auxiliares e interessados Manoel de Oliveira e Silva, João Gabriel Bandeira e Luiz Lemos, elevando o respectivo Capital de 520 para o de 700 contos de réis e que, de conformidade com o Contracto archivado em 15 do corrente, sob n. 121.785, ficou constituida a Sociedade por Quotas

## LEMOS, GARCIA & CIA. "Limitada"

Os socios Paulo Pereira de Lemos e Antonio Garcia communicam, mais, que continuam na Sociedade os socios Antonio Pereira da Costa e Julio Alves de Carvalho; e, esperando continuar a merecer a confiança e distincção que lhes têm sido dispensadas, subscrevem-se agradecidos.

Rio, 17 de Outubro de 1931. — Paulo Lemos — A. Garcia. (G 6322)

## A' PRAÇA

PAULO PEREIRA DE LEMOS e ANTONIO GARCIA communicam a quem interessar possa que, para explorar o negocio denominado "CASAS DA CREANÇA", sito á rua Ramalho Ortigão 8 e 10, com ligação e frente para a rua Sete de Setembro 151 e 153, organisaram sociedade com os seus amigos Antonio Pereira da Costa, João Gabriel Bandeira, Julio Alves de Carvalho, Manoel de Oliveira e Silva e Luiz Lemos, a qual, de conformidade com o Contracto archivado em 24 de Setembro ultimo, sob n. 121.621, girará sob a denominação

## LEMOS & CIA. "Limitada"

E, esperando que lhes dispensem a confiança commercial que sempre mereceram, subscrevem-se agradecidos.

Rio, 17 de Outubro de 1931. — Paulo Lemos. — A. Garcia. (G 6323)



SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de Março de 1835. Rua do Lavradio, 91 (Edificio Proprio) — Phone: 2-0982

Expediente das 16 ás 20 horas

SOCIOS EM ATRAZO

Para bôa ordem da matricula social e perfeita regularidade na cobrança, de 1932, ora em preparo, esta Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades a fineza de se quitarem até 31 de Outubro proximo futuro, ou darem suas ordens nesse sentido á Thesouraria, afim de não incorrerem em penalidade, como dispõe o art. 34 dos Estatutos.

CARTEIRA-DIPLOMA

Adoptada pelos Estatutos de 1920, como prova util de identidade, podem os antigos adquiri-la, em substituição do primitivo diploma, mediante o pagamento de 6$000.

MENSALIDADE: 5$000

Beneficencia 400$000 a 4:000$000
Peculio 5:000$000
Secção Predial 5:000$000 a 30:000$000

Secretaria, 17 de Outubro de 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario. (31892)

## COLLEGIOS



Curso de Artes Applicadas

Dirigido pela Prof. D. Ermelinda. Informações na antiga Casa Cavalier — Rua de S. José n. 83

(30747)

## ANNUNCIOS



# ACTOS RELIGIOSOS

## Aida Antunez Saravia de Cau

Francisco Carlos de Cau, esposo; Carlos Alberto, filho; Carmen Liuda de Cau, sogra, ausente; Norberto, Heitor, Eleonora Antunez Saravia de Otero Roca, Sara, Artemio, Edwin, Elma, Ofelia Antunez Saravia de Giudice, Ella Antunez Saravia de Pinto Braga, irmãos; Nieves Cau de Durich, Celia Saravia de Antunez, Dr. Roberto Giudice, Ida Otero Roca, Dr. Roberto Giudice, ausentes, Cincinato Pinto Braga, cunhados; e demais parentes ausentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua finada e convidam a assistir a missa que mandam rezar no dia 20 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. (G 08246)

## Olga Senna Martins Ribeiro

Mario Martins Ribeiro e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, e mãe, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 19 da corrente mez. (G 08209)

## Theophilo Chrysanto de Faria

Viuva Alice dos Santos Faria, mãe, Francisca Rodrigues de Jesus, filhos, genro, noras e netos agradecem ás pessoas que compareceram aos restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, THEOPHILO CHRYSANTO DE FARIA e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz Nossa Senhora da Luz, Estação do Rocha. Antecipadamente penhorados agradecem. (G 0674)

## Professor Rodolpho Albino Dias da Silva

A viuva do pharmaceutico RODOLPHO ALBINO DIAS DA SILVA e seus demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus amigos e companheiros de trabalho que acompanharam seu corpo até á ultima morada e compareceram á missa de 7º dia, o fazem por este meio, hypothecando a todos sua gratidão. (G 08242)

## Dr. Alvaro Imbassahy

(6º MEZ)

Palmyra de Souza Lima Imbassahy, Lucilia Reis Imbassahy e filhos (ausentes), Maria Ferreira de Souza Lima, Prescilliana de Souza Lima Ferreira e filhos, Leonel de Souza Lima, senhora e filhos, Adelaide Rodrigues, esposa e filha (ausentes), João Siqueira Santos (ausente e familia Imbassahy convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez que será rezada amanhã, segunda-feira, 19 da corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte, expressando desde já sua gratidão immorredoura a todos que comparecerem a esse acto de religião. (31761)

## Capitão de Fragata José Joaquim Soledade

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja São José (rua da Misericordia), amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas e agradecem penhorados a todos que comparecerem. (G 06723)

## Stella de Lacerda Carneiro da Rocha

(AGRADECIMENTO)

Ulysses Carneiro da Rocha, Manoel Lacerda, senhora e filhos, Lola Carneiro da Rocha e filho Jorge de Lacerda e senhora, Alexandrino Boavista Moscoso e senhora, ainda trespassados de immensa dôr pelo fallecimento de sua idolatrada e querida esposa, filha, irmã, nora e cunhada STELLA, vêm por meio deste agradecer com o maximo affecto e sinceridade todas as demonstrações de conforto dispensadas e as homenagens recebidas. (G 08252)

## Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão

Maria Balbina Gonçalves Brandão, Julio V. Brandão, senhora e filhos, convidam para a missa que será celebrada ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, setimo dia do passamento do seu querido esposo, pae, sôgro e avô, o Dr. JULIO CESAR TEIXEIRA BRANDÃO; antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto. (G 08198)

## Francisca da Silva Cardoso

(CHIQUINHA)

Cunhada e sobrinhos convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 07422)

## Pedro Rodrigues da Silva

Os amigos do mallogrado despachante municipal PEDRO RODRIGUES DA SILVA agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio, e de novo convida para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario. (51787)

## Nair Fragoso de Mendonça da Costa

A familia de NAIR FRAGOSO DE MENDONÇA DA COSTA convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa commemorativa do 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias). (G 08801)

## Amelia da Cunha Santos Arôzo

(FALLECIDA NO MARANHÃO)

João da Cruz Nunes, fará celebrar no altar-mór da egreja de São José, no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, missa de 7º dia, em intenção á sua alma, convidando para esse acto de piedade christã, as pessôas de suas relações. (G 06708)

## Manoel de Araujo

(6º MEZ)

Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez do seu querido e saudoso pae, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula. (G 08244)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### (RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições anormaes. O Banco do Brasil operou sobre cobranças e pequenas remessas, a 3 119|128 d. a 90 dias de vista e a 3 35|64 d. á vista.

Para a compra do papel particular, em libras vigorou a taxa de 3 127|128 d. e em dollars a de 15$790.

### Tabella do Banco do Brasil

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 3 119\|128 (61$073) |
| Nova York | — | — |
| Canadá | — | — |
| Paris | — | $634 |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 3 109\|128 (62$312) |
| Paris | — | $636 |
| Nova York | 16$100 | — |
| Italia | — | $840 |
| Canadá | — | — |
| Belgica (ouro) | — | — |
| Belgica (papel) | — | — |
| Montevidéo | — | 5$100 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$800 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Suissa | — | — |
| Portugal | — | — |
| Hespanha | — | 1$460 |
| Allemanha | — | 3$700 |
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Noruega | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Hungria (pengo) | — | — |
| Polonia (zloty) | — | — |
| Austria | — | — |
| Chile | — | — |
| Rumania | — | — |
| Japão (yen) | — | — |
| Slovaquia | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | 8$793 | — |

### Taxas para deposito

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 47$775 |
| Franco | — | $486 |
| Reichsmark | — | 2$902 |
| Lira | — | $637 |

| | | |
|---|---|---|
| Peseta | — | 1$112 |
| Dollar | — | 12$329 |
| Franco suisso | — | 2$460 |
| Franco belga (ouro) | — | 1$724 |
| Escudo | — | $435 |
| Peso uruguayo | — | 4$093 |
| Peso argentino (papel) | — | 2$885 |
| Florim | — | 5$005 |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 3 119\|128 (61$073,558) | 3 115\|128 (61$563,126) |
| " Nova York | — | 16$100 |
| " Paris | $634 | $635 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 3$800 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 5$100 |
| " Portugal | — | $637 |
| " Italia | — | $840 |
| " Allemanha | — | 3$700 |
| " Suissa | — | — |
| " Hespanha | — | 1$460 |
| " Slovaquia | — | — |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Dinamarca | — | 3$600 |
| " Japão (yen) | — | — |
| " Rumania | — | — |
| " Austria | — | — |
| " Chile | — | — |
| " Hollanda | — | 6$540 |
| " Belgica (ouro) | — | — |
| " Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 8$793 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | 3 119\|128 | — |
| Bancaria | — | — |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | 18$500 |
| Escudos (papel) | — | $720 |
| Francos (papel) | — | — |
| Libras (ouro) | — | 84$000 |
| Libras (papel) | — | 74$000 |
| Liras (papel) | — | $960 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos ouro) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

10.47 a.m.:

Banco do Brasil compra a libra a 60$100 e o dollar a 15$790.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.87.25 | $ 3.86.00 |
| " Genova á vista por £ | L. 74.37 | L. 74.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 43.00 | P. 43.10 |
| " Paris á vista por £ | F. 96.12 | F. 98.12 |
| " Lisboa á vista por mil réis | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £ | M. 16.65 | M. 16.87 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.52 | Fl. 9.52 |
| " Berne á vista por £ | F. 19.65 | F. 19.70 |
| " Bruxellas á vista por £ | F. 27.50 | F. 27.50 |

LONDRES, 17.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.87.00 | $ 3.86.00 |
| " Genova á vista por £ | L. 74.75 | L. 74.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 43.25 | P. 43.10 |
| " Paris á vista por £ | F. 98.25 | F. 98.12 |
| " Lisboa á vista por mil réis | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £ | M. 16.70 | M. 16.87 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.50 | Fl. 9.52 |
| " Berne á vista por £ | F. 19.70 | F. 19.70 |
| " Bruxellas á vista por £ | F. 27.50 | F. 27.50 |

LONDRES, 17.
Fechamento

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.50 | Fl. 9.52 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 16.62 | Kr. 16.62 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 17.62 | Kr. 17.62 |
| " Copenhagem á vista por £ | Kr. 17.62 | Kr. 17.62 |

NOVA YORK, 16.
Fechamento

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 3.85.75 | $ 3.87.50 |
| " Paris, tel., por F. | c 3.93.87 | c 3.93.87 |
| " Genova, tel., por L. | c 5.17.50 | c 5.17.50 |
| " Madrid, tel., por P. | c 8.98 | c 8.85 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.60 | c 40.60 |
| " Berne, tel., por F. | c 19.62 | c 19.62 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 14.04 | c 14.09 |
| " Berlim, tel., por M. | c 23.00 | c 22.90 |

NOVA YORK, 17.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 3.87.00 | $ 3.85.75 |
| " Paris, tel., por F. | c 3.94.00 | c 3.93.87 |
| " Genova, tel., por L. | c 5.18.00 | c 5.17.50 |
| " Madrid, tel., por P. | c 8.94 | c 8.98 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.63 | c 40.60 |
| " Berne, tel., por F. | c 19.63 | c 19.62 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 14.08 | c 14.04 |
| " Berlim, tel., por M. | c 23.36 | c 23.00 |

PARIS, 17.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | — | — |
| " Italia á vista por 100 L. | — | — |
| " Hespanha á vista por 100 P. | — | — |
| " Nova York á vista por $ | — | — |
| " Berne á vista por 100 f/s | — | — |

BUENOS AIRES, 17.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 32 7\|8 | d 32 13\|16 |
| T/compra | d 33 5\|32 | d 33 3\|16 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 21 1\|4 | d 21 1\|2 |
| T/compra | d 21 3\|8 | d 21 9\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

**Taxa de descontos:**

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 6 % | 6 % |
| Do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 8 % | 8 % |
| Em Londres, tres mezes | 5 5/8 % | 5 5/8 % |
| Em Nova York, tres mezes | 3 1/2 % | 2 1/2 % |
| | 3 1/4 % | 2 3/8 % |

**Cambio.**

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Bruxellas, á vista, por £ | F. 27.50 | F. 27.50 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | Não cotado | L. 74.50 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | Não cotado | P. 43.12 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs. | Não cotado | L. 76.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## CAFE'

### (RIO)

Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1931.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 4.413 | 4.413 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 848 | |
| De São Paulo | — | 848 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 1.883 | |
| Regulador Espirito Santo | 850 | |
| Regulador de Minas | 8.163 | |
| Armazens Autorizados | 10? | |
| Quota livre (Minas) | — | 10.995 |
| Total | | 16.256 |
| Idem o anno passado | | 14.750 |
| Desde 1 do mez | | 205.737 |
| Média | | 12.858 |
| Desde 1 de julho | | 1.119.908 |
| Média | | 10.369 |
| Idem o anno passado | | 922.048 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | — | |
| America do Sul | 200 | |
| Europa | — | |
| Asia | — | |
| Africa | 17.575 | |
| Cabotagem | 627 | |
| Total | 18.402 | |
| Idem o anno passado | | 23 184 |
| Desde 1 do mez | | 119.804 |
| Desde 1 do mez | | 1.141.469 |
| Idem o anno passado | | 982.302 |
| Stock | | 213.097 |
| Menos consumo local do dia 16 | | 500 |

| | |
|---|---|
| Café inutilizado por determinação do Conselho N. de Café em 16 do corrente | Não houve |
| Existencia | 218.597 |
| Idem o anno passado | 228.460 |
| Pauta (de 12 a 18 de outubro) | 1$200 |
| Imposto mineiro (outubro) | 4$567 |
| Imposto ouro — E. do Rio (de 12 a 18 de outubro) | 8$793 |

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 11.065 saccas, ao preço de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 13$600 |
| Typo 4 | 13$300 |
| Typo 5 | 13$000 |
| Typo 6 | 12$700 |
| Typo 7 | 12$400 |
| Typo 8 | 12$000 |

NOVA YORK, 16
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Contratos do Rio:* | | |
| Café para entrega em dezembro | 4.95 | 4.87 |
| Café para entrega em março | 5.17 | 5.08 |
| Café para entrega em maio | 5.27 | 5.20 |
| Café para entrega em julho | 5.37 | 5.33 |
| Vendas do dia | 5.000 | 5.000 |
| Mercado | Calmo | Estavel |

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

HAVRE, 17.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Unica chamada: | | |
| Café para entrega em dezembro | 192 ½ | 191 |
| Café para entrega em março | 190 | 189 ¾ |
| Café para entrega em maio | 189 ¾ | 189 ¾ |
| Café para entrega em julho | 189 ¾ | 189 ¾ |
| Vendas | 2.000 | Nada |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3|4 a 1 1|2 franco.

LONDRES, 17.
Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | Nom. 44/— | Nom. 44/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 34/— | 34/— |

SANTOS, 17.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Unica chamada: | | |
| Contrato "A" — typo 4, molle: | | |
| Café typo 4 para entrega em outubro | 15$350 | 15$350 |
| bro | 15$375 | 15$375 |
| Café typo 4 para entrega em novembro | | |
| Café typo 4 para entrega em dezembro | 15$375 | 15$375 |
| Café typo 4 para entrega em janeiro | 15$400 | 15$400 |
| Vendas | 500 | 2.500 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 17.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 67.498 saccas; anterior, 47.915 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.930 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 24.449 saccas; anterior, 59.005 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.976 saccas.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.053.908 saccas; anterior, 1.113.753 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.012.891 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 24.022 |
| Para a Europa | 27.773 |
| Total | 51.795 |

Foram descontadas do stock 16.796 saccas para serem destruidas.

S. PAULO, 17.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no

## INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1931:

ENTRADAS

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Do Estado de Minas: | | |
| Estrada de Ferro Central do Brasil | | 1.364 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | | 5.110 |
| Armazens Geraes de São Paulo | | 1.394 |
| Armazens Geraes da Metropolitana | | 140 |
| Armazens Geraes Carioca | | 999 |
| Armazens Geraes da Sul-Mineira | | 1.170 |
| Do Estado do Rio: | | |
| Armazem Regulador Rio | | 1.446 |
| Armazem Autorizado CS | | 267 |
| Armazem Autorizado LI | | 250 |
| Do Espirito Santo: | | |
| Armazens Geraes Belgas | | 800 |
| Total das entradas do dia 17 | | 12.940 |
| Existencia anterior — dia 16 | | 218.597 |
| Somma | | 231.537 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| Europa — Sul e Leste | 11.858 | |
| America do Norte | 2.000 | |
| America do Sul | 2.840 | |
| Africa — Oeste e Norte | 560 | |
| Asia | 189 | |
| Somma dos embarques | 14.447 | |
| Consumo local diario | 500 | |
| Quantidade eliminada | — | 17.947 |
| Existencia hontem, ás 5 horas da tarde | | 213.590 |

## ASSUCAR

### (RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, sem procura e com os preços inalterados.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 171.956 |

MOVIMENTO DO DIA 16

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| De Campos | 400 |
| De Pernambuco | 5.000 |
| De Maceió | 7.500 |
| Total | 12.900 |
| Desde 1 do mez | 77.318 |
| Saidas | 2.947 |
| Desde 1 do mez | 67.350 |
| Stock actual | 181.909 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal (novo) | 34$000 a 35$000 |
| Idem (velho) | Nominal |
| Demeraras | 30$000 a 32$000 |
| Mascavinho | 31$000 a 32$000 |
| 2º jacto | — — |
| 3º jacto | 27$000 a 28$000 |
| Mascavo | 26$000 a 27$000 |

LONDRES, 17.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em outubro | N/cot. | N/cot. |
| Assucar para entrega em dezembro | " | " |
| Assucar para entrega em março | " | " |
| Assucar para entrega em maio | " | " |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em dezembro | 1.35 | 1.34 |
| Assucar para entrega em março | 1.36 | 1.33 |
| Assucar para entrega em maio | 1.38 | 1.35 |
| Assucar para entrega em julho | 1.43 | 1.40 |

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

Estado do mercado: accessivel.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

*Preços por 15 kilos:*

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$125 a 6$225; anterior, 6$125 a 6$225.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$000; anterior 5$000.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 25.800 | 24.400 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 472.600 | 446.800 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | Nada | 1.500 |
| Para Santos saccos de 60 kilos | Nada | 11.800 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 15.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.000 | 1.000 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 145.500 | 120.700 |

## ALGODÃO

### (RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, mas, apezar da escassez de negocios, os vendedores elevaram os preços:

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 4.574 |

MOVIMENTO DO DIA 16

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| De Natal | 216 |
| Do Ceará | 138 |
| De João Pessôa | 326 |
| Total | 680 |
| Desde 1 do mez | 9.650 |
| Saidas | 278 |
| Desde 1 do mez | 6.794 |
| Stock actual | 4.976 |

### COTAÇÕES

| | | Por 10 kilos |
|---|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | | |
| Typo 3 | — | 34$000 |
| Typo 4 | — | 33$000 |
| *Fibra média — Sertões:* | | |
| Typo 3 | — | 33$000 |
| Typo 5 | — | 32$000 |
| *Fibra média — Ceará:* | | |
| Typo 3 | — | 32$000 |
| Typo 5 | — | 30$000 |
| *Fibra curta — Mattas:* | | |
| Typo 3 | — | 31$000 |
| Typo 5 | — | 30$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | | |
| Typo 3 | — | — |
| Typo 5 | — | — |

LIVERPOOL, 17.
Fechamento:
12,30 p.m.

| Mercado | Hoje Estavel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Pernambuco Fair | 4.73 | 4.72 |
| Maceió Fair | 4.73 | 4.72 |
| American Fully Middling | 4.78 | 4.77 |
| American Futures, para janeiro | 4.37 | 4.36 |
| American Futures, para março | 4.44 | 4.42 |
| American Futures, para maio | 4.51 | 4.49 |
| American Futures, para julho | 4.57 | 4.55 |

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 6.25 | 6.20 |
| American Futures, para janeiro | 6.33 | 6.24 |
| American Futures, para março | 6.53 | 6.42 |
| American Futures, para maio | 6.72 | 6.62 |
| American Futures, para julho | 6.92 | 6.80 |

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Estão comprando no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para janeiro | 6.38 | 6.33 |
| American Futures, para março | 6.55 | 6.53 |
| American Futures, para maio | 6.75 | 6.72 |
| American Futures, para julho | 6.94 | 6.92 |

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 17.

| | Hoje Estavel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| *Preço por 15 ks.:* | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 35$000 | 34$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | 800 | 700 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 22.600 | 21.800 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | 300 |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 13.200 | 12.400 |

## A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, muito activo, com operações desenvolvidas sobre os papeis em evidencia, notadamente apolices da União e outros. As Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas, cotaram-se em alta e assim fecharam firmes. As Diversas Emissões, ao portador, depois de terem melhorado, revelaram-se fracas e fecharam com as cotações em declinio. Regularam as municipaes e as estaduaes, assim como as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas, em condições estaveis. Os papeis de bancos e os outros em evidencia ficaram sem interesse, como se vê em seguida:

### VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, de 200$000, 13, 100, a. | 150$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, a. | 842$000 |
| Ditas idem, 95, a. | 845$000 |
| Ditas idem, 50, a. | 850$000 |
| Ditas idem, 16, 25, 28, a | 855$000 |
| Ditas idem, 10, a. | 860$000 |
| Ditas port., 1, 2, 3, a. | 773$000 |
| Ditas idem, 50, a. | 774$000 |
| Ditas idem, 10, 10, 20, 40, 50, a. | 775$000 |
| Ditas idem, 1, 10, 12, 13, 20, 20, 20, 50, 2, 20, 100, a. | 778$000 |
| Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 6, 13, 15, 50, 100, 100, 100, 100, 100, 100, a. | 986$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 101, ex/juros, a. | 146$000 |
| Decreto 3.264, port., c/juros, 10, 20, 50, 60, a. | 154$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 10, 20, 30, 50, 50, 100, a. | 156$000 |
| Dito idem, 5, a. | 157$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Minas Geraes, de 1:000$, 5 °\|°, nom. (antigas) 8, a | 610$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °\|°, 10, a. | 800$000 |
| Ditas idem, 1, 1, 10, 12, 14, 19, 20, 29, a. | 812$000 |
| Ditas idem, 10, 10, 20, a | 813$000 |
| Ditas idem, 5, a. | 814$000 |
| Rio (Popular), 2, a. | 92$000 |
| Idem, 7, a. | 92$500 |
| *Bancos:* | |
| Português do Brasil, port., 30, a. | 45$000 |
| *Companhias:* | |
| Victoria a Minas, 19, a. | 20$000 |
| Minas S. Jeronymo, 150, a | 98$000 |

### OFFERTAS

| *Apolices:* | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | 970$000 | — |
| Ditas (1930) | 986$000 | 985$000 |
| Ditas Ferroviarias | — | 1:005$ |
| Emprestimo de 1903 | — | 770$000 |
| Uniform., de 1:000$ | 860$000 | 850$000 |
| Div. emissões, nom. | 860$000 | 855$000 |
| Ditas port. | 775$000 | 770$000 |
| Rio (Popular) 4 % | 93$000 | 91$500 |
| Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316 | 710$000 | — |
| Ditas decreto 2.414 | — | 500$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom. | 640$000 | 620$000 |
| Ditas port. | — | 645$000 |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas | 602$000 | 595$000 |
| Ditas port. | — | 507$000 |
| Ditas 5 %, nom. | — | 500$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | 813$000 | 810$000 |
| Ditas (em cautela) | 805$000 | — |
| E. Espirito Santo, de 1:000$, 6 % | 540$000 | — |
| Municipaes, de 1906, port. | — | 145$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 143$000 |
| Ditas de 1917, port. | — | 142$000 |
| Ditas de 1920, port. | 143$000 | 142$000 |
| Ditas de 1931, port. | 156$000 | 155$500 |
| Ditas de £ 20, portador | 540$000 | — |
| Ditas nom. | 610$000 | — |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | — | 160$000 |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa) | — | 156$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | 157$000 | — |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | — | 157$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 170$000 | — |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | — | 178$000 |
| Ditas titulos definitivos) | — | 180$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 178$000 |
| Ditas decreto 3.264 | 147$000 | 146$000 |
| Ditas decreto 2.339 (Lagoa) | 158$000 | — |
| Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica) | — | 149$500 |
| Ditas de Iguassú | 70$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 % | — | 129$000 |
| Ditas de 1:000$ 7 % | — | 600$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 314$000 | 305$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 426$000 |
| Funccionarios Publicos | — | 33$500 |
| Português do Brasil, port. | 50$000 | 45$000 |
| Ditas nom. | 47$000 | — |
| Commercio | 90$000 | 88$000 |
| Credito Real de Minas Geraes | 350$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Manuf. Fluminense | — | 55$000 |
| Conf. Industrial | 15$000 | 2$000 |
| Alliança | — | 26$000 |
| Petropolitana | 118$000 | — |
| Prog. Industrial | 110$000 | — |
| Taubaté Industrial | — | 240$000 |
| America Fabril | 150$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 281$000 |
| Nova America | 180$000 | — |
| Corcovado | 25$000 | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 99$000 | 98$000 |
| Victoria a Minas | 30$000 | — |
| S. Paulo-Rio Grande | — | 30$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Garantia | — | 80$000 |
| Argos Fluminense | — | 2:350$ |
| Previdente | 2:700$ | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, port. | 275$000 | — |
| Ditas nom. | 258$000 | — |
| C. Brahma | 420$000 | 410$000 |
| Docas da Bahia | 13$000 | 10$000 |
| Brasileira F. Manganez | 950$000 | — |
| Sanatorio Palmyra | 200$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 177$000 | — |
| Tecidos Alliança | 148$000 | 120$000 |
| Taubaté Industrial | 215$000 | — |
| Guanabara | 210$000 | — |
| Manuf. Fluminense | 165$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | 185$000 |
| C. Brahma | — | 1:000$ |
| Hoteis Palace | — | 185$000 |
| Docas da Bahia | 83$000 | — |
| *Letras:* | | |
| C. Real de Minas Geraes, 7 % | — | 180$000 |

## Informações diversas

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

*Alfredo F. S. Nobre* — O juiz da 3ª vara civel, attendendo á situação de insolvencia da firma Alfredo F. S. Nobre, estabelecida á rua Cachamby numero 170, com negocio de ferragens e louças, decretou hontem a sua fallencia. O termo legal retroagiu a 7 de setembro, foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 28 para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico João Ferreira de Almeida. O passivo é de 68:707$960.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, 19, as seguintes assembléas de credores: na 3ª vara, a de J. C. Aguiar e a de C. Erlisch & Cia.; na 4ª, a de Agostinho Gonçalves, e na 6ª, a de F. J. Moreira.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em novembro | 7.18 | 6.83 |
| Para entrega em dezembro | 7.13 | 6.80 |
| Para entrega em fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Mercado | Estavel | Calmo |
| Disponivel typo Barletta, para o Brasil | 7.25 | 7.00 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em dezembro | 50,50 | 50,12 |
| Para entrega em maio | 54,87 | 54,25 |

### ALFANDEGA

| Renda do dia 17 do corrente mez: | |
|---|---|
| Em ouro | 62:822$479 |
| Em papel | 126:716$916 |
| Total | 189:539$395 |
| Renda de 1 a 17 do corrente mez | 2.844:790$886 |
| Em egual periodo de 1930 | 6.337:575$200 |
| Differença a maior em 1930 | 3.492:782$314 |

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 354 |
| Vitellos | 24 |
| Porcos | 83 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO 17 DE OUTUBRO DE 1931

| ARTIGOS | Unidades | Preços para lotes Maximo | Preços para lotes Minimo |
|---|---|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado) | 60 kilos | 62$000 | 64$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado) | " | 54$000 | 56$000 |
| Arroz agulha especial | " | 48$000 | 50$000 |
| Arroz agulha superior | " | 44$000 | 46$000 |
| Arroz agulha bom | " | 40$000 | 42$000 |
| Arroz agulha regular | " | 36$000 | 38$000 |
| Arroz japonez especial | " | 41$000 | 43$000 |
| Arroz japonez de 1ª | " | 38$000 | 39$000 |
| Arroz japonez de 2ª | " | 36$000 | 37$000 |
| Arroz japonez regular | " | 33$000 | 34$000 |
| Typos japonezes, bons | " | 36$000 | 37$000 |
| Sanga | " | 18$000 | 19$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira | kilo | $350 | $360 |
| Amendoim em casca | " | 19$000 | 22$000 |
| Alhos nacionaes | Cento | — | — |
| Alhos estrangeiros | Cento | 7$000 | 7$500 |
| Alpiste nacional | Kilo | 1$850 | 1$900 |
| Alpiste estrangeiro | " | 1$950 | 2$000 |
| Araruta | " | — | — |
| Bacalháo especial | 58 kilos | Nominal | Nominal |
| Bacalháo superior | " | 170$000 | 180$000 |
| Bacalháo escamudo | " | 120$000 | 125$000 |
| Banha de Porto Alegre e Laguna | Caixa | 168$000 | 176$000 |
| Banha de Itajahy | " | 175$000 | 178$000 |
| Batatas do interior | Kilo | $700 | $850 |
| Batatas do sul | " | $500 | $640 |
| Batatas estrangeiras | " | Não ha | Não ha |
| Cebolas nacionaes | " | Nominal | Nominal |
| Cebolas estrangeiras | " | — | — |
| Ervilhas | " | 2$600 | 2$800 |
| Farinha de mandioca fina — P. Alegre | 50 kilos | 21$000 | 21$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina | " | 16$500 | 17$000 |
| Farinha de mandioca grossa | " | 14$500 | 15$000 |
| Feijão preto especial | 60 kilos | 28$000 | 30$000 |
| Feijão preto bom | " | 25$000 | 27$000 |
| Feijão branco | " | 17$000 | 18$000 |
| Feijão enxofre | " | 22$000 | 24$000 |
| Feijão manteiga | " | 38$000 | 42$000 |
| Feijão mulatinho | " | 20$000 | 21$000 |
| Feijão amendoim | " | 23$000 | 24$000 |
| Feijão fradinho nacional | " | 22$000 | 24$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro | " | Não ha | Não ha |
| Feijão de côres não especificadas | " | 22$000 | 24$000 |
| Grão de bico | Kilo | 2$500 | 2$600 |
| Lentilhas | " | $460 | $500 |
| Linguas defumadas | Uma | 2$800 | 3$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro) | Kilo | 2$200 | 2$300 |
| Lombo de porco salgado (do sul) | " | 1$800 | 2$000 |
| Herva-matte | " | $700 | $800 |
| Manteiga do interior | " | 5$500 | 6$500 |
| Manteiga do sul | " | — | — |
| Milho Cattete vermelho | 60 kilos | 22$000 | 22$500 |
| Milho Cattete amarello | " | 20$000 | 21$000 |
| Milho Cattete mesclado | " | 19$000 | 19$500 |
| Milho cunha ou dente de cavallo | " | — | — |
| Polvilho do norte | Kilo | $480 | $520 |
| Polvilho do sul | " | $400 | $440 |
| Tapioca | " | $700 | $800 |
| Toucinho Mineiro | " | 2$100 | 2$200 |
| Toucinho paulista | " | 2$600 | 2$800 |
| Toucinho de fumeiro | " | 2$900 | 3$000 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata | " | Não ha | Não ha |
| Xarque, puras mantas, nacional | " | 2$800 | 3$200 |
| Xarque do Rio Grande, patos e mantas | " | 2$100 | 2$700 |
| Xarque de Minas | " | 2$000 | 2$500 |

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$300 |
| Vitellos | 1$600 |
| Porcos | 2$600 |

MATADOURO DE MENDES

| Foram abatidos: | |
|---|---|
| Bois | 233 |
| Vitellos | 40 |
| Porcos | 18 |

| Vigoraram os seguintes preços na "Anglo": | |
|---|---|
| Rezes | 1$320 |
| Vitellos | 1$600 |
| Porcos | 2$500 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "France M" — Cabotagem.
Armazem 4 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro".
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Hiate nacional "Valente".
Pateo 13 — Vapor inglez "Glentworth" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Demerara".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Martha Washington".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga para o "Alcantara".
P. Mauá — Vago.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Rio de Janeiro".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "França M.".
De Aracajú e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
De Bahia e escs., vapor nacional "Alice".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Atlanta".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Delnorte".
De Santos, vapor nacional "Tocantins".
De Belém e escs., vapor nacional "Victoria".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".
De Nova York (directo), vapor inglez "Pendeen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Manáos".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uçá".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Atlanta".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Tenerife".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Beursplein".

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Itajahy e escs., "Tutoya" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Alcantara" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Desna" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Campana" | 19 |
| Londres e escs., "Highland Princess" | 19 |
| Penedo e escs., "Murtinho" | 19 |
| Amsterdam e escs., "Flandria" | 19 |
| Recife e escs., "Mantiqueira" | 19 |
| Manáos e escs., "Santos" | 20 |
| Portos do sul, "Carl Hœpecke" | 20 |
| Genova e escs., "Conte Rosso" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Atlantique" | 20 |
| Hamburgo e escs., "M. Olivia" | 20 |
| Marselha e escs., "Alsina" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Gelria" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Affonso Penna" | 20 |
| Bremen e escs., "Werra" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "General Osorio" | 20 |
| Japão e escs., "Hawau Maru" | 20 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| João Pessôa e escs., "Aratimbó" | 18 |
| Porto Alegre e escs., "Ararangua" | 18 |
| Iguape e escs., "Iraty" | 18 |
| Southampton e escs., "Alcantara" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Alwaki" | 19 |
| S. Francisco e escs., "Etha" | 19 |
| Hamburgo e escs., "Sambre" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Flandria" | 19 |
| Antonina e escs., "Victoria" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Princess" | 19 |
| Genova e escs., "Campana" | 19 |
| Liverpool e escs., "Desna" | 19 |
| Nova York e escs., "Ubá" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" | 20 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" | 20 |
| Belém e escs., "Itapagé" | 20 |
| Areia Branca e escs., "Corcovado" | 20 |
| Bordeaux e escs., "Atlantique" | 20 |
| Hamburgo e escs., "Gen. Osorio" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Hawau Maru" | 20 |
| Amsterdam e escs., "Gelria" | 20 |
| Santos, "Jaguaribe" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "M. Olivia" | 20 |
| Caravellas e escs., "Alice" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Werra" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Alsina" | 20 |



### POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Concurrencia para compra de cavallos

Na Intendencia Geral desta Corporação, á Avenida Salvador de Sá n. 2, haverá concurrencia para a compra de 40 cavallos, no dia 30 do corrente, ás 14 horas. Além dos esclarecimentos constantes da pagina n. 16.344 do "Diario Official", de 15 do corrente, os interessados poderão obter informes naquela repartição.

Quartel, em 17 de Outubro de 1931. — Mario Teixeira dos Santos, Capitão, encarregado do Expediente. (F 29579)

# LEILÕES

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 28 de Outubro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(31326) Leilões

**LEILÃO DE PENHORES**
28 DE OUTUBRO DE 1931
A's 12 horas
**Veuve Louis Leib & Cia.**
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 32 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(31848)

## Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 63 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 95 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 212, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCHA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

## Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE de boa cozinheira que durma no lugar; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 507. (G 6548) A

PRECISA-SE boa cozinheira para pequena familia estrangeira. Rua Euclides, 9, Muda, perto do Pinto Guedes. (F 29551) A

## CRIADOS

OFFERECE-SE um bom garçon, falando inglez, allemão; telephone 5-1341. Chamar Adolfo. (G 6737) B

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos de um casal, com referencias. Senador Dantas, 3, apart. 10, 3º andar. (G 6673) B

## EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (G 06247) C

MOÇO Americano procura moça allemã para os desportes de verão. Cartas neste jornal á caixa 56. (G 8218) C

PRECISA-SE costureiras. Tratar Edificio Souza, sala 504, rua do Passeio, 70. (G 6656) C

## COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar, copeirar e passar roupa a ferro, á Avenida Paulo de Frontim n. 50. Pede-se informações. (G 6724) 10

## CENTRO

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s. Av. Gomes Freire, 114; tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08104) D

ALUGA-SE a casa da rua São Martinho n. 14; as chaves no armazem defronte com o sr. Garcez; informações telephone 2-0901. (G 08152) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorios, com toilettes, independentes, e uma loja, em predio recentemente construido; á rua Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (G 08144) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio novo do Beco da Carioca ns. 30 e 32, fundos do Rio Hotel, com quatro salas de frente, duas amplas salas de jantar e oito quartos, todos com communicação, ar e luz directos tudo encerado, banheiro com aquecedores e chuveiro, fogão a gaz, w. c. e banheiro separado para creados, grande terraço com linda vista; vêr e tratar das 8 ás 5 da tarde. (G 07357) D

ALUGA-SE o armazem do predio da Avenida Salvador de Sá, 164, para ver todos os dias, das 10 ás 12 horas. Tratar á rua Frei Caneca, 107, loja. (G 07335) D

**A 70$, 80$, 90$ e 100$,**
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29505) D

ALUGA-SE um escriptorio com 2 janellas de frente na rua Senador Dantas, 3, 2º andar. (G 06674) D

ALUGA-SE a casa á rua Caetano Martins n. 10; Chaves no armazem da esquina; trata-se rua Gonçalves Dias n. 7. (G 07387) D

ALUGA-SE, sala, 1º andar. Candelaria, 76. Trata-se no mesmo com o sr. Porto. (D 06437) D

ALUGA-SE o primeiro andar Av. Mem de Sá, 60, cinco commodos, cosinha, terraço e mais conforto. Trata-se no mesmo. (G 06668) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares á rua Uruguayana n. 7. Tratam-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 06671) D

ALUGA-SE esplendido predio á rua S. Pedro n. 306, contendo loja para negocio e sobrados para moradia de familia. As chaves estão no n. 270, loja; trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (G 06632) D

ALUGA-SE um lindo quarto em casa com jardim, teleph. e bonde á porta. R. André Cavalcanti, 142. (G 06622) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A Tel. 2-4805. (G 29596) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25.

ALUGA-SE a 1/2 minuto do Lyrico, 1 quarto mobilado sem pensão com bella vista p/ o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas, 25, casa 1. (G 06759) D

ALUGAM-SE uma pequena sala e um quarto a rapazes ou a casal. Com pensão. Rua Evaristo da Veiga, 22-2 (G 06834) D

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal; com pensão. A' rua S. José, 23, 2º andar. (G 06749) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com ou sem pensão, em casa de familia brasileira. Gomes Freire, 155. Phone 2-7910. (F 29582) D

ALUGA-SE por 140$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (G 06781) D

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni, 66, entre Quitanda e Avenida, um 2º andar e parte do 1º; serve para pensão ou familia; aluga-se tambem 1 sala de frente 1º andar pª escriptorio. Trata-se no local. (G 08288) D

APARTAMENTOS modernos — Alugam-se diversos, grandes e pequenos, todos providos de optimas installações de agua, luz e gaz; proprios para residencia de tratamento, consultorios ou escriptorios; novos preços reduzidos: edificio Fontes, á praça Floriano n. 55; informações na portaria e tratar á rua da Candelaria n. 44, sobrado. (G 08125) D

ALUGAM-SE espaçosa loja e um 2º andar corrido, no predio novo á rua Candelaria n. 44, esquina de S. Pedro; preços modicos; tratar no sobrado. (G 08126) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 283, com 3 salas e 8 quartos amplos e espaçosos, e com todo o conforto moderno. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (30154) D

ALUGA-SE optimo armazem com 9 m. por 16. Av. Mem de Sá, 270, para qualquer negocio. Trata-se no n. 256, loja. (G 06869) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, em casa de todo conforto. Rua Riachuelo 44, segundo andar servido por elevador. (G 06873) D

ALUGA-SE na loja da r. Theophilo Ottoni, 152, um escriptorio e um pequeno deposito; tem muita luz e asseio. (G 06877) D

ALUGAM-SE 3 quartos, sala e cosinha por 230$000. Rua General Caldwell, 171. (G 06881) D

ALUGAM-SE os predios da rua General Camara n. 28 (centro commercial) e o da rua Balthazar Lisbôa n. 26 (Aldeia Campista) por preços muito vistos, facilitamos. Com o Corretor, á rua General Camara n. 28, sobrado. (G 06[illegible]) D

ALUGA-SE predio novo, todo ou parte, á rua Buenos Aires, 100, contendo loja e apartamentos independentes. Encontra-se aberto. Servido por elevador. (G 06715) D

ALUGA-SE em casa de familia, quarto ou sala de frente, mobiliada ou não. Rua do Lavradio, 179, Entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo. (G 06711) D

ALUGA-SE para escriptorio por 140$ sala de frente encerada, com telephone e limpeza em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires, 175-2º and. (ultimo). (G 06780) D

ALUGA-SE um optimo predio com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Riachuelo n. 75. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 800$000. (G 08337) D

ALUGA-SE um appartamento com cosinha, no Edificio Pafaria, exclusivamente para casal, com pensão. Senador Dantas, 3, junto ao Monroe. (G 06365) D

ALUGA-SE a casal de tratamento, optima casinha, typo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, etc., tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar, á rua Costa Bastos, 160. Bondes Paula Mattos e Muratory á porta. Tratar á rua do Carmo, 58-sob. Tel. 4-6221. (G 06720) D

ALUGA-SE segundo andar em predio novo com elevador, amplos salões, proprios para escriptorio ou companhia. Rua São Bento, 13. (G 06717) D

ALUGA-SE á rua Conselheiro Saraiva, 31, medindo 37 metros de comprimento por 7 metros de largo, salão amplo, entrada por duas ruas. Informações, rua S. Bento, 15. (G 06716) D

**Loja no Centro** — Aluga-se espaçosa em optimo ponto á rua do Rezende numero 46, em predio novo occupado por apartamentos. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º. andar. Telephone 4-6065. Ramal 25. (31847) D

QUARTO de frente com entrada independente, sem moveis, em casa de uma senhora para casal ou rapazes do commercio. Avenida Mem de Sá n. 313, 2º. andar. (G 6761) D

PALACETE Riachuelo — Aluga-se por contrato o apartamento n. 48, com 6 peças, comprehendido cozinha e completa installação sanitaria. Preço liquido: 430$000. Trata-se na portaria. R. Riachuelo n. 171. (G 8297) D

SALA — Aluga-se, para escriptorio, ampla e com bella divisão. Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Quasi em frente á Sul America. (D 8299) D

## CATTETE

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia de tratamento, com todo o conforto e pensão de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. R. Corrêa Dutra, 158. Tel. 5-3456. (G 08100) E

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marqueza de Santos, 30, com pinturas e papeis novos, tendo 3 salas, 4 quartos e maximo conforto; está aberto. (G 0649) E

ALUGA-SE por preços modicos, quarto ou sala mobilados, independentes, a senhores distinctos. Rua Almirante Balthazar, 17, Largo da Gloria. Telephone 5-3651. (G 08067) E

ALUGA-SE, em avenida, pequena casa na rua Corrêa Dutra n. 37; aluguel 220$000. (G 06418) E

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Tavares Bastos, 57, Cattete, está aberto; trata-se na Companhia Previdente, rua 1º de Março, 49. (G 08058) E

APARTAMENTO de duas peças, luxuosamente mobilado, aluga-se em casa de familia ingleza. Só para pessoas de alto tratamento. Pensão de primeira. Ferreira Vianna n. 26, Flamengo. (G 06650) E

ALUGA-SE o confortavel predio novo, luxuosamente mobilado, para familia de tratamento, da Avenida Portugal n. 152 (Praia Vermelha). Para ver e tratar no mesmo e para outras informações á travessa do Ouvidor n. 15. (G 06545) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto com agua corrente, juntos ou separados, mobilados e com muito boa pensão. A' Alameda Aymoré (não é villa), 6, á Ladeira da Gloria 14, entrada pelo Largo da Gloria. (G 06415) E

ALUGAM-SE lindas salas de frente a senhores do commercio ou casal que trabalhe fóra. Ladeira da Gloria, 3, terreo. (G 08361) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com todas commodidades para solteiro. Cattete, 212. (G 06595) E

"CASA" — Vende-se ainda não habitada, facilitando-se o pagamento: em local muito aprazivel, rodeado de lindos bungalows. 4 quartos, 2 salas, garage, etc. A 10 minutos do centro. Ver á rua Santo Amaro, 46 1 ás 4. Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda, 113, 1º. (F 29575) E

CASA de familia alugam-se grandes salas e quartos independentes, bem mobiliados, com ou sem pensão; 30, Benjamin Constant. (G 6522) E

LARGO DA GLORIA — Quartos mobiliados, por mez ou a diarias, entrada independente; refeições á carta. Almirante Balthazar, 31. (G 8349) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto independente, optima pensão e bem mobiliado, em casa de uma senhora franceza. Rua Ferreira Vianna, 24. (G 8294) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e dois quartos, juntos ou separados, numa casa estrangeira com todo conforto; rua Paysandú 22. (G 7373) E

PRAIA FLAMENGO, 12 — Solteiro, 150$ e casal, de 200$000 para cima, com café da manhã. Tem dois bons quartos de frente. (G 8358) E

SALA completamente independente, bem mobilada, casa muito discreta e tranquilla; aluga-se uma para um senhor de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (G 7284) E

SEM luvas traspassa-se o contrato do predio da rua Andrade Pertence n. 42, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias; serve para familia numerosa ou pequena pensão. (G 6764) E

SALA — Optima e um bom quarto — Aluga-se a casal ou rapaz, á rua do Cattete n. 217. (G 6859) E

## LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua, 70. Trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Companhia Previdente. (G 08057) F

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobilados, arejados, grande jardim proprio para creanças, agua corrente, cosinha de 1ª ordem, exclusivamente á familias ou cavalheiros. Laranjeiras, 334. (G 06875) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 130, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar, phone 4-6065 - Ramal 25. (G 06479) F

ALUGA-SE predio novo de dois pavimentos com 4 quartos e todas as installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva n. 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar. Tel. 3-3822. (G 08180) F

## BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com porão, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello quintal e mais dependencias indispensaveis, á r. Bambina, 93, casa 8. (G 06531) G

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow moderno, com 3 quartos, banheiro, 2 salas, garage, quintal. Aluguel 1:000$. R. Thereza Guimarães, 27. (G 07288) G

ALUGA-SE para pequena familia, rua Salomão, 31. Quatro bons quartos, demais dependencias. Chaves no mesmo. Tratar telephone 6-2589. (G 06876) G

**Alugam-se** casas novas em Botafogo, rua Alfredo Chaves, transversal á São Clemente; 48, 62, 68, 51 e 57. Rua Visconde Caravellas 62; chaves no 54; rua S. Clemente 289; alugueis de 400$ a réis 1:000$000 e taxas. Tratar á rua General Camara 56. (G 07403) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de todo o conforto moderno, á rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (F 29567) G

ALUGAM-SE magnificos predios para grande familia de tratamento, á rua D. Anna n. 1; as chaves para mostrar, no armazem Gaio Martí & Cia., rua Humaytá n. 277; chaves no armazem Salgueirinho; rua Capistrano de Abreu n. 44; chaves ao lado; trata-se com Araujo, á Avenida Rio Branco 137, 6º andar, sala 607, das 3 ás 5 horas; tel. 3-3618. (G 06559) G

ALUGA-SE ampla sala de frente, a casal ou cavalheiro, optimo local, proximo ao Flamengo. R. Honorio de Barros, 12. 6-3118. (G 06739) G

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia com linda vista para a bahia com ou sem pensão. Rua Farani n. 4. Telephone 6-2296. Botafogo. (G 06741) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos, 125, as casas IX e XI, 4 quartos, salas e todo o conforto; estão abertas; al. 400$; estão abertas. (G 08253) G

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhores sérios, dando referencias, com ou sem pensão. Garage. Inf. t. 6-2335. (G 08324) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias á pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhosa. Rua Passagem, 163. (G 06797) G

ALUGA-SE o bom predio assobradado da rua do Tunnel n. 18, 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, cosinha e quintal. Está aberto. Tratar á rua Luiz de Camões, 16. (G 08335) G

ALUGA-SE uma casa construida de novo de um pavimento á rua Conde Irajá, 30, tendo 5 quartos, 2 salas, jardim, varanda. Aluguel 700$000. Inf. 7-4854. (G 06790) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 56 A, casa III com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa II; tratar com David & C., rua Ouvidor, 73. (G 0677) G

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Maria Eugenia, 77, casa 6; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 280$000. (G 08336) G

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 151, proprio para grande familia ou pensão. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar, sala 1. (G 08287) G

ALUGA-SE optimo predio de 2 pavimentos á rua do Tunnel n. 16, com 4 bons dormitorios, quarto de banho, sala de visita, de jantar, copa, cosinha, quarto para empregado, quintal e W. C. Póde ser vista á qualquer hora, a tratar na rua Luiz de Camões numero 16. (G 08334) G

ALUGA-SE o predio da rua Delphim n. 112, hoje Paulo Barreto. Todo conforto, proprio para familia de tratamento. Completamente novo. Aluguel 650$000. (G 08293) G

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados com communicação, juntos ou separados, com ou sem pensão, á pessoas sérias, á rua Honorio de Barros, 6 (aven. Oswaldo Cruz) perto dos banhos do Flamengo. (G 06750) G

BANHOS DE MAR — Aluga-se um quarto, mob. ou não, com pensão, a casal ou dois rapazes. Av. Pasteur n. 53 — Botafogo. (G 6661) G

SALA de frente — Aluga-se, com todo o conforto, para cavalheiro, com entrada independente; á rua Marquez de Olinda, 94. (G 06649) G

BOTAFOGO — Ipanema — Vendem-se um terreno e um luxuoso bungalow. Inf., hoje, pelo phone 6-2626. (G 8310) G

SALAS de frente com pensão em casa estrangeira aluga-se á travessa Marquez do Paraná n. 21. (G 8247) G

VENDE-SE ou aluga-se a nova casa acabada de se construir á travessa João Affonso n.º 80. As chaves se encontram por obsequio na casa fronteira n.º 89. Trata-se no dificio da "A Noite" — Sala 514. Fone 3-2556. (G 06619) G

SALA — Aluga-se independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0621. (G 8353) G

## COPACABANA

ALUGA-SE o predio á Av. Vieira Souto n. 434, casa III; com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha. Trata-se á Av. Rio Branco, 61, 2º andar, Dr. Sabóia Lima. Preço 325$000. Chaves na casa II. (G 06957) H

ALUGA-SE uma casa, para casal, na rua [illegible] (Ipanema). Chaves com o vigia da obra ao lado; trata-se á rua Dois de Dezembro, 18, sobrado. (F 29555) H

ALUGA-SE a casa á rua Visconde de Pirajá, com excellentes accommodações. Chaves no local. Tratar phone 5-2337, á rua Visconde de Inhaúma, 78. (G 06533) H

ALUGA-SE casa c/ q., 3 s. rua Copacabana, 841. Tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08103) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com quarto independente, casal ou rapazes. Rua Xavier da Silveira, 12. Tel. 7-4955. (G 06697) H

ALUGA-SE em Copacabana propria casa nova para pessoa só, para o verão. Informações 7-2966. (G 06665) H

ALUGA-SE pequeno appartamento com 2 salas, 1 quarto, 1 banheiro, entrada independente no Lido; contracto pequeno; aluguel mensal 400$. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (G 06678) H

ALUGA-SE por 180$ bom predio com 2 quartos, 2 salas, etc., á Rua Cabuçú 147. Bonde de Lins e omnibus á porta. Chaves na esquina. (G 07289) H

ALUGA-SE uma sala com pensão em casa de familia. Rua Gustavo Sampaio, 136. Telep. 7-2914. (G 07420) H

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio com garage, na Rua Nascimento Silva n. 445, Ipanema, contendo dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, banheiro, cosinha, quarto de empregado e demais dependencias. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90; 4º andar - Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 06475) H

ALUGA-SE boa sala ou quarto, juntos ou separados, em casa de familia, com ou sem pensão. Rua Visconde de Pirajá, 478 - Ipanema. (G 08202) H

AV. Atlantica 894. Arrenda-se, permuta-se por predios menores, ou vende-se um dos melhores desta avenida, proprio para Legação ou familia de tratamento. (G 08201) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala, com vista para o mar, mobilados ou sem pensão, á casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 08196) H

ALUGAM-SE salas com optima pensão em casa de familia de tratamento. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). Tel. 7-2011. (G 08199) H

ALUGA-SE em casa de senhora ingleza salas mobiladas, com ou sem pensão perto da praia. Rua Santa Clara numero 66. Copacabana. (G 06770) H

ALUGA-SE uma casa mobilada com 2 quartos, 2 salas, etc. Perto posto 4. Aluguel 600$000. Inf. 7-4854. (G 06800) H

ALUGAM-SE 1 sala de frente e 1 quarto bem mobilado e arejados com café da manhã. Gustavo Sampaio, 165, Leme. (G 08372) H

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro 185-187, fundos, em frente á Praça Arcoverde, quartos e salas de 70$ a 100$. (G 06756) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto mobilado, com refeição. Optima situação, perto da praia. Posto 6, Copacabana. Tel. 7-4603. (G 08274) H

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, sala ou quarto mobilados. Rua Barão Ipanema, 127. (G 08278) H

ALUGA-SE, no Leme, posto 2º, pequeno quarto a moço solteiro, 60$000. R. M. Viveiros de Castro, 53. (G 06727) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica numero 480. (G 08350) H

ALUGA-SE lindo bungalow com jardim e garage, bem situado, á rua Redemptor n. 412, Ipanema. (G 06791) H

ALUGA-SE predio confortavel. Posto 6, Copacabana. Para ver e tratar das 4 ás 6 á rua Julio de Castilho, 73. (G 08316) H

ALUGA-SE com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro e W. C., centro de jardim. Av. Vieira Souto, 192, Ipanema. (G 06722) H

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento por 1 ou mais annos o mais lindo bungalow sito á r. Bulhões de Carvalho 169, com 4 quartos, 2 salas, etc., bem cuidado jardim com grandes arvores, todo mobilado e installado. (G 08243) H

ALUGA-SE uma casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha e terraço, á rua Teixeira de Mello n. 95, Ipanema; trata-se á mesma rua n. 103. (G 06733) H

ALUGA-SE bello quarto de frente e outro, a cavalheiro ou casal sem filho, em casa de familia. Rua Miguel Lemos, 88. Auto omnibus á porta. (G 06735) H

ALUGA-SE confortavel sobradinho construcção nova, proximo ao Lido. Trata-se T. 7-2334. (G 08232) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Garcia d'Avila, 95, Ipanema. Trata-se na rua Barcellos, 104. (G 06489) H

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305/7, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar - Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 06476) H

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff, 35, posto 2. Luxo, conforto e preço modico. (G 08185) H

COPACABANA — Anglo-brasilian family has large independent room suitable for bachelor with or without garage. English cooking. Only guest. Apply 7-0281. (G 7278) H

IPANEMA — Aluga-se, á rua Visconde Pirajá n. 423, para grande familia de tratamento; chaves na mesma, garage, jardim e grande terreno, bondes e omnibus; aluguel 1:100$000; tratar á rua da Candelaria n. 40, loja. (G 6748) H

POSTO 6 — Aluga-se optima casa para casal de tratamento. Rua Joaquim Nabuco, 132. (G 6542) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira, 58. — Tel. 7-1678. (G 7303) H

IPANEMA e COPACABANA — Terrenos. Vende-se. Assembléa 56, sobrado. (G 08779) H

ROOM and Board in English Home good food Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343. (G 6636) H

SALA mobilada para casal ou para cavalheiro, aluga-se em casa de familia, á rua Copacabana n. 658. Tem garage e telephone. (G 8289) H

TO LET a furnished house for the summer at Copacabana. Apply 7-2966. (G 06667) H

## VERÃO EM IPANEMA

Traspassa-se o resto do contracto da casa da Rua Montenegro 19, situada em centro de terreno, muito proximo á praia, com 5 quartos, 2 salas, hall, completa installação sanitaria, bom quintal, jardim e abrigo para automovel. Aluguel modico. Ver das 3 ás 5. (F 29586) H

## GAVEA

ALUGA-SE casa moderna á rua Visconde Carandahy, 4, Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-6579. (G 05663) J

ALUGA-SE casa moderna com 4 q., 2 s., porão, para empregado, jardim, quintal, á rua Marquez de S. Vicente, 217. Chaves no n. 208. Tel. 7-1095. (G 08149) J

ALUGA-SE casa moderna, optima residencia para familia de tratamento, á rua Jardim Botanico, 131. Tel. 6-1827. (G 06943) J

## RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois confortaveis commodos com entrada independente, á rua Mococa, 28, antiga travessa Leste. (G 07462) J

ALUGA-SE a casa da rua Ipanema, 63, com 3 quartos, 2 salas, bello jardim, quintal, etc. Tratar phone 8-4928. (G 06782) J

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina 104, casa 10, 2 quartos, sala, cosinha. (G 06776) J

ALUGA-SE esplendido sobrado com 3 salas, 3 q., fogão a gaz e aquecedor. Largo do Rio Comprido, 38. Trata-se no mesmo. (G 06776) J

ALUGA-SE bom predio, rua Estrella. Chaves no 67. Trata-se á rua Matoso 78. (G 05460) J

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia em casa de familia, sem creanças. Rua Campos da Paz 11. (G [illegible]) J

ALUGA-SE por 750$ e taxas o predio á Rua Santa Alexandrina 221, com 3 quartos, 2 salas, garage, jardim e grande quintal. Trata-se r. Carmo, 40, á sala 10. Tel. 6-0594. (G 06802) J

## TIJUCA

ALUGA-SE confortavel predio com 5 quartos, salas, garage, jardim etc. Rua Medeiros Passaro, 81. (G 08163) K

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. á rua Uruguay, 85, casas I e II. Preço 280$000. (G 06587) K

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, na esquina do Conde de Bomfim. Está aberta. (F 29549) K

ALUGA-SE a casa da r. Prof. Gabizo. Tratar no local. (G 06598) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio da Rua Conde de Bomfim, 109; as chaves no local. Rua Pontes Corrêa 81. Proximo á rua Uruguay. (G 06578) K

ALUGA-SE a casa n. IV da villa da Ypiranga n. 5; com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, fogão a gaz, quintal. Chaves na casa VIII, onde se informa. (G 06623) K

ALUGA-SE á rua 18 de Outubro, em frente á Muda da Tijuca n. 43, optima casa nova moderna, tendo duas salas, tres quartos espaçosos, banheiro com todos os requisitos modernos, cozinha com fogão a gaz e auto-omnibus á porta; trata-se na mesma rua 47. (G 08214) K

ALUGA-SE o excellente predio n. 2, da avenida á rua São Francisco Xavier n. 92-A, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 7 da mesma avenida. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar - Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 06478) K

ALUGA-SE a boa casa de 1 pavimento da r. Conde Bomfim 462, defronte ao Tennis; está aberta. (G 06878) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000; está aberta. (G 08264) K

ALUGA-SE casa, 2 s., 2 q., banheiro, mais dependencias, jardim, etc. 300$000 mensaes. General Rocca 16, Fabrica das Chitas. (G 08320) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44-sob. (G 06778) K

ALUGA-SE casa 250$ Prof. Gabizo 30-VIII (Haddock Lobo) com 2 quartos, 2 salas, etc., colloca-se gaz; tratar 30-B. (G 06818) K

ALUGAM-SE as casas 3, 7, 9 e 10 da rua Dr. José Hygino, 66 A, com 2 q., 1 s., fogão a gaz, etc. Tratar 2-4143. Chaves no local. (G 06830) K

ALUGA-SE optimo quarto em casa de todo conforto, alimentação 1ª ordem, preço modico, a 15 minutos do centro; ver e tratar rua Haddock Lobo 41 - telephone 2-6867. (G 06769) K

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento magnifica casa moderna de dois pavimentos, dois quartos e banheiro completo no superior, em baixo, 2 salas, hall, cosinha c/ fogão a gaz e pequeno quintal. Preço 320$000. Casa n. 82 da rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local, das 10 ás 17 horas ha quem mostre e dê todos os esclarecimentos. (G 06810) K

ALUGA-SE moderna casa, 2 pavimentos, 4 quartos, preço modico. Rua Dezembargador Izidro, 13-c. III. (G 06851) K

CASA — Aluga-se á rua Uruguay n. 119, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; chaves na Padaria Royal, esquina da rua Uruguay. (G 6858) K

CASA — Aluga-se, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informa á rua Bom Pastor, 46. Tel. 8-2951. (G 6855) K

HADDOCK LOBO — Palacete novo, pequeno, Professor Gabizo, 220, aluga-se. Tratar Formicida Paschoal, B. Aires 120 O 204 está vago; é egual. (G 6602) K

SALA de frente, grande e espaçosa, aluga-se, com excellente pensão, com ou sem mobilia; em casa de familia de tratamento, a casal ou moços decentes. Haddock Lobo, 353. (G 6687) K

TRASPASSA-SE o resto do contrato do predio da rua Uruguay, 324 — c/ X. Vêr e tratar no mesmo. (G 06416) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 220$000 o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (G 06684) L

ALUGA-SE por 270$ e taxas os magnificos predios da villa á rua Licinio Cardoso, 223; são novas com grande quintal. (G 06613) L

ALUGA-SE o bom predio á rua São Januario, 136, dois pavimentos, grande quintal. Chaves no 150. Informes phone 5-0870. (G 08213) L

ALUGA-SE por 215$, 240$ e 250$ casas novas com 2 quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; com 3 quartos, 280$; á rua Bella n. 270. Bonde Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella n. 270 casa XV, tels. 8-6106 e 4-3569. (G 07381) L

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Barão do Bom Retiro, 173, tendo cinco quartos, salas, etc. As chaves no armazem em baixo. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel 300$000. Acceita-se fiança ou deposito. (G 06758) L

ALUGA-SE ampla loja com moradia, á rua São Christovão, 565; está aberta das 11 ás 17 horas. (G 06193) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida da rua ... no Campo de São Christovão, n. 260, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; aluguel 250$000. (G 08333) L

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Figueira de Mello, ns. 405 e 407; Ferreira de Araujo n. 57; Alegria n. 695-B; General Argollo n. 18, casas IV, V e VI; Avenida Maciel n. 82, IV, VIII, X e n. 90; e São Christovão numero 313. Tratar rua 1º de Março n. 39, com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas. (G 08334) L

LOJA CASA, 2 quartos, terreno, todo conforto moderno. Capitulino, 26. Aluguel 260$000. (G 7282) L

## VILLA IZABEL

ALUGA-SE esplendida casa com todo o conforto para familia de tratamento com garage, chalet e grande quintal. Rua Torres Homem 86. (G 07410) M

ALUGA-SE grande predio, rua Jorge Rudge 120 e 120-A. (G 03325) M

ALUGA-SE predio novo, situado á rua Luiz n. 73, 2 pavimentos, 3 quartos grandes, salas, jardim, quintal, para familia de tratamento. As chaves no n. 69. (G 08211) M

ALUGA-SE casa nova, espaçosa, banheiro completo, fogão a gaz. Rua Silva Pinto, 119, casa 3. Chave por favor casa 2. Tratar rua do Ouvidor 90-4º. Informa phone 4-7117. (G 06964) M

ALUGA-SE casa, r. Corrêa de Oliveira, 26, proximo Souza Franco, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias com grande quintal. Al. 240$000. (G 06743) M

ALUGA-SE o predio da rua 28 de Setembro n. 157; as chaves no 196, sobrado. (G 06740) M

ALUGA-SE por 350$000 a nova vivenda bungalow, saltar na rua Lins de Vasconcellos 441 — com todas as commodidades modernas, fogão a gaz, banheiro esmaltado, aquecedor, etc.; chaves no 63. (G 06747) M

ALUGA-SE a casa n. 1 da Villa Bullna sita á rua São Francisco Xavier n. 180, Largo do Maracanã. As chaves no n. 11. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 06771) M

RESIDENCIAS novas, á Avenida Maracanã n. 241, Senador Furtado. (G 6812) M

## ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Barão Mesquita, 229; tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08103) N

ALUGA-SE a um casal de tratamento um bom quarto em bungalow, c. fogão a gaz e quintal, á rua Senador Muniz Freire n. 63. Chaves á rua Pereira Soares, 21. (G 08001) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows para familias de tratamento, contendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa da rua Araxá no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné, 107, mesmo bairro. (G 07393) N

ALUGA-SE por 322$, linda residencia da rua Pontes Corrêa 16-III, propria para familia, de trato. Tratar rua Rosario, 142, sobrado. (31867) N

ARMAZEM, amplo e completamente limpo, aluga-se á rua Barão Bom Retiro, 501. Tratar á rua Quitanda 198, sob. Tel. 3-3487. (G 08270) N

ALUGA-SE a casa da r. Castro Alves n. 27 A, no Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, sala de banho e bom quintal. Chaves no n. 29. Trata-se na Avenida Passos n. 11, sobrado. (G 06766) And.

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza, 72; chaves no 76. Tratar á Avenida 28 de Setembro, 82. (G 06755) N

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, duas salas, cosinha á rua Uberaba 125. As chaves estão na casa I. (G 08368) N

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 56, Andarahy. Tratar rua 1º de Março n. 39, com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas. (G 08330) N

ALUGA-SE optimo predio com 3 q., 2 s., á rua Araripe Junior, 9. Chaves no n. 8. Inf. 3-2913 c/ Nelson ou 6-1516. (G 06744) N

ALUGA-SE por 235$ e taxas casa nova de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene á rua Campinas n. 24; chaves na casa 6, Andarahy. Largo do Verdun. (G 08217) N

ALUGA-SE por 250$000 a casa 74 da r. Amaral. Tratar á rua Buenos Aires 52, 1º and. ou tel. 6-1519. (G 06707) N

## ESTACIO

ALUGAM-SE os seguintes predios: Julio do Carmo n. 301, para deposito ou garage; Julio do Carmo ns. 475 e 477 e Laura de Araujo n. 156, para negocio. Tratar rua 1º de Março n. 39, com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas. (G 08332) O

ALUGAM-SE os seguintes predios: Estacio de Sá n. 49, loja para negocio e sobrado para moradia; Machado Coelho 18, 2º andar, para moradia e n. 71 loja para negocio; e travessa Santos Rodrigues n. 20. Tratar rua 1º de Março n. 39, com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas. (G 08331) O

RUA Machado Coelho, 55, aluga-se este predio, informações pelo telephone 6-0923. (G 6630) O

## LAPA

ALUGAM-SE dois bons quartos de communicação muito barato, rua da Lapa n. 90, 2º andar. Casa de familia. (F 29561) P

ALUGAM-SE boas salas bem mobiladas a sr. do commercio ou a casal. Becco dos Carmelitas numero 5. (G 08286) P

## SAUDE

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento, rua do Monte, 60. (G 06594) Q

## CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 55. Chave na casa 7 da Avenida n. 59 A. Informações de 9 1/2 ás 11. Rua da Quitanda 32-1º andar, sala 4. Telephone 4-5888. (G 08266) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE sobrado novo com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro moderno. Linda Vista. Rua das Neves, 50. Bonde Paula Mattos. (G 08314) S

ALUGA-SE a casa da rua Hermenegildo de Barros, 189 (antiga Cassiano), Curvello. Chave no 185. (G 06915) S

ALUGA-SE o optimo predio á rua Marinho n. 2 (Curvello), Sta. Thereza, com excellentes accommodações para familia. Chaves no armazem n. 2. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 06477) S

## SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Alvaro n. 62, E. Novo, hoje rua Joaquim Tavora. (G 06477) U

ALUGA-SE o predio da rua Manoel Martins, 25, perto da estação de Madureira; aluguel 208$000. (G 08212) U

ALUGA-SE casa especial para botequim e comidas e dois armazens para qualquer negocio. Junto ás Officinas da Light. Rua Conselheiro Mayrink, 306-308-A. (G 08112) U

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Xavier, 724. (G 06123) U

ALUGA-SE por 120$ p/ pequena familia, a casa n. 163 A da rua Monsenhor Amorim, Engenho Novo, limpa, com dois quartos, agua e quintal. Trata-se no n. 161. (G 08197) U

ALUGA-SE por 80$ a casinha da rua Monsenhor Amorim n. 161, fundos, Engenho Novo, com dois quartos, cosinha, luz, agua e esgoto. Trata-se no 161. (G 08197) U

ALUGA-SE boa casa á rua Figueira n. 20, estação de São Francisco Xavier, 124, armazem, com o Snr. Werneck. (G 08235) U

ALUGA-SE um bungalow novo com 3 grandes quartos, 2 salas e mais dependencias, telephone 3-3637. (G 08247) U

ALUGA-SE o predio da rua [illegible]. Tratar rua 1º de Março n. 39, com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas. (G 08327) U

ALUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier. (G 08328) U

ALUGA-SE a casa 1 da rua Thompson Flores. (G 08335) U

ALUGA-SE magnifico predio á rua Getulio n. 163, em Todos os Santos. (G 06771) U

ALUGA-SE no Meyer, por 170$000. (G 06810) U

ALUGA-SE para moradia de familia, á rua Oito de Dezembro n. 89 casa III, perto da rua São Francisco Xavier, na estação de Mangueira. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 06772) U

ALUGA-SE esplendida casa estylo bungalow, á rua Villela Tavares n. 75, Meyer (bondes de Piedade e Lins de Vasconcellos) com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor; informações no n. 83, armazem. (G 06775) U

ALUGAM-SE no n. 186 da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto, conhecida como o sanatorio desta capital, 2 casas. (G 08296) U

ALUGA-SE esplendido armazem para qualquer negocio, á rua Dois de Maio n. 126-A; trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios á rua da Quitanda n. 87, loja. (G 06631) U

ALUGA-SE ou vende-se com facilidade de pagamento a linda casa da rua Furtado Mendonça, 61, Piedade. Chaves no 62. (G 08010) U

"CASAS" com 5 commodos, á prestação de Rs. 160$ e com direito a sorteio gratuito de lotes; existem só 2 á venda, na Villa Rangel, Irajá. Tratar com o Sr. Mattos, no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia., Ltda. (F 29578) U

MEYER — Aluga-se a casa II da travessa Rio Grande, 84, sala, 2 q. e mais dependencias; aluguel 190$000. (F 29562) U

## JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 443, por 250$; as chaves por favor ao lado. 250$000. Jacarépaguá. (G 06615) 15

JACARÉPAGUA' — Alugam-se duas casas novas para pequena familia, á ladeira da Freguezia 50 e 52 — 190$000 cada uma. Telephone 8-1453. (G 6644) 15

## SUB. DA LEOPOLDINA

170$000 é o aluguel das modernas casas com dois quartos e uma sala á Avenida Nova York, 32, Bomsuccesso. (G 8303) V

## NICTHEROY

ALUGA-SE boa casa por contracto, com ou sem mobilia, a um minuto da praia, 3 quartos, 2 salas, copa, 3 banheiros, muita agua, optimo gallinheiro, etc. Rua Mariz e Barros n. 48, Icarahy. (G 06607) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 2º lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves por favor ao lado. Tratar á rua da Quitanda n. 3, 3º. (G 07375) W

ALUGAM-SE salas de frente com agua corrente e todo conforto na rua Presidente Domiciano 145, proximo de 3 praias em Icarahy. (G 08305) W

ALUGAM-SE em Icarahy, as casas á rua Coronel Moreira Cesar n. 123, com 6 quartos, e á rua Presidente Backer n. 71, com 3 quartos. Estão abertas e trata-se pelo telephone 8-3000. (G 08283) W

ICARAHY 491 — Alugam-se salas e quartos com pensão, na Praça Lusitana. (G 8111) W

EM casa de familia aluga-se uma boa sala independente, com ou sem pensão. Rua Moreira Cesar n. 206 — Icarahy. (G 8275) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se, a casaes, quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 8371) W

## ILHAS

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, grande quintal, 170$000 em Paquetá. Trata-se á rua do Ouvidor, 71. (G 07367) Y

## PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza, 167. Petropolis. (G 08021) X

ALUGA-SE em Petropolis, á rua 7 de Setembro, 282, excellente casa. Está aberta. Tratar pelo telephone 6-2337, á rua Visconde Inhaúma, 78. (G 06532) X

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa mobiliada da Avenida Barão do Rio Branco n. 447. Por especial favor do morador, póde ser visitada; tratar na rua Barão do Flamengo, 36. (G 8184) X

## VENDAS DIVERSAS

OFFICINA de ferreiro — Aluga-se ou vende-se já bem forçada, á rua Barão do Engenho Novo, 71, estação Sampaio. (G 6874) 2

COMPRAM-SE viradeira, puncção, tornos de bancada, ou officina de serralheria completa. Offertas por carta, neste jornal, á caixa 1. (F 29588) 2

MACHINA de escrever portatil vende-se uma quasi nova, Royal. Av. Atlantica n. 372, 1º andar. (G 7374) 2

VENDE-SE excellente salão de barbeiro, com quatro cadeiras americanas, pouco aluguel e tendo residencia para familia. (F 29563) 2

VENDEM-SE os moveis de escriptorio. Tratar rua Nery Pinheiro n. 71. (G 08301) 2

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto ou aluga-se o predio da rua São Pedro, 196, com a loja completamente reformada. Ver e tratar na mesma. (G 08232) 1

TRASPASSA-SE contrato de casa 750$000. Vende-se ou aluga-se os moveis. Cattete 6-1946. 36, rua Farani. (G 8362) 5

## ACHADOS E PERDIDOS

CHAVES — Perdeu-se um maço. Quem encontrar e favor devolver á rua Primeiro de Março n. 39, loja, que será gratificado. (G 8363) 5

PERDEU-SE, no dia 13 do corrente, uma pulseira relogio de platina, com brilhantes, no trecho da rua Gonçalves Dias, Sete de Setembro e Avenida Rio Branco. Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Bolivar, 77, Copacabana. Telephone 7-2315. (G 06620) 5

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 278.426, desta casa. (G 8204) 5

## DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis do Brasil, de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO, 175. (G 08[illegible]) 6

**AUTOMOBILISTAS!...**
Capas, Capotas, Estofamentos, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarregam-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos á domicilio.
**AMADEU PELLICCIONE**
Av. Gomes Freire, 49. F. 2-8359 (51639) 3

COMPRA-SE pianos, radios, victrolas e discos. Não vendam sem ver nossa offerta. Oswaldo. Tel. 5-4639. (G 6846) 3

Dormitorio . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
**Casa Arnaldo**
R. SEN. EUZEBIO, 85 (51636) 3

ENCERADOR José Francisco. Recado 4—3150, ou na residencia, rua da Lama, 115, estação Bento Ribeiro. (G 05844) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
**Cardinale & Cia.**
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(51294)

NÃO se deixe illudir com os grandes annuncios, compre barato assim: Alpercatinhas fortes e bonitas 3$500; sapatinhos creança, lindos modelos, 7$900 e 9$900; sapatinhos para senhora, modelos, a 17$900 e 19$800; chinellos Paulistas e tamanquinhos a 1$900, só na Grande Feira de Calçados, á Avenida Passos, 102 — E' AQUI MESMO. (G 07279) 3

**OURO**
Nem a 8$, nem a 10$!
A JOALHERIA IMPERIO paga o seu justo valor
Nada de tapeações...
Joias usadas, Brilhantes, Pratarias antigas e moedas offerecemos mais que qualquer outro comprador
Vendam suas joias, só na
**JOALHERIA IMPERIO**
Rei da Prata, Ouvidor, 66
Esq. Becco das Cancellas
é quem melhor paga.
(51449) 3

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 06626) 3

## MEDICOS

**CONSULTORIO**
Aluga-se um com 3 salas, já installado, das 12 ás 15 horas. Uruguayana, numero 104. (G 06549) 6

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 04578) 6

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 04581) 6

**DR. DUARTE NUNES** - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE,: cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50845) 6

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc.

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Das 7 ás 9 e 14 ás 16 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 05091) 6

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Gymnastica para fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-2228 — Em frente ao Cinema Gloria. (51965) 6

**DR. PEDRO ERNESTO**
Cirurgia e Gynecologia
Consultas — Terças, Quintas e Sabbados, das 10 ás 12 horas
Av. Henrique Valladares 107. (F 29264) 6

**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Tratamento moderno pelo processo do prof. [illegible] de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (G 06503) 6

**BLENORRHAGIA**
e complicações, no homem e na mulher. Infecções pyogenicas (puz). Cura radical processo pessoal:
**DR. JORGE A. FRANCO**
Uruguayana, 104 - 3º andar, de 4 em diante — Tel. 2-5916

**GONORRHÉA**
aguda, chronica e complicações. Tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos. Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade). Das 9 ás 11 e 2 ás 4. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços modicos. (50791) 6

**Dr. Rolando Monteiro** — Cirurgião do H. Evangelico — Operações, Mol. Senhoras e V. Urinarias. Cons.: Av. Rio Branco n. 183, 10º and. — 3 ás 5 horas. (F 29476) 6

**GONORRHÉA**
Ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1
— 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(G 06507)

**HEMORRHAGIAS DO UTERO**
Tratamento, com resultados, pelos RAIOS X e RADIUM evitando a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa 98, ás 3 1/2 (Fumos Veado). 7-3218. (G 02871) 6

**GONORRHÉA**
Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (50908)

**CONSULTA POPULAR: 5$**
nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, por medicos especialistas, na Assistencia S. Lucas, á rua Mariz e Barros, 91 — Tel. 8-0402 — Praça da Bandeira. (G 06865) 6

**Consultas gratis aos pobres das 10 ás 19. Pagas á qualquer hora —**
Dr. Oliveira Bastos — R. 7 Setembro 102, sob. Cura radical hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, suspensões etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, etc. Ambos sexos. (G 08360) 6

**Snrs. Medicos** — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 08237) 6

**ASMA** Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de **DIABÉTE** DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount-Sinai, de New-York. Rua do Passeio, 70 - 10º. — Tel. 2-4010. (G 06559) 6

## DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 08236) 7

DENTISTA — Simões de Oliveira. Av. Rio Branco, 151. 2º and. Tel. 2-1217. (G 06229) 7

**Dr. KLUNGE** Medico-dentista. Especialista em molestias da bocca. 12 annos de pratica Quitanda, 68 - 1º — 4-4415. (G06368)

DENTISTA e protetico formado, europeu, com bastante pratica, procura consultorio de clinica dentaria que necessite dos seus serviços. Inform. Hotel Flamengo. (G 8268) 7

**DENTES** mal seguros, ennegrecidos, separados, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 08236) 7

**Tratamento da Tuberculose**
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 4511) 6

**DR. JULIO DE MACEDO**
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
**VIAS URINARIAS**
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 06807) 6

**PYORRHÉA** Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Av. e Gonçal. Dias. (G 05547) 7

**PYORRHÉA** — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 104. (G 08236) 7

**GENGIVAS SANGRENTAS** pyorrhéa, estamatites, etc. — use Pasta PYOL. O resultado surprehenderá. A' venda em toda parte e na Casa Hermany, Gonç. Dias, 50. (30826) 7

**Dentaduras de Hecolite** inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 08236) 7

**DENTE** escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 04560) 7

## PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José n. 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 07386) 8

**A SENHORA** Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabino Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 09131) 8

**SENHORAS** Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (G 06508) 8

## CORRESPONDENCIA

**VIOLETA**
Minha querida. Felicidades. Sempre teu Divino Amargura. (G 08245) Cor.

**CELINA**
Reclamei no "Correio", chegou com atrazo; agora substituo-o por este. Estou com muitas saudades de Vocêsinha. Está commigo o teu alfinete, ouviu cabecinha de vento?... Muitos beijos do teu Roberto. (31716) Cor.

**M. I.**
Lou sabbado? A lembrança é tudo, bem baratinho, basta ser de quem é. Cada vez mais sinto a falta da minha mulhersinha. Abraços e beijos, seu eternamente. (G 08274) Cor.

**K.**
Creio que me viste, lá, onde estive por tres horas a fio, numa angustia terrivel. Aquillo deve ser no proximo dia combinado, mas este não conheces e verás logo porque. Acho bom não collecionares o que eu te escrever. Sempre o mesmo S. (F. 29580)

## ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 6808) Advog.

**Precisa de advogado?**
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (G 06785) Adv.

## Automoveis de occasião

BARATA Gardner, vende-se, preço de occasião, 8 cyl. pequenos, economica, moderna, veloz, freios a oleo, grande sport, pneus novos; para ver á Avenida Atlantica n. 566 e tratar com Cesar, na rua dos Andradas, 10. (F 29530) 18

VENDE-SE lindo carro Sport, novo, por preço de usado. Rua Riachuelo 187, com Juracy. (G 8200) 18

**AUTOMOVEL**
Motivo viagem vende-se, limousine perfeito estado. Rua Luiz de Camões, 99. (G 06853) 18

**FORD — 1930**
Vende-se 1 double-phaeton de pouco uso; vêr e tratar. R. São Francisco Xavier, 449. (G 06857) 18

**TRATÔR FORD**
Vende-se um em estado de novo, por preço vantajoso; á rua Regente Feijó numero 49. (G 08114) 18

**Quer vender o seu automovel?**
Adianta-se dinheiro; obtem-se os melhores preços; temos garage; informações á rua Assembléa 117, 1º and., sala 2. Tel. 2-8861. (G 07375) 18

**AUTOMOVEIS**
Vende-se limousine Ford 1930, limousine Nash duas portas e Barata Ford 1930. Garantidos. Rua Soares Cabral 28, á Garage N. S. da Apparecida. (F 29571) 18

VENDEM-SE automoveis de todas as marcas usados, perfeitos, preços razoaveis; facilitando-se pagamento, com obrigação de conservação. Garage Monumental, Avenida Henrique Valladares, 154.

QUER vender o seu automovel sem despesas? leve-o á Garage Monumental. Paga-se á vista quando vendido, facilitando-se a quem o comprar. Optima organisação. Avenida Henrique Valladares, n. 154. (F 29592) 18

**Automoveis** novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

**BARATA CHEVROLET 1931**
Vende-se a preço reduzido uma quasi nova, usada somente para demonstrações. Tratar no deposito da General Motors, com o sr. Schrank. Rua Figueira de Mello, 313. (G 08186) 18

**LINCOLN**
Pechincha, quasi novo. Motivo viagem á Europa. Vende-se. Tratar rua Bambina, 36 — Botafogo. (G 08262) 18

**CHEVROLET SELLO DE OURO**
Vende-se um em perfeito estado de funccionamento, com todos os pertences. Tratar na Garage Meyer á rua Dias da Cruz n. 101. (G 08258) 18

**PACKARD**
Motor em perfeito estado, pintura nova, por preço de occasião. Rua Reço Lopes 43. Tijuca. [illegible] 18

**AUTOMOVEL OCCASIÃO**
Larraine Dietrich penultimo typo. 7000 kil. [illegible] Rua Evaristo da Veiga, [illegible] (G 08180) 18

## DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires, 30, sobrado, com o SENHOR LINHARES. (G 07345) 22

**DINHEIRO** — Empresta-se — Promissoria — Hypotheca — ph. 3-3827 — Nogueira. (G 5786) 22

**DINHEIRO**
Empresta-se sobre caixa registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens de que qualquer outra casa; sigilo absoluto e compra-se e vende-se; informa-se á rua Buenos Aires n. 143. (G 08013) 22

**DINHEIRO**
Precisa-se Reis 40:000$000, sobre hypotheca de predio em construcção (URCA). Cartas a este jornal — M. C. F. (G 07406) 22

**EMPRESTAMOS SOB PENHORES**
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (51937) 22

**HYPOTHECAS**
Empresta-se até 2:000$000, urgente. Quitanda 72 — Arthur. (G 06835) 22

**HYPOTHECAS**
Empresta-se sobre immoveis, juros modicos, negocios directos — Tratar á rua S. José 40-1º. (G 08366) 22

**HYPOTHECAS**
Empresto por conta de diversos committentes até 2.000 contos aos juros de 10 %. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 08355) 22

**FIXE BEM!!!**
A . . . . .
.RA . . . .
. . . . GÃO . . . .
(ARAGÃO)
EMPRESTIMOS
Sobre hypothecas, promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias.
Rua General Camara, 48
1º andar (G 06813)

**"A JUROS DE 9 % A' 12 % AO ANNO"**
Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de predios. Adeanto dinheiro, solução rapida, pagamento a curto e longo prazo, com faculdade de resgate ou amortização antes tempo. Tambem compro predios para renda. Ouvidor 81, sobrado. Silveira. (G 08192) 22

**QUER DINHEIRO?**
Hypothecas, antichreses, compras e vendas de casas e terrenos. Dr. Pinto, das 9 ás 17 horas. Phone 4-5817. Quitanda n. 72, sala 4. (G 8342) 22

## Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2—5911. (G 07273) 24

**Compra-se** um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 3-5437. (G 06413) 24

VENDE-SE por 1:500$ bom piano. Rua Frei Pinto n. 80 (estação do Rocha). (G 8260) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461, aluga bons pianos desde 20$; troca, vende, facilitando pagamento. Phone 8-4149. (G 8272) 24

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (G 8317) 24

VENDE-SE uma victrola electrica perfeita e um Chevrolet economico, no largo do Machado n. 21, fundos; telephone 5-1741, até ás 10 horas. (G 8352) 24

PIANO — Vende-se um, allemão, com pouco uso, em caixa de jacarandá, urgente; rua Sampaio Vianna n. 19, casa 10. (G 7405) 24

VENDE-SE bom piano com pouco uso, preço barato, por viagem; rua Lima Barros n. 40 — São Christovão. (G 8011) 24

**Pianos** radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

## MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para coser e bordar desde 200$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 6569) 27

**MACHINA DE ESCREVER**
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires, 143. Phone. 3-5156. (G 06465) 27

## MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos, plantas, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 07267) 29

COMPRA-SE casas completas, ou moveis avulsos, machinas de costura, louças, etc., tratar com o sr. Rocha. Telephone 4-3610. (G 6792) 29

**MOVEIS VENDE-SE**
Com pouco uso, sala de jantar. Dormitorio, sala de visitas, fogão, etc. Tratar no proprio local. Moveis para escriptorio e outros objectos. Preços de occasião. Rua Buenos Aires, 220. (G 06827) 29

## MODAS

ATELIER Madame Rocha [illegible] (G 06642) 30

CHAPEOS e VESTIDOS, chic, confecção desde 50$000; [illegible] á rua do Ouvidor 121, [illegible] (G 6510) 30

CHAPEOS DE SENHORA — Reforma e tinge; acceita encommendas. Preços modicos. Rua Carioca, [illegible] (G 6333) 30

COSTURA — Mme. Lima corta e prova qualquer modelo [illegible] (G 6839) 30

MME. ROCHA executa os mais modernos figurinos; preços modicos; confecção esmerada. Uruguayana, 43-1º. (G 6854) 30

**MME. ZAMBELLI** Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Corte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$ a alumna que se matricular até dezembro. Côrta moldes. R. S. José 80. (G 07327) 30

**MLLE. DELPHINA**
Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca 31, sob. Tel. 2-2880 (G 08315) 30

**COSTURA**
Com perfeição. Ultimos modelos. Preços modicos — Tel. 5-0314. (G 06758) 30

## PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO — Cosinha de 1ª ordem; refeições a domicilio, 3$000; diaria, 10$000, aposentos confortaveis; rua Benjamin Constant, 98. Tel. 5-1430. (G 6588) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (51637) 31

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOWS de luxo — Vendem-se, junto ao mar, ainda não habitados, os lindos bungalows ns. 73 e 79 da rua Baptista das Neves — Leblon. Preços 73 e 80 contos, metade a prazo. Têm 2 salas, 3 quartos, garage, etc., e pequeno quintal. Estão abertos. Tratar com o eng. Velasco — Uruguayana, 41, sob. De 1 ás 5. Phone 2-0338. (G 07350) 1

COMPRA-SE um grupo de 6 ou 8 casas pequenas para renda ou uma pequena avenida, preferencia Botafogo ou Copacabana. Cartas á rua Fernandes Guimarães n. 68. — J. Prada. (G 6604) 1

COMPRA-SE casa estylo moderno, 4 quartos, jardim, garage, até 90 contos, Copacabana ou Botafogo. Cartas a Mario Vasconcellos, rua Leopoldo Miguez, 101. (G 6663) 1

**Compra e venda de mercadorias — Hypothecas — Predios e terrenos — Emprestimos — Juros razoaveis**
Com o Sr. G. da Costa — Avenida Rio Branco 97, 8º, sala 12. (G 05176) 1

COMPRA-SE, terreno pequeno até 20 contos, ou casa até 60 contos, em Copacabana, Laranjeiras ou Botafogo, sem intermediario. Carta com todas as explicações nesta redacção. (G 8183) 1

COMPRA-SE uma casa pequena ou terreno, no Rio ou em Niteroi. Dá-se 3-4 contos de entrada e o resto em prestações mensaes. Cartas com preços e detalhes a "XNX", [illegible] (G 6441) 1

GRAJAHU — Vende-se terreno á rua Visconde de Santa Isabel, [illegible] (G 6658) 1

PREDIO — Vende-se [illegible] PALLADIO, [illegible] de outubro de 1931, [illegible] (G 08122) 1

IPANEMA — 28 x 12, rua Paulo Redfern, [illegible] Tratar [illegible] n. 43 — Hotel Balneario. (G 6736) 1

LEBLON — Vende-se optimo lote esquina, na Avenida Ataulpho de Paiva. Tel. 6-1516, [illegible] (G 6745) 1

PREDIO — Vende-se o da rua [illegible] pelo PALLADIO, terça-feira, 20 de outubro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 7307) 1

(30471)

TERRENO — Vendo junto á rua de America com 66 x 30. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. [illegible] 1

**TERRENO — LEBLON**
Vende-se. Tratar rua Jangadeiros numero 28. — IPANEMA. (G 06441) 1

TERRENO — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, 20 x 50, [illegible] (G 8364) 1

PREDIOS — Vendem-se predios na rua Silveira Martins, [illegible] 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, [illegible] 1

VENDE-SE terreno perto Lido, rua Salvador Correa, 116, [illegible] Tel. 7-3221. (G 7416) 1

VENDE-SE lotes de terreno [illegible] Trata-se na rua Chile n. 9-1º. [illegible] 1

VENDE-SE, modico preço, predio [illegible] TRATAR RUA LAVRADIO [illegible] D. Manoel, 28-1º, sala 4, das 16 ás 18 horas. [illegible] 1

VENDE-SE em Laranjeiras, lindo predio para pequena familia [illegible] 1

VENDE-SE [illegible] Luiz Costa, á rua General Camara, 46, sobrado. (G 6306) 1

VENDE-SE, na Urca, [illegible] Tel. 4-3978. (G 8093) 1

VENDE-SE em Santa Thereza, [illegible] 1

VENDE-SE, em Bello Horizonte, [illegible] (G 6398) 1

VENDEM-SE [illegible] (G 7773) 1

VENDE-SE, no Flamengo, optimo predio [illegible] 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno em Villa Isabel, á rua Theodoro da Silva, esq. de Mendes Tavares. Tel. 3-5629. (G 8257) 1

VENDE-SE o predio da rua José Bonifacio n. 207, Nictheroy, esquina de Presidente Pedreira, perto de tres praias. Trata-se no mesmo ou na rua Regente Feijó n. 14 — Rio. (G 8126) 1

VENDE-SE lindo e confortavel predio, á rua Araujo Penna, 62 — (Haddock Lobo). Trata-se no mesmo. (G 6525) 1

VENDE-SE ou troca-se a chacara da rua Monsenhor Amorim n. 112, E. Novo. Está aberta. Tratar com o dr. Landulpho. Tel. 4-4242. (F 29552) 1

VENDE-SE lindo bungalow, acabado de construir, com jardim, varanda, dois quartos, duas salas, com soalho de tacos lindamente desenhados, cópa, cozinha com fogão de serpentina, pia de marmore, W. C., banheira esmaltada com agua quente e fria, bidé, lavatorio, etc. Predio absolutamente confortavel. Terreno de 10 x 25. Preço modico, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar á travessa do Fonseca n. 74 — Niteroi. (G 8092) 1

VENDE-SE casa no Estacio, á rua Pessôa de Barros, 41. Trata-se na mesma. Tem mais de 6 peças. (G 7377) 1

**VENDE-SE por 12 contos optimo terreno de 27 x 14 á rua Pontes Corrêa, junto e antes do n. 163, esquina da rua Maxwell. Tratar rua Rosario 142, sob.** (31731) 1

**FAZENDA EM PEDRO DO RIO**
Vende-se uma de 35 alqueires, casa, tulhas, estabulo, carrapaticida, pastos, aguada com quéda, algum matto, gado leiteiro. Trata-se no Rio á rua Princeza Januaria n. 18, (entre Senador Vergueiro e Avenida Ligação), das 9 ás 11 e de 1 ás 3 horas. (G 06521)

**BUNGALOW**
Vende-se com dois pavimentos, centro de jardim, facilita-se pagamento. — Rua Baptista das Neves, 41 — Leblon. (G 06593)

**195:000$000**
VENDE-SE EM COPACABANA
Predio com 10 quartos, duas salas, tres banheiros, garage para dois carros e jardim. Não se acceitam intermediarios. Com o sr. Silva. — SENADOR DANTAS numero 26. (G 06670)

**Aguas de S. Lourenço**
Boa morada, vende-se ou troca-se por casa modesta no Rio; trata-se com José Garrido, Villa Esperança, Minas. (G 07361)

**TERRENO**
Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (31480)

**CONSTRUCÇÕES A PRAZO**
ou á vista, sem entrada inicial nem commissão
"Credito Immobiliario"
RUA DO CARMO N. 58
(G 05627) 1

**PROCURO TERRENO**
Com leme ou frente de Copacabana com 20 a 30 de frente com pouco fundo. Ramos, Rua Mayrink Veiga, 32, sobrado. (G 08215)

**SITIO**
Compra-se. Boa agua, não muito distante, [illegible] Caixa Postal 2221 [illegible] (G 08738)

**Tijuca — Bungalow**
Urgente, vendo com 6 q., 3 salas, garage, grande terreno. [illegible] 1º andar. Tel. 3-3870. (G 08254)

**PROCURO CASA**
em Copacabana ou Vieira Souto, construcção moderna, até 130 contos á dinheiro. Ramos, Rua Mayrink Veiga, 32 sobrado. (G 08216)

**TERRENOS**
junto ao Collegio Militar, nas ruas [illegible] de los Rios, [illegible] vende-se a prazo. Tratar [illegible] n. 109, 3º [illegible] Canella, [illegible] horas. (G 08179)

**PREDIO — TIJUCA**
Vende-se [illegible] para familia de tratamento, [illegible] Trata-se [illegible] Cunha, [illegible] (G 06872)

**60:000$000**
Vende-se optima casa á rua Dias da Cruz, [illegible] quartos, duas salas [illegible] garage e [illegible] 20 x 42. (G 08182)

**TERRENO**
Arrenda-se, 40 x 40, em Guaratiba, [illegible] garantidas e [illegible] Gurjão, 157; [illegible] — Bonde [illegible] (F 29456)

**TERRENOS — BISPO**
Vende-se, á rua Aurelino Portugal, [illegible] metros ou [illegible] 0$000 o lo[illegible] dia — (G 05999)

**FAZENDA**
Vende-se uma a 2 horas do Rio, á rasa [illegible] sobrado. Carta [illegible] (G 08258)

**PETROPOLIS**
Vende-se no saluberrimo bairro do [illegible] Aluga-se para [illegible] ou 350$ com [illegible] vivenda [illegible] situada, ten[illegible] quartos, co[illegible] agua [illegible] com [illegible] na frente [illegible] Informações [illegible] (G 08265)

**GRANDE SORTEIO DE TERRENO EM IRAJA' — "Gratuito"**
A Empreza Junqueira & Cia. Lda. distribuirá, [illegible] das 8 ás 12 horas [illegible] visitar a Villa Rangel [illegible] Informações [illegible] da Quitanda [illegible] (F 29576)

**CASA**
Compra-se. Carta com informações a L. O. — Caixa deste jornal. (G 08290)

**ENGENHO DE DENTRO**
Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio. (G 08205)

**TERRENOS**
em todos os bairros, inclusive Santa Thereza, com surprehendente vista para o mar, a prestações reduzidas! Procurem Junqueira & Cia. Lda., Quitanda, 113, 1º andar. (F 29577)

**Terrenos — Paysandú**
Em rua transversal, vendem-se á vista ou a prazo optimos lotes, um com garage, linda situação a 6 minutos da cidade. Quitanda n. 72 — ARTHUR. (G 06836)

**CASA EM BOTAFOGO**
Vende-se por 90 contos — terreno 9 x 40 — garage. Facilita-se o pagamento. Tratar com Espindola — Praça Floriano ns. 31|39, 2º andar. (G 06832)

**VENDE-SE**
Um bungalow novo e luxuoso na rua Cosme Velho (Laranjeiras). Preço 110 contos. Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 106. (G 08373)

**Grajahú — 8:000$000**
Terreno pertissimo do bonde, omnibus, com agua, luz, gaz á porta e esgoto, a 15 metros. Urgente e só á vista. — Telephone 8—6656. (G 06805)

**MARIZ E BARROS**
Vende-se dois magnificos predios em centro de terreno de um só pavimento, tendo um delles excellente porão habitavel, sendo um para 160 e outro para 200 contos. EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 08356)

**URCA — TERRENO**
Vende-se um esplendido, situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, muito proximo do balneario, medindo 18 metros de frente por 26 de extensão de um lado e 29 do outro, estreitando para 6,25 nos fundos. Magnifica vista para a Bahia da Guanabara. — Preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 08356)

**Rua S. Francisco Xavier**
Vende-se bom predio, grande, precisando de reparos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45 (G 08356)

**Avenida para Renda**
Vende-se muito bem situada com 20 predios em bom estado, aluguels modicos. Optima renda. Occasião excepcional. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 08356)

**TERRENOS EM COSME — VELHO —**
**Optimo negocio**
Vendem-se em conjunto, á vista ou a prazo, 500 metros de frente de terrenos promptos para serem edificados em rua aceita pela Prefeitura; calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º. (G 06751)

**SANTA THEREZA**
Terrenos planos, com linda vista, perto do França, a 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se na rua do Aqueducto numero 564. (G 08285)

**Palacete — Copacabana**
Vende-se á rua Barão de Ipanema, 89. Posto 4. Em centro de terreno medindo 24 ms. de frente por 55 de fundos, com garage para 4 automoveis, 10 quartos, salas, jardim, etc. Trata-se no mesmo e pelo telephone 7—1125. (G 08280)

**Copacabana — Lido**
Vende-se predio acabado de construir entre a rua 9 de Fevereiro e o Casino Copacabana Palace Hotel, com 6 quartos, garage, etc., á rua Copacabana numero 485. Trata-se á rua Barão de Ipanema n. 89, e pelo telephone 7—1125. (G 08281)

**FAZENDA DE GADO**
Vende-se a 3 horas do Rio ou troca-se por predio. Tratar: Rua Larga numero 50 A. (G 08277)

**PALACETE — LEME**
Vendo ou alugo magnifico palacete sito á rua Gustavo Sampaio n. 208. Contem 3 pavimentos, dez quartos, salões, 3 banheiros. Presta-se admiravelmente para familia de tratamento, pensão, collegio, etc. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 08270)

**30:000$000**
Vende-se um predio á rua Souto Carvalho n. 26, em centro de terreno, que mede 12 metros de frente; trata-se no mesmo todos os dias das 8 ás 10 horas.

**TERRENO PARA BANANEIRA A 15 RÉIS O — METRO —**
A' vista e mais 35 réis a prazo longo, (ao todo 50 réis); vende-se um com 3.000.000 de metros quadrados, podendo ser retalhado em lotes de 1.000.000, cujo terreno está situado na Bahia Guanabara, a hora e quinze minutos de trem da Capital Federal e ao lado da Cidade de Magé ora saneada pelo D. N. S. P. e C. Rockfeller. Informes com o dr. Fonseca, á rua 7 de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6. (G 8321)

**Esquina á beira-mar**
Vende-se na Urca, com grande testada, no melhor ponto. Ourives, 51, 1º. (G 8312)

**Predio — P. Saenz Penna**
Vende-se um apalacetado, á praça Saenz Pena, em centro de 12 x 60, com 6 amplos quartos, 4 salões, todo mais conforto, vale 130 contos, minimo preço 95 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (G 6788)

**CASA — LEME**
Vende-se por 63 contos, preço de verdadeira occasião, da rua Gustavo Sampaio n. 124. (Aberto). Serve para renda, proprietario: General Camara numero 19, 9º, sala 12 — 3-0658. (G 6796)

**RENDA — PREDIOS**
No melhor local do Meyer, esquina de rua, vendem-se dois predios, alugados por contratos de 5 annos, pagando o inquilino todos os impostos, renda liquida mensal 620$ por anno. 7:440$, preço minimo 58 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (G 6788)

**Compra-se — Predios**
Nas redondezas, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Botafogo, Cattete, que possa ter automovel de até 80 contos, paga-se á vista, nos mesmos locaes, redondezas S. Francisco Xavier, precisa-se comprar um de 25 a 35 contos, tenha 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (G 6788)

**COPACABANA**
**Lote 20:000$000**
Vende-se bom lote de esquina, por 20:000$000, ver e tratar á rua Toneleros n. 2, perto do posto 2 e do Hotel Copacabana. Facilita-se o pagamento. (G 8303)

**FAZENDA**
Vende-se uma, á margem do rio Guapy-Assú, com mais de 600 alqueires, geometricos, em mattas e com muita madeira de lei, grandes vargens, varias nascentes dagua, barco para 35 toneladas de carga, muares e porcos, excellentes terras para qualquer cultura, especialmente bananas e laranjas. Tem grande casa de moradia, com todo conforto e hygiene, recentemente reformada, casas de colonos, etc. Para maiores informações, escrever para a caixa n. 37, neste jornal. (G 6794)

**Casas a prestações**
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar), (31477)

## PROFESSORES

AINDA é tempo de preparar-se para admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola de Sargentos, com o prof. Gomes. Rua Marechal Floriano, 50, sobrado. (G 8226) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (G 07391) 9

CANTO, piano, idiomas, por casal de artistas estrangeiros. Vão a domicilio. Cursos de aperfeiçoamento. Cartas na portaria desta folha, á caixa n. 1. (F 29565) 9

**COPIAS** a machina e ao Mimeographo; 7 Setembro 107. Escola Urania. (G 05994) 9

DA maneira como a vida se está a tornar difficil, e cada um a só querer tratar de si, pobre da mulher que agora não vae aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34, onde a prof. só ensina em particular. (G 7419) 9

**Dactylographia** linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set°. 107. Escola Urania. (05995) 9

**ESCOLA MODERNA** — Dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia, Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. de São Francisco.) Tel. 2-8114. (G 06811) 9

A SAUDE E EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS
**GINASIO PIO X**
Internato — Semi-internato e externato — Instrucção profícua — Vida ao ar livre.
Rua Guiricema, 75 — Ilha do Governador
(31035)

EXAMES e concursos. Aulas particulares pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 — elev. (G 7382) 9

HESPANHOL por professora hespanhola. Fala portuguez e outros idiomas. Sylvio Romero, 26. (F 20566) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Telephone 2-6308. (G 8308) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 6845) 9

INGLEZ — Aulas, theorico, pratico commercial — Em casa e a domicilio. André Cavalcanti, 134. — Tel. 2-6701. (G 6833) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua M. Floriano n. 50, sobrado. (G 8226) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (G 6742) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 8323) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 4774) 9

PROFESSORA de piano, diplomada, ex-alumna do maestro Oswald. Telephone 6-1913. (G 7153) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 14 ás 22. (G 5629) 9

PROF. particular, casado, com 52 annos de edade, 21 de pratica do ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos, adeantados ou atrazados: portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º. (G 7419) 9

VIOLÃO e canto regional, methodo pratico e rapido. Professora. Tel. 7-2949. (G 6783) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 6660) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 6555) 9

**INGLEZ**
Rapaz diplomado nos E. Unidos ensina esta lingua pratica e theoricamente. Telephone 8—3426. (G 06611) 9

**CURSO DE GUARDA-LIVROS**
em 8 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7. das 6 ás 9 da noite. (G 05949)

**PROFESSORAS**
Moças competentes acceitam meninos e meninas para leccionar materias do curso primario; preparam para exame de admissão. Telephonar para 7-2748 ou 7-4719. (G 8148) 9

**INGLEZ**
Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento de portuguez, lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações — 6-4094. (G 06767) 9

**Torno Mechanico**
Vende-se optimo, reforçado, 2m,00 entre pontas, e boa machina de furar até 2 pg., á rua Amaral n. 33. (G 06731)

**Conchinchinas Camurça**
Vendem-se ovos á rua da Quitanda numero 95, sobrado, com Maia. (G 08227)

**VILLA AVIAÇÃO**
Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 08203)

**Escriptorios e Loja**
Alugam-se alguns escriptorios e uma loja no edificio da Sociedade Sul Rio Grandense; á Avenida Rio Branco numero 183. (G 08230)

**THEREZOPOLIS**
Vendem-se lotes á Avenida Delphim Moreira. Vidal, rua Ouvidor n. 59, 1º andar. (G 08239)

**PULSEIRA**
Compra-se, de occasião, uma pulseira moderna, de platina, com brilhantes. Offerta para R. S. neste jornal. (G 06734)

**CAMAS TURCAS**
Desde 18$000, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 109. Tel. 2-4363. (F 29564)

**ALBUMINOL**
Dissolvente maximo acido urico e especifico Albuminurias. (G 05404)

**Copacabana — Posto 6**
Aluga-se a casa da Avenida Elizabeth n. 76 — Cinco quartos. Garage. — Ver de 11 ás 12. Contrato. (G 06573)

**PHARMACIA**
Vende-se uma bem localizada. Infs. sr. Corrêa, Praça da Republica, 219. (G 06628)

**COFRE FICHET**
Vende-se. Movel moderno, com dispositivo de segredo. Informações 6-1515. (G 06645)

**APARTAMENTOS**
Alugam-se no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, dois que vagaram, um de 500$000 e outro de 600$000. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 06261)



**MOINHO**
Vende-se um Krupp por preço de occasião. — S. JOSE' n. 32. (G 06738)

**Deposito ou Fabrica**
Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, cerca de 800 m2., á rua da Conceição n. 178. (G 06731)

**Geladeira "Ruffier"**
L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação — Peçam orçamento. — Aproveitem a estação fria. (G 06731)



**INVALIDOS, 204**
Confortavel predio. Optimas accommodações. Aluga-se. Chaves por obsequio no numero 206. (G 08259)

**Banhos de mar — Urca**
Lindo bungalow — aluga-se barato — todo conforto. Heloisa Leal, 7. (G 07363)

**GUSTAVE THOMAS**
Massagista diplomado pela Escola Durville, de Paris, executa massagens receitadas pela distincta classe medica. Optimos resultados no tratamento de: Impotencia, dôres antigas ou recentes, obesidade, paralysia, neurasthenia, rheumatismo, etc. — Primeira massagem é gratuita. — Das 3 ás 5 no edificio Fontes, praça Floriano, n. 55. (G 07695)

**"ESCOLA NORMAL"**
Proximo aluga-se confortavel casa pequena familia. Rua Senador Furtado, 97, podendo ser vista qualquer hora. (G 08256)

**ADEUS RUGAS**
Seja qualquer a edade, o Creme de Amor, de Mme. P. Celcher, faz desapparecer as rugas, cravos, pannos, espinhas, etc. Gabinete Phisio-plastico. Assembléa, 115, 1º, sala da frente. T. 2-0109. (G 08363)

**Agentes Commerciaes**
Precisa-se de agentes, senhoras ou cavalheiros para angariar annuncios para um jornal com largo tempo de circulação. Bôa commissão; tratar com o sr. João, á Praça Olavo Bilac, 15, sobrado. (G 06870)

**MALAS DE VIAGENS**
Concertos rapidos garantidos, preços minimos. Rua General Camara n. 149. Proximo rua Uruguayana. (G 06862)

**CASA**
Aluga-se a casa da rua São Januario n. 259, c| 3, São Christovão. (G 06871)









# INDICADOR

### MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935 - 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 530, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5456. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça. Floriano, 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria, T. Res.: 6-1400.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2. Tel. 4-4102. Res. 6-0269.

### TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

### INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º, 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatistes, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 — 3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.

### CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 46. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-5471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

### DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da urethra. Impotencia. Trat. rapido e moderno. Buenos Ayres n. 77 (8 ás 18 hs.).

### CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Mario Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. Res.: 8-2911.

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

### MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4033 e 8-1223).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis. Rodr. Silva 30. 3º, 3 ás 4.

### DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABÉTE — Rua do Passeio, 70 - 10º. Tel. 2-4010.

### OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 37 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 4 ás 6.

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3933.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 16, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

### ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

### CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3633. — Installações de Raios X.

### ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lessanda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 3 e 4 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4930.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

### ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

### HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

### OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

Magnesia 85 % e mais apropriado isolamento para tubos condutôres de vapôr e agua quente.

Magnesia 85 % em blocos, para caldeiras, locomotivas, turbinas, digestores, estufas, etc.

# ARNALDO CORDEIRO

Depositario de NEWALLS INSULATION COMPANY LTD. — INGLATERRA.

FABRICANTES DE TODOS OS TYPOS DE ISOLAMENTOS

Escriptorio: RUA DA QUITANDA, 50-2º. Telephone: 4-0827 — Teleg. LUBAZIM — Deposito e Fabrica: RUA GENERAL GURJÃO, 82

RIO DE JANEIRO (31721)

## SORVETEIRA CARIOCA

Para fabricar sorvetes de palitos, movidas á mão, desde 100$000. Peçam prospectos. Rua São Francisco Xavier numero 507 A. (G 08369)

## QUARTO MOBILIADO

Com optima pensão para casal ou senhor de tratamento, com bella vista para o mar; Avenida Atlantica, Leme. Phone 7—0849. (G 08347)

## BOM NEGOCIO

Traspassa-se o contrato de uma grande avenida, no centro da cidade, com longo prazo. Trata-se na Avenida Gomes Freire esquina de Relação — Café Enigma — com os srs. Ramos & Machado. (G 06798)

## Garçonniére

Passa-se uma mobiliada no Flamengo. Cartas neste jornal para M. S. V. (G 06754)

## OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 Setembro (G 08326)

## Chapéos de Senhora

Ultimas novidades. Preços modicos. Rua do Cattete n. 138. Em frente do Palacio. (G 06844)

## Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Attende chamados. Telephone 2-8446. (G 06837)

## Socio

Para um negocio optimo precisa-se de um com 100:000$; o motivo será amplamente explicado. Cartas a esta redacção para G. T. (G 8273)

## Consultorio - Escriptorio

Aluga-se um á rua S. José n. 118 — entre a Avenida Central e o Largo Carioca. (G 06856)

## SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas, uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. RUA DA CARIOCA, 41. (F 29587)

## HOTEL COLOMBO

Flamengo — Dispõe de boas salas de frente e bons quartos com agua corrente. Exclusivamente familiar. Cosinha esmerada. Praça José de Alencar numeros 12 e 14. (G 08354)

## PHARMACIA

Vende-se uma no centro. Contrato longo e não paga aluguel. Informações com o sr. Mario á rua do Lavradio numero 50. (F 29590)

## OURO

Nem a 8$ nem a 10$!
A CASA ROBERTO paga o seu justo valor.
Nada de tapeações...
Joias usadas, Brilhantes Pratarias antigas e moedas offerecemos mais que qualquer outro comprador.
Vendam suas joias, só na
CASA ROBERTO
é quem melhor paga.
Avenida Rio Branco 127. (G 06817)

## MOVEIS

Lustra-se, estofa-se a domicilio. Chamados ao Pedro. Telephone 8—0407. (G 06914)

## SOCIO

Que disponha de 50 a 70 contos de réis para artigos lucrativos e não explorados, casa com grande freguezia nesta capital e Estados. Cartas a W. N. neste jornal. (G 06819)

## ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29593)

## Praia do Russell 172 Palacete

Aluga-se mobiliado, com contrato de 2 annos, para familia de alto tratamento. — Póde ser visitado das 3 ás 6 horas. — Telephone 5—1584. (G 06815)

# MACHINAS FRIGORIFICAS MARCA N.P.

PARA A FABRICAÇÃO DE SORVETE, DOCES GELADOS E GELO.

MODELO N. P. 1
Capacidade: 2.560 calorias p/h.
Força do motor: 2 HP.
Producção por dia de 10 horas: ca. 4000 doces gelados ou ca. 350 kilos de sorvete ou ca. 180 kilos de gelo.
Preço posto Rio: Rs. 9:250$000

MODELO N. P. 2
Capacidade: 1.500 calorias p/h
Força do motor: 1 HP.
Producção por dia de 10 horas: ca. 2500 doces gelados ou ca. 150 kilos de sorvete ou ca. 90 kilos de gelo
Preço posto Rio: Rs. 7:000$000

Vendas a dinheiro e á prazo! Artigos para sorveterias.

Souza Carneiro & Cia., Rio de Janeiro
Rua Moncorvo Filho, 109

## VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição, 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112 — S. Paulo (F 29581)

(31887)

## QUER CONSTRUIR?

Não contrate suas obras, antes de conhecer os criteriosos preços, os commodos pagamentos ao prazo de 1 a 7 annos e examinar a franca exposição de bellas e hygienicas habitações da antiga Empresa Constructora e Saneamento Predial Ltd. (São Paulo, Minas, Rio e Natal), onde só exige que tenha terreno pago e um pequeno signal para garantir as custas; não ha "sorteios" illusorios nem entrada inicial. Não se illuda com annuncios sob o mesmo titulo, de constructores improvisados. Nossa séde, no Rio, continúa ser: Rua Marechal Floriano, 35. (31885)

## BOLSAS E CARTEIRAS

Concertos, reformas e pinturas de qualquer côr, á rua General Camara n. 149, proximo á rua Uruguayana. (G 06861)

## TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. R. São José, 59. Tel. 2-8761. (G 08351)

## Direito Commercial

Vende-se, completo, de Carvalho Mendonça. Ver na rua S. Clemente, 193. (F 29534)

## Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA".

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *O Verão* (Typo Quand vien l'été), 10 grs. 6$000 — *Nêa* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22 — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (G 06850)

## Ouro M. 8$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (F 29589)

## PREDIO — CENTRO

Acceita-se proposta para arrendamento do predio com loja e tres pavimentos á Avenida Rio Branco ns. 103 e 105, para todo predio ou parcelladamente as lojas; trata-se com dr. Almeida, Avenida Rio Branco n. 137, 6º andar, sala 607, das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (G 06824)

## SOCIO — 30:000$000

Acceita-se um socio com o capital acima, para negocio no centro, com grande freguezia, deixando o mesmo sobre suas vendas, um resultado liquido de 25 a 30 %. Para informes cartas á caixa numero 1. (G 06841)

## REFORMAS

Construcções, medições, a vista e a prazo, as melhores condições. Tratar com o engº. Moraes, rua Ourives, 52-1º. (G 6769)

## INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO

Profs. natos. Tachygraphia. Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor 58-2º. (G 06784)

## Thezouro da Juventude

Vende-se uma collecção nova pela metade do custo. Rs. 400$000. — Rua São José n. 29. (F 29583)

## Consultorio Medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco, 151, 1º andar, 3 vezes por semana, aluguel mensal 100$000. Tratar com dr. ROMULO. (G 06852)

## TINTURA FLEURY

A's pessoas do interior que não podem recorrer a profissionais, para tingir os cabelos, oferecemos um novo metodo, rapido e seguro de pintar o cabelo em todas as côres, com a inimitavel

TINTURA FLEURY
PRODUTO FRANCES

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos.

Mande-nos o seu endereço bem claro, que lhe remeteremos gratuitamente o nosso livrinho "A arte de pintar cabelos". Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. — Caixa Postal 1314. (G 8369)

# BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

25$000 — Sapatos envernizados fôrma argentina ns. 37 a 45

35$000 — Sapatos pellica preta envernizada, vistas de bezerro magis, salto Luiz XV 32 a 40.

Pelo correio mais 3$000 por par

38$000 — Sapatos gaspia de camurça preta, talão e trancinha de pellica preta envernizada, salto Luiz XV ns. 32 a 40. 26$000 em pellica preta envernizada lisos, salto Luiz XV alto ou baixo

40$000 — Sapatos em pellica escura com vistas de pellica beijo ou preta envernizada, com vistas de bezerro magis Luiz XV de 32 a 40

32$000 — Sapatos em pellica preta envernizada, vistas de bezerro, setim, salto Luiz XV, 32 a 40.

40$000 — Sapatos de veludo e setim preto com fivelinhas, salto Luiz XV, ns. 32 a 40

Pede-se o endereço bem claro: não se acceitam sellos nem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da Rua Marechal Floriano, 109 (31878)

ERA ORMIL — A. G. HÖPFNER & C. CHIMICOS INDUSTRIAES — FABRICA: PRAIA S. CHRISTOVÃO, 111 — ESCRIPTº: RUA CANDELARIA 13-1º - TEL. 3-3472 — RIO DE JANEIRO (31861)

## Hypothecas-Emprestimos

JUROS 8 % AO ANNO — NAS MELHORES CONDIÇÕES

Informações sem compromisso

AV. RIO BRANCO, 91-8º AND. — SALA 12

AV. RIO BRANCO, 91 — 8º AND. SALA 12

Edificio São Francisco (G 8228)

Lembre-se dos sabios conselhos dos nossos avós...
PARA TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÕES, etc., etc.
SO', SO' e SO' ... XAROPE de
GUACO CREOSOTADO (F 29573)

EXGOTTAMENTO NERVOSO E IMPOTENCIA

## "PASTILHAS TONOGENICAS"

Tonico do sangue, dos nervos, dos musculos e do cerebro. Em todas drogarias do Rio — Em S. Paulo, Casa Baruel S. A. (31231)

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 64 RIO (31854)

## Jacarandá antiguidade

Não comprem sem ver os preços da casa Maria Izabel, rua Republica do Perú 49, Assembléa. T. 2-6494. Joias antigas, pratarias, tapetes, objectos de arte, faqueiros de Christophle ou avulsos. (G 06821)

## ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$ por Valentim, Barilo e Teixeira

Ex-auxiliares da casa que funcionava no edificio de "O Paiz".

Executam ondulação permanente com modernissimo apparelho recentemente chegado de Paris. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, (junto ao Edificio Guinle). — Telephone 4—1077. (G 06825)

## BUNGALOW

Aluga-se a pequena familia; ainda não habitado (350$000). Rua Montenegro n. 247, Ipanema. Tel. 2—6170. (G 06597)

## SOCIO — 50:000$000

Pessoa idonea e conhecedora de nossa praça, dando e solicitando referencias, acceita um com a quantia supra, para negocio no centro, de optimos resultados e vendas a dinheiro, sendo o mesmo o caixa. Para mais detalhes cartas neste jornal á caixa n. 36. (G 06842)

## EDIFICIO OLINDA

(Apartamentos)

Av. Atlantica 1050, Rua de Copacabana 1061, situado no posto 6. 7-2264. Grandes e pequenos apartamentos, bondes e omnibus á porta.

Preços modicos. (G 06705)

## Pessoas de tratamento

Aluga-se quartos em casa completamente reformada e mobiliario novo, á rua Corrêa Dutra n. 154. (G 06848)

## Materiaes de demolição

Vende-se telhas francezas, vigas e caibros de pinho de riga e muitos outros materiaes. Rua Julio do Carmo, 103. (G 06843)

## AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a trabalhos urgentes a serem feitos nos cruzamentos da Linha Auxiliar com as linhas desta Companhia na rua de São Christovão, o trafego dos bondes de "S. Januario" e "Alegria", será desviado na noite de Segunda-feira, 19, para Terça-feira, 20, entre ás 22 e 4 horas, em ambos os sentidos pelas ruas Figueira de Mello, Francisco Eugenio e Avenida Francisco Bicalho, passando os carros da linha de "Alegria", pela rua Senador Euzebio e lado da Prefeitura, ficando por conseguinte durante aquellas horas tambem suspenso o trafego da rua Fonseca Telles. — The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. (31753)

## COFRES

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 148. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados todas as marcas. (31758)

## OUVIDOR, 57

Alugam-se magnificas salas, uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Alugueis modicos. Tratar Casa Azamor. Ouvidor, 55. (F 29588)

## Fabrica de Café Gloria e Café do Povo

A' rua Barão de S. Felis, — 81 — Rio —

No centro da cidade vende-se esta modesta, mas conhecidissima fabrica de café. Os motivos são o actual proprietario sentir-se com direito á aposentadoria, porém deve dizer que nenhuma fabrica deste genero foi mais feliz que esta, durante sua gestão. (G 06603)

## LARANJEIRAS

Pequeno appartamento para casal sem filhos e um quarto para rapaz distincto, com excellente alimentação, aluga-se em casa de familia estrangeira. Trata-se com o encarregado. Rua das Laranjeiras numero 72. (G 08251)

(30617)

## POSITION — WANTED

middle aged Women seeks position in English or American house, as Childrens Nurse or to take care of invalid, english, german, portugues spoken. Please reply to S. S. Trav. Barão Petropolis, 35. (G 08199)

## REFORMAS PIANOS

Antigo profissional dando referencias, trabalhando particularmente e barato, encarrega-se de qualquer concerto. Extincção garantida cupim. Phone 8-0241. (G 6793)

## Predio em Therezopolis

Aluga-se optimamente collocado na rua Olegario Bernardes, junto á Avenida Delfim Moreira. Telephone 67. (G 6789)

## PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as côres. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617. (30914)

## Aguas S. Lourenço

Aluga-se lindo palacete mobiliado com 8 quartos e todas as dependencias modernas. Com o dr. Sharp. Praça Floriano n. 55, 8º andar. (G 8319)

## PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno á beira mar proximo da Av. Pasteur. Situação excepcional. — Ourives n. 5½, 1º andar. (G 8307)

## SEMENTES DE CAPIM

Vende-se Gordura Roxo, de colheita, deste anno, germinação garantida. Trata-se á rua São Pedro n. 296. (G 06867)

## MASSAGISTA

Marianna Laranjeira dos Santos, da casa de saude do Dr. Pedro Ernesto. Massagens medicas em geral, manuaes, electricas e physiotherapia, para senhoras e cavalheiros. Das 12 hs. ás 14 1|2 na casa de saude; das 15 ás 19 no consultorio á rua Republica do Perú, 115, 1º andar, sala da frente. — Attende chamados a domicilio. (F 29572)

## JOSE' HYGINO, 165

Alugam-se casas com todo conforto, 250$, 300$ e 385$000. Tratar no local, casa X. 8—1748. (G 06806)

## RADIO

Vende-se um de 9 valv., moderno, de grande alcance, em lindo movel. Acceita-se radio pequeno por conta, com Bonifacio. — 5-1477. (G 06809)

## DINHEIRO

Empresta-se até Rs. 100:000$000. — Hypotheca de predio na zona urbana — Carta com informações a L. O. Caixa deste jornal. (G 08291)

## OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (G 06803)

## DIEULAFOY

"Pathologie Interne", 4 vol. enc. perfeito estado, vende-se 150$000; carta a Gabriel, Caixa 458 — Rio. (G 06763)

## CANARIOS A 10$000

Vendem-se filhotes de francezes desde 10$000. Rua Gravatahy n. 73, fundos, fim de Garnier, bonde Cascadura. (G 06765)

## Só para cavalheiros

Aluga-se a cavalheiros distinctos, superiores quartos com agua corrente. Telephone e luz, (entrada livre), á rua do LAVRADIO numero 62 A. (G 08284)

## PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (51299)

## ARMAZEM NOVO

Aluga-se o da rua Barão de Bom Retiro n. 173, com tres portas, no melhor ponto commercial. As chaves no 175. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. (G 06757)

## Para economia do gaz

A Officina Polono Brasileira á rua Frei Caneca n. 52, concerta, vende e troca fogões e aquecedores. — Telephone 2—9053. (G 08271)

## Esplanada do Senado

Aluga-se uma boa casa para familia de tratamento, á rua Ubaldino Amaral, 19, (proximo á Avenida Mem Sá); trata-se na mesma. (G 06760)

## Avenida Rio Branco, 16

Aluga-se este predio, está aberto. (G 08325)

## VIAJANTES

podem sem prejuizo de suas occupações, levar bom artigo em condições vantajosas. Cartas a Thalysia — Caixa Postal 3058 — Rio. (G 06762)

## ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (G 06729)

# DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 20.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 18 DE OUTUBRO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000. (Kilos)

A** 1º — 1 Rico 53; 2 — 2 Mariposa 48; — 3 Pirajá 52
B— 3 — 4 Vallombrosa 51; 5 Yara 51; 4 — 6 Pavuna 51; 7 Gavea 50

2º pareo — 8ª prova — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 500$000 e 250$000 (Kilos)

A** 1º — 1 Alnascacia 51; 2 Kleops 51; 2 — 3 Dorina 51; 4 Savana 51
B— 3 — 5 Java 51; 6 Mariquita 51; 4 — 7 Hudson 53; 8 Dinar 51

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000. (Kilos)

A** 1º — 1 Dante 53; " 2 Setaurita 50; 2 — 3 Sumaré 52; 4 Tentadora 51
B— 3 — 5 Riachuelo 53; 6 Little Jack 53; 4 — 7 Calepino 53; 8 Gracco 53; 9 Amizade 51

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000. (Kilos)

A** 1º — 1 Alsca 51; " Gambetta 51; 2 — 2 Tacada 50
B— 3 — 3 Kerensky 53; 4 — 4 Encantadora 50

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting) (Kilos)

A** 1º — 1 Burby 55; 2 — 2 Silles 51
B— 3 — 3 Cardito 51; 4 — 4 Roody 48; 5 — 5 Valmonte 49

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting) (Kilos)

A** 1º — 1 Taquary 48; " Alpina 48; 2 — 2 Jundiá 51
B— 3 — 3 Ebro 55; 4 — 4 Alsaciano 49; 5 — 5 Bôa Vida 51

7º pareo — DERBY NACIONAL — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 800$ e 150$000 e um bronze artistico — (Betting) (Kilos)

A** 1º — 1 Colméa 51; 2 — 2 Rex 53; 3 Karina 51
B— 3 — 4 Ksarina 51; 5 Herodes 53; 4 — 6 Massico 53; 7 Hortencia 51

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$, e 100$000. (Kilos)

A** 1º — 1 Malia 51; " Ginete 53; 2 — 2 Ibar 53
B— 3 — 3 Ubá 52; 4 — 4 Zezé 49; 5 — 5 Sem Temor 53

O 1º pareo será iniciado á 1 hora da tarde.

Pela Directoria, A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000, para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde, no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na casa das Apostas relativas ao 5º pareo. (31874)

# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 285ª extracção de 1931, realisada em 17 de Outubro de 1931. 104ª do Plano N. 48.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 50511 | 100:000$000 |
| 8543 | 20:000$000 |
| 7047 | 10:000$000 |
| 20415 | 5:000$000 |

3 PREMIOS DE 2:000$000
17200 21498 49316

12 PREMIOS DE 1:000$000
390 566 10893 15812 15389
17380 24623 28216 46219 45765
55284 59709

25 PREMIOS DE 500$000
7864 8207 12273 13450 15371
19536 20147 21182 21763 32242
32333 33393 34677 37031 41311
42670 43118 44659 48659 49358
50072 52098 55862 58098 58262

80 PREMIOS DE 200$000
8 763 1318 4464 4648
5138 5418 5483 5418 6854
7817 10037 12026 12337 12394
13144 13414 13418 14483 14756
14919 15567 18000 18058 18490
20351 20615 20755 20828 21605
21767 22534 23132 24313 25370
25759 25882 26074 26409 26536
28272 31762 32016 32111 32852
33074 33262 35654 35926 36174
36947 37492 37721 38018 38247
39723 41062 41153 42060 42600
42748 43338 44894 46400 47815
48033 48397 48761 48903 49300
50296 51583 51851 52761 53095
54473 55682 57403 58632 59891

APPROXIMAÇÕES
50510 e 50512 ... 500$000
8542 e 8544 ... 300$000
7046 e 7048 ... 200$000
20414 e 20416 ... 100$000

DEZENAS
50511 a 50520 ... 80$000
8541 a 8550 ... 60$000
7041 a 7050 ... 50$000
20411 a 20420 ... 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 11, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 11.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano da Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino do Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

29.569:541$000 é a fabulosa somma das 537 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Setembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ
100 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38 (30761)

## RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 0511— 3 |
| 2º " | 8543—11 |
| 3º " | 7047—12 |
| 4º " | 0415— 4 |
| 5º " | 7200—25 |
| Moderno | 716— 4 |
| Rio | 515— 4 |
| Salteado | 11 |

Para amanhã:
4033 — 6155
1131 — 7938

VARIANDO
5572
INVERTIDO
Zangão

| | |
|---|---|
| Garantia | 728 |
| Fluminense | 322 |
| Noite | 691 |
| Agave | 284 |
| Popular | 773 |

17-10-931. (G 08377)

| | |
|---|---|
| Garantia | 173 |
| Filial | 398 |
| Americana | 061 |
| Paulista | 204 |
| Mascotte | 958 |
| Auxiliadora | 650 |
| Popular | 548 |

Nictheroy, 17-10-931. (G 06849)

## Loteria do Estado de S Paulo

Sabe-se por telephone Extracção de hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 11.385 | (S. Paulo) | 200:000$ |
| 12.343 | (S. Paulo) | 20:000$ |
| 13.876 | (S. Paulo) | 5:000$ |
| 5.276 | (S. Paulo) | 3:000$ |
| 3.958 | (S. Paulo) | 1:500$ |
| 15.814 | (Piracicaba) | 1:500$ |
| 1.675 | (S. Paulo) | 500$ |
| 1.724 | (Araçatuba) | 500$ |
| 2.275 | (Bauru') | 500$ |
| 2.882 | (S. Paulo) | 500$ |

Todos os numeros terminados em 14, 43, 58, 76, 77, têm 50$; em 5 têm 40$000.

## Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 13.067 | (Rio) | 200:000$ |
| 14.394 | (S. Gabriel) | 20:000$ |
| 11.023 | (Bahia) | 10:000$ |
| 15.936 | (Sta. Maria) | 5:000$ |
| 7.744 | (Candelaria) | 2:000$ |

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 600 |
| Fluminense | 579 |
| Operaria | 318 |
| Noite | 934 |
| Caridade | 491 |
| Mineira | 922 |

Nictheroy, 17-10-931. (G 08370)

O QUADRO

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 730 |
| 2º " | 293 |
| 3º " | 807 |
| 4º " | 121 |
| 5º " | 584 |

17-10-931. (G 08816)

| | |
|---|---|
| Agave | 462 |
| Sorte | 317 |
| Matriz | 886 |
| Filial | 587 |
| Somma | 252 |

17-10-931. (G 08348)

## Porão com 120 mts2 por 180$000 mensaes

Proprio para deposito ou industria limpa, a 10 minutos do centro em auto com 3 bondes á porta e entrada para automovel; tratar á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar, sala da frente, das 4 ás 6 horas, com dr. Fonseca. (G 8322)

## QUARTO EM IPANEMA

Em casa de pequena familia estrangeira, aluga-se um bom quarto com café pela manhã e jantar. Fim da linha de bondes de Ipanema. Rua Nascimento Silva n. 450. Tel. 7—3376. (G 08357)

## ALUGA-SE

Optima casa, centro grande pomar, 4 quartos, 2 salas, etc. — Ladeira Smith Vasconcellos, preço 450$000. Tratar com Amandio — Estação Corcovado, ou pelo phone 4—3973. (G 08276)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

## PALACIO

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
MARIDOS CONFORMADOS: 2,40 — 4,40 — 6,40 — 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA

com o film que mais tem dado que falar esta semana !

**Adolphe Menjou**

LEILA HYAMS e NORMAN FOSTER em

***Maridos Conformados***

No programma — um film completo sobre

**CHRISTO — REDEMPTOR**

CAVALHEIRO ALEGRE (revista)
ROMEU PERNOSTICO (desenho)
METROTONE NEWS n. 90

AMANHÃ

Um formosissimo film da METRO-GOLDWYN

**DAMA VIRTUOSA**

com a admiravel soprano da opera de New York — GRACE MOORE e REGINALDO DENNY

## ODEON

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10 horas
VENDIDO!: ás 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A grande sensação! O mais estupendo trabalho de

**Richard Barthelmes**

com FAY WRAY — em

**Vendido!**

Ainda — um film completo e detalhado sobre

**CHRISTO REDEMPTOR**

O PROGRESSO DA ORTHOPEDIA (documentario)
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 39

## GLORIA

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
ROMEU DE PYJAMA: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA

Ultima opportunidade para BOAS GARGALHADAS com

***Buster Keaton***

REGINAL DENNY — UKELELE IKE e SALLY EILERS — em

***Romeu de Pyjama***

No programma:
ASSOMBRAÇÕES — comedia pelos PERALTAS
METROTONE NEWS n. 87

AMANHÃ

A WARNER FIRST dará aqui

JOHN BARRYMORE

e MARIAN MARSH em

**Svengali**

Tambem — AMANHÃ — na TELA
Um romance de loucuras da mocidade de hoje — em um trabalho lindissimo da Fox Film

**JOVENS PECCADORAS**

com THOMAS MEIGHAM e DOROTHY JORDAN

## HOJE | PATHE' | HOJE

ULTIMO DIA DE

**O Galã da Esquadra**

A famosa revista com partes coloridas, lindas musicas e canções

Complemento: O GATO BORRALHEIRO (desenho animado

AMANHÃ — A UNIVERSAL apresenta — AMANHÃ
O MAIOR DRAMA DA TEMPORADA
Uma [illegible] de realidade

O film que tem emocionado todo o mundo

Complemento: NOVATOS NA AMERICA, desenho animado

POLTRONA . . . . . . . . . 2$000

## Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
VERDI-EVOCAÇÃO MUSICAL-PARAMOUNT JORNAL, 6

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
CRESÇA e APAREÇA-DESENHO
PARAMOUNT JORNAL, 7

Carmen **VIOLETA** e Celso **MONTENEGRO** em **MULHER**

Um filme brasileiro DA CINÉDIA

**HONRA DE AMANTE**

com CLAUDETTE COLBERT e FREDRIC MARCH

UM DRAMA SOCIAL DA

AMANHÃ
**A SOMBRA DA LEI**
Um filme da Paramount, com
WILLIAM POWELL

AMANHÃ
**A ILHA DA FELICIDADE**
Um filme da Paramount, com
CHARLES ROGERS

### POPULAR — Hoje

MAURICE CHEVALIER em
**O CAFE' DO FELISBERTO**
Falada, cantada synchronisada.
BOB CUSTER em
**GENTE DO OESTE**
CAVALLEIRO DAS SOMBRAS
A CIDADE ENCRENCADA
Comedia.

Amanhã: Naufragio Amoroso — Destino de irmãos

### MASCOTTE — Hoje

JEANNETTE MC DONALD em
**MONTE CARLO**
Falada, cantada, synchronisada.
**Cavalheiro das Sombras**
ARTE DE BRINCAR
Que calor

Amanhã: Amores de uma Imperatriz, Dansarinos

### PRIMOR — Hoje

CLIVE BROKS em
**LAGRIMAS DE AMOR**
Falada, cantada e synchronisada.
ROD LA ROQUE em
**GALANTE PIRATA**
Falada e synchronisada.
DEMONIO DA GUERRA
Desenho

Amanhã: Esposa por Sport, O Rei Branco.

### PARIS — Hoje

GEORGES CARPENTIER em
**COM UNHAS E DENTES**
Falada, cantada e synchronisada.
RUDY VALLEE em
**AMOROSO ERRANTE**
Falada, cantada e synchronisada.

Amanhã: Luiz Trenker em O Rei das Montanhas, Tcheka

## THEATRO LYRICO

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Inicio da temporada do Adeus e da Saudade, pela Companhia Portugueza de Revista José Climaco, com a revista em 2 actos e 17 quadros

**TERRA DE CANTIGAS**

— COM —

ADELINA — — — FERNANDES (a embaixatriz do fado)

Preços populares
Poltrona, 5$200

NO ELDORADO

TRAGAM AS CRIANÇAS ! — ULTIMO DIA !
O magro e o gordo da "Metro"!
LAUREL e HARDY
nos 4 actos desopilantes
QUE NOITE !

HOJE
e Eleanor Boardman no empolgante drama
TERRA VIRGEM
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

no PALCO **FANTOCHES**
200 bonecos que fallam, andam e cantam como gente...
AMANHÃ

### HOJE — TRIANON — HOJE

— A's 3 1|2, 8 1|2 e 10 1|2 — No

**TRIANON**

A peça da elite elegante do Rio! Um invulgar successo de — Bilheteria ! —

**VOLTOU O MEU AMOR!...**

3 interessantissimos actos de ALICE OGANDO
Musica deliciosa de J. Aymberê
Brilhante desempenho de toda a Companhia
No intervallo do 1.º acto o applaudido tenor Sylvio Vieira cantará uma linda canção
Preços de Cinema: Poltrona — 3$000

AMANHÃ — A's 8 1|2 e 10 1|2 horas — "VOLTOU O MEU AMOR".

### CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972
Sessões continuas desde — 1 hora —
A colossal super da Metro
**TRADER HORN**
Film milagre 1931, em — 13 partes —
PERERECA A LA TUNNEY
Desenho sonoro
13.º e 14.º Eps. — "Os Indios do Oéste"

2.ª e 3.ª feira — "Dracula".
Preços populares.
(G 08187)

### CINE RIO BRANCO

SENADOR EUZEBIO, 132
Telephone 4-1639

### Cine Lapa

Avenida Mem de Sá, 23
2-2543

**Lagrimas de Amor**
***Barbeiro de Napoleão***

ANN HARDING
CONRAD NAGEL
CLIVE BROOK
— Fallado em Hespanhol

***Divino Peccado***
***CAMONDONGO TOUREIRO***

JANET GAYNOR
CHARLES FARRELL
— Cantado e fallado
(F 29560)

## THEATRO PHENIX

HOJE | HOJE

PENULTIMA exhibição de um grandioso successo dos theatro realistas "FOSTER" de New York e "NEUSPIELHAUS" de Berlim !...

que vos mostrará uma das phases do combate sem treguas, que as policias de todo o mundo, dão aos hediondos mercadores de carne humana e as tramas que esses tenebrosos membros da "MIGDAL", urdem, para enganar moças inexperientes afim de lançal-as no mais abjecto dos abysmos !...

SCENAS DE FORTE REALISMO COM QUADROS DE NÚS DE VERDADEIRA ARTE !...

Improprio para senhoras e rigorosamente prohibido para senhoritas e menores.

## DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5011.

HOJE — PROGRAMMA COLOSSAL — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite
Representação do grandioso drama

**Calvario do Amor**

AMANHÃ — Grandes lutas com Piranha, Crespo, Prior e outros afamados campeões.
3.ª FEIRA: Festa do "Abrigo da Criança Pobre".

## THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

HOJE — ESPECTACULOS 3 GRANDIOSOS — HOJE

ULTIMA COLOSSAL MATINÉE, A'S 3 HORAS

E A' NOITE, A'S 8 12 e 10 1|2 — Ultimo domingo da magistral revista de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS

**Miss Esther Lina**

*O maior successo theatral de todos os tempos!*

ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR

Intervenção surprehendente de MESQUQITINHA, *Hortencia Santos, João Martins, Malena de Toledo, Affonso Stuart, Gui Martinelli, João Celestino, Dulce de Almeida, Dora And Ray* e de todos os magnificos elementos artisticos da grande companhia.

Preços: — Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$700 — Geraes, 1$600.

Amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 e 10 1|2:

*MISS ESTHER LINA*

## PARISIENSE — HOJE

ULTIMO DIA
DOIS COLLOSSOS NUM SO' PROGRAMMA!
Poltrona . . . . . 2$000
FRED THOMSON em

**O Rei Branco**

com EDNA MURPHY
Prog. V. R. Castro
Complemento:
O GRANDE MAGICO
Desenho synchronisado

Segunda-feira, 19 — MARLENNE DIETRICH EM — "DESHONRADA". (31182)

## PATHÉ PALACIO

AMANHÃ — AMANHÃ

UMA MODERNA COMEDIA-ROMANCE CHEIA DE BOM HUMOR E SENTIMENTO

Ella pensou que elle fosse um Principe e elle provou ser o PRINCIPE DOS... ENCANADORES

Complemento: Jornal Fox Mov. Airplane News n. 3x40 e FERAS NA SELVA. (Educ.)

## JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa

HOJE — 3 HORAS E A'S 8 3|4 — HOJE
VESPERAL DAS NORMALISTAS E ESPETACULO A' NOITE

Primeiro domingo de representações da comedia de maior acolhimento na sociedade, e melhor aplaudida na temporada em 1931

**"PAPOULAS RUBRAS"**

DE VICTOR VIDAL
Sucesso de Jayme Costa e todos os interpretes
Cenarios de JAYME SILVA
Orchestra Typica FERNANDEZ, nos intervalos.

AMANHÃ — ás 8 3|4 — AMANHÃ
PAPOULAS RUBRAS
A seguir: O acontecimento literario, theatral e mundano:
PIERROT
de PASCHOAL CARLOS MAGNO
Bilhetes á venda todos os dias desde 10 horas

TEMPORADA OFICIAL

## CINEMA NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 331 a 335 — Telephone 6-0072

HOJE — Matinée e Soirée
JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em

**DIVINO PECCADO**

O film-amor de 1931 da FOX MOVIETONE — A mais viibrante e mais amorosa realização cinematographica!

**O ULTIMO DOS VARGAS**

Bellissimo drama de aventuras com GEORGE LEWIS

Amanhã:
**Esposas de Medicos**
com WARNER BOXTER e JOAN BENETT
**O Querido das Mulheres**
com VICTOR MAC LAGLEN e MONA MARIS
(G 08376)

## THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

**ADELINA-AURA ABRANCHES**

— — — — HOJE — — — —
MATINÉE — A'S 3 HORAS
— A' NOITE — A'S 8 3|4 —
O mais lindo espectaculo da actualidade — Um successo que nada deixa a desejar

**"A DOMADORA DE GENROS"**

Tres actos de franca gargalhada

E A PEÇA EM 1 ACTO DE RAMADA CURTO

**"TRES GERAÇÕES"**

Magnifico trabalho artistico de ADELINA e AURA ABRANCHES

Lindissimos moveis da "Casa Bella Aurora". Grupo maiple da "Casa Salomão". Moveis de vime da Fabrica de artigos de vime. Victrola da "Casa Edison". Lustres da Casa Luiz Gyongy. Objectos de arte da "Casa Confucio".

AMANHÃ — ás 8 3|4 — A DOMADORA DE GENROS e TRES GERAÇÕES.

### COSINHEIRA

Precisa-se de uma para casal e 2 creanças. Trivial. Lavar e passar. Dormir no aluguel. Deve ser limpa e asseiada. Paga-se bem. — RUA PROFESSOR VALLADARES numero 131. (G [illegible])

### Parque de Diversões

Em logar de muito movimento, proximo da cidade, offerece a quem interessar logar para collocação de apparelhos, ou barraquinhas. Informa o telephone numero 4—4003, com o sr. VALENTIM, das 7 ás 12 horas. (G 06719)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Outubro de 1931

TYPOS CARIOCAS

## O INVESTIGADOR E O MALANDRO

**Epaminondas Martins**

— O sr. é malandro?
— Sou, sim, senhor.

O cavalheiro que deu essa resposta, fel-o com orgulho, com uma satisfação como se houvesse dito "Sou ministro", ou "Sou interventor da Republica nova". Ficou depois silencioso, a fitar-me com curiosidade entre as fumaçadas do charuto. Lá fóra, na rua a escoria humana em permanente bulicio, se compõe de soldados do exercito, marinheiros, policiaes, gente de todo estofo, de toda casta e nacionalidade, mulheres quasi nuas, embriagadas, pretas, morenas, bonitas, feias, monstruosas, viragos horrendos, rotundos, aos palavrões, brigando nas calçadas com o "seu homem". Como em toda parte do mundo, ha rostos sonhadores, tristes, suggerindo romances commoventes, fazendo pensar em historias sentimentaes e amores infelizes, ha olhos que falam de outras sensibilidades outros climas, desde a adustão dos desertos africanos aos gelos do Baltico. Dentro do botequim, em torno das mesas sordidas ha grupos que jogam, outros que espreguiçam entre calices de aguardente ou garrafas de cerveja, ao som doentio de um violino e um violão modorrentos.

No lixo humano da grande metropole brasileira fermentam paixões sem freio.

O direito aqui é o errado, o certo o que está torto, o vicio tem a honra de virtude. O homen só se orgulha dos seus defeitos moraes, só fala de si para relatar factos escabrosos, tristes, horripilantes.

Baforando afinal a ultima fumaçada, o cidadão fitou-me de novo:

— Mas afinal, por que a sua pergunta?
— Ahn?... Tem muito interesse em saber?
— Não... Curiosidade!
— Pois eu necessito de palestrar com o senhor. Vamo-nos sentar um pouco para conversarmos mais á vontade...
— !?
— Não sou investigador... Mas como eu ia dizendo tenho necessidade de conversar com um malandro e o sr. serve... Preciso instruir-me um pouco... Comprehende? Sou um sujeito meio "tapado" nesses assumptos...
— Quer entrar para a malandragem, tambem?
— Não é bem isso. Vou escrever qualquer coisa sobre a malandragem e de malandragem só sei o que me contam terceiros. Estou escrevendo uma novella, entendeu? é preciso de impressões fortes, colhidas directamente nas suas fontes.

O malandro mostrou-se ligeiramente enleado, depois, reagindo, retomou o controle dos nervos.

— Mas eu não estou em condições. Ha outros melhores informados. Estive "guardado" dois annos, meu amigo.
— Que foi que o sr. esteve?
— "Guardado"! Na detenção!... são!...
— Ah...

O seu ar acanalhado transformou-se. Falava seriamente, com uma expressão de lealdade. Era um cidadão por todos os motivos respeitavel cavalheiroso, commedido, falando reflectidamente.

— Quando o sr. disse que precisava falar-me, julguei que o sr. fosse algum "tira", ás vezes, acontece surgir uma "cana" de repente e eu agora estou sem um "esparro" para me "defender" dos "apertos". Um "pharol" ou um "encosto" faz muita falta á gente.
— Por Deus, que não estou percebendo coisa alguma, creatura!
— Depois o sr. entenderá.

Ondas sonoras do violino vibravam no ambiente morno; a escoria humana, sesual, referia lá fóra, em poucos momentos a gritaria, os ruidos, os sons confusos, e o buzinar dos autos desappareceram dos meus ouvidos e a minha attenção se concentrou nas "lições" do malandro, agora mais identificado com as suas funcções de "professor", falando com satisfação, com orgulho, como um cathedratico a descorrer sobre o assumpto predilecto:

A eterna lei da necessidade!...

*E assim porque é necessario que assim seja, porque não poderia ser de outra maneira.*

A intelligencia humana é uma só como a energia electrica. As suas applicações é que são muitas. Nos grandes nucleos de civilização como Paris, Nova York, Londres ou Chicago, o espirito humano progride em dois sentidos: um para o mal e outro para o bem e, como regra geral, o maior bandido, como o mais illustre scientista ou artista, é sempre aquelle que dispõe do melhor cerebro.

A malandragem carioca embora a policia não esteja de accordo com isso, já é uma arte. Sim, senhores!!! É o que lhes digo. A malandragem é uma arte. O malandro tem orgulho da sua profissão. Vive satisfeito do seu destino, tranquillo, sem remorsos, sem arrependimentos, conscio de que está cumprindo orthodoxamente os seus "deveres". Até religioso é. Como conciliar a idéa "dever" com a pratica do mal?

Ora...

Nada mais facil.

O malandro mudou a significação da palavra "bem" e está resolvido o problema.

E só com isso o malandro fabricou uma moral *sui generi*, mudou a concepção da vida, creou o modo proprio de encarar o mundo, o *mal* passou a ser *bem*, o direito, torto.

Supponhamos que eu dê amavelmente uma navalhada nos bandulhos de um cavalheiro rotundo e me apodere da sua carteira.

— Bandido Miseravel! Fera! — e todo mundo achará que eu pratiquei, no minimo, uma acção, indelicada...

O malandro não.

O malandro dirá humana e equitativamente que eu "*fiz uma defesa*", "desapertei-me" etc..

E no mundo da malandragem eu surgirei num impeto aureolado de glorias, passarei a ser objecto da admiração collectiva dos homens e serei disputado pelas mulheres. Não faltarão os que me observem as attitudes, me elogiem, imitem, a mim.

E se eu proseguir brilhantemente na carreira não tardará em tornar-me em authentico modelo das "virtudes" do malandro. Serei um artista. O meu talento consistirá na arte de saltar por cima dos codigos, ludibriar a justiça, o embair a policia.

Mas ha ahi um sujeito que não concordará com isso. E' o "tira" ou na lingua dos outros, "investigador".

O "tira" é, um desses camaradas que nasceram, vieram ao mundo só para atrapalhar á vida dos outros. E' o typo mais cacete deste mundo! Dispõe tambem de um talento singular que applica em sentido contrario ao meu. Todo o seu empenho (que malvado!) é pegar-me em falso, de surpresa numa "defesa" qualquer para mandar-me para Detenção, para a colonia, ou para o inferno.

A minha habilidade agora consistirá em ludibrial-o, em não deixar um *rabo* em que elle pegue.

Mas o "tira" tem folego de gato, é astucioso, intelligente e ás vezes até valente é, conhece-me a fundo, não me dá folga, sabe que eu vivo do crime, que sou malandro, não póde processar-me, mas não desiste. Que teimoso!

E a luta prosegue surda, aos olhos de todo mundo, sem ninguem ver; a insistencia do "tira" chega á perfeição de procurar saber de todo o meu passado, informar-se de todas as particularidades de minha vida. Falta de civilidade!

— Deixa estar, malandro. O dia em que eu te puzer as mãos em cima...

E vivemos os dois, de olho um no outro estudando-nos, comprehendendo-nos, cruzando as mesmas ruas, defrontando-nos nos mesmos botequins.

O mundo tende a especialização.

Na medicina, por exemplo, ha o oculista, o parteiro, o especialista disso daquillo, d'aquil'outro...

Na malandragem tambem.

O *ventanista* é um cavalheiro habil na arte de saltar janellas o *escruchante* dedica-se a sciencia de arrombar portas; o *punguista*, ás vezes, por distracção, bate as carteiras do seu interlocutor, emquanto o achador ou vigarista palestra amavelmente com algum sujeito esperto, propondo *negocios da china*...

Ha além desses um sem numero de divisões e subdivisões de especialidades.

O garoto iniciado chama-se "pivan" e faz os ensaios sobre o portuguez da esquina, escamoteando mercadorias e objectos exposto á venda.

Mas os verdadeiros "artistas" não se dedicam a essas tolices. Pairam mais alto, sob o faro perseguido e incansavel do "tira".

Entre os que se dedicam á exploração das mulheres ha o rufião, o apache, o *gigolot* e o *caften*.

Constituem os vermes da esterqueira social. Se á mulher decaida se pode dar o titulo de infeliz, ou victima das iniquidades do Destino, ao *caften* ou ao *gigolot*, não.

O caftinismo é o ultimo grão da abjecção a que pode descer a creatura moral. Intelligente e perverso, conhecedor da psychologia feminina ,mão por convicção e conscientemente vil, ninguem supera o *caften* na arte de dominar as mulheres que lhe caem nas garra. Se o *gigolot* é um moço bonito a quem a mulher veste por uma vaidade incomprehensivel para exhibir, o *caften* é uma especie de dono, de senhor absoluto a quem na realidade ella teme, ama e odeia ao mesmo tempo. E' uma especie de Deus pelo qual a mulher é capaz das maiores loucuras, desde a resignação no soffrimento aos maiores sacrificios.

Como lei universal, mesmo no seio do lixo humano dos bordeis, lá mesmo onde o coração da creações nobres, lá onde a personalidade deveria despir-se de todo attributo não deveria palpitar de embuto superior ou divino, o amor existe. A mulher decahida é capa de tudo pelo "seu homem".

(Continúa na 3ª pagina)

# A Egreja de Anchieta

Num recanto encantador de praia, no Sacco de São Francisco, ergue-se a pequena egreja humilde e tosca, uma das mais velhas do Brasil.

Foi fundada em 1572, pelo padre Anchieta, cinco annos depois de sua chegada ao Rio de Janeiro. E' pobre e singela, construida em estylo colonial.

O altar-mór, no emtanto, é uma verdadeira obra de arte, todo esculpido a canivete, em estylo Byzantino. Vê-se ali uma imagem de S. Francisco Xavier na qual o santo é representado sem barba, sendo, por esta originalidade, considerada a unica no mundo. Foi esculpida por um padre, amigo e companheiro do apostolo das Indias. Além dessa imagem ha ainda uma da Nossa Senhora da Conceição e outra de Santa Rita de Cassia.

Um detalhe interessante é o baptisterio, obra dos indios, feito de barro vermelho.

Ligado á egreja prolonga-se o velho casarão secular que a crendice do povo vae, através os tempos, povoando de lendas...

Vê-se ali a ala humilde e singela onde viveu o padre Anchieta.

Todas as janellas da casa são defendidas por fortes grades; precaução muito prudente, naquelles tempos, defesa contra os ataques dos indios e das féras.

A egrejinha de Anchieta está actualmente confiada aos padres da Divina Providencia que ali mantém uma escola-seminario para meninos pobres.

## FAGUNDES VARELLA

**Leoncio Correia**

Se quizessemos procurar, entre os nossos poetas, uma farta documentação positiva para estudar as influencias da natureza americana sobre o espirito occidental, certo não encontrariamos na nossa literatura quem sobrelevasse a Varella. Em Gregorio de Mattos, ha uma quasi absoluta despreoccupação pelo meio physico; é só a sociedade e só o homem que impressionam e fazem vibrar a musa do primeiro dos nossos satyricos. Durão e Basilio da Gama, Porto Alegre e Magalhães, submissos ao grandioso da historia, não tiveram paixão para cantar a natureza. E nem a epopéa é o genero mais proprio para expansões pantheistas.

Gonçalves Dias, com o seu brilhante indianismo, revelou toda a alma indigena munida de instrucção sufficiente para pôr em relevo a vida, o drama, o heroismo das florestas, mas não cantou as florestas do Novo Mundo como Fagundes Varella — com alma de exul. Alvares de Azevedo é um grande culturista, genialmente fechado nas obsessões de amarguras quasi exclusivamente intellectuaes. Casimiro de Abreu é quem mais se approximaria de Varella, se não fosse aquella especie de luminação de lyrismo, de que andou morrendo. Castro Alves é o espirito mais épico de toda nossa historia literaria, e, por isso mesmo, o menos proprio para ser simplesmente um lyrico.

Entre os contemporaneos, talvez eu pudesse citar nomes que têm mais affinidade e similitude com Varella; entre os mortos não encontro nenhum, não digo com o valor, mas com a significação do poeta infortunado. Elle representa a alma adventicia, o espirito que veiu do além, a vibrar no novo meio, por todos os lados envolvido de paizagens, de phenomenos, de factos novos; elle cantou esses factos, esses phenomenos, essas paizagens como um somnambulo, que acordasse em logar desconhecido, cercado de coisas e pessoas estranhas.

Indole profundamente lyrica, parece que tem no coração, a principio, uma fibra unica; depois uma outra fibra nova, que dir-se-ia tangida então pelo soffrimento, pelas incriveis vicissitudes de sua vida: — é a fibra da fé. A fé e o amôr são dois grandes estimulos do seu genio.

Primeiro, o amôr. Tudo que lhe sáe do peito é oração anciosa aos anjos com que sonha, mas anjos que resplandecem sempre nos grandes quadros da nossa natureza. Elle não canta a ventura de um extasis, sem fazer destacar uma noite magnifica, um firmamento estrellado, uma tarde serena, uma campina deliciosa, um riacho a deslisar madrigalesco no seio das florestas.

O amôr dos seus anjos celestes não perde nunca a feição terrena.

Aqui vae entrando em seu espirito um elemento novo, um desdobramento de qualidades singulares, que o faz buscar outros threnos para centro de suas expansões poeticas. E, então, canta o escravo, o exilado, o carcere, o proscripto, o foragido, o engeitado, a creança, a despedida — com as notas santas que se afinam no infortunio e no soffrimento alheios.

Dahi para deante é a fé que domina todo o seu espirito, e é então que elle faz a sua obra — a que ha-de ficar, a que ha-de resistir como o bronze, e mais ainda do que elle, porque ha de resistir victoriosa no espirito das gerações, emquanto nesta terra houver espirito.

No *"Evangelho das Selvas"*, a poesia do christianismo se encontra com a poesia da natureza nova, e produz na alma um elance estranho para os incendimentos e os arroubos da fé. E' nesse bellissimo poema que a musa dos profundos mysticismos desperta meiga e carinhosa, solenne e augusta, nos seus deslumbramentos, nas suas aspirações, nas suas canduras celestes. Um vigor harmonico tece as alegrias dessa musa sagrada, musa dos santuarios, rediviva como aquella flôr comburente da lenda, symbolo da immortalidade, a Flôr da Resurreição:

E tu, mimosa flôr dos santuarios!
Celeste Musa! Socia immaculada
Por prophetas hebreus!

Invoca o poeta, ao iniciar, como um sacerdote, as cerimonias daquella immensa e gloriosa pontificação nas paragens onde abria os braços amplos a cruz triumphante.

E, então, se nos figura entrar num grande templo que estivesse deserto, perdido no infinito do continente, á espera do anthiste que traz nos labios a palavra da vida, o annuncio da éra nova, a promessa do Deus intangivel, que vem assombrando, enchendo de mysterios, de alegrias ineffaveis a alma virgem do barbaro deslumbrado. E entramos nesse templo com o poeta, tremendo de surpresas, arrebatados de emoções estranhas... Ah! esse templo é o mais vasto que já construiu artista na terra; é o mais esplendoroso, é o mais admiravel, o mais cheio de maravilhas que se conheceu até aqui: nelle se reuniram as magnificencias de Salomão, as sumptuosidades do templo pagão de Diana, a grandeza de S. Pedro, de Roma, a majestade de S. Paulo, de Londres. Nesse templo, ás pompas da plastica suprema não faltam harmonias mais edificantes que as da Palestina, nem eloquencias mais victoriosas que as de Massilon: esse templo, deslumbrador e incomparavel, é a incomparavel natureza americana!

(Continúa na 2ª pagina)

# A FRANÇA — A Torre Eiffel, a Saia e a Vida

**por SILVEIRA DE MENEZES**

(Conclusão)

dois mil francos voavam-me dos bolsos!

— Você pensa que dinheiro nesta terra é fiel á gente como na nossa?

Aqui tem muito logar para elle esconder-se.

Dinheiro e saia bonita, em terra grande, precisam andar amarrados no coz da calça!

### LONGSCHAMPS

No outro dia fomos ao Long Champs.

A primavera ri pelos jardins em fóra. O Bois de Boulogne palpita de carros. Lá vae toda a elegancia. Principes perdularios, reis desthronados, artistas felizes, politicos cheios de algodão, duquezas de sévres.

A moda lança-se, cabotinamente, nas archibancadas.

Tudo é belleza e sensação. Le Grand Prix!

As mulheres notaveis de nome permanente no carnet da imprensa, irradiam cercadas de cartolas e monoculos.

E' a apotheose do Poiré, do Patout, de Elizabeth Harden. Com os seus vestidos e os seus cosmeticos, são os santos mais gloriosos dos ultimos tempos. Têm feito mais milagres do que S. Antonio.

### A MODA

A moda impera, mas os annos são seus regentes.

Sómente os ricos podem ser seus escravos e acompanhar incondicionalmente a sua complicada politica.

Vem "1900" acha que a moda deve ter saia comprida, mangas compridas e chapéos de abas largas. "1900" era bastante carrancista.

Depois "1915" influenciado pelo militarismo da guerra, apara as abas do chapéo para imitar o bonet. Corta as mangas compridas da blusa e levanta a saia da moda.

"1931" é mais ou menos beato como "1900", quer, tambem, a moda farta de saia.

E' uma politica influenciada pela ganancia das fabricas de seda.

Paris lança o *dernier cri* da moda. Lança a arte. O amôr sanciona tudo. O mundo acceita.

### A ARTE MODERNA

A arte nova vem rasgando inexoravelmente as velhas leis.

O estheta de collete de seda e o parnasiano sadista, martyrisador maniaco da fórma, já morreram ha 10 annos, em duello com o modernismo. Mas Paris não botou luto.

Tiveram a mesma sorte que Peres Escrich e o *pompidr*.

A arte nova é simples, synthetica, como tudo que é grande. Como o céo, como as pyramides. O seculo é da electricidade e do arranha-céo.

O minuto que antigamente não valia nada passou a ser muito considerado pelo seculo XX. Tudo é rapido e singelo.

Os cerebros de lei libertaram a arte castigada de algemas e cadeados.

A arte verdadeira é núa e bella, e sem adereços sem artificios. A linha recta é quem domina tudo, agora.

Paris inaugurou, como outrora Florença, uma renascença atrevida, que vem cortando a cabelleira tenaz do Romantismo.

E' a vida nova com o facho da França.

Paul Valeri, Paul Morand, Picasso, Maiol, Van Dogen, Le Corbusier são os apostolos das novas leis.

O Futurismo nasceu, mas morreu logo. [illegible] é gente. Nem se esperava outra sorte, para esse filho rachitico do cabotinismo. Foi um aborto exotico da arte. A arte forte é simples e accessivel a todas as almas. Seduz até aos leigos, como a flauta de Orpheu.

Os leões, os elephantes, as raposas não sabiam o Do, Ré, Mi, Fa, Sol, La, Si, mas gostavam do musico divino.

A França é a herdeira do fogo sagrado da Grecia e de Roma.

### O PANTHEON

No Pantheon estão descançando os seus filhos illuminados que lutaram pela felicidade humana.

O Pantheon é a antiga Egreja de Santa Genoveva, padroeira de Paris que tem lá o seu tumulo. A Constituinte resolveu transformal-a em asylo eterno para os favoritos da patria.

Lá está Mirabeau, cançado de falar pela liberdade collectiva.

Victor Hugo discipulo do Olympo e amigo sincero dos miseraveis.

Voltaire, o lapidador sorridente dos erros humanos.

Rousseau e a sua lyra maviosa.

Renan, collega de virtudes de S. Paulo. Gambetta está com o coração numa urna para a terra não devorar nunca o seu amôr pela França.

Rouget de Lisle — o pae da Marselheza victoriosa.

Michelet — o biographo enthusiasmado das glorias nacionaes e muitos outros estão lá entre as télas historicas e as estatuas serenas.

A França é egoista de glorias e jacobina, como toda a mãe amorosa.

Tudo que ha de bom, pelo mundo, deve ter um pouco de sangue da França.

Santos Dumont arma as suas azas em Paris. O "Figaro" grita da Torre Eiffel para o universo:

— O aeroplano é francez! Nasceu em Paris! O seu pae chama-se Dumont!

Inventa-se uma machina na China para devorar com mais presteza os exercitos irreconciliaveis do Sul e do Norte. Aquella machina é prima da metralhadora franceza que tão bons serviços prestou no Marne, em 1918. Portanto — *c'est français!*

### A OPERA

A Opera de Paris é uma creação mais ou menos original de architectura. O seu estylo tem servido de modelo a muitas outras.

Quasi todas as operas e theatros que andam pelo mundo, são seus parentes.

O nosso theatro Municipal tambem se parece muito com ella.

A Opera viveu em diversos bairros em Paris. Por fim foi definitivamente installada, em 1862, por Garnier, no Boulevard des Capucines.

Quem vae a Paris póde não ir á Opera nem á Egreja da Madaleine, sua formosa vizinha romana, mas não deixa de visitar o Folies Bergères.

### O FOLIES BERGÉRES

Lá vive a mulher feiticeira e a arte galante da revista.

O espirito francez é luxurioso, leve, subtil, ironico.

O palco multicôr palpita de formas pagãs. O cordão das "girls", endiabradas, ennovela-se na cabeça do turismo, caduco. As carecas de 60 annos, sonham com a cantharida fugaz da mocidade. O Folies Bergères é Paris na arte bohemia, cantando, bailando e rindo bonita, sem responsabilidade.

O Jardim Zoologico de Paris é modesto. E' o Jardin de Acclimatation.

Os elephantes, os macacos e os pavões não são tão ricos como os seus parentes do "Zoo", de Berlim que vivem em palacios magnificos.

A França trata mais de quem tem espirito. Sómente tem valor o homem que pensa e age. A sciencia. A arte. A conquista.

### OS INVALIDOS

Vamos aos Invalidos vêr como ella se defende e defende a Latinidade de quem é filha, adoptiva. O clarim benemerito do ordenança do marechal Foch que fez calar todos os canhões da Grande Guerra, no Armisticio, paira celebre numa vitrine.

Lá está o stock de aço de Napoleão. Canhões, baionetas, clarins, tambores. Tudo ruge, ribomba, tilinta e canta em torno de nós.

Todos foram á Russia, á Austria, ao Egypto com a aguia da Corsega.

### NAPOLEÃO

O tumulo de Napoleão está ao lado de pedra vermelha, pesada como a gloria da guerra.

Cercam-lhe estatuas de victorias e trophéos que custaram a vida de nações.

Sente-se Napoleão levantar-se do somno de gigante. Meu coração fala! — general, eu tambem te conheço, como todo o mundo, deitado nos sélos da Historia ou na sentinella da noite branca da Russia e queimado na fogueira solar do Egypto!

Vi no Cairo a Esphinge devassando com o olhar o horizonte, á tua procura.

As urnas das pyramides guardam ainda a tua voz, que espantou o deserto solitario: — Soldados do alto destas pyramides 40 seculos vos contemplam!....

Vi na Austria a sombra da gloria do teu amôr com Josephina, no palacio de Schonbrunn. Na fronteira da Polonia vi os rastros de ferro do teu cavallo branco, rajado de batalhas!

O Imperador cáe de novo no bivaque da eternidade.

O turismo se descobre em continencia. A Inglaterra. A Allemanha. O japonez. O hespanhol. O turco. O americano. O Baedeker. — *O' yes Napoleon!... Ya, ya Napoleon!... Napoleon Napoleon*...

Lá fóra a vida toma outros rumos.

Uma praga de automoveis insaciaveis cáe sobre a cidade. Mas não se vê uma victima. O chaufeur de Paris quando sáe á rua com o seu carro deixa a morte trancada na garage.

Os auto-omnibus passam recheiados de turistas e bôcas abertas. O Cook vae em pé, gritando em todas as linguas! — *Ici le Boulevard des Italiens! Here the Boulevard of the Italiens. Hier der Boulevard... Ici l'Opera! Here the Opera! Ici la Magdaleine! La Porte Saint Denis!*...

### VERSAILLES

Vamos a Versailles.

Um bosque robusto nos leva até lá. O nosso auto-omnibus farto de turistas corre burguezmente.

Lá vive a França régia no esplendor da soberania.

Versailles era um antigo castello de caça de Luiz XIII.

Depois, Luiz XIV passou a frequental-o, tambem.

Apaixonou-se pela payzagem e atirou lá um exercito de 36 mil operarios, 6 mil cavallos e artistas celebres para fazer seu paraiso.

Luiz XIV julgava-se divino. Enviado de Deus. Era o interventor discricionario no planeta.

No céo mandava o Padre Eterno. A Terra era de *le "Roi Soleil"*.

Nenhum navio rasgava os mares, nenhum exercito se deslocava sem que o raio do seu dedo se movesse.

Nenhum quadro se pintava, nenhuma lei se escrevia, sem a luz de *"le Soleil"*.

Elle era o cerebro e a espada. *"L'Etat C'est Moi!"*

Em Versailles está toda a lembrança desta grandeza olympica.

Luiz XIV era discipulo applicado de Deus.

Fez tudo grande para reinar como um super-homem.

Protegia a arte, o commercio, a industria.

As fabricas de Sèves e Gobelins enfeitaram a Europa inteira, sob a sua protecção.

Versailles brilhava, cantava, dictava.

Vinham de lá, para se distribuir pelo mundo, as leis humanas.

O desenho da geographia.

[illegible]

Como devia ser e o figurino da estação.

Gastava-se. Conquistava-se. Dominava-se.

Vem Luiz XV *"o Bien Aimé"*. Pompadour e Du Barry encontraram o palco sumptuoso para a exhibição dos seus caprichos.

Sob a saia balão de Pompadour viviam o Estado a Arte e a Gloria.

Os ministros iam buscar nos refegos da Marqueza, a inspiração dos seus decretos. Os pintores iam saber como se devia pegar o pincel.

Versailles encheu-se de poetas de todos os calibres, de sabios de todos os laboratorios, de philosophos de todas as crenças, de actores de todas as mascaras, de paixões, de bailes, de deboxes.

Voltaire andava, tambem, por lá, ao calor da Marqueza.

Era o gato chic do palacio.

A saia chegou ao seu maior apogeu. A justiça trocou a toga, pela saia balão. De saia balão ia a guerra para as fronteiras.

Luiz XVI encontrou o reino como a mesa de banquetes de Cezar, depois de um festim. As finanças espatifadas. O espirito da patria combalido.

Luiz XVI era bom. Generoso. Mas, a França, desesperada, exigiu que elle pagasse na Praça da Concordia, á guilhotina, a divida pesada de todos os Luizes.

As galerias do Palacio são immensas galerias de museu.

A galeria das batalhas emociona. Napoleão vibra entre cortinas do fogo.

Resuscita de um escombro vermelho, para outro escombro.

E' uma phoenix.

As télas se multiplicam, cheias de canhões, cavallos e baionetas aggredindo o turismo.

"Batalha de Austerlitz".

"Batalha de Iéna". "Batalha de Lisly". "Campoformio". "A guerra da Criméa", a Guerra na Russia e mil outras.

A galeria de vidros brilha de vitraes multicores.

Os *plafonts* mostram a historia do fausto.

"Luiz XIV e a abundancia das nações suas afilhadas".

O "Rei Sol", no Olympo entre Jupiter, Apollo e outros collegas.

A navegação do seu reinado distribuindo pelos continentes as sobras de Versailles.

Excercitos que marcham.

Festas que fazem inveja ao paraiso. E nas salas ricas então os Sèvres, as mobilias vestidas de damasco. O Leito do Rei, de verde e ouro. A cozinha podia ser uma sala de visitas de um rei mais barato.

O palacio é grande e majestoso. Na frente está Luiz XIV de bronze.

Os parques de lendas abrem-se para a gente sonhar.

Os repuxos es[illegible]am o céo.

As bacias de Apollo, de Neptuno, de Letona, derramam diluvios de crystal. Os Bacchos de bronze, bebedos, vomitam arco-iris, ao sol.

As arvores de cabelleira a *la garçonne*, bailar, ao vento, faceiras. As flôres salpicam o verde da gramma de rosa, amarello, azul e violeta.

Os passaros, felizes, cantam, rasgam o ar de gargalhadas alegres por serem donos de tudo aquillo sem ter gasto um só franco!

Vamos ao Grande Trianon... Lá era a residencia de Mme Maintenon, mulher de Luiz XIV. Onde a troupe de Molière ia exhibir-se e buscar indulgencias da côrte. Adeante é o Pettit Trianon. Residencia predilecta de Maria Antonietta.

Em [illegible] está toda a vida intima de Napoleão. Ali era o ninho da aguia terrivel com Josephina.

Pelas salas se espalham lembranças de guerra: armas, bandeiras, ordens do dia. Cartas de amôr.

Napoleão [illegible] pouco amado pelas mulheres. E' que ellas sabiam que elle só tinha paixão pela Guerra.

Comtudo elle era um romantico.

Era mesmo um escravo das salas. E quantas cartinhas borrifadas de lagrimas ardentes não mandou dos campos gelados da Russia?

Lá está numa sala discreta o seu leito tão pequeno, bordado de insectos de ouro. Napoleão no leito [illegible] bébé. Só crescia no campo de batalha. De Malmaison saiu elle para Waterloo e não [illegible] mais.

Os touristas examinam tudo. O governo francez tem um bom lucro com essas visitas. A Historia faz a [illegible] pelo mundo em fóra, destas reliquias, destas guerras, destas org[illegible] Luiz XIV, de Napoleão. O mundo então vem pagar para vêr.

E todas as gerações hão de pagar á França e ao Cook se...

# A Pagina do Livro

## Notas Criticas

*Guilherme de Almeida — Você (Cancioneiro) — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.*

Guilherme de Almeida tem-se revelado um bello poeta. Entretanto os seus ultimos trabalhos deixam bastante a desejar. Este Cancioneiro tem descaidas que não condizem com o seu talento e robustez. Ás vezes, parece mesmo que lhe sairam os versos:

*"á tôa, sem querer, não sei por-*
*[quê",*

e que mesmo sairam da bôca de qualquer pessoa sem inspiração, sem alma, incapaz de versejar.

Guilherme de Almeida, poeta consagrado, há de rir-se desta minha opinião, recordando aquelle conceito de Tolstoi (se me não engano), que dizia parecerem-lhe os criticos gente tola, a falar dos sensatos... Embora.

Conheço essa evolução de refinamento, por onde chegam mui frequentemente os artistas a não serem nada ao cabo de muito labutar. Porque é certo que a Arte se requinta, começa a desplebeizar-se. Dahi concluém falsamente alguns artistas que serão mais artistas se conseguirem interessar unicamente a aristocracia espiritual. Mas, na roda aristocratica do espirito ainda existem os philisteus, gente insinuante e inevitavel como o joio no trigo. Logicamente, há artistas que os desprezam, e sabem distinguir na multidão as seis individualidades de escol. Consideram-se pagos se agradam a essa meia duzia. Mas neste caminho, muitos chegam a joeirar tanto, que acabam sozinhos, e não logram a enthusiasmar senão a si proprios...

Não duvido que Guilherme de Almeida tenha o applauso incondicional de uma companhia de privilegiados, que percebem o encantamento dessa "Cantiga das rimas pauperrimas", e muito principalmente dessa "Berceuse das rimas riquissimas"... A maioria da gente, da gente humana, creadora da Arte, não poderá dar valor a lenga-lengas que taes.

"Você" é um desengraçado brinquedo de equivocos. Há alguns bosquejos que parecem rascunhos de bellas poesias. Por exemplo "Canção á tôa", "Canção bem simples". As "Odelettes", a "Modinha do Pernilongo" são mesmo trabalhos de valor. Mas em geral os desgraciosos equivocos, as rimas obrigatorias, as insistencias contrafeitas — dão-nos uma impressão penosa. Parece que estamos passando revista a soldados em parada, a contragosto, sob a chuva...

As "Canções dos Outros" estão muito elogiaveis, e fica-se a pensar que todo o livro não foi mais do que um fundo de contraste para essas traducções. Perdeu algo de sua eloquencia, a "Canção de Outomno", de Paul Verlaine; porém o original parece intraduzivel.

"Você" é o livro que Guilherme de Almeida não deveria ter escrito. E é imperdoavel que elle tivesse tido a fraqueza de deixar vir á luz do dia um poema que lhe brotou á tôa, talvez quando dormia...

*Nelson Romero — Critica Nova — Typ. d'A Encadernadora — 1931.*

O autor é sociologo de raça, de sorte que entregando-se á critica, como o tem feito algumas vezes, revela algumas faces interessantes de sua grande erudição e segura orientação.

"Critica Nova" é um conjunto de trabalhos diversos, onde predomina entretanto a preoccupação pedagogica. Promette-se-nos para depois um volume sobre philosophia, outro sobre direito, e ainda outros.

Três capitulos interessantes e profundos, cheios de observações psychologicas, são aquelles que o autor dedica aos tests, principalmente aos tests pedagogicos, cujo valor estuda. O assumpto é importante, e as suas considerações merecem ser pesadas, maximo neste momento em que se cogita de um inquerito a respeito da efficacia delles entre nós.

Os conceitos sobre arte, rythmo, sobre o espirito moderno, combatendo serenamente o confusionismo de Graça Aranha e outros — são claros, precisos, e até elegantes. Julgando impossivel a objectivação integral da expressão artistica, de que fala o dynamismo de Graça, conclue Nelson Romero que "Se o ideal na arte reside na reproducção do objecto, que se tenta expressar, sem que se entrelace com a caracterização do artista, e sem que denuncie a vida e o sentimento deste, extasiado deante do referido objecto, melhor livro, nem melhor quadro existe além da natureza, e então ninguém mais deve ousar escrever, nem falar, com arte, bastando apontar os objectos circumstantes, mesmo porque não há palavras que integrem ou adequem na significação todo o incalculavel e intraduzivel significado dos seres individuaes".

A arte resulta não somente da cultura do presente, senão, e principalmente, da cultura do passado. O presente offerece o ambiente objectivo e condicional della; mas o passado é a escada necessaria por que podemos chegar á fineza do espirito, a essa acuidade genial que descobre a belleza, isto é, a eternidade no que é transitorio sobre a terra.

Confiar que o artista desprezando o passado, pode desenvolver-se por completo, e chegar ao maximo grau de esplendor, é tão paradoxal como suppor que um individuo possa por si transcorrer a escala cultural que a humanidade tem percorrido através de seculos de seculos.

Applaudo, por me parecerem justos, os conceitos de Nelson Romero, neste particular.

*José Mereb — Lendas do Oriente (Traducções directas do Arabe) — Livraria do Globo — 1931 — Pelotas.*

Livro multissimo interessante este, collecção de contos, anecdotas e lendas arabes. O traductor teve o cuidado de buscar no seu repertorio aquillo que nos poderia parecer novo, e até achou contos actualissimos, como por exemplo aquelle do barbeiro que discutia a guerra russo-japoneza, desenhando mappas na cabeça dos freguezes...

A preoccupação de moralidade que os arabes deixam transpirar nos contos, não quiz o traductor evitar, certamente para que elles conservassem melhor a sua cor local. Antes, ás vezes, em nota, insiste elle em tirar ensinamentos e doutrina daquillo que nos parece méra fantasia para distrair.

E' pena que o livro não seja mais correcto. Se o fosse, José Mereb teria concorrido directamente para enriquecer a nossa literatura, com uma obra de valor caracteristico e exotico.

CANDIDO JUCÁ (filho).

## LIVROS NOVOS

— *Acacio França* — "Vicente Licinio Cardoso" — (Historia de uma amizade) — 1931.

Notavel estudo sobre a vida e a obra desse grande educador, Acacio França, que com elle privou os ultimos annos, estava naturalmente indicado a essa piedosa tarefa.

— *Baroneza Orczy* — "A Victoria do Pimpinella Escarlate" — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.

Trabalho digno de elogios, quer pela feição material, que é a melhor possivel, quer pelo conteúdo, originario que é de tão illustre escriptora como, Mrs. Montagu Barstow, cujo pseudonymo é esse com que assigna romances e peças theatraes.

— *Rafael Sabatini* — "O Gavião do Mar" — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.

Livro destinado a successo, como outros romances que a Editora Nacional tem divulgado entre nós. Scenas aventurosas, a que não falta o perfume do amor.

— *Rozendo de Sousa Filho* — "Evolucionistas e Revolucionarios" — Mundo Médico — 1931.

São aspectos e problemas actuaes da politica brasileira, que o Autor estuda, e para que suggere soluções. Em appendice, faz o inventario dos pontos que constituem os diversos programmas dos diversos partidos politicos brasileiros.

— *Yoritomo Tashi* — "A timidez vencida em 12 lições" — Traducção de Zara Pongetti — Flores & Mano — 1931.

Obra realmente interessante, em que o curador de almas, depois de mostrar que a timidez é uma falsa virtude, constituindo, sobretudo na quadra vertiginosa que atravessamos, um grave defeito, estuda as causas desse mal e lhe indica o remedio adequado. Ao lê-la muita gente se descobrirá, com espanto, um timido.

## DOIS LIVROS DE CLEÓMENES CAMPOS

Paulo Gustavo

Vão clareando, lenta mas seguramente, os horizontes da poesia e, em breve, teremos o céo azul e limpido, desimpedido das nuvens ameaçadoras que o encobriram por algum tempo.

Para onde foram? Desfizeram-se. [illegible] noticia de tantos poetas que se improvisaram [illegible] sobretudo daquelles impagaveis futuristas, que Martins Capistrano tão bem encarnou na figura interessantissima de "Lulú Pindoba"? Onde andarão elles, com as suas imagens engraçadissimas e a sua [illegible]?

Eram nuvens. Desmancharam-se. Desappareceram. Quantas poesias deixaram gravadas no coração e na memoria da gente? Felizmente, nenhumas. Emquanto isso, o "Mal secreto" está vivendo, continua nos labios de todos nós, quer queiram ou não os renovadores.

E os horizontes vão clareando. Os poetas de verdade, que se haviam arredado do caminho para deixar passar a legião dos barbaros e dos cabotinos, voltam para a estrada real e proseguem na sua velha e dolorosa missão de cantar as bellezas eternas da vida. Outros, que haviam acompanhado os vandalos, imaginando sincera a sua [illegible], reconsideram, desilludidos, para o bom caminho, o caminho da arte, que se faz com uma necessidade interior, espontaneamente, sinceramente, como brota das almas, e não para acompanhar as correntes em moda.

Entre os primeiros, entre aquelles que deixaram passar, pensativos, a horda dos iconoclastas, está, sem duvida, esse grande poeta que é Cleómenes Campos. Alheio ao movimento devastador, continuou a ser o mesmo poeta que sempre foi: suave e delicado, original e encantador. [illegible], a talentosa poetisa de "O paiz sem caminhos", tem razão: Cleómenes continuou a ser simplesmente Cleómenes.

E a prova são os dois livros, que acaba de dar-nos: "Meu livro de amor" e "Humildade".

O primeiro é um collecção de lindos poemas, pequeninas joias de inestimavel valor, sobre o velho e eterno thema: o amor. A muitos leitores parecerá accaciano este esclarecimento. Não o estará indicando o titulo escolhido: "Meu livro de amor"? O esclarecimento, porém, é para evitar que se possa, como tem acontecido, por vezes, até com criticos notaveis, esperar um assumpto philosophico uma fonte de altos pensamentos de um livro que se chama suggestivamente: "Meu livro de amor".

As poesias desse volume cantam as grandes torturas e as ineffaveis doçuras desse inexplicavel mysterio. O assumpto trouxeram-n'o, em verdade, Adão e Eva do paraiso. E quasi tão velho quanto o mundo. Mas como é a unica coisa que trouxemos do Céo, como o disse [illegible], é tão vivo e tão eterno como o proprio tempo. Mas Cleómenes nelle apresenta através de [illegible] a sua maneira de sentir [illegible].

VIGILIA ANGUSTIOSA

Mais uma noite, Deus! Como a
[noite é comprida!
[illegible]

Daria tudo por uma palavra sua!
[illegible]

Dizem que tudo passa...
[illegible]
Meu pobre coração vamos chorar
[a sós...
Vamos chorar a sós... Para os
[que amam deveras
[illegible]
E esperas assim mesmo... E
[ainda assim mesmo esperas,
meu ingenuo, illudido, infeliz
[ração...

Quem não a sentiu, essa angustia de esperar alguem que promotteu vir, mas que não virá? Alguem que esperamos, num martyrio, num desespero, embora tragamos no cérebro a certeza de que não virá? Todos nós a sentimos.

Mas ninguem soube ainda exprimil-a desse modo tão simples e tão exacto por que o fez Cleómenes.

"Canção timida" é outro poema delicioso:

Perguntas que não lhe fiz...
Respostas que não lhe dei...
Suspiros perdidos no ar...
Mil coisas que eu, infeliz,
Infelizmente pensei...

Infelizmente pensei
e continúo a pensar...

O lyrismo tem inimigos ferrenhos que procuram, em vão, crival-o de ridiculo. Esses não comprehendem a belleza dessa refulgente gemma e nem a desta outra — Elogio do beijo — que termina por uma linda imagem:

"Nada mais bello na vida
que esse silencio profundo
que morre entre duas bôcas."

E, se comprehenderem, gritarão, ainda assim, contra o [illegible] dos poetas [illegible] repetindo aquelles versos da musa irreverente de Bastos Tigre:

"Ouço...
"Mas cá com os meus botões
[digo: — esta é bôa!
"No fim de contas, que tenho eu
[com isto?"

Mas o publico que lê e que sabe apreciar há de sentir a suave belleza desse poeta que canta, como poucos, o "Meu livro de amor", como a agua crystallina do veio da montanha.

O outro livro de Cleómenes Campos — "Humildade" — é de [illegible] e canta a vida humilde das creanças e das gentes simples, que elle nos transmitte, em livros versos, todos banhados dessa tristeza delicada, dessa melancolia fidalga, a que o proprio poeta chama tão bem a "suave doença da melancolia".

A alma dos poetas é como a sensitiva — qualquer coisa a magôa, qualquer coisa a faz vibrar. E é, por isso, que elles soffrem incomparavelmente mais que os outros. E, soffrendo, vem-lhes sempre essa invencivel sympathia pelos que tambem soffrem, pelos fracos, pelos pobres, pelos humildes. E' um balsamo que lhes amenisa as dôres.

E' o que succede a Cleómenes Campos:

"Quando minha alma desillidida
se desencanta mais e se amar-
[gura,
vou até os que estão na planicie
[da vida,
meus irmãos de humildade:
e sinto, quasi, uma felicidade
na minha desventura..."

E, chegando até elles, "seus irmãos de humildade", lá em baixo, onde soffrem, na planicie da vida, canta ás creanças, com tanta emoção com tanta espontaneidade que ficamos, [illegible] a leitura, alheiados de tudo, de olhos voltados para o passado, para a quadra melhor da nossa vida, para este pequenino poema:

MEU CLARIM, MEU TAMBOR

Ta-tarará-tátá... (Meu clarim!
Tam-tararam-tantam... (Meu
[tambor!) Que saudade!...
— Eu já fui dono de um
[circo!

E' verdade
que eram de chumbo os meus
[soldados...
Todavia

Nunca foram lá muito differentes
desses que vemos pelas ruas, to-
[dos dias:
como os outros, tambem, nunca
[tinham vontade;
como os outros, tambem, mata-
[vam inconscientes.
e eu, em nome da Patria, as
[mais mercês
repetindo uns chavões civicos
condecorava a sério e com so-
[lemnidade...

...Fui crescendo, soffri: amo todos
[os entes:
a dôr sempre nos traz alguma
[sabedoria.
Homens, somos irmãos! Mesmo...
[nós, vehementes,
num exercito só, porém contra a
[Maldade
contra a Ambição e contra a Hy-
[pocrisia.

E é toda essa quadra, com a sua pureza e ingenuidade encantadoras que, lendo a primeira parte de "Humildade" repassa, como um cortejo suave de recordações pelo nosso coração cheio de saudades.

Depois, desfilam, mansos e pittorescamente evocados, os typos mais humildes, desses que soffrem obscuramente, resignadamente. O poeta sentiu, e comprehendeu como poucos, o soffrimento alheio. Dahi essa benevolencia com que julga a todos e mesmo, aquelles que são mais inexoraveis do destino:

Bom e máo... Convenção. Ver-
[dade, dahi, [illegible]
Ninguem é bom e nem máo. Digo-
[vos com franqueza.
A hora que passa, sim, é que
[os produz.
Os homens são bons. E se não,
[observae-os;
o melhor é capaz de commetter
[horrores;
o peior é capaz de mais alta
[nobreza;
do chão mais pedregoso, da vasa,
[brotam flores;
do céo, nem sempre azul, a ve-
[zes tombam raios."

Como já se póde vêr pelas transcripções feitas, "Meu livro de amor" e "Humildade" são dois grandes livros em que Cleómenes Campos se reafirma o grande e encantador poeta que sempre foi.







serve activo. Vamos voltar pelos parques, gloriosos. Como é maravilhoso este ambiente! Calculem o Palacio do Padre Eterno!

JOANNA D'ARC E SANTA THEREZINHA

Mas, lá, só podem morar os depositarios das grandezas da terra, como Joanna d'Arc, e Thereza do Menino Jesus.

Um brasileiro deve ir a Lisieux visitar Santa Therezinha protectora do Brasil. O velho Mendes tambem queria ir. Era muito pegado com os santos.

— Vae fazer promessa para diminuir o rheumatismo ou augmentar as apolices, amigo Mendes?

Já que eu vou, aproveito logo e peço por tudo.

LISIEUX

O trem parte. Lisieux nos recebe modesta. As ruazinhas antigas nos levam até a Egreja da Santa Therezinha.

Os devotos lá tem. Lá está a bandeira do Brasil com as da Inglaterra, da America, da Japão, da Allemanha, e da Hollanda. A egreja vive farta de gente e de devotos. Todos os principes vão lá beijar a pobre Lisieux.

O amor, o luxo, a arte, a orgia levam o mundo a Paris. A virtude de Santa Therezinha arrasta o globo terrestre para Lisieux. Lá está a sua vida, uma vida feita em figuras de cêra. Aqui, ella conversa com sua irmã num jardinzinho de brinquedo. Ali, ella recebe uma visita do seu pae. Acolá, está sendo saudada pelo Papa. Depois, a sua morte. [illegible] Deixou o corpo na França e foi acordar no Paraiso, onde vive hoje.

Voltamos num tremsinho modesto que faz o serviço de Lisieux. Passamos através de lavouras sadias e fabricas attribuladas de trabalho.

A FRANÇA SÉRIA

A França não vive sómente de beijos e perfumarias. Os seus campos são ricos de cereaes. Os seus [illegible] de metaes preciosos. Os cachos de uvas preparam-se, nos vinhedos para as festas. Uma politica efficiente e patriotica tem levantado a nação combalida da grande guerra.

Poincaré, Tardieu, Briand são a trindade benemerita a quem a França deve a sua actual prosperidade.

Todas as fontes de renda e sciencia e arte, se alargam. As Universidades. As escolas de Arte. [illegible]

O turismo [illegible] pelo luxo dos *boulevards* e das grandes elegancias. Biarritz, Deauville [illegible] casinos, cheios de jogo, de amôr e de liquidas alegrias. [illegible] A Côte d'Azur é o refugio dos [illegible] esmagados e do dollar vadio.

Marselha é o velho mercado dos phenicios, rodeado de navios como Boulogne, Cherburgo, portas largas por onde o mundo entra e sae carregado de embrulhos e sensações.

Paris está no centro, sorrindo, á espera do dollar, do marco.

Os magazines palpitam, cheios de gente. O Louvre, a galeria La-Fayette, o Bon-Marché, o Louvre, o Printemps são colmeias de [illegible] mulheres bonitas que se alimentam de luxo. Que vale a vida sem um vestido da moda, sem um renard, da tenda de La Paix? O dinheiro é para a [illegible]. Se sobrar algum [illegible] *sandwich*.

A Torre Eiffel é o pino de um [illegible]. A sala é o emblema da cidade. A arvore [illegible] desfolhada.

Paris é uma arvore robusta. Mas nem todos podem estar á sua sombra.

VAMOS EMBORA

O velho Mendes embarcou. Estava com saudades do seu sossego. — Isto aqui é para rapaz e gente desoccupada!

O Henrique andava perdido; o meu amigo Portugal [illegible] com a sua Mimi, uma boneca que [illegible] de "La Coupole", e que era muito sabida. Falava tudo. Só não dizia "papae".

Eu, tambem, já, [illegible] despedir-me da cidade. Dá inteiro na rua. [illegible] Que adeanta gemer! Que adeanta chorar!

A dôr do exilio? É uma *blague* que anda por ahi! Saio do baile.

Vou de carro nos Champs Elysées. Cinco horas da manhã. O [illegible].

As arvores formosas estão [illegible] de ouro e violeta. [illegible] as estrellas [illegible] desmaiam... E' uma praga de phalenas roxas que [illegible] a aurora que adeja Paris.

Vou tomar o trem ás 8 horas. *Adieu Paris!*

ADIEU PARIS!

Paris é bella. [illegible] Os fazendeiros é que podem amar mulher bonita.

Eu [illegible] do Destino [illegible] dourado poeta, [illegible] titulo de poeta, pintado de Fagundes Varella.

[illegible] Paris é [illegible] do mundo. Fui [illegible] do fazendeiro, [illegible] no Jardim do Luxemburgo.

Mas, eu [illegible] para a Austria, tratar de coisa mais séria. *Adieu, Paris!*

A curva de ferro da estrada guilhotina a cidade. Mas, lá, [illegible] ainda vejo o vulto dos monumentos de Paris sorrindo e me attrahindo:

— Viens ici, Viens ici, mon [illegible]

(*Do livro inedito "Da Torre Eiffel ás Pyramides"*)

SILVEIRA DE MENEZES.

## FLORESTA DE EXEMPLOS

Por descuido lamentavel, saiu sem assignatura, domingo passado, um artigo sobre esse ultimo livro de João Ribeiro. O referido artigo era de autoria do consagrado escriptor cearense Antonio Salles.

## Fagundes Varella

(Continuação da 1ª pagina)

Pelas proporções do theatro pode-se imaginar a grandeza da representação. O poeta nos põe logo em presença de um altar dominado de alta cruz tosca e cercado de multidão de selvagens. Como é solenne esta abertura de scena!

E, agora, após a invocação á Musa, vem a invocação aos proprios manes do herõe:

Alma inspirada de Anchieta illustre!
Espirito do Apostolo das Selvas!
Sabio e cantor, luzeiro do futuro!
Tu, que nas solidões do Novo Mundo
Sobre as alvas areias, borrifadas
Das escumas do mar, traçaste os versos
Do poema da Virgem, e ensinaste
Aos povos do deserto a lei sublime
Que ao reino do Senhor conduz os sê-
[res;
Ensina á minha Musa timorata
A linguagem celeste que falavas!

E como se a coragem da fé precisasse de uma outra coragem que só os grandes artistas conhecem, o poeta não se desapercebe de sua funcção, e clama para o irmão que descansa:

E tu, ó desditoso, eximio bardo,
Cujo leito frial buscam debalde
As abelhas das verdes espessuras
Para o seu mel depôr, como as do Hy-
[meto
Do divino Platão sobre o urdimento...
E cada novo estio o mar procuram
E zumbem sobre as aguas mugidoras
Que furtavam teu corpo ao patrio
[sólo!
Grande Gonçalves Dias! Desses pára-
[mos
Onde viver sonhava, e vive agora
Tua alma gloriosa, envia oh mestre,
Envia-me o segredo da harmonia
Que levaste comtigo!... Assim amparas
Meu santo empenho vencerei contente.

E em seguida:

Reina fundo silencio. Passo a passo
O homem do Evangelho se encaminha
Para o meio das gentes reunidas...

Começa, então, a cerimonia. O apostolo se ergue no meio da tribu alvoraçada. A sua figura impõe-se, e um grande recolhimento indica que áquellas almas rudes presentem coisas invisiveis, e esperam prodigios nunca vistos. Por toda a parte onde o autor conduz o thaumaturgo, vê-se como as opulencias da floresta dão relevo ás grandes scenas, que se vão succedendo. Dir-se-ia a Musa antiga do Oriente aqui exilada, e consolando-se do seu exilio com o pensamento de que ha um grande Deus a amparal-a sempre.

O luar, os crepusculos, as manhãs, como que têm para Varella alguma coisa de terra santa no novo esplendor mystico em que tudo lhe vae surgindo em torno. E é assim que o canto de Anchieta é a expressão mais pura da alma christã, renascida nas magnificencias da America.

E, depois que acompanhamos o poeta através das florestas, das montanhas, das paizagens do Novo Mundo, como ao cabo de uma longa peregrinação, chegamos á ultima pagina transidos de commoção, como se entrassemos na propria camara mortuaria do herõe. E, ahi, o poema termina com uma solennidade de agonia.

O cantor como que aspira exhalar a vida como o seu herõe:

Volve ao teu negro exilio de amarguras,
Oh! desgraçada Musa! A's turvas on-
[das
Do temeroso mar, onde rebramam
As furias das procellas populares!
Entrega o pobre esquife, onde guar-
[daste
Teus mais formosos e adorados so-
[nhos!...
Adeus! Nossa missão está completa!

Adeus! nossa missão está completa! Grito amargo e commovente da Musa exilada, que anceia, como um precito, as consolações da patria distante!

Leia-se, emfim, na ultima phase de sua vida de agonias e de lagrimas, esse dolorosissimo "Diario de Lazaro", apavorante e terrivel como uma pagina dantesca!

A certos momentos, naquellas tremendas vicissitudes, a alma antiga, enthusiasta e forte, lhe desperta em meio dos quebrantos, e o misero exalça-se para as alturas. Do alto da Paranápiacaba ainda tem fibras para cantar:

Meu coração dilata-se. Minha alma
E' toda inspiração, jubilo, enlevo,
Amôr, enthusiasmo!

E, mais tarde, junto á mulher amada, sente todas as delicias da vida, e canta o amôr:

... Só a morte agora
Póde a teia rasgar dos nossos sonhos!

Mas, ai! Bem sabia o desditoso bardo que a morte lhe andava á espreita, e tanto que é um presentimento este gemido:

Meu Deus! Senhor meu Deus! eu te-
[nho medo
Desta dita ineffavel que derramas
Sobre a minha existencia em almos
[dias.

E alguns versos adiante:

Meu Deus! meu Deus! que dôres me
[reservas!

Ah! misera creatura! cujo exilio é o mais pavoroso que na terra já se impôz a uma alma! Aquelle coração teve de morrer em vida para o amôr que o fazia viver. Seu espirito teve que se evolar para a unica morada que lhe era digna.

LEONCIO CORREIA.



## AEROPORTOS

Administração publica, especialmente a administração publica urbana, póde ser comparada á administração das grandes emprezas commerciaes. Os governos municipaes constroem ruas, fornecem agua, illuminam a cidade, constroem edificios, constroem parques, etc. Mas, por diversas razões, seu trabalho é muito mais arduo que os realizados por uma empreza particular. Em primeiro lugar a diversidade de caracter em todos esses serviços torna a coordenação muito difficil. Depois uma entidade politica não é uma corporação commercial. Em quanto perdurar o methodo de se revistir com autoridade suprema, em questões administractivas urbanas, o eleito das populações é inutil insistir por uma eficiencia profissional. A autoridade eleita é sempre responsavel pelo programma que os leitores lhe impõem. E o que a maioria dos eleitores deseja não é sempre sinonimo do que é melhor ou mais economico. Grande parte da perda e ineficiencia que caracteriza os negocios dependentes da administração municipal não póde ser julgada como o producto da deshonestidade ou incapacidade dos administradores responsaveis. Elles apenas estão tratando de dar ao povo que elles creem que a maioria do povo deseja. Elles talvez estejam enganados mas a frequencia com que elles são reeleitos indica que não é esse o caso.

Ha duas soluções para o poblema. A primeira e a de resultados mais duvidosos é a educação do eleitorado. No Brasil isto tomaria um tempo incommensuravel. A segunda é collocar um profissional á cabeça de todo o serviço administractivo. Esta foi a solução adoptada pela Allemanha com grande exito. Este technico de administração urbana, o burgomestre, não sómente cursa uma escola especial de administração publica como começa por exercer o cargo nas pequenas villas até que chega a ser o administrador das grandes cidades. Mais ou menos o mesmo processo por que passam os delegados de policia no Brasil com a differença que estes entram para a carreira sem grandes conhecimentos technicos. O sistema foi tão louvado que os Estados Unidos começaram a adoptal-o sob a forma do *business manager*.

Como essas reformas radicaes são de execução difficultosa o melhor seria esperar que os prefeitos não só satisfaçam as exigencias politicas mas saibam dar apoio e valor ás suggestões dos technicos que dirigem as repartições municipaes. As pequenas e a maioria das grandes cidades não pódem naturalmente manter um technico especializado em cada uma de suas repartições. Geralmente esses profissionaes representam uma despeza evitavel. Mas está fóra de qualquer duvida que elles deviam ser consultados pelo menos esporadicamente. Seus conselhos trariam uma grande economia para os cofres publicos e uma grande eficiencia para os serviços municipaes. Uma nova actividade municipal que mais necessita os conselhos do technico e a creação e regulamentação de aeroportos.

Com o advento das estradas de ferro as cidades foram obrigadas a encarar o seguinte problema: devemos ou não construir uma estação? Hoje a pergunta parece ridicula mas nos jornaes da época grandes criticas foram feitas a esse methodo de transporte universal. A maioria duvidava do exito da commercialização das vias ferreas como a geração proxima ia duvidar do exito dos motores de explosão: dos automoveis. Nossa geração terá que responder a uma pergunta muito mais difficil.

A expansão do trafego aereo já passou do ponto experimental mas agora resta saber si devemos deixar os aeroportos desenvolver-se de uma maneira emperica e occasional, ou si um auxilio razoavel deve ser prestado aos interessados de maneira a que elles desenvolvam a aeronautica, si não idealmente, pelo menos tão intelligentemente quanto possivel.

Hoje acontece com frequencia, e no futuro proximo essa frequencia será maior, que as commissões, as autoridades ou outros representantes municipaes têm de fazer face ao problema concreto e immediato do aeroporto. Elles teem a decidir si suas communidades necessitam um aeroporto como parte integral do serviço aeroregional; que especie de aeroporto elles necessitam; em parte do municipio se póde encontrar um terreno disponivel com a forma, area e topographia adaptaveis ao caso; de que maneira elle deve estar relacionado com os demais usos do solo; que relação deve haver entre o transporte aereo e os demais methodos de transporte; qual será o custo de construcção e manutenção; como esses fundos podem ser obtidos; e como esse meio de transporte essencial deve ser regulamentado legal e efficientemente para o maior interesse da commudidade em geral.

E, pelo menos em nossa opinião, é a municipalidade que deve encarregar-se da construcção e regulamentação de aeroportos. Isto não implica que as municipalidades não possam vendel-os a companhias particulares (com certas restricções quanto ao uso por forma de contrato privado) ou arrendal-os por um certo lapso de tempo. Em geral não é o que se tem dado na pratica. É significante a grande maioria de aeroportos cuja propriedade e direcção é publica. Na Europa naturalmente seguiu-se o exemplo dado pelas estradas de ferro. Póde-se accrescentar que praticamente todo o transporte europeu é proporcionado pelo governo. Nos Estados Unidos as estradas de ferro e seus terminaes pertencem e são utilisados por companhias particulares. O transporte urbano, com excepção de Detroit e Boston, tambem é explorado por particulares. Pois bem, a despeito do presidente e da prevenção que o povo tem por toda a administração publica, a propriedade dos aeroportos americanos e sua administração estão divididas entre o publico e as companhias privadas. As estatisticas do *Air Commerce Bulletin* 1929 enumeraram 453 aeroportos municipaes e 495 privados ou commerciaes e esta maioria de aeroportos particulares póde-se explicar pelo facto que um aeroporto é um commercio lucractivo. Porém póde-se tirar outras conclusões dum estudo especial que foi feito em 87 aeroportos americanos. Quando elles foram estabelecidos 59% eram privados e 41% eram publicos; alguns annos mais tarde, entretanto, 34% dessas empresas privadas passaram os aeroportos ás mãos das municipalidades.

Seria difficil analisar todas as razões que concorrem nos Estados Unidos para esta corrente em pról dos terminaes aereos governantes. Mas póde-se adeantar que a diversidade de funcções do aeroporto muito concorreu para isto. Elle é o ponto de chegada e de partida de passageiros, correio, expresso e frete; elle deve providenciar para a accommodação, reparo e outros serviços necessarios aos aviões; elles devem servir a varias companhias ao mesmo tempo; póde servir de base para campo-escola e uma grande maioria dedicar-se aos pequenos passeios de observação. Essas funcções representam elementos de interesse não só privado como publico.

De qualquer maneira o aeroporto, quer publico quer privado, deve ser uma entidade economicamente independente. Se elle não der lucro não é admissivel que dê prejuizo. É possivel que o lucro não seja obtido nos primeiros annos de serviço mas lentamente todo o aeroporto deve ser encaminhado para uma base economica sã.

Que departamento publico municipal se encarregará da creação e administração do aeroporto? Esta é uma questão toda especial e deve ser estudada de accordo com a nova orientação que se cogita de dar aos methodos administrativos brasileiros. Nas grandes cidades seria de maior conveniencia crear um departamento de aeronautica. Nos Estados Unidos um certo numero de cidades tem seguido esse principio e, das que conhecemos, Dallas, Los Angeles e Miami, tiveram grande exito na creação de um departamento apropriado. Mas o habitual é collocar esta nova actividade publica sob uma repartição preexistente. Para este fim são escolhidos, geralmente, o departamento de parques ou o de engenharia (*public Works*) sendo que o primeiro está progressivamente, sendo preferido ao segundo.

Se os estados quizessem ter certo controle sobre esses aeroportos uma secção deveria ser creada nas secretarias de Viação e Obras Publicas. Mas nada teria uma influencia tão decisivamente benefica em nossa aeronautica como a creação de um departamento federal de aviação. O ministerio indicado seria provavelmente o da Viação e Obras Publicas. Nos Estados Unidos o *Auronautics Branch* funcciona no *U. S. Dept. of Commerce*. É de esperar que o paiz que, por assim dizer, inventou a aviação (Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont) não seja o ultimo a desenvolvel-a, legalizal-a e regulamental-a.

W AZEVEDO

# Assumptos femininos

## Modas de Paris

*A' tarde, nas alamedas elegantes do Bois de Boulogne, passa o cortejo feminino, cumprindo o sagrado rito do footing diario, e, passando, deixa em nossos olhos um deslumbramento.*

*Esbeltas figuras, deliciosas silhuetas, que alliam ao encanto dos rostos claros ou morenos, a graça de uma linha impeccavel, fazem mais bonitas ainda estas tardes de outono, em Paris.*

*Passam. E quando a noite vem caindo, desapparecem quaes sombras que se diluem. Não se sabe para onde vão. Mas bem sabemos de onde vêm. Todas essas deliciosas silhuetas que fazem mais bonito ainda, nas tardes de outono, o Bois de Boulogne, foram vestidas por Maggy Rouff, naquelles salões côr de perola que se abrem sobre os Campos Elyseos.*

*E por isso possuem aquelle cachet de inconfundivel bom gosto.*

MAGGY ROUFF
Campos Elyseos, 136

*Mas á elegancia do vestido é preciso que se allie a fórma impeccavel da silhueta. A linha nova que a moda actualmente exige é, porém, facilmente obtida pelo excellente systema de cintas de Madame Détolle, que fazem transformar-se em nova linda elegancia de linhas a mais ingrata silhueta.*

MADAME DÉTOLLE
rua St. Honoré, 269



### FELICIDADE

**Para Silva Patricia**

Felicidade é um sonho! O paraiso
Que todo mundo almeja conquistar.
Para alguns se resume num sorriso,
Para outros num beijo ou num olhar!

Para mim é um ideal que divinizo,
Um grande amor que vivo a acalentar...
E' um bem que tanto anhelo e immorta-[lizo
Nos versos meus e brilha em meu [sonhar!...

Felicidade, o tempo vae passando...
Tenho esperado tanto e estás tardando,
Que minh'alma receia, entristecida.

Felicidade... eu busco em toda parte!
E quando, um dia, julgo conquistar-te,
Bem mais distante estás de minha vida...

Rio, 5|10|931
OLGA MONTEIRO DE BARROS



### Consultorio de Belleza

*Salonica* — Use de preferencia um sabonete medicinal; tres vezes por semana déve limpar o rosto com ether.

*Marilu'* — Não tem o que agradecer, sempre ás suas ordens.

*Margarida* — Não o tendo pessoalmente nem por telephone; só carta.

*Simone* — Mme. Jacqueline responderá directamente desde que envie envelope sellado para a resposta.

*Mãesinha* — Penso que os banhos de sol farão muito bem a seu filho. O sol é grande amigo das creanças e o medico por excellencia.

*Lais* — Santos — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

*Cigana* — Aqui vae a receita pedida — Contra sardas o que ha de mais efficaz é o maravilhoso "Leite de Rosas" formula scientifica do R. Palhano. Tira toda e qualquer mancha, perfuma e refresca deliciosamente a cutis, tornando-a clara e macia. O "Leite de Rosas" é encontrado em todas as boas perfumarias.

*Maria Seára* — Não creio que os pontos que tem no rosto sejam causados pela tintura dos cabellos; mas vou responder directamente, sobre o assumpto.

*Mme. Telma* — Victoria — Queira ler a resposta á Cigana.

*Zázá* — Déve ser apenas má circulação. Vou escrever directamente.

*Manon* — Sinto não poder informal-a, mas não conheço o preparado em questão.

*Moreninha* — O mal de que se queixa léve ter uma causa interna. Será prudente fazer quanto antes exame medico.

*Odette* — Existe sim um remedio, cujos resultados são garantidos e que encontrará no *Instituto de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380. E' o Primeiro Anti-rugas Cedib.*

Em pouco tempo a sua pelle voltará a ser lisa... como as almas simples e as cutis juvenis. Contra as rugas não ha melhor preparado. Não ha inconveniente em usar ao mesmo tempo o outro remedio para sardas.

*Véra Maria* — Santos — Aqui tem a receita pedida: "Magicienne Cercé. Sempre ás suas ordens!

EVA



### PALESTRA FEMININA

VANITAS

*Será talvez um grave peccado a vaidade. Um grave peccado, asseguram os espiritos austeros e... vaidosos dessa austeridade. Sim, deve ser um peccado a vaidade, mas é por certo o mais lindo peccado feminino. E' com ella e por ella que as mulheres tem combatido e vencido.*

*Assim pois, com muito carinho, é mister combater o lindo peccado.*

*E' mister cultival-o tal como se cultiva uma flor.*

*E antes de tudo, para ser formosa, a mulher precisa ser elegante e possuir uma silhueta impeccavel. A gordura é um terrivel inimigo da mulher. Como porém combater o inimigo?*

*Os remedios são nocivos, os regimens enfraquecem. Mas existe agora um tratamento simples e efficaz: os Banhos de Parafina que emmagrecem total ou parcialmente e cujo tratamento póde ser feito em casa. Esta maravilhosa invenção, tem na Mme. Jacqueline á disposição das minhas gentis leitoras, no seu elegante consultorio á Praia do Flamengo 380.*

*Não é realmente um terrivel pesadelo que termina? Ha por ahi tanto rosto bonito sacrificado por uma silhueta gorda e portanto desgraciosa! Assim pois, graças á Mme. Jacqueline e ao seu maravilhoso tratamento — os Banhos de Parafina — fica vencido o mal e todas as mulheres terão o talhe esbelto das palmeiras!*

*Claudia*



### A' ELLA

(Versoso de um simples)

*Teu sorriso é um laço de ouro*
*Que prende minha alma á tua!*
*O teu seio é um thesouro*
*Que foste roubar á lua!*

*Teus olhos são dois brilhantes!*
*E' de marmore o teu seio.*
*Os teus olhos fulgurantes*
*São rubins, partido ao meio.*

*Dá-me o olhar de teus olhos*
*E os teus labios de rubim!*
*Das tuas faces um beijo,*
*Da tua bocca um sim!*

*Se tua mãe perguntar:*
*— Quem foi que deu esta flor;*
*— Foi um joven marinheiro,*
*Que só me fala de amor!*

*Se tua mãe perguntar*
*Se nós nos queremos bem,*
*Nega! Anjinho de minha alma!..*
*Nega! que eu nego tambem!*

*HERMES SILVA*

*Marujo do Cruzador "Bahia".*



### A Colmeia

*Maria Teresa* — Faz muito bem em sair um pouco do Rio cuja vida intensa fatiga tanto! Escolheu bem. Cambuquira é um sitio delicioso para repousar. Penso que lá ha de ficar admiravelmente no "Elite Hotel" onde, por preços modicos, terá optimo passadio e todo o conforto. E' o hotel preferido pelos aquaticos.

*Lena* — Só directamente, amiguinha, poderei enviar o meu endereço.

*Roberta* — Grata, pelas palavras gentis. Não lhe falta geito para escrever; continue.

A sua "Ambição" está bonita, escripta numa linguagem simples que agrada.

*Carioquinha* — Os seus trabalhos foram recebidos, mas ainda não julgados; ficará para a proxima semana.

*Magali* — O retrato que tanto desejava obter, está á sua disposição na agencia do "Correio da Manhã", Avenida Rio Branco 315, onde poderá ir buscal-o. Bem vê que as madrinhas são fadas um pouco!

*Olga M. B.* — Não tem o que agradecer; sou eu quem lhe envia agora um afectuoso *merci* pelo soneto tão bonito.

O seu trabalho foi entregue, mas lutamos sempre com a falta de espaço!

*Renata* — Os seus lindos, estranhos cravos vermelhos aqui estão perfumando a minha mêsa de trabalho; merci!

Creio que não está fazendo muitos progressos nos seus estudos de psicologia... Ha um ponto muito engraçado em sua carta. Quem foi que lhe contou aquella historia toda?!

*Sue Carol* — Mercês — A abelhinha distante não estava esquecida, mas por falta de tempo, nunca posso escrever directamente. Não deixe perdurar o mal entendido; procure uma occasião e, simplesmente, dê a explicação necesaria. Verá que tudo ha de acabar bem.

O livro de Paulo Gustavo, "Por amor ao meu amor" encontra-se á venda em qualquer livraria do Rio.

*Eloisa* — Bello Horizonte — Ainda não li o ultimo trabalho enviado, mas ha de estar tão bonito como os outros. Porque não faz um pouco de sport? E' um optimo remedio contra o *spleen*!

*Luiz Lamêgo* — Muito grata pela gentil offerta de seu livro "Céo Azul" cujos versos feitos de uma doçura expontanea e simples, seduzem o espirito e encantam o coração.

*To'ra* — Guarde bem guardado o seu lindo sonho e... finja que o esquece, para que elle não se desfaça [illegible] para poder acceitar a realidade que é a propria vida. Continue a olhar as estrellas [illegible]

[illegible] las, nas pensando sempre que não é possivel alcançal-o [illegible]

*Geny* — Merci, abelhinha gentil, pela photographia enviada; logo que possa escreverei directamente.

*Nenita* — Com muito prazer aguardo a sua visita. E' só telephonar avisando o dia. Parabens pelo restabelecimento da sua doente.

*Pensativa* — A "Caritas Social" recebe pensionistas. [illegible]

*Sad Heart* — [illegible]

E para distrahir-se aqui vão alguns bons amigos: Pierre Loti, Edouard Keyser, Marcelle Tinayre, André Maurois, Colette Yver, [illegible]

*Desilludido* — Como foi que custou tanto a perceber uma farça tão banal? [illegible] A vida não é um conto de fadas e sim uma bem dura realidade.

VERA CRUZ



### SONHO DE OPIO

Sim, eu quero viver intensamente
O momento presente,
Começo de romance de nós dois...
Para que cogitar do futuro secreto,
Do que virá depois?
E acaso esse pavor de ver perdida
Uma ventura extremecida,
Não é uma forma de abrevial-a?
Que importa
Seja real ou não o teu affecto
Se o teu carinho é tanto e me conforta?
Embebeda-me! Fala!
Minha vida passada, tão penosa,
Faz-me a tempo esquecer
Com a doçura luminosa
Do sonho de opio que ao te ouvir-me invade...
Eu bemdiria a treva da cegueira,
Se ella de tal maneira
Me apurasse
O ouvido e a sensibilidade
E tão forte tornasse
Esse prazer
Que eu lhe não resistisse,
Qual a tua voz sensual
O meu ser de repente se partisse
Como um crystal...

CARMEM CYNIRA



TYPOS CARIOCAS

### O investigador e o malandro

**Epaminondas Martins**

(Continuação da 1.ª pag.)

E é dessa dedicação mysteriosa da mulher que o *caften* vive dando beijos e pancadas, arrancando-lhe pela astucia ou pela força as ultimas moedas, governando-a em todos os actos e attitudes.

É a propria victima quem lhe fornece meios contra a justiça, é ella propria quem fará toda a força para tiral-o das mãos da policia e quem ajuda a ludibriar o investigador, despistando-o, dando informações erroneas e falsos testemunhos. A policia não póde prendel-o como *caften*. Ha sempre na praça o commerciante disposto a attestar ser o malandro seu empregado, rapaz honesto, e trabalhador. É o dono do restaurante, do botequim ou o vendeiro, de cujo estabelecimento o *caften* se torna bom freguez.

Ha *caftens* que tem o que chamam *pharol* ou *esparro*, uma charutariasinha, ou qualquer negocio sem importancia, entregue a um garoto. O *esparro* só lhe tem uma utilidade: dar-lhe o titulo de negociante.

Com esse *esparro* ou *pharol* o malandro está apparelhado para saltar por cima das leis, impunes, nas barbas da policia sem que o "tira" lhe possa por a mão em cima.

E' ahi que o malandro sorri do investigador e chega até a dirigir pilherias.

Este vencido, espera de tocaia em tocaia sem desistir na estrada tortuosa da vida. Sem o concurso da mulher dominada pelo malandro nada póde fazer o investigador. Mas o mundo dá muita volta e a Colonia Correccional espera...

* * *

Foi o que me informou o meu professor de *malandragem* entre baforadas de fumo espesso.

Lá fóra a rua, o movimento a vida... Aqui o ambiente tresandando á inhaca, a voz chorosa e doentia do violino, o olhar frio e indifferente do dono do botequim.

Um sujeito mal encarado, entrou e fitou-me com uns olhos quasi magneticos. Cruzes! Será algum "tira"?!

— Com licença!
— Já vae?!
— Já. Muito obrigado, mestre. Talvez conversemos outro dia, se precisar de mais algumas "lições e se não lhe for incommodo
— Absolutamente.





### A hollandeza de olhos azues

As qualidades domesticas das mulheres hollandezas é proverbial. Uma educação solida prepara-as para o duro encargo de donas de casa, todos os elementos de um methodo calmo concorrem para um só fim: a felicidade da familia pela capacidade domestica da esposa.

As creanças, na Hollanda, começam a frequentar a escola desde a idade de cinco ou seis annos.

Existem algumas escolas particulares, mas em geral ricos e pobres frequentam a mesma escola publica — "de lagere school" que não é gratuita; as taxas são proporcionaes ao numero de creanças e á sua volta annual.

Aos 12 annos termina a instrucção primaria; se a menina quer continuar os estudos faz um exame de admissão para um estabelecimento superior: escola commercial ou gymnasio.

Os gymnasios officiaes que dependem do governo são mixtos: meninos e meninas ahi estudam em busca da cultura classica.

As taxas escolares variam segundo a situação dos paes, elles não pagam nunca 400 florins, porém mais ou menos quatro mil francos por anno. Todos os alumnos são externos. Os estudos completos collocam a mulher hollandeza na altura de exercer qualquer cargo publico.

Muitas vezes ao sair do gymnasio ou escola commercial a menina entra para uma escola domestica.

Na cidade de Amsterdam ha muitas dessas instituições onde as alumnas podem ficar como pensionistas. Não se trata sómente de um estagio para a mulher elegante aprender a fazer bons petiscos.

O primeiro exercicio consiste... em limpar o chão para que o assoalho do appartamento brilhe como um espelho, tem receitas especiaes; eis ahi o segredo do tradicional asseio hollandez.

Logo que a alumna é capaz de lustrar bem, quando as panellas, cassarollas reflectem o brilho impeccavel da cosinha então começam os estudos theoricos sobre a composição chimica dos alimentos.

Uma alumna de uma escola domestica não pode ignorar o numero de calorias que representam um determinado prato no qual entram tantos ovos, tal quantidade de farinhas, tantas grammas de assucar ou de manteiga.

E' necessario que ella conheça esse programma de cór antes de pol-o em execução.

As jovens hollandezas não são muito sportivas; passeiam livremente com os rapazes, a mocidade tem relações de camaradagem muito simples entre os dois sexos.

A hollandeza perfeitamente equilibrada, espera pacatamente o casamento fazendo seu enxoval e bellas roupas de mesa.

Em geral aos vinte e tres annos pensam no noivado. Este dura alguns mezes. O hollandez, muito prudente pensa o que deve fazer.

A's vezes o rapaz deve partir para as Indias tentar fortuna e isto alcançado elle não voltará para casar com sua noiva, pois isso seria perder muito tempo, mas em presença do juiz e duas testemunhas, fará o casamento e o noivo ausente é representado por um membro da familia. Esta cerimonia chama-se "tremem met de handschoen": casamento com luvas.

Por sua vez o noivo se apresenta deante das autoridades de Java ou Bornéo com uma joven maior cuja assignatura é registrada como prova do casamento. Preenchidas as formalidades a verdadeira esposa embarca; festas e recepções terão logar nas Indias á sua chegada.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

O velho estylo de architectura hollandeza está cada vez mais abandonado, infelizmente pela casa banal de muitos locatarios.

Como o homem permanece bastante tempo em casa gastando de fumar seu cachimbo e ler o jornal confortavelmente, a classe média prefere o mobiliario inglez com amplas poltronas.

Antes da hora do jantar quando seu marido volta, o dever de uma bôa hollandeza é ella mesma preparar-lhe o "bettertje", especie de aperitivo que bebem só os homens.

Nem a mulher, nem os filhos não tomam os "bittertje", com o chefe de familia; a primeira vez que o rapaz bebe o "bittertge", ha qualquer coisa de solenne, é preciso que elle tenha pelo menos dezoito annos que tenha seu dia occupado ganhando dinheiro. Os solteiros reunem-se no café para essa hora tradicional mas o dever do bom esposo é passal-a no lar.

Depois do jantar que tem logar mais ou menos ás 6 horas é muito raro irem ao theatro, preferem fazer visita. E' uso marcar dias entre os amigos para jogar cartas ou fazer musica. Os hollandezes são bons artistas. Embora os jovens gostem de dança, os bailes na côrte são raros. Para a mocidade burgueza dançar, qualquer professor de dança organiza um club onde se encontram uma ou duas vezes por quinzena; ás vezes ahi apparecem os casamentos.

As distracções de domingo são pouco variadas. No verão quasi toda a população faz excursões que começam desde manhã, a mulher prepara de vespera a refeição que levarão no outro dia.

E' assim que em Zandwoort, tres quartos de hora de Amsterdam, pelo trem, vae uma multidão descançar na areia contemplando por longas horas o mar.

Pretendem que a situação geographica de um paiz e sua topographia têm uma influencia sobre o caracter e o aspecto de seus habitantes. Sem duvida os hollandezes attribuem sua placidez e alegria serena aos largos horizontes planos, á fertilidade do sólo, aos grandes campos floridos que banham os innumeros canaes com reflexos de prata...

Esta impressão foi perfeitamente transmittida pelos pintores hollandezes, por Rembrant que fixou os typos do suburbio de Amsterdam onde elle vivia, por Van Ortáde por todos os pequenos mestres "intimistes", nas scenas de interior e marinhas.

Estes artifices, commerciantes, pescadores, estas fortes mulheres que fazem a casa limpa e a comida farta, parece que ainda os encontraremos nos postos do Zinderrée ou nas aldeias de Trise.

Não que a Hollanda não tenha como os outros paizes sido impulsionada pelas novas condições de vida moderna.

O Hollandez tem o gosto pelas coisas praticas, pelo conforto e se apressa de adoptar tudo que possa augmentar o bem estar do lar familiar.

Elle não é insensivel ás tentações do luxo assim que as casas apresentam as modas de Paris ou Berlim.

Emfim ella começa a abandonar seus costumes pittorescos; a touca graciosa que se harmonisa bem com seus cabellos de linho, a pelle fresca, o olhar claro da mulher dos Paizes-Baixos.

Para ver os costumes antigos é preciso ir ao Norte, até Zelande. Perto de Amsterdam, nas ilhas de Vollendan e de Marken, muito visitadas pelos turistas, têm garbo em conservar as vestimentas tradicionaes.

Tão encantadoras essas ilhotas, habitadas unicamente por pescadores com suas palhoças de madeira, onde as janellas se enfeitam de cortinas muito brancas e as flores vicejam.

Os homens aqui têm o peito largo; usam collete trançado, gorro de lã ou grande chapéo e calças que franzem na cintura. O mais interessante porém são as creanças. Em Marken, por exemplo, meninos e meninas vestem-se do mesmo geito. Todos são apertados dentro de grossos vestidos e usam cassacos matysados.

Nos dias de festa, trazem um avental de seda estampada; as saias tem mais ou menos seis superpostas, o que faz com que elles corram com os braços afastados do corpo.

Bellas creanças de faces vermelhas que vivem felizes sob o pallido céo de um pequeno paiz!

Traducção de LUIZA MARIA.

# MUSICA EM DISCOS

**DISCANDO**

*Uma das mais bellas manifestações de cordealidade internacional se está verificando neste momento aqui no Rio, a proposito do monumento-farol a Colombo que vae ser erguido em S. Domingos.*

*Por iniciativa da União Pan-Americana foi aberto um concurso entre os architectos de todas as nacionalidades para a escolha do projecto desse grandioso obra de arte. Assim todos os paizes tomaram parte num emprehendimento em que se vê o mundo testemunhando com eloquencia maxima o seu carinho por uma parte da terra e a sua satisfação pelo feliz consequencia do acto de audacia do extraordinario Christovão Colombo.*

*Com grande honra para os brasileiros foi a nossa capital escolhida para o local do julgamento do soberbo certamen. Assim o Rio de Janeiro teve a sua parte no bello emprehendimento, uma das mais importantes partes porque foi confortado pela sua maravilhosa natureza, empolgado pelos seus encantos que o jury levou a termo a sua difficil e immensamente importante missão.*

*Nesta mesma occasião mais outro acto de cordealidade internacional se verifica tambem nesta cidade, não menos significativo que aquelle. E' o concerto em homenagem a Debussy que se realiza para angariar fundos que sejam a contribuição do Brasil para o levantamento do grandioso monumento que a humanidade vae consagrar á memoria do immortal musico francez.*

*Vemos, assim, quão confortadora é a Arte, quão poderosa é ella a ponto de irmanar todos os povos da terra numa communhão de pensamento e de ideal, isso emquanto o mundo politicamente cada vez mais se desagrega num torvelinho de ambições e de lutas inglorias.*

*Eis por que, mais do que nunca, se comprehende ser indispensavel a Arte á cultura dos povos, porque só ella, além da sciencia, approxima e une aquelles que as competições das demais ordens separa e até destróe.*

*Deante da Arte tudo se eclypsa; o pensamento se eleva, attinge regiões inaccessiveis, o espirito se liberta das cadeias que o prendem e torturam e o homem se engrandece até galgar o cimo augusto do Olympo.*

## ORCHESTRA

**VICTOR**

Brahms: *Symphonia nº 2*, em re, op. 73. — Regente Leopoldo Stokowski e a Orchestra de Philadelphia. Seis discos em album. Ns. 7.277-82.

Quatro tempos compõem esta symphonia famosa: *Allegro non troppo*, *Adagio non troppo*, *Allegretto grazioso* (Quasi andantino), *Allegro con spirito*. São quatro movimentos em que o velho mestre hamburguez se apresenta num dos seus melhores aspectos, fertil em imaginação melodica e em geral leve no desenvolvimento das phrases.

A obra foi executada pela primeira vez em Vienna, no dia 10 de janeiro de 1878, sob a direcção do proprio Brahms, que contava então 45 annos de edade.

A frescura e a serenidade que tem deram margem a que seja chamada de *Symphonia viennense*, caracteres bem traduzidos pelo titulo dado pelo publico e que mais accentuados se encontram naquelle encantador terceiro tempo, o suave *Allegretto grazioso*.

Rompe a symphonia com um som alegre e festivo de trompa. Ahi ha harmonioso equilibrio de espirito, um sentimento de tranquillidade que se conserva até o fim da primeira parte.

Doce e algo fantastico é o segundo tempo, um sonho mysterioso em que as madeiras desempenham papel suggestivo. Talvez seja o andamento a expressão de uma visão estranha, suave e gentil.

O *Allegretto grazioso* traz emoções dynamicas encantadoras, convidando para uma dansa alegre e variada, bem traduzida pelas duas engenhosas transformações que soffre o thema.

Brilhante, sabio pelo trabalho de contraponto e de desenvolvimento e fulgurante pelo colorido, surge o ultimo tempo para concluir a symphonia com muito eloquencia.

Sobre o merito da execução desta bella obra não precisamos por em relevo o brilho com que Stokowski a apresenta, pois já se sabe que este maestro só opéra prodigios com a sua formidavel orchestra. Contudo o eminente regente não deu ao *Allegretto grazioso* todo o encanto necessario; as phrases podiam ser mais cantadas e mais finamente desenhadas. E' que Stokowski no que vence maravilhosamente é na virtuosidade e no imponente ou no fulgurante, em quanto que nas phrases finissimas a sua mão se torna nervosa em demasia. Mas ainda assim a *Segunda* de Brahms está admiravel inclusive pela poderosa gravação.

## MUSICA POPULAR

**BRUNSWICK**

*Piccolo Pete* (fox-trot de Baxter) e *The Woopee hat brigade* (fox-trot de Siegal e Jaffe) — Six Jumping Jacks. N. 4.457.

Interessantes peças dansantes em que ha tambem effeitos vocaes.

*Mi pena* (tango de Donato) e *La marchera* (ranchera de J. Collerste e A. F. Urgo) — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.815.

Em execução magnifica aqui se tem um tango melancolico e uma ranchera suggestiva.

*Sophomore prom* e *Campus Capers* (fox-trot da fita *So this is college*) — Jesse Stafford e a sua Palace Hotel Orchestra. N. 4.549.

Optimo disco para dansa, brilhante e alegre.

*El Penado* 14 (tango de Magaldi e Noda) e *El ascador* (ranchera de Carlos Curtis) — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.816.

Outro disco argentino em que as artes musicaes da terra do general Uriburu se apresentam na forma typica.

**ODEON**

*Turco jacobino* e *Barbeiro da roça* (Dialogos comicos) — Manoelino Teixeira com acompanhamento. N. 10.838.

O dialogo *Turco jacobino* é interessante (relativamente) e tem feliz homenagem ao povo portuguez. O outro lado do disco é uma colcha de retalhos de velhissimas anecdotas.

*E' bom evitar* (samba de Fco Alves, Ismael Silva e Nilton Bastos) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana — *Quem espera sempre alcança* (samba de Paulo de Oliveira) — Mario Reis com a Orchestra Copacabana. N. 10.837.

Bom disco popular com um samba suave e melodioso cantado por Francisco Alves e outro samba, menos importante, a cargo de Mario Reis.

**PARLOPHON**

*Descentralização* (dobrado de Pinto Junior) e *Liberdade* (marcha de desfile de F. R. Obersetter) — Regente Pinto Junior e a Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. N. 13.335.

Esta chapa bandistica é de boa qualidade. O dobrado do regente Pinto Junior é interessante, está feito com habilidade, revela certo empenho em fugir á vulgaridade e cuidar com attenção da parte ...mente musical. Só ha que censu-



rar o titulo escolhido, que além de enorme não tem sentido em musica.

A marcha que completa o disco tem vida, egualmente, mas pecca pelo simples facto de não ser original.

A Banda executou magnificamente as duas peças com firmeza e habil colorido.

*Fado das lagrimas* (J. A. Botto e C. A. de Magalhães) e *Fado do Céo* (L. Quezada) — Côo da Camara com acompanhamento. N. 13.325.

Um par de fados lusitanos, executados na exacta maneira de Portugal, com melancolia, soffrimento e queixumes.

*Romancito* (fox-trot de A. A. Cavillo) e *Que lindo es amar* (tango canção de F. J. Lomerto e P. Laguna) — Lely Morel com a Orchestra Copacabana no fox-trot e Hayeda Rosa, Tito e Tute no tango. N. 13.329.

Disco argentino-norte-americano feito no Brasil com artistas de varios paizes. Um internacionalismo completo, que se destingue da Liga das Nações porque nesta ninguem se entende e na chapa todos se encontram de pleno accordo.

**VICTOR**

*De papo p'ro á*, cateretê, e *Zingara*, canção (Joubert de Carvalho e Olegario Marianno) — Gastão Formenti com conjuncto typico. N. 33.469.

Sobre versos agradaveis do sempre poetico Olegario Marianno, o compositor Joubert de Carvalho fez duas musicas realmente interessantes, com destaque do cateretê que é uma pagina feliz de musica popularizada.

Gastão Formenti canta as peças com pericia admiravel, com aquella sua arte inimitavel no genero de meias tintas suaves e intima expressão.

Tem a Victor, assim um dos melhores discos populares do anno pela qualidade musical, pelo apuro da interpretação e pelo esmero da gravação.

*Marcha das trincheiras* (A. R. Jesus) e *Adeus calafate* (dobrado de J. Nascimento) — Regente A. R. de Jesus e a Banda dos Fuzileiros Navaes. N. 33.475.

Disco de gravação admiravel, volumosa e solida e nitida.

A Banda tão popular apresenta-se em mais duas brilhantes execuções em que todo o pessoal vibra sob a batuta perita do regente A. R. de Jesus.

... os quaes têm voz activa no que concerne á administração do theatro. Antes da guerra a maior parte dos operarios nunca tinha ouvido uma obra lyrica, mas o amor pela musica elles o têm no sangue. *Boris Godunov* e *Khovantchina* estão entre as obras que preferem, o que não os impede de apreciar o mui moderno *Amor pelas tres laranjas* de Prokofiev".

Sobre a organização dos theatros revelou novidades interessantes: "O machinismo, por exemplo, na Opera de Moscou é uma maravilha, como o é a encenação cujo esplendor e cujo poder de expressão são inegualados. Onde se achará por ahi outras massas coraes tão vivas, tão conscientes do seu papel e que o representam com tanta individualidade e zelo? Quanto aos musicos de orchestra não são elles apenas comparaveis aos melhores: são principalmente, encarniçados no trabalho, ensaiam quantas vezes se exige e sempre mais até que as obras mais complexas se lhes tornem familiares. Na realidade são tres orchestras numa só, ao todo 285 musicos que se revezam por turmas, de modo que todos os dias se podem tocar, sem necessidade de interrupção, onze mezes no anno. Esta orchestra é, por tanto, extensivel conforme as necessidades. Habitualmente compõe-se de 98 instrumentistas, mas para interpretar Wagner empreguei 142 e mesmo 161 para certas grandes obras, com 28 violinos, 28 segundos, 24 violas, 22 violoncellos e 14 contrabaixos. Imagine-se qual não foi o resultado obtido!"

E' importante saber, tambem, o que disse o regente sobre a administração da Opera: "A' frente da Opera está uma mulher, a sra. Malinowsky, que tem dois directores sob suas ordens. Mas o que administra, no fundo, é um comité, á frente do qual se encontra o proprio Stalin, grande amador de musica. Obtem-se sem discussão tudo quanto é necessario para um perfeito resultado artistico. O Estado se encarrega de cobrir os deficits. Mas o que de mais original ha nisso tudo é que cada um paga o seu logar conforme o que ganha."

Contrariamente ao que se diz, Moscou, segundo Albert Coates, é uma cidade que prospera. E' lamentavel, concluiu o famoso maestro, que permaneçamos ignorantes em relação á Russia de hoje, pois esta occupa já um logar na primeira fila do mundo artistico. E como boa prova lhe tem o facto do proprio maestro Albert Coates, russo de origem ingleza como sabem os leitores e que outrora fôra tão pouco apreciado pela revolução bolchevista, estar contratado para uma temporada de seis mezes desde o fim deste anno á frente da Orchestra da Opera de Moscou.

Novidades musicaes: P. Bisquertt — *Soledad*, tonada chilena (M. Senart, Paris); C. Boller — *Chanson d'amour et de guerre* e *Sont trois jeunes garçons* canto e piano (Rouart, Lerolle, Paris); V. de Robertis — *Due Vidalas argentine*, canto e piano (U. Pizzi, Bolonha); Yung Bowen — *Prelude Humoresque*, *Danse Tune* e *Serenade*, piano a quatro mãos (Oxford University Press, Londres); C. Guarino — *Sagra in Val d'Esedo*, côro feminino (Carisch, Milão); M. Pilati — *Cantico Augurale*, piano (Ricordi, Milão); C. Pedrell — *Cantigas del buen amador*, canto e piano (M. Senart, Paris); F. Martin — *Trio* sobre themas populares irlandezes, para piano, violino e violoncello (Ugh & Cia. Zurich); P. A. Weber — *Sonata* para ...



VARIAS



# XADREZ

PROBLEMA N. 248

S. A. L. KUBBEL

Pretas 9

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 248

Brancas: Alkhine e Reilly contra Pretas: Flohr e Monosson

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 247:

P4R, si PxP e. p., C3R mate, e variantes







# Secção Infantil

## ORIENTAL!

(CONTO)

*H. Vazquez Mansella*

A noite está fria e escura; em sua escuridão apenas deixa vêr a paisagem; um bosque solitario onde parece impossivel pôr o pé humano. Enormes arvores deitam sombras sinistras á beira do caminho. Só se ouve um grito longinquo de alguns passaro nocturno.

De repente entre as arvores surge um joven, de figura esbelta, e traz uma enorme capa que lhe cobre o rosto, deixando só vêr, seus olhos negros e brilhantes.

E' o filho de rei, o que um dia subirá ao throno, porém agora só é o principe herdeiro, que na creança ainda, tem apenas dezoito annos, ignorando das tristezas da vida pois foi educado em prazeres de ouro.

O rei, despotico que governa Nepal, na India, seu pae, de quem um dia herdará a corôa, pouco conhece o caracter do rapaz, educado por um preceptor inglez, cujo unico pensamento era ensinar-lhe a reinar; porém a Nahba isso não interessa; está cansado de palacio, seu coração ancela por um carinho, e elle sabe, por sua ama, que se pode amar e ser o unico pensamento de alguem, a quem se ama tambem, como elle nunca vera amar.

A unica pessôa que o queria de verdade era sua velha ama, que agora dorme solitaria no cemiterio de Katmandec, e Nahba necessita de carinho.

Dia a dia, sua idéa de amar alguem foi entrando em seu coração e não houve nada nem ninguem que o distraisse della, nem os passaros, nem as plantas que eram raras, nem as dansas pausadas e monotonas das escravas semi-nuas do harem de seu pae. Nahba quer amar e que o amem, por isso é que essa noite caminha apressado pelo immenso bosque que rodeia o palacio.

Mil pensamentos agitam seu cerebro, que se parece com um vulcão; tem frio, como nunca pensou sentir; rodeado de cuidados no palacio, ha momentos que até lhe parece sentir os passos de alguem que o segue!

Pouco a pouco vae deixando atraz as immensas arvores, e Nahba se vê rodeado de uma luz prateada que illumina todo o seu caminho e póde andar tranquillamente sem tropeçar como no bosque; é a lua radiante que vem illuminar-lhe a estrada. Nahba continúa a sua marcha pensativo. Está quasi arrependido do que fizera; porém ha de ser tão lindo o amôr!...

Por que elle, que é filho do rei, ha de ignorar sua doçura?... Quando Orcha, sua velha ama, lhe disse que existe no mundo e que em milhares de choupanas pobres, onde se ignora a riqueza, brilha resplandecente o amôr, á medida que caminha pensa se será tão suave como aquella luz da lua, como o rosto de sua mãe que vira em um quadro; pois Nahba não se lembra de sua mãe, que morreu quando elle era ainda muito creança; no emtanto, Orcha disse que Shinaji-Râwo, seu rei e pae, a amara muito; porque se sentira o amôr não ensinára a seu filho esse sentimento!... Orcha tambem lhe disse que o amôr as vezes é muito triste...

Sentia uma coisa na cabeça que lhe dava tonteiras e debaixo da capa as mãos pareciam brasas; continuou avançando... ali, no meio de um grupo, uma mulher dansava, com um pandeiro, era tão bella que Nahba julgou sonhar um cabello louro, tão louro que tinha reflexos de ouro; caía-lhe sobre as costas, e o corpo movia-se com energia e leveza, ella mesmo acompanhava com um canto suavissimo o compasso do instrumento que sôava alegremente.

Porque as dansarinas do palacio não dansavam assim?... A roda dentro de sua cabeça girava com mais força e a visão tão encantadora apagara-se de sua vista.

Quando voltou a si teve medo de abrir as palpebras, despertar-se-ia entre as rendas de sua cama com incrustações de ouro?... Teria sido um sonho?... De repente uma vóz de mulher disse:

— "Fica tu, Datia, eu irei buscar a lenha.

O principe abriu os olhos; sentada á seu lado, olhando-o com curiosidade, estava a joven da noite anterior.

— "Como te chamas? perguntou marsamente.

— "Datia, disse ella levantando-se.

— "Fica á meu lado. Datia, não te vás ainda. Ella sentou-se novamente e disse:

— "Quem és tu, que tão só e frio te encontrámos hontem na estrada?

Nahba não soube o que responder. Se dissesse que era um principe immediatamente perderia todo o encanto da intimidade que reinava na humilde choupana; mas como mentir á essa creatura tão meiga, cujo rosto parecia não conhecer a mentira?... Ao cabo de um movimento, disse:

— "Não me perguntes quem sou, trata-me como se me conhecesse ha muito tempo.

Datia baixou os olhos sem dizer nada. Os dias corriam docemente. Nahba já não queria continuar o caminho, desejava ficar ali para sempre.

No terceiro dia, Nahba, levantou-se e sentado junto ao fogo deixava-se adormecer, embriagado com a doce conversa de Datia, quando uns clarins longinquos repercutiram no ar.

Nahba perguntou o que era aquillo e Datia, olhando-o fixamente respondeu:

— "São os arautos do rei que procuram o principe Nahba.

O joven estremeceu e uma pallidez mortal cobriu seu rosto. Datia ajoelhou-se e beijando-lhe a mão disse:

— "Oh! meu senhor! porque não me disse quem era?

— "Datia, por favor, peço-te que não digas quem sou, não me denuncies, sou tão infeliz! Sinto-me radiante a teu lado! Amo-te, Datia; amo-te com toda a minha alma, porque és bella e bôa.

Datia calava-se. Tornára a sentar-se junto ao principe, com os olhos cheios de lagrimas.

— "Senhor! não é possivel que me ame, sou uma humilde camponeza; volte ao palacio, ouça meu pedido antes que seja tarde.

— "Datia, se me amas um pouco deixa-me ficar junto de ti.

Passaram os arautos perto da casa, annunciando a ordem do rei. Dentro, o fogo quasi apagado no lar e os dois jovens abraçados ouviam afastar-se os cavallos reaes, com o medo dentro d'alma.

A voz do arauto ouvia-se apenas, Datia levantou-se e ateou o fogo.

— "Obrigado, Datia; amo-te ainda mais, porque me amas tambem.

A's vezes, quando passeavam perguntava a Datia:

— "Porque me sinto tão bem a teu lado? o que fizeste para que eu te ame tanto?...

— "Amando-te muito!

— "Preferia mil vezes morrer do que perder-te; amo-te demais.

— "Nunca se ama demais. Entristeço-me só em pensar que um dia todo este sonho terminará. Ir-te-ás ao palacio, casar-te-ás e não te lembrarás mais de mim...

— "Não, não; Datia hei de sempre te amar... Procurei o amôr, pensei encontral-o entre os prazeres do mundo, onde dizia a velha Orcha, e foi em ti, que habitas uma pobre choupana, que para mim tem mais valor do que os thesouros do palacio.

Assim passou um mez de felicidade, até que um dia frio e chuvoso pára uma soberba carruagem á porta, com ordem de levar o principe.

— "Datia, disse este, lembra-te que sempre te amarei, voltarei algum dia...

Beijando-a longamente, como que sellando o pacto, subiu no carro.

O tempo corria e ao palacio não chegavam noticias de Datia. O principe ás vezes pensava se tudo isso não fôra um sonho... porém a dôr aguda que sentia no peito fazia-o voltar á realidade.

Havia ordem terminante do rei de não trazer noticias. Afinal, por intermedio de um pagem, Nahba poude communicar-se com Datia:

— "Senhor, dizia o pagem — vi Datia: ella sempre vos ama, porém pede que a esqueçais para vosso bem. Está doente e dizem que morre de saudades.

Uma noite em que a lua brilhava como aquella outra noite, o principe estava no terraço do palacio, respirava com difficuldade, tinha a cabeça para traz e duas lagrimas correram-lhe pelas faces. Sentia a morte no peito, esperando o pagem que chegou com más noticias. Datia, morrera pela manhã e essa noite a levavam para o longinquo cemiterio.

Nahba sentia que um immenso punhal se cravára em seu coração e estranhou que ainda batesse.

Como poderia viver sem o amôr de Datia! Como lhe era inferior á humilde aldeã, pois continuava vivendo.

O pagem retirou-se. Ao vêr-se só, Nahba ajoelhou-se e escondeu o rosto nas almofadas; chorou muito tempo, depois como que querendo se justificar disse em voz baixa:

— "Datia, minha querida, meu corpo vive ainda, mas minha alma está comtigo. Quiz amar e amei com todo meu coração; se meu corpo tiver vida. No entanto, não me arrependo de haver-te amado.

A velha ama chegava e o principe continuava deitado sobre as almofadas. Quando o chamaram levantou-se, porém ao olhar custava-se a reconhecer nelle, o menino que mezes antes saira do palacio em uma noite escura á procura do amôr.

## PROBLEMA "PÊRA"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Fruta (Não está longe do netinho), 5 — Submisso, obediente, manso, 6 — Urbano de Oliveira, 7 — Base (invertido), 9 — Na officina do ferreiro, 12 — Rancor (invertido), 13 — Eduardo Torres, 15 — Livro de registro de entradas de documentos em repartições publicas, 18 — Pronome (invertido), 19 — Comico, divertido, 23 — No altar, 25 — Arrojar, arremessar, 25 — materia que verte dos pinheiros e certas arvores, 29 — No chapéo, 30 — Prazer (invertido), 31 — E'poca, 31 — Arma branca perfurante, 33 — Voz de carneiro.

Verticaes: 1 — Poeira, 2 — Repetição da voz ou dos sons á distancia, 3 — Está alegre, 4 — Conforto, animo, 5 — Maluco, 6 — Grupo em que se dividem os selvagens (invertido), 8 — Instrumento de sapador, 10 — Pingo, lagrima, 11 — Soldado novo, 12 — Trabalhar, executar, 14 — Não é aqui, (invertido), 16 — Fechar com lacre, 17 — Isolado (invertido), 19 — Uva secca, 20 — Roupa de indio, vestimenta exigua, 21 — Nota de musica, 22 — Não se lava roupa sem elle, (invertido), 24 — Criminoso, 26 — Batrachio, 28 — Droga liquida arroxeada, applicavel em contusões e golpes, 31 — Progenitora.



RESULTADO DO PROBLEMA "CIRCUMFERENCIA"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Carlos Macario de Vasconcellos, 2 — Geraldo Menecucci de Oliveira (Victoria) 3 — Reynaldo Cassiano Assis, 4 — Renato Adnet Coutinho ...

... 10 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo) 11 — Genicio Costa Lima, 12 — Addiléa L. Araujo (Friburgo) 13 — D. M. A. (Taboas-E. Rio) 14 — Jecy Ferreira, 15 — Guilherme I. Ludolf Ribeiro (Carangola-Minas), 16 — Carlos Augusto F. C. e Souza, 17 — Vera Valle, 18 — Newton Valle, 19 — Dalton T. V. Gomes, 20 — Ataliba Marques de Mendonça, 21 — Nelson de Andrade (Zuza) 22 — Judith Soares Barbosa, 23 — Dionysio Pinheiro, 24 — Maria Paula Guimarães, 25 — Maria Isaura Pinheiro, 26 — Mauricio Ferreira Lima, 27 — Octavio Lopes, (S. Simão-S. Paulo) 29 — Kepler Santos, 30 — Keula Santos, 31 — Guilherme I. Ludolf Ribeiro (Carangola) 32 — Carlos Fadensano, 33 — Paulo Provitina, 34 — Carlos Frederico Peixoto, 35 — Cyro B. Scarpa, 36 — Dulce Ventura, 37 — Euclydes Wotzasck, 38 — Fernando Villemon Amaral, 39 — Helena Pereira Valente (Nictheroy) 40 — Ivo Vidal (E. Rio) 41 — Dalva Cianci, 42 — Maria Thereza Paes Leme, 43 — Irene do Amaral, 44 — Waldir Bessa, 45 — Altair Bessa (ambos de Petropolis) 46 — Vera Alba, 47 — Eduardo Secades, 48 — Tupy Corrêa Pinto, 49 — Léa Moreira Guimarães, 50 Xixico Daltro, 51 — Conyra Theodoro da Silva (Cachoeira de Itapemirim) 52 — Sebastião G. Viseu, 53 — Lear Pereira da Silva, 54 — Henrique H. de Oliveira, (S. Vicente-Minas Geraes) 55 — Vevé Manoel, 56 — Cleuza de Oliveira Moura (Paracamby) 57 — Keula Santos, 58 — Kepler Santos (Para que estas duplicatas?) 59 — Eunice Passos Souto (Parahyba do Sul) 60 — Zeny Carvalho (Conceição de Mocabú) (obrigado pela attenção) 61 — Cleber Bonecker, 62 — Wagner Bonecker, 63 — Nelly Pinto da Silva, 64 — Magdalena Abaeté, 65 Celso Luz (Juiz de Fóra) 66 — Lelia Gomes, 67 — Ecy Ribeiro da Silva (Paracamby) 68 — Marilia Pereira, (Taubaté-S. Paulo) 69 — Maria Candida de Almeida Sól, 70 — K. Neta, 71 — Debora Adelia, 72 — Eduardo G. Salamonde, 73 — Gelsa Duarte Monteiro, 74 — Roberto Ripper, 75 — Maria Izabel Ataide, 76 — Roberto Assis, 77 — Aristeu Duarte Monteiro (Como consegue trabalhos tão perfeitos?) 78 — Vera Campos da Rocha, 79 — Dalmo Nunes da Silva, 80 — Didi Canavarro, 81 — Alice Teixeira, 82 — Gisella Machado, 83 — Hilda Carvalho de Almeida, (rua Amaro Cavalcanti, 25) 84 — Hilda de Almeida (E. Andrade Costa (E. Rio) (Que coincidencia de nomes!) 85 — Gilda Pitanga Campista, 86 — Maria Helena Pitanga Campista, 87 — Newton Luiz Ferreira, 88 — Evandro Lemme (Veio no leme do avião?) 89 — Eunice Massiera da Silva, 90 — Maria Alice B. da Fonseca (Friburgo) 91 — Laura Accioli (Está originalissimo, o seu desenho) 92 — Luiz Carlos Brandão, 93 — José Valladão Torres (Pouso Alto-Minas Geraes) 94 — Waldemar Valladão (E. Rio) 95 — Ney Caldas, 95 — Jallieu Nunes, 96 — Aracy Carmo de Almeida, 97 — Fernando de Seixas Gadelha, 98 — Aeccio R. Novaes, 99 — Durval da Silva Garcia (Juiz de Fóra) 100 — Elsy Williams Ribas, 101 — Paulo de Azevedo Cunha, 102 — Helena de Abreu, 103 — Wilson Dantas, 104 — Lucia A. H. de Souza.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube a sorte ao numero 33, correspondente ao netinho Paulo Provitina, residente á rua Campos da Paz numero 5, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã" á avenida Gomes Freire, receber o seu premio, que consiste de uma caixa de sabonetes finissimos "Olivan" e um vidro do excellente preparado de luxo, Aristolino, offerecidos por nosso intermedio pelos fabricantes srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd., de nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CIRCUMFERENCIA"

Horizontaes: — 1, Lua — 2, Dá — 3, Lu — 4, Ri — 5, M — 6, Rã — 7, Uva — 8, Cal — 9, AA — 10, C — 11, Na — 12, Mi — 13, Pó — 14, Ata.

Verticaes: — 1, La — 2, Divam — 4, Rua — 13, Pa — 15, Ia 16, Al — 17, Urano — 18, Ala.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Didi Canavarro, aproveitando o eclypse da lua havido ha dias e inspirando-se na palavra "Lua, a primeira do problema, nos enviou uma solução original com um graphico do eclipse, com luz e penumbra.

Aproveitando tambem a idéa de lua, Laura Accioli, residente em Petropolis, desenhou uma scena bucolica, com uma lua, com a decifração, a pairar nos ares.

Annotamos mais os desenhos de Evandro Lemme, um avião passando pela lua; um desenho em malacacheta colorido, de Aristeu Duarte Monteiro; desenhos coloridos de Maria Izabel Ataide, Gelsa Duarte Monteiro, Genicio Costa Lima, Addiléa L. A. Góes, Waldir Bessa e Henrique H. de Oliveira.

AINDA O PROBLEMA "COPO"

Desse problema, foram ainda recebidas as soluções de Vera Alba, Keany Santos, Luiz Geraldo W. Oliveira e uma outra sem endereço ou assignatura.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas "Fachada", de Diogo M. da Silva (Campos) "Auphoro", de Debora Adelia, e "Boi", de José Garcia de Vasconcellos.

# PLUTÃO, O NOVO MUNDO CELESTE

I

A descoberta sensacional do Observatorio Lowell — O Astro transneptuniano — Tres planetas famosos — Além de Saturno.

Por DE MATOS PINTO

O Observatorio Real de Uccle, na Belgica, onde se está estudando a orbita do astro descoberto

O nosso systema planetario, cujos limites eram determinados até hontem, pela orbita immensa de Neptuno, acaba de ser enriquecido com um novo mundo astronomico, recentemente descoberto no Observatorio Lowell, situado em Flagstaff, nos Estados Unidos. Desde 1846, os astronomos suppunham a existencia desse planeta transneptuniano e, com as lunetas nos olhos, já haviam percorrido todo o céo, sem encontral-o. Agora, está definitivamente descoberto; não é mais uma hypothese... uma mera supposição. O novo planeta foi photographado e o seu nome é Plutão. A descoberta do astro transneptuniano, o acontecimento mais sensacional do seculo XX, veiu revolucionar os limites do systema solar: — a sua amplitude, que era de 4 bilhões e meio de kilometros, até a orbita gigantesca de Neptuno, se distendeu para 7 bilhões de kilometros.

Foi necessaria uma longa tenacidade scientifica, para encontrar o novo mundo celeste, desconhecido e invisivel, perdido entre as estrellas da constellação dos Gemeos.

PLUTÃO, O NOVO MUNDO CELESTE

A 14 de março de 1930, um telegramma da "União Astronomica Internacional", em Copenhague, communicava laconicamente aos Observatorios de todos os paizes esta noticia suggestiva: "— Planeta descoberto no Observatorio Lowell, em accordo com o planeta transneptuniano de Lowell. Posição, a 12 de março de 1930, ás 3h., 0m., 0s., (T. U.): 4 7 segundos de tempos (1'45) a Oeste de Delta Geminorum. 15ª grandeza".

O novo mundo celeste foi descoberto pelo assistente Clyde W. Tombaugh, no Observatorio Lowell, a 21 de janeiro de 1930. A sua distancia do Sol é de 45 unidades astronomicas. Como a unidade astronomica, para medida das distancias planetarias, equivale a 149.501.000 kilometros, que é o afastamento justo da Terra ao Sol, o planeta transneptuniano dista 6 bilhões e 727 milhões de kilometros do astro central. Em calculos mais recentes, Pickering e Belot suggerem que a distancia do astro desconhecido, deve ser 8 bilhões e 850 milhões de kilometros. Henri Mineur suppõe que a velocidade de Plutão, com relação á Terra, não ultrapassa 425 kilometros por segundo, e Harlow Shapley determina para a sua orbita phantastica, um periodo de 3.200 annos. As primeiras observações davam um diametro de 12.742 a 86.000 kilometros, oscillando entre as grandezas da Terra e de Urano. Baseados na orbita de Neptuno, e nas perturbações produzidas pelos grandes planetas, Nicholson e Mayall avaliam a translação do novo astro em volta do Sol, num periodo de 248 annos, e determinam o seu diametro em 11.000 kilometros, analogo ao do globo terrestre, que conta 12.742 kilometros.

TRES PLANETAS FAMOSOS

A descoberta do planeta transneptuniano, agora revelado á civilisação, se prende intimamente ás observações anteriores de William Herschel e de Le Verrier, que descobriram respectivamente Urano e Neptuno. Graças ao estudo secular desses dois corpos, é que se veio a encontrar o novo planeta, referido no communicado da "União Astronomica Internacional", e que recebeu dos astronomos o nome de Plutão.

Esses tres mundos sideraes, cujas orbitas são cyclos immensos, ficarão famosos na historia da astronomia, assignalando a edade de ouro da mechanica celeste. Neptuno e Plutão, mais do que todos os outros astros, constituem o que ha de mais bello na sciencia do céo, pois representam as duas mais altas conquistas da intelligencia humana, postas a serviço da mathematica.

ALÉM DE SATURNO

Até á metade do seculo XVIII, o systema solar era muito reduzido, abrangendo sómente a orbita do planeta dos anneis luminosos. Além de Saturno, se desdobrava o infinito sideral, silencioso e impenetravel, illuminado pelo lampejo enigmatico das estrellas remotas. Saturno marcava nessa época os limites dos conhecimentos em astronomia. Na noite de 13 de março de 1781, houve um acontecimento, que ampliou as dimensões do mundo solar, e que mais tarde iria conduzir Le Verrier á descoberta de Neptuno, e ás primeiras supposições sobre a existencia do astro transneptuniano, encontrado no Observatorio Lowell. Examinando as estrellas visinhas da constellação dos Gemeos, William Herschel foi impressionado por uma estrella singular, cujo brilho variava da 6ª á 7ª grandeza. Augmentando gradualmente a capacidade visual do seu telescopio, Herschel notam que o diametro do corpo celeste crescia, e depois de um certo ponto se enfraquecia. Com um micrometro se registrou o deslocamento do astro, ficando assim demonstrado, que se não tratava de uma estrella. Seria um cometa? Os astronomos estavam tão acostumados, a vêr o systema solar limitado a Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupiter e Saturno, que Herschel nem sequer suppoz, que descobrira um planeta ignorado. De facto, elle communicou a Maskelyne, astronomo real da Inglaterra, que o corpo celeste descoberto, na noite de 13 de março de 1781, era um cometa.

As pesquisas se succederam umas ás outras. As observações mostraram que o novo cometa era exotico, deslocava-se lentamente, não tinha cauda, nem coma, e a velocidade do seu movimento era regular. De Saron fez notar tambem que a sua orbita era circular e não parabolica, distando do Sol quasi 2 vezes mais do que Saturno, e 14 vezes mais do que a Terra. Ora, um cometa, que no começo tinha a sua distancia perihelia além da orbita de Jupiter, seria de um periodo progressivo, e rapidamente deixaria de ser visivel. Nada disso se observava. Emfim, quatro mezes depois da descoberta de Herschel, em agosto de 1781, Laplace provava que "esse cometa rebelde, sem cauda e sem coma", era um novo planeta. E, realmente, o corpo que William Herschel descobrira era Urano.

Fizeram-se então, os estudos para determinar a orbita do seu planeta, e os astronomos do seculo, sobre o systema solar. Desde logo, os calculadores da mecanica celeste depararam com um mysterio imprevisto: — Urano apresentava uma orbita estranha, com um movimento incoherente, cuja excentricidade não se sabia explicar.

Os estudos sobre as perturbações irregulares de Urano, levaram Le Verrier á descoberta de Neptuno e conduziram o mesmo Le Verrier, Pickering, Lau, Gaillot, Flammarion e Lowell á preverem a existencia de um mundo transneptuniano, que é o planeta Plutão.

TRANSNEPTUNIANO — NEPTUNO — URANUS — SATURNO — JUPITER

Schema do systema solar actual, com a orbita de Plutão, o planeta transneptuniano

Urano, cuja orbita irregular provocou a descoberta de Neptuno, e agora a descoberta de Plutão

(entra a linha que está no pé de X 51)

# Já se póde morrer de fome no Rio

**Um homem que veiu a pé de Montes Claros foi encontrado como morto na rua do Riachuelo — Meia hora vendo um faminto recuperar a acção — O que disseram os outros e o que disse elle**

Forçado pelos acontecimentos de outubro do anno passado, o director de um jornal de S. Paulo teve que emigrar, e andou pela Europa e pelos Estados Unidos. Na volta, dando aos amigos as suas impressões pessoaes, falou:

— Viver no Brasil ainda é um consolo. Em Nova York vi na rua um homem decente, com roupas bem feitas, castigadas pelo tempo, a carregar nas costas um cartaz com dizeres desta ordem: "Engenheiro especialista em eletricidade pede emprego, qualquer que seja elle. Quer apenas para comer". E em Nova York, tambem na rua, vi gente da policia carregando em padiolas creaturas que tinham tido syncopes provocadas pela fome. O Brasil está livre destes tormentos.

De facto, ha bem decorada na bocca deste povo uma phrase que quer dizer a mesma coisa que o director do jornal de S. Paulo disse: "No Brasil não se morre de fome. Basta pedir para ter comida".

**Um encontro macabro**

O autor desta noticia ia antehomem pela rua do Riachuelo pensando, por acaso, nisto mesmo, quando seus olhos deram com um espectaculo macabro. Era meia noite e meia, e sobre a calçada, num ponto mais escuro, já molhado pela chuva, estava extendido de braços abertos em cruz, o corpo de um homem de côr.

— Morto! — pensou.

Approximando-se augmentou ainda mais a convicção:

Morte repentina, com certeza... Algum ataque do coração...

Os olhos do homem de côr, muito grandes, estavam escancarados, e os seus musculos não tinham nenhum movimento apparente.

— Amigo, que tem você?

Nenhuma resposta, nenhuma contracção.

Outros homens, passando, pararam.

Formou-se uma roda. Houve troca de idéas, pessimismo, pontos de vista sobre o mundo e o destino.

— E a vida... Hoje feliz, contente, e amanhã no necroterio...

— Pobrezinho! Tão forte, tão sacudido!

**Um technico**

Foi quando chegou um technico, que pelo que começou a fazer, devia ser ou ter sido funccionario de casa de saude ou de hopital de prompto soccorro.

Encostou o ouvido no peito do homem em discussão, e sentenciou:

— O coração bate. Está vivo.

Do peito passou para a cabeça, diligenciando, perguntando, apalpando.

Obteve uma resposta, que veiu muito fraca e muito vagarosa:

— Não como ha oito dias...

— Imaginem: ha oito dias... E póde-se ficar oito dias sem comer??

Quando alguma vez o almoço demora penso que o mundo vae acabar! — confessou, bem espantado, um gordo que havia apparecido com o technico.

**A reacção**

— Vamos leval-o para o botequim!

Os mais fortes suspenderam pelos braços, pelas pernas, o homem de côr, que parecia morto, e verificou-se nelle, nesse instante, uma tremedeira incrivel. Dava a impressão de um marionette gigantesco agitado a um tempo por mil e duzento cordões.

— Garçon, um jantar!

O technico discordou:

— Primeiro um cafésinho para preparar o estomago. E vocês vão ver que mesmo assim elle ficará como um louco. Uma gotta de café, num estomago ha 8 dias em jejum absoluto, integral, tem o valor de um pedaço de chumbo sahido da fervura.

Dito e feito: as contorções do homem de côr, ao beber o café, foram dramaticas.

Mesmo assim, vendo um pão sobre a mesa, transfigurou-se, e quiz consumil-o uma só vez com violencia.

As perguntas choviam á roda dos seus ouvidos. Mas o que elle queria era o café com pão. Mastigava e gemia. Bebia e tinha ansias doidas de vomitar.

**A desvantagem de ser forte**

O dono do café principiou a fazer os seus commentarios:

— Chegou a esse estado de quasi morrer de fome na rua porque quiz. Bastava apparecer num restaurante, á hora de botar os restos fóra, que ganharia um prato de sopa. Qualquer padaria não seria capaz de lhe negar um pão.

O homem de côr, a cabeça amparada de encontro á parede, improvisou um pequeno sorriso de amargura e falou com palavras que saiam com difficuldade da sua bócca abarrotada de pão.

— Isto é para os fracos, os magrinhos de côr branca. Ficam sem comer um dia, e a fome logo apparece na cara. Eu sou forte e preto. Preto não fica pallido. Poço e ninguem acredita: "Outra vez, seu marmanjo? Vá trabalhar!" Onde está o trabalho? Vim de Montes Claros a pé. Troxe 12$000 no bolço. A primeira noite pois fiz albergue. A segunda numa cama de dez tostões. Depois fiz economia, para poder comer. Tambem comi uns 3 dias pedindo nos restaurantes. Enxotaram-me. Ha oito dias que não tinha nada no estomago.

Cai na rua e não senti mais nada.

Curioso isto: parece que é tão raro a fome chegar a esse ponto, no Rio, e no emtanto os homens, como esse, vivendo essa tragedia, são talvez uma centena, todos os dias, bem perto dos jantares com vinhos capitosos de Bourgogne e das camas turcas com colchões de pluma...



## NOS THEATROS

**REPUBLICA**

E' este o cartaz do Republica: na matinée e á noite *Tres Gerações*, um acto de Ramada Curto e *A domadora de genros*, de parceria portugueza.

Entram nas duas peças Adelina e Aura Abranches.

**PROCOPIO EM S. PAULO**

Procopio, que está obtendo em S. Paulo o esperado successo, deu ante-hontem, no Theatro Apollo, a sua terceira peça, *Bonbonzinho*, de Viriato Corrêa. O agrado foi absoluto, principalmente de Procopio e Regina Maura.

**NO RECREIO**

Na matinée e á noite o Recreio dar-nos-a hoje a interessante revista *Miss Esther Lino*, de Miguel Santos e Luiz Iglezias, que tanto agrado está ali despertando.

**TRIANON**

Continua apresentando o Trianon a comedia de Alice Ogando, *Voltou o meu amor*, que hoje será dada em matinée e á noite.

**"PIERROT", DE PASCHOAL CARLOS MAGNO, BREVE NO JOÃO CAETANO**

O cartaz de Jayme Costa, no theatro João Caetano annuncia para breve prestigiosissimo pela encenação da comedia de Paschoal Carlos Magno, "Pierrot", premio de theatro da Academia Brasileira de Letras. A peça do escriptor que é o director artistico da empresa do João Caetano terá scenographia modernissima, original de Saul d'Almeida, e um desempenho em que Jayme Costa e os seus artistas procurarão fazer evidenciar cabalmente o brilho do original. A "première" de "Pierrot" ainda não tem data marcada e já as primeiras encommendas de localidades estão sendo recebidas no João Caetano. yan brodar

**A MAIOR MARAVILHA DO THEATRO DE VARIEDADES VAE ESTRE'AR AMANHÃ NO ELDORADO**

Uma grande companhia theatral, constituida por um numeroso elenco, dotado dos mais bellos e modernos scenarios, possuindo grande comparsaria, trazendo copioso repertorio, tendo directores de scena, ensaiadores, musicos, machinistas, electricistas, vae estrear amanhã no palco do Eldorado.

No seu elenco apparecem grandes estrellas, no seu repertorio existem varias peças de successo garantido, entre as quaes avultam as operetas. Tudo, emfim, que possa garantir um exito retumbante.

Uma coisa, entretanto, a differencia das demais companhias theatraes. Os seus artistas são... bonecos. Mas que bonecos!

Todos os movimentos possiveis, elles os executam. Falam, cantam, dansam, andam, tocam instrumentos, fumam, vivem, palpitam, encarnam maravilhosamente os seus papeis, sem que se note ao menos um senão.

São perfeitos em tudo, e obedecem cegamente ás ordens de uma verdadeira companhia de operadores, directores, ensaiadores que se acham por traz das cortinas.

São como que a imagem real dos homens, nas mãos do Destino. E como os homens, que elles imitam, sentem todas as paixões, soffrem todos os sentimentos, vivem uma existencia ficticia, que parece real, tal a perfeição com que são manejados pelo Cav. E. Salici e seus numerosos auxiliares.

A Grande Companhia de Fantoches que a empreza Viggiani contratou e o Eldorado vae apresentar amanhã é, assim, o que de mais maravilhoso se possa imaginar. E sua perfeição alcança um grau tão elevado, que os seus espectaculos, se encantam prodigiosamente as creanças, divertem tambem os adultos que muitas vezes se deixam illudir a ponto de julgarem ver artistas de verdade e não simples bonecos mechanicos.

A estréa da Companhia do Theatro dei Piccoli, de Milão, vae pois constituir o successo sensacional da semana, no palco do Eldorado, em cuja téla verse-á tambem um bello film: "Luvas de pellica", com Lois Wilson e Conrad Nagel.



# "Os poetas paulistas na poesia contemporanea"

## "DR. MARTINS FONTES"

"Verão, como os poetas amam a Patria, "O Céo, a Terra, a Alegria, a Dansa, Conferencias, etc.

**"A alegria é a ironia dos pobres"**

Mestre impeccavel da arte do bem rimar, principe da prosa rica e soberba, perdulario de adjectivos pomposos e apropriados, verbo retumbante, cheio de um calor sobrenatural, Martins Fontes é o medico santista, procurado, é o poeta paulistano mais lido, é o conferencista mais phantastico que eu já ouvi, na mais formosa conferencia que é a sua "Dansa", pequeno opusculo que, publicando, viu esgotar-se em successivas edições.

Elle mesmo diz quem é no seu admiravel soneto "Pagão". Diz o que é, de onde veiu, como sonha, como vive, como vibra! Leiamos pois este verso para poder analysal-o melhor, sempre com a penna molhada na tinta do nosso enthusiasmo, que se renova, e que é fruto do nosso patriotismo cada vez mais enraizado por tudo que é genuinamente "nosso".

"Eu nasci para ser pastor na Ilha Porchart
Ilha verde e aromal, como Samos ou Chio,
Que a America possue, no meu torrão bravio,
Com a Praia Grande ao Sul, e ao Norte, Guarujá.

Por valles e vergéis, vagando ao Deus dará,
Resumindo na carne a adurencia do Estio,
Escaldar-me-ia a bôca o infernal amavio,
Que, em meu sangue, a ferver, jamais se applacará.

Tremblando a avena, ao som da quebrança do oceano,
Cantaria o esplendor das nymphas e das rosas,
Com o coração a estuar de furor varonil.

Fauna forte e feliz do sólo americano
Seria, a arder de amor, entre explosões radiosas,
"Como um dia de sol septembral, no Brasil!"

Eil-o bem descripto nestes quatorze versos. Nem mais nem menos, simplesmente Martins Fontes.

E' a figura do poeta que ahi vemos, sempre de lapella florida, do verso facil á flôr dos labios, do galanteio feliz engatilhado para o primeiro rosto formoso que se lhe apresente a pedir um soneto para um album.

E' o poeta da palavra fluente nas conversas espirituaes, o idolatra da mulher intelligente e sobretudo da mulher que alia á intelligencia os dotes raros da belleza perfeita. Uma mulher linda para Martins Fontes não carece de mais adjectivos nem conjecturas. Pouco importa a nacionalidade. Elle bem o diz na "Dança": "hespanholas ou gregas, russas ou italianas. Mas, quando a "hespanhola", por excellencia, diz "Yo quiero", quer mesmo, não convem resistir, além do mais seria temeridade..."

Martins Fontes no aurorescer da sua vida foi contemporaneo de Bilac e de Paula Ney, de Raul Pompeia e Guimarães Passos, de Goulart de Andrade e outros mais, que ainda hoje lá estão nas cadeiras da Academia no Petit-Trianon" da Avenida das Nações.

O seu livro "Alegria" vem dessa época, dessa época de alegria incomparavel, poderia dizer da gloria excelsa de pertencer a uma roda celebre num cenaculo radioso!

Ha nesse livro escripto para a gente triste da minha terra todas as grandes alegrias juntas, especialmente a alegria sã, das que não vêem impecilhos nem mesmo ante o olhar severo e duro dos neurasthenicos innatos.

Veja este verso, leitor amigo, e diga-me se é ou não o symbolo da alegria de quem tinha pouco mais de vinte annos e não contava certo com os problemas graves do "amanhã"...

Eia! Eia!
Sus! Saboé!
Cantante a risada espouca
E, como um licor, da borda
Da taça de cada boca
transborda!
A alegria referve, e por premio Jove
Continuamente chove,
Uma florente chuva
Marejante,
Lacrimante,
Orvalhosa,
Entrenublada de goticulas de vinho
E minusculas petalas de rosa!

Um mimo, e, sem duvida, por elles Martins Fontes se revela cantando em versos raros de sonoridades, o meio em que vivia, meio bohemio, prodigo de rimas, todo elle exhalando a fecundidade prodigiosa da terra abençoada do Rio de Janeiro, colmeia dos talentos raros, dos poetas lyricos, dos grandes de antanho.

E como prosador? Que dizer de Martins Fontes que não seja bello? Eis apenas uma phrase rapida, concisa, desse lindo livro "O Mar", esse mesmo Mar selvagem de que já cantava Vicente de Carvalho.

"Todos nós temos no fundo do coração uma cidade assim: nos momentos de alegria, cantam á luz nossas esperanças, desfeitas em risos, brilhante illusivamente; por noites de dôr profunda plangem os sinos de bronze da SAUDADE, a cidade de "Is" do nosso amor...
Cada vez que remergulho nessa urbe encantada, volto á tona tendo nos olhos, a escorrer, o sal da profundeza, diluido em lagrimas, derradeira recordação das minhas paragens interiores..."

E é toda assim a sua prosa como a sua poesia: pedrarias, pedrarias e mais pedrarias raras que offuscam os nossos olhos. Nada se perde na penna desse magnifico poeta: é tudo espontaneo, escandalosamente bello para ser humano!

E Martins Fontes é sempre o mesmo sentimental. Para elle os annos passam, os contemporaneos morrem, as glorias fenecem, os amigos se renovam e só a sua musa se conserva cada vez mais sadia, mais moça, extraordinariamente moça, mesmo á medida que o tempo corre.

"O' Mar, Poeta do Amor! meu velho e triste amigo
quero secretamente em palestra comtigo
contar-te a minha dôr...
Porque, pulsando em mim teu coração de oceano,
só tu comprehenderás o desespero humano de viver sem amor!"

Para pintal-o como poeta ou como prosador, como admiravel talento que é torna-se necessario roubarmos as suas proprias palavras, a sua adjectivação assombrosa, porque elle tem no seu estylo o que diz do estylo alheio:

"langour, emphase, arroubo, exaggero, ferocia, volupia, orgulho, crueza, enthusiasmo, condescendencia, vehemencia, valentia, delirio e formusura..."

Delle ainda direi o que elle disse a proposito de um grande poeta lusitano, apropriando a phrase para a sua terra: "Santos"

"O' poeta do Brasil, lá, numa terra abençoada, junto do oceano, na linha em que o céo desce e se estende sobre as aguas, como um pouco de azul sobre o verde do mar, lá nesse pedaço de céo da terra "Santista"

vive o mais esbelto e rico poeta do nosso paiz: Martins Fontes.

Rio, Setembro de 1931.

PLINIO MENDES

# O QUE É FISCALISAR

## OS PEQUENOS DETALHES SÃO POUCO OBSERVADOS — O PREÇO DO CIMENTO

por J. CORDEIRO DE AZEREDO

A actuação do architecto na construcção é de grande importancia e utilidade. Mas essa fiscalisação exige do profissional um trabalho efficiente.

Ou porque o architecto em geral não comprehenda bem o seu desempenho no papel de fiscal, ou porque o proprietario não reconheça esse trabalho, o facto é que temos ouvido de muita gente conceito pouco lisongeiro sobre a actuação do architecto na obra. Contou-nos, ha dias, um architecto nosso amigo que tambem nota esse desprezo por parte dos proprietarios. E foi sentido, desilludido que nos disse: — Você sabe o interesse e a dedicação que tenho pelas obras sob a minha direcção e fiscalisação. Agora mesmo — continua elle — acabei uma obra que me deu muito trabalho. O constructor, bom constructor e consciencioso, mostrou-se entretanto muito a quem da minha espectativa. Desde o levantamento das paredes comecou a minha luta insana, examinando medida por medida para que nos arremates finaes os detalhes tivessem o cunho logico e insophismavel da presença do architecto.

Dir-se-ia que eu me tinha transformado em encarregado de obra. Eu era quem media, quem interpretava a planta, quem via tudo, emfim. Os remates mais comesinhos em construcção eram deturpados logo que eu me afastasse por instantes da obra.

Mas um consolo me restava. Era a crença de que o proprietario era um dos que reconheciam a minha dedicação. Essa hypothese me alegrava e enthusiasmava.

Pois sabe você de que maneira fui recompensado? qual o meu premio?

Um parente muito proximo do proprietario quiz tambem fazer uma casa: Gostou muito da do seu parente, da do seu filho e contratou projecto e construcção com o referido constructor, pondo de lado a minha condição de architecto e de fiscal cioso dos meus deveres. Eu avalio o que vae ser essa obra. E você ainda diz o architecto não deve construir e que a fiscalisação e o projecto é que devem ser da alçada do architecto, porque todo aquelle que não na construcção despreza a parte artistica e só olha o lado commercial?! Mas o nosso povo não está habituado e nem sabe o que é arte.

— O nosso amigo mostrava-se realmente desacoroçoado da profissão.

Ha muita gente que não reconhece esse trabalho profissional. E entre os que menos reconhecem estão, em primeiro plano, os que se julgam entendedores do assumpto. São os que manuzeiam revistas e percorrem obras em construcção. Tudo que vêem querem applicar á sua. Nesse genero conhecemos um caso extraordinario, ineffavel de canhestrismo. E' uma casa numa rua transversal á Haddock Lobo. Não ha nada em architectura que ali não esteja. Seguindo-se mais ou menos a escala gradativa dos estylos, encontrar-se-á ali tudo desde o Romanico (para não esgravatar muito) até o estylo retumbante, tão grato ao nosso burguez, atravessando todo o estylo medieval e todo o neo-classissismo francez. E isto só para falar-no que diz respeito á architectura.

Ora, um proprietario desse jaez ha de achar, por certo, ignorante o mais eximio architecto. Para que architecto? O homem que fez essa casa faz tal alarde que, francamente, temos cocegas de dizer o sitio onde esse monumento se ergue. E se o não fazemos é receiosos de que tal architectura possa fazer novos proselytos na casta da burguezia.

Temos apresentado aos leitores trabalhos diversos de architectura. Hoje queremo-nos occupar de um detalhe. E' uma entrada, uma vista da varanda de um predio que estamos fiscalisando e cujo projecto já aqui publicámos.

O objecivo deste detalhe é mostrar o remate do roda-pé que circunda a varanda contornando os plinthos que ladeiam a escada em solução de continuidade. O piso da varanda é de ladrilho ceramico vermelho; o roda-pé, do mesmo material e bem assim os plinthos. Os degraus da escada são de tijolos prensados de ceramica de São Caetano.

Este pequeno remate — nada em architectura — é pouco, muito pouco, observado em quasi todas as construcções. Raras são as casas onde esse detalhe como muitos outros são tratados com logica.

Ahi está a razão por que não nos cançamos de dizer destas columnas que só com o auxilio do architecto obter-se-á uma casa perfeita, com acabamentos dignos e escorreitos.

O constructor por melhor, por mais perfeito, por mais competente não póde resolver todos os pequenos detalhes que numa obra se faz mistér. Seria isso possivel no entanto, se os projectos fossem projectos. Mas são menos que ante-projectos.

Felizmente hoje já são poucos os constructores que procuram sorrateiramente afastar o architecto do dever de fiscalizar, porque a maioria já reconhece a sua utilidade. Aos que procedem contra esse bom preceito devem os proprietarios estar de sobre aviso. Não que sejam constructores deshonestos, mas porque não comprehendem a significação do bom acabamento e querem, com o afastamento do architecto, trabalhar á rédea solta, ao criterio exclusivo das eventualidades.

Raras eram as varandas dos nossos "bungalows" em cujas paredes as paizagens não predominavam. Durante tres annos destas mesmas columnas batalhamos firmemente contra essa decoração que já vae rareando, apenas apparecendo pelos suburbios, num e noutro "bungalow".

E de algum tempo para cá temos quebrado lanças em pról do papel pintado, combatendo o systema de decoração a gesso e colla, cujo surto aqui tem sido formidavel. Não se encontrava uma casa que não fosse calada da sala de visitas á cozinha com as chapuñas horriveis de gesso e colla e em cujas paredes não se podiam encostar sem deixar na roupa deploraveis vestigios.

Hoje já se encontra muita gente de gosto e não raro o papel já apparece mais a meudo, tanto nas residencias particulares como nas casas commerciaes.

Durante a grande guerra o cimento elevou-se a um preço exorbitante, porque era artigo ou material de importação. A guerra nos trouxe um sonho, o de fazer um Brasil industrial. Esse porem tem sido fatalmente realizado.

A industria nossa, sustada pelo nefasto patriotismo, traz como resultado o encarecimento do artigo estrangeiro, impede a sua concorrencia e nos obriga á acquisição de artigos inferiores por preços absurdos. O proteccionismo, pois, emparelha em preço, o artigo de importação com o de nossa fabricação, o que é um absurdo.

Ha tempos, falando com um amigo acerca do que diziam os jornaes sobre a existencia em nosso solo de vestigios petroliferos, diziamos ingenuamente, como creança que recebe bôas noticias, esfregando uma mão na outra, que iriamos ter gazolina barata.

— Nesta terra — diz o nosso amigo — em que a agua mineral jorra das entranhas do solo limpida, em que o trabalho é somente o de engarrafar, paga-se por meia garrafinha desse liquido maravilhoso, que a terra nos dá de graça, mil e quatrocentos reis, como quer você gazolina barata? Você sabe em quanto montam as installações de poços petroliferos? Praza a Deus que nunca se encontre no Brasil semelhante mina de ouro!

— Estamos vendo o exemplo com o cimento. O cimento nacional, feito com o nosso calcareo, e com a nossa argilla, manipulado pelo nosso operario, que é pago com essa moeda desvalorisada pela qual o producto é vendido, não deve, não póde soffrer as oscillações cambiaes. Agora mesmo este producto nacional, incontestavelmente de superior qualidade, eleva o seu preço a mais mil e seiscentos réis por sacco.

Eis um abuso que está reclamando providencias dos poderes publicos.

PLANTA

# CORREIO AGRICOLA



## Correspondencia

**Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.**

**M. F. Rosa** — Paraisopolis — Escreve-nos: — 1º) Sirvo-me da presente para fazer-lhe as seguintes consultas pelo que muito agradeço.

Qual o tratamento a ministrar ás vaccas que ao dar a cria põem o utero ou madre, para fóra? [illegible]

[illegible]

**A. M. O.** — Rio de Janeiro — [illegible]

[illegible]

**Sylvio Martins Loesch** — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**Armando de Almeida** — [illegible]

[illegible]

**J. Joaquim dos Santos** — São Sebastião da Estrella — [illegible]

[illegible]

**V. J. Paes** — Cascadura — [illegible]

[illegible]

**Cecilia de Pinho** — Botafogo — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**Mercedes Lima** — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**Claudio Vieira** — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**Nelida Barbosa** — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

### AGRICULTURA

**Mario Cirenio** — Correias — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**Luiz Miranda** [illegible]

[illegible]



[illegible] privar-me de frutas durante um espaço de tempo muito longo.

Resposta: — A época apropriada é o fim do outomno para [illegible]

[illegible] trumo ou outro adubo chimico, visto como as plantas, como todos os organismos vivos, necessitam de alimentos para o seu completo desenvolvimento e producção. Além de uma serie de elementos secundarios de que o vegetal precisa para a sua vida normal, citaremos os quatro principaes sem os que não lhes é possivel viver: azoto, phosphoro — potassa e cal.

Em resumo, julgamos que, reduzido o numero de plantas indicadas no seu croquis, isto é, eliminadas a fruta pão, alguns pés de laranja e de maçã, o nosso consulente poderá obter bons resultados, distanciando as mudas e adubando convenientemente o terreno.

### DIVERSOS ASSUMPTOS

**Octavio Moreira Gomes da Gama** — Queimados — Escreve-nos: — Estando na época da colheita de mel e cêra, venho por intermedio desta pedir-lhe o favor de me indicar alguns compradores desses dois productos, bem como informar os preços actuaes por cujo favor muito grato ficará o seu leitor e amigo; peço mais a finesa de me informar qual a quantidade de cyanureto de potassio que devo empregar para 20 litros dagua na extincção de formigas. Como tenho urgencia da resposta, peço responder-me por via postal, para cujo fim junto sello respectivo.

Resposta: — Enviamos por via postal a resposta á sua consulta, mas, apenas com o endereço Queimados — Estado do Rio.

**Maria do Rosario** — Estação de Santa Cruz — Escreve-nos: — Como leitora que sou do "Correio Agricola", peço-vos o favor de publicar na secção deste nome um remedio para acabar com as "formigas ruivas", pois tenho em minha casa um jardim, no qual tenho plantado muitos pés de dhalias e monsenhores que estão sendo devorado por ellas, de preferencia as dhalias e na raiz. Tenho empregado muitos remedios como sejam, agua com cal, com kerozene, com pó de café. Tenho usado cinza tambem sem resultado.

Resposta: — Aconselhamos regar os formigueiros com uma solução de 100 grammas de cyanureto de sodio ou potassio em 4 litros dagua, tomando grande cuidado com este insecticida que é muito venenoso.

**Oswaldo C. Bueno** — S. Paulo — Escreve-nos: — Acabo de receber o seu estimado favor o qual agradeço a sua attenção para com a minha firma.

Annexo o tamanho do annuncio com os dizeres que desejo para v. s. calcular o preço, afim de enviar em vale postal a importancia.

Caso v. s. não leve a mal pela minha impertinencia, solicito que v. s. me envie a relação dos criadores de gado hollandez e schwyz, dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Paraná.

Se possivel fosse desejava saber os nomes de alguns fabricantes de queijos typo mineiro, prata e do reino, bem como de alguns fabricantes de manteiga fresca (producto superior).

Resposta: — Infelizmente a sua presada carta só nos chegou ás mãos quando não mais era possivel providenciar para a saida do annuncio no dia ..4 Por via postal enviamos, comtudo a informação que nos pediu não só com relação ao mesmo annuncio, como sobre as consultas que nos dirigiu.

**Estella Lima** — Rio — escreve-nos: — Com attenciosos cumprimentos peço a v. s. a gentileza de me informar se existe algum livro que ensine a preparação de perfumes e brilhantinas. Caso não exista é favor dar-me uma formula.

Resposta: — Existem diversos livros que ensinam o fabrico de perfumes e brilhantinas. Destes aconselhamos o "Nuevo formulario de perfumes y cosmeticos" de J. P. Durvelle.

No preparo de perfumes, basta seguir as bulas que acompanham as essencias vendidas em diversas casas deste ramo aqui no Rio.

No fabrico da brilhantina costuma-se addicionar um pouco de parafina para que ella tenha mais corpo. Procede-se do seguinte modo: Dissolve-se a parafina e, em seguida, a vaselina, agita-se bem e deixa-se esfriar um pouco para depois collocar o perfume, que deve ser bem misturados.

**Luiz Miranda:** — Iguassú — escreve-nos: — O abaixo assignado, pela sua comprovada gentileza e alta utilidade dispensada a todos vem pedir a v. s. para na secção do Correio Agricola do proximo domingo indicar, de que é constituido o chamado Sapolio, ou em que obra ou livro se podem attingir essas indicações.

Resposta: — O sr. consulente encontrará uma descripção completa de diversos typos de sabões no livro "Manual del fabricante de jabones", pelo dr. V. S. Scanhetti versão do dr. José Estallela. "the handbook of soap manufacture" por W. H. Simmons, B. So. e H. A. Appleton; "Soaps" de George H. Hurst; estes dois ultimos livros pódem ser obtidos na Scott, Greenwood & Son, 8 Broadway, Ludgate, London E. C. 4 England.

Os saponaceos como: Sapolio, Jaspell, etc; são mais ou menos constituidos de kaolim dissolvido em sabão commum, sendo de preferencia usado o sabão de côcô, por mais facilmente supportar o kaolim.

**Hugo Toscano Marcondes de Leão** — Lapa — escreve-nos: — Tendo desde ha muito tempo acompanhado com verdadeira attenção a secção "Correio Agricola", na qual tenho verificado a promptidão com que são respondidas as tantas perguntas feitas pelos interessados, por isso animo-me a reunir-me ao lado dos que pedem favores, e pedir tambem as seguintes informações:

Estando desde ha muito tempo procurando montar uma pequena industria na qual não seja preciso dispor de grande capital, lembrei-me em recorrer ao vosso valioso auxilio para informar-me do que maneira eu devo proceder para extrahir oleo de amendoin, de mamona e tambem queria, se fosse possivel, montar uma pequena fabrica de velas de cera, visto que todas essas materias primas são facilimas de adquirir-se aqui, são relativamente baratas, desejo saber como e que machinas são precisas e onde posso adquiril-as e por quanto mais ou menos.

Resposta: — Para a extracção do oleo de mamona aconselhamos escrever a firma Mirrless Watson Co. Ltd. Scotland Street — Glasgow England; indicando a quantidade de semente que pretende trabalhar diariamente, pedindo á mesma firma o orçamento de uma installação capaz de trabalhar com a quantidade de semente indicada. Sabendo-se que a percentagem em oleo na semente varia de 40 a 49 %.

Para o oleos de amendoin esta mesma installação serve, com pequenas modificações, que deverão ser feitas de accordo com a casa vendedora, para que toda a responsabilidade seja della.

No fabrico de vella de cera, basta fundir a cera e collocal-as nos moldes com o pavio preso ao centro. Sobre a installação convem escrever a Kalkmann Irmãos Ltda — R. S. Pedro, 26, Caixa Postal 1.633 Rio de Janeiro. Sobre os preços das machinas não nos é possivel fornecer em vista de não termos actualmente a lista de preços das firmas acima citada.

*Ennio Luiz Leitão* — Chimico industrial.



## SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS — RURAES —

*Febre aphtosa em São João Marcos.* Tendo apparecido casos de febre aphtosa no gado da "Fazenda do Buraco", de propriedade de D. Maria Rita da Costa Ramos, em São João Marcos, a Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura, obteve, do Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura, providencias para serem prestados soccorros veterenarios.

*Nova plantação de bananeiras em Vassouras.* O dr. Poggy de Figueredo, proprietario da "Fazenda do Oriente", em Morro Azul, linha auxiliar da E. F. Central do Brasil, está empregando capitaes e esforços para uma grande cultura de bananeiras, pelos modernos processos e a Sociedade Fluminense de Agricultura, correspondendo a tamanha dedicação, obteve o transporte gratuito nas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina para 15 mil mudas de varias especies de bananeiras, as quaes foram examinadas por um technico do serviço de Defeza Agricola que constatou o bom estado de saúde dessas plantas. Os transportes alludidos estão sendo feitos em parcellas.

*Protecção a dois colonos* — Tendo sido apresentados á Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, pelo dr. Dias Martins, Director Geral de Agricultura do respectivo ministerio, os colonos, nacionaes, Francisco Moreira dos Santos e Paulino de Mello, para uma interferencia amistosa da Sociedade, que suavize a situação dos mesmos, o Secretario-Geral, dr. Creso Braga, teve um entendimento com o adeantado agricultor e proprietario, sr. Henrique Nora Junior, de Barra do Pirahy, que, por carta, convidou o mesmo Secretario-Geral a ir conhecer, de visu os elementos concorrentes ao assumpto, afim de servir de arbitro comprometendo-se, aquelle Fazendeiro a aceitar e cumprir a decisão que for proferida.

*Registros Genealogicos de Animaes.* Após os necessarios estudos e investigações, a commissão respectiva autorizou a inscripção, no "Herd-Book" da raça Guzeterbach de varios animaes de puro sangue da criação do sr. Coronel Julio Cesar Luterbach, proprietario da "Fazenda da Gloria" no municipio de Carmo. Foram expedidos dez *certificados pedigrees* dos seguintes animaes daquella raça: *Sião, Guitarra, Moeda, Roleta, Codorno, Protocollo, Sirveo, Briosa e Sereia.* A commissão examinou attentamente as inscripções solicitadas pelo Posto Zootechnico de Pinheiro, pela Fazenda de Santa Monica, e pelos Srs. Ruijsdael de Freitas Lima e João de Abreu Junior, criadores respectivamente em Rezende e Cantagallo.



## A importação de adubos

A Sociedade Nacional de Agricultura acaba de dirigir ao ministro Lindolfo Collor o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1931.

Exmo. sr. Lindolfo Collor, d. d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — A Sociedade Nacional de Agricultura e a Confederação Rural Brasileira, em officio dirigido a V. Exa., em dias do mez de julho p. passado, frisavam que é á agricultura, como á industria e commercio — e talvez mais — que interessava a participação nos estudos das tarifas alfandegarias, de que então se cogitava, citando, para exemplo, no que se refere á entrada, no paiz, de fertilizantes, entre outros productos, necessarios á nossa agricultura, que a industria nacional desse ramo é ainda insufficiente para attender ás necessidades actuaes da lavoura, o que necessariamente exigirá uma orientação especial capaz de não prejudicar aos seus superiores interesses.

E isto, porque a Sociedade sempre comprehendeu a alta significação do emprego generalizado dos fertilizantes, como meio de proporcionar colheitas abundantes e, pois, mais compensadoras.

Nesse sentido tem interferido, sempre que a sua acção se torna necessaria, junto aos poderes publicos, para sanar difficuldades que se apresentam como capazes de prejudicar o uso desses valiosos elementos nos nossos campos de cultura.

Quando surgiu o decreto N. 4.910, de 10 de janeiro de 1925, esta Sociedade teve occasião de manifestar ao ministro da Agricultura de então a inconveniencia da interpretação que estava sendo dada, pelas alfandegas, ao seu artigo 3º, letra e, que negava o direito da importação livre de direitos aos commerciantes, permittindo-a tão sómente aos agricultores, de adubos ou fertilizantes, contra o que, aliás, estava estipulado no decreto N. 4.802, de 9 de janeiro do anno anterior que, muito acertadamente, permittia a importação naquellas condições a qualquer, indistinctamente.

Argumentavamos, então, em favor no nosso appello, que o intuito da lei era a protecção do lavrador, contra possiveis especulações do commerciante, que se poderia locupletar com os favores da isenção para auferir lucros demasiados, mas que tal objectivo não seria conseguido, senão — o que seria contraproducente — o da restricção ao uso dos adubos, em detrimento da lavoura.

O abuso dos preços não poderia, como não poderá, servir de argumento, por isso que o espirito de economia do lavrador a elle se opporá, sobretudo porque é preciso que o augmento da colheita cubra o preço do fertilizante, para que elle o adquira.

As nossas razões foram acolhidas e a permissão para a importação indistincta de adubos ou fertilizantes, livres de direitos, mantida, de accordo com o decreto 4.802, citado.

O nosso interesse pela questão se tem manifestado em muitas outras occasiões e, ainda ha pouco, em memorial ao ministro da Viação, suggerimos uma revisão nas tarifas ferroviarias para os fertilizantes, visando o barateamentos dos respectivos transportes, e, com isso, tornal-o mais accessiveis aos agricultores.

Não poderia, pois, esta Sociedade deixar de acolher, com toda a sympathia, o appello que lhe dirigiram os importadores de fertilizantes, em face do que dispõem as preliminares da reforma das tarifas aduaneiras, pelo seu art. 11, e 30, que considera isentos dos direitos de importação os adubos, *quando importados por agricultores ou industriaes agricolas.*

A ser adoptada tal orientação, voltariamos ao regime que motivou a nossa interferencia juntos aos poderes publicos de 1924, ou seja á prohibição, por assim dizer, do emprego dos fertilizantes na agricultura.

O interesse economico do paiz indica que, na reforma das tarifas, deve ser tomado por base o decreto N. 4.802, com pequenas alterações nos seus artigos 2º e 3º.

É claro que devemos evitar abusos nas importações, uma vez que necessitamos desenvolver a industria nacional do producto, principalmente a que nos é mais facil — a dos adubos, organicos — e de que contamos innumeros recursos; isso, porém, está resalvado no decreto citado, em seu art. 1º, tanto para aquelles adubos como para os de qualquer natureza ou origem.

Somos, pois, de opinião que não podemos prescindir da livre entrada, no paiz, dos adubos em geral, desde que estes satisfaçam ás necessarias e seguras condições technicas, devendo, todo o nosso empenho ser conduzido de modo a que, no paiz, se generalize a pratica da adubação das terras, tanto mais que a nossa producção actual não attinge ainda a 50.000 toneladas annuaes.

Com a adubação das terras de cultura seria evitada a desvalorização das terras brasileiras, pelo deslocamento das plantações das proximidades dos meios de transporte e o exodo das populações ruraes, cumprindo-nos, por outro lado, facilitar o avantajamento da producção do exterior.

Taes são as razões que submettemos, data venia, ao elevado criterio de V. Exa. para que, na reforma em elaboração, seja tomado por base o decreto n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924.

Certos de favoravel acolhida, antecipamos os melhores agradecimentos e aproveitamentos o ensejo para reiterar os protestos de sincera estima, distincto apreço e alta consideração".



## Publicações Recebidas

*Avicultura Efficiente* — Acaba de sair o nº 30 dessa apreciada revista, a mais antiga e inexplicavelmente ainda umas das poucas que no Brasil se dedicam exclusivamente á lucrativa industria que é a avicultura, cujo futuro entre nós é formidavel.

Na America do Norte as gallinhas produzem por anno 10 milhões de contos de reis, mais que as minas de prata e ouro, mais do que o algodão, a lã, e as frutas, inclusive a laranja da California, e, não se assustem, duas vezes mais que a producção agricola do Brasil, com café e tudo.

No presente numero cuja remessa agradecemos entre outros artigos destacam-se os sobre "Selecção das Poedeiras", "Doenças" e "Alimentação das Aves", este ultimo o mais completo e original trabalho publicado a respeito em portuguez.

*Almanack Agricola Brasileiro* — Está sendo distribuido o numero dessa excellente publicação relativa a 1931/32.

Editado caprichosamente pela Empreza Editora "Chacaras e Quintaes", com mais de 300 paginas inumeras gravuras, o Almanack, alem de copiosas informações sobre todos os assumptos agro-pecuarios contem um minucioso calendario sobre trabalhos agricolas, uma parte desenvolvida sobre a criação de gallinhas e sobre o cultivo das cactaceas.

Dentre a collaboração farta e variada deve-se ainda destacar a que se refere ao estudo do abacateiro, da avicultura nacional, da cultura do Coleu, e esplendidas monographias sobre passarinhos e citricultura.

Muito gratos pelo exemplar que nos foi gentilmente enviado.



## A EXPOSIÇÃO AVICOLA DE 1931

Da Sociedade Brasileira de Avicultura pedem-nos a publicação do seguinte:

"Inaugurou-se no dia 10 do corrente, a 17ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas, no Recinto da Feira de Amostra. O certamen encerrar-se-ha hoje, 18, podendo ser visitado diariamente das 10 ás 18 horas."

A laconica informação acima annuncia um acontecimento de extraordinaria significação para os avicultores. Com effeito é nas exposições que cada um póde mostrar o trabalho do anno e os progressos que realizou. Ellas são uteis a todos. Aos veteranos pela publicidade e reclame que proporcionam. Para os principiantes são fontes inexgotaveis de aprendizagem. Por isso as exposições avicolas merecem o apoio que todos os criadores lhes dão.

Nos Estados Unidos realizam-se annualmente centenas de exposição. Entre nós apenas o Rio, Pelotas e ultimamente Juparanã tem a felicidade de assistir regularmente a taes certamens. O atrazo é em que está a avicultura nacional em grande parte devido a esta pouca frequencia de exposições.

De facto é a ellas que se deve o progresso da avicultura e o aperfeiçoamento das raças nos Estados Unidos. E' principalmente com ellas que devemos fomentar o desenvolvimento da criação de aves entre nós.

—

Aproveitaremos o ensejo para dar algumas notas a respeito da Sociedade Brasileira de Avicultura. Esta associação foi fundada ha mais de quatro lustros com o fim de promover o desenvolvimento da avicultura entre nós, e, coisa rara, em taes sociedades, tem cumprido admiravelmente o seu programma. Com effeito é a ella que se deve o muito que já se fez pela avicultura nacional.

Desde sua fundação vem mantendo um serviço de informações technicas em fórma de consultorio que tem prestado inestimaveis serviços aos principiantes. Possue uma bibliotheca especializada. Tem feito varias publicações avicolas, sendo que de alguns annos para cá edita a revista "Avicultura Efficiente", unica sobre criação de aves no Brasil. Porém os serviços de maior valor que a Sociedade Brasileira de Avicultura tem prestado ao Brasil são precisamente ás 16 exposições que já realizou. Do que ellas valem já dissemos, mas o que ellas custaram poucos imaginam.

Foram frutos dos esforços formidaveis, e não remunerados, das directorias da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Tudo é difficil: o local, a data e principalmente a magra verba. Pois a tenacidade e o esforço da Sociedade tem conseguido, o que é a sua maior gloria, a realização regular de suas exposições.

Dada uma idéa apagada dos beneficios que a Sociedade Brasileira de Avicultura tem prestado a esta industria, desejamos appellar para que nossos leitores se inscrevam como socios da referida associação. Assim procedendo só tem a ganhar. Em primeiro logar porque irão com suas annuidades contribuir para que a Sociedade Brasileira de Avicultura possa se expandir e melhor cumprir sua missão: o progresso da avicultura nacional que é do immediato interesse de cada avicultor.

2º) — Porque irão augmentar seus conhecimentos avicolas, com a leitura e o convivio dos avicultores experimentados.

3º) — Porque terão entrada gratis na Exposição e abastimento na inscripção de aves. E finalmente porque ficarão, por assim dizer, dentro do mercado avicola, o que é de grande vantagem para realizar bons negocios.

Para informações visitar a séde da Sociedade, no andar terreo do Edificio da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro. Expediente das 15 1|2 ás 19 horas.

## SONAMBULISMO

Sob o nome de somnambulismo designa-se os movimentos automaticos que se produzem durante o somno. Existe o somnambulismo expontaneo ou provocação. O primeiro depende de causas internas, relacionadas com o organismo, em particular com o systema nervoso. O segundo responde ás manobras externas, realisadas por outra pessoa para provocar o somno.

O somnambulismo é um estado particular physico, onde ficou abolida a consciencia e modificadas as funcções de relação.

O somnambulo realisa ás vezes actos coordenados, que têm a apparencia de deliberados e voluntarios.

No entanto a amnesia do despertar manifesta bem claramente o inconsciente de taes actos.

A's vezes adquirem caracteres particulares e extranhos, que motivaram serias observações por parte dos sabios.

Um eminente medico do seculo passado, dr. Webhalt, cita alguns casos interessantes e escreve varios artigos sobre o somnambulismo.

Descrevendo o phenomeno, diz que o somnabulo, "quando goza de boa saude, em certo momento pega no sonho ordinario que se não póde distinguir do somno natural. Depois de um intervallo mais ou menos longo levanta-se de seu leito e passeia pelo quarto, ou pela casa, e executa proezas como se estivesse em pleno estado acordado".

Um rapaz jardineiro levantava-se da cama profundamente adormecido; saia de casa para trepar pelas paredes até chegar ao telhado. Tudo isso fazia sem se queixar, até que um certo occasião, em que uma mesa la cahiu em cima, poude livrar-se do perigo com muita destreza.

Tambem cita um individuo que mostrava muita habilidade em livrar-se dos perigos quando estava atacado pelo somnambulismo.

Algumas vezes succedia ficar atacado pelo somno de dia, quando trabalhava em seu escriptorio, e continuava seu trabalho com tanta segurança como se estivesse acordado.

Em algumas occasiões davalhe o accesso quando estava na rua; porem continuava seu caminho bom a mesma facilidade e ainda mais ligeiro do que no estado normal.

Atravessou um rio, onde deixou o cavallo beber, escolhendo as pedras para não se molhar. Depois seguiu pela rua, passou pelas pontes e chegou sem novidade até a casa de um amigo, onde afinal acordou.

Essas proezas e outras parecidas, que pareciam exigir o uso da vida normal, se executavam, tarde de dia como de noite, com os olhos fechados e os demais sentidos também adormecidos.

Outro caso citado é o de um estudante que durante uma forte affecção nervosa padeceu varios accessos de somnambulismo. Nestas occasiões saía do seu quarto e ia á outros buscar os objectos que precisava.

Uma vez escolheu uma marcha de uma opera, collocou a musica na estante e poz-se a tocar piano; e o mais interessante é que notou immediatamente a mudança, quando um dos presentes collocou a musica ás avessas. Tambem escreveu uma carta, estando chamado pelo somno, e os presentes não perceberam que não tinha mais tinta e continuou escrevendo com a penna secca.

Um padre francez tinha o habito de se levantar á noite em estado de somnambulismo, ia á sua mesa e escrevia os sermões; e fazia esse trabalho com tanta proleixidade que depois de prompta uma pagina relia e corrigia antes de começar a outra.

## GAIVOTAS

(Marinha d'outr'ra)

A Geographia é uma sciencia da qual algumas nações se descuram inteiramente, não acontecendo o mesmo a dos britanicos, que a estudam com singular interesse e predilecção.

Na maioria das escolas daquelles paizes, cuidam somente da topographia de seus territorios e dos territorios dos visinhos, com minuciosidade notavel — na espectativa de novas lutas, novas conquistas, novas calamidades.

A Europa e a America Septentrional, com todos os seus progressos e civilisações, ignoram ou fingem ignorar quem é o Brasil.

Será que os atlas só tenham estereotypadas quatro e meia partes do mundo?

Estará o nosso hemispherio situado na Lua?

E' essa a impressão, pelo menos, dos nossos Decroly's e Claparedes, que pelos centros adiantados andaram á cata de novos methodos de instrucção e ensino, no dominio da idéa em que vivemos de reformas atordoantes, exigindo das pobres crianças esforços intellectuaes superiores ás suas idades e comprehensão.

Daquella regra, isto é, do alheiamento geographico, com pouquissimas excepções, atastam um povo nosso camarada que cultiva a hydrographia mundial, de que possue desenhos, plantas e sondagens, sendo todo este trabalho no seu proprio interesse e segurança.

Perdiamos, no entanto, varios escriptores viajantes e mais pessoal hemiptero, em espalhar a nosso respeito quanta mentira conhecida...

Continuamos a ser a terra atrazada, povoada de selvagens, vestidos de tangas, turbantes de pennas de avestruzes e de papagaios.

Na parte indumentaria, porém, começamos a ser *invejados*, pois vão apparecendo, em algumas, o inicio de *associações de rejuvenescimento physico*, em grandes parques e jardins, onde Adão e Eva, em tangas, sem pennas, — nem turbantes nem nada, — espalham pela relva, afim de receber os raios violaceos do sol que os tonifica e robustece, como a fonte de Sára e Mathusalem...

Não chegou a hora e a vez dos *bobocados* ou *scientistas* se rirem delles?

*

Dentre as mais citadas bahias do mundo, pela sua belleza e tamanho, está a nossa preciosa Guanabara, a de Constantinopla, e a de Port-Jackson do lado de Sydney, na Australia, e em cujo porto chegou, ha annos, o cruzador "Barroso", commandado pelo distincto official Custodio de Mello. Sydney era uma antiga cidade colonial ingleza para onde eram enviados os deportados da metropole britannica, na epoca em que eram cumpridas nas mesmas localidades desde 1840 perdeu a funcção presidiaria, para tornar-se centro commercial — um emporio de primeira grandeza, com cerca de 600 mil habitantes, Observatorio, Universidade e constante navegação para a Europa por intermedio do canal de Suez ou do Cabo da Boa Esperança.

Depois das visitas e saudações das praxes internacionaes, mandou o commandante do navio brasileiro, por meio de um documento perfeitamente legalisado, que fosse recebido no *Australian Joint Stock*, um dos mais importantes bancos da cidade, dinheiro para pagamento da guarnição e m despesas de bordo.

Deante de uma formal recusa, a autoridade foi indagar o motivo sobre-lho. Foi respondido que não conheciam tal nação — *o Brasil era um paiz desconhecido!*...

Após a estranheza de occupar um logar de tanto relevo e importancia, o de director, cavalheiro tão fraco em instrucção, o commandante telegraphou para Londres, vindo immediatamente ordem para o *English, Scottish Australian Chartered Bank* de fornecer ao commandante do navio a quantia de 30.000 libras esterlinas, que foram entregues no meio da estupefacção geral dos empregados e acompanhadas até ao cáes por um esquadrão de cavallaria.

*

Que passem seculos e seculos sobre a Terra da Promissão: o Brasil. Mas que, quando ihe faltar o sceptro do mundo, seja para cumprir a vontade do Evangelho — a paz entre os homens, a fructificação do bondade, a infallibidade da Justiça.

E que o raminho de oliveira trazido no bico da pomba, solta da Arca de Noé, reverdeça no alto do Corcovado, no lado da imagem de Christo Redemptor, de braços abertos, parecendo querer reunir todos num amplexo divino e misericordioso.

ALORIM.

## SACCARIA USADA

Compra-se sempre qualquer quantidade. Offertas para Saccaria neste jornal. (G 06605)

Em uma occasião, emquanto trabalhava assim, o arcebispo de Bordeaux pôs um papelão diante dos olhos delle, para impedir que visse o papel em que escrevia, continuou escrevendo como se nada o incommodasse. Mas quando se trocou a folha do papel, percebeu logo a mudança.

O outro caso é o de uma menina de oito annos que não podia distinguir sem difficuldade as côres e que ihe mostravam a conhecer os numeros dos automoveis.

Escrevia e recortava figuras de papel tão bem como acordada, e emquanto executava esses factos tinha os olhos completamente fechados.

Podem-se multiplicar os exemplos destes casos que entram no terreno clinico. Suas manifestações se devem a um mysterio que ha ainda o que se attribue á causas sobrenaturaes. Porem a sciencia classifica taes phenomenos, cuja complexidade escapa a uma simples explicação.



61) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

# A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

acceitou soffrer, para que um amor condemnado se torne em amor triumphante. *Elle* mereceu soffrer, por ter insultado a morte, contrariando a Lei, fazendo idolo divino de uma creatura humana. Foi por isso, Salvador Blanco, que me calei.

Semanas mais tarde...

O casamento de Salvador Cristobal Blanco e Beatriz Resurreccion Morales tinha-se celebrado em Santiago, na vespera, "dentro da mais estreita intimidade, devido ao luto recente". No mesmo dia, o bom Domingo Criado dava seu nome de homem bravo á valente Araucaniana Irmina. Agora, com os dois servidores, emfim felizes pela felicidade dos seus jovens patrões, os esposos restavam sós na magnifica *villa* Morales, que, do alto de Santa Lucia, domina a cidade e olha o circo das montanhas. Nicasio havia já partido para as dunas de San Estevan, chamado por imperioso dever do chefe que, mais do que nunca, desejava prospera e amplificada a exploração de nitratos que, um dia, elle passaria a seu "filho", a seu unico herdeiro.

Benigno José Blanco, após ter abraçado sua nova filha, retomara o caminho de Agua Amarga e de suas minas de cobre. Eloisa Blanco, a velha parenta, guarda da casa ancestral, apressara-se a chegar a San Felipe, a fim de preparar a alcova onde os "pequenos" dormiriam quando viessem recolher-se ao berço da familia, antes de embarcarem para a Europa, em longa viagem de nupcias, de capital em capital. Andrés Garcia Montaner voltava a San Valentin, afflicto por ter perdido seu caro companheiro de solidão, "o pobre Narciso — dizia, — que morrera victima de sua obra prima".

Salvador e Resurreccion, nesse bello crepusculo realçado por patina de ouro e rosa, no qual os perfumes dos immensos jardins do redor subiam até elles, reunindo seu esquesito langor a mais adoravel embriaguez — os amorosos debruçados no terraço de marmore, retinham a respiração, para escutar bater, no mesmo rithmo, dois corações transbordantes de encantamento. Da cidade, chegavam até elles écos de canções, e os ultimos raios de sol teciam, através os ramos das arvores, immenso tapete de luz sedosa, no qual se compunha e se transformava, incessantemente, fulgente bordado, porque era hora macia em que os mais bellos insectos daquella região abençoada da Natureza, retomavam o vôo, em innumeras legiões, e faziam brilhar, a perder de vista, seus scintillantes elytros. Salvador quebrou o silencio:

— Somos felizes, minha cara bem amada, como, sem duvida, ninguem, nesta terra e neste momento. Nossas penas acabaram: renascemos para a vida...

— Oh! sim — suspirou, ternamente, Beatriz — repita-me que viemos ao Mundo esta tarde, que todo o passado ficou desfeito nos limos, e que nós não o vivemos.

— E, entretanto, soffremos horriveis realidades. Minha Resurreccion, diga-me por que me martyrisou tanto? Você podia pôr fim ás nossas torturas, na casa do vidreiro. Quando se revelou, a horrenda catastrophe teria tido fim.

Por que?... Por que?...

— Ah! Deus é testemunha de que foi meu pensamento dominante, meu pensamento de todas as horas, fazel-o, — isso desde o instante em que retomei consciencia, no atelier de Narciso Espi; mas, não ouvi, você, naquella noite, o feiticeiro? Foi elle que proferiu a unica palavra ajuizada. Juro-lhe: eu chorava noite e dia, debaixo das minhas antipathicas ataduras, seguindo-a você por entre os caminhos, vendo-o errar, ouvindo-o gemer. E, no emtanto, ouvia dentro de mim a voz que ordenava, mais forte do que eu, mais imperiosa que minha vontade e que meu amor: "Ainda não! Ainda não!!!"

Era-nos preciso soffrer mais, para merecer nosso paraiso inteiramente. Eu conhecia a duvida persistente do espirito de meu pae, não obstante suas promessas e seus consentimentos, apenas apparentes. Elle não tinha perdoado toda a presumida falta; queria que a provação se prolongasse. Houvessemos voltado para perto delle, teria alimentado seus escrupulos injuriosos, talvez para sempre. De resto — Chilotê o disse, — você tinha peccado: você me perdia, a mim mesmo, quando me desviou da sepultura...

— Eu a salvava, Resurreccion!

— ... Você compromettia sua salvação eterna. Quando voltei a mim, foi esse terror dominante quem me aconselhou. Porém não quiz que fosse você a unica victima. Irmina é disso testemunha. "Se elle deve morrer, morrerei com elle!" soluçava, eu, no carro, ao partir, do fundo da noite, no meio do deserto. Ah, meu amigo, eu lhe devo esta dolorosa confissão!

Quando chegámos a Aguas Blancas, quando descemos em Dos Puntas, preciso dizer que não trazia o projecto de ir á Bolivia? Eu queria seguil-o, reunir-me a você, estar ao seu lado, carregar metade de sua cruz.

Lá, nós estariamos perto de San Bartolomeu, onde não podiamos apparecer sem o risco de encontrar você. Em Dos Puntas, era-nos possivel informarmo-nos do destino da carroça, do globo de sua escolta, de você mesmo. Durante varios dias, esperámos. Nada vinha. Nós não sabiamos da intervenção de Sorda, do roubo, da substituição. Emfim, uma manhã, foi-nos dito que um camponez se vangloriava de ter guiado, evitando Dos Puntas, um estrangeiro, que acompanhava mysterioso carro. Seguimos, á distancia, quando — lembre-se, — no albergue onde você veiu bater tarde da noite, reconhecemos sua voz. Eu retorcia os braços, lá em cima, no quarto miseravel. Não chamei por você, calei-me. Mas apertava a bocca, para não gritar. E ouvia você pronunciar palavras insensatas. Você partia louco, e eu estava fóra de mim. Ao amanhecer, soube que você se encaminhava para Rio Frio.

Os Araucanianos, Don Toro Aucaes e os de sua tribu tinham-se feito companheiros da tragica aventura. Seguimol-os, ainda, até ao Juncal. Ahi, por pouco, escapámos de ser surprehendidas por você, na volta de um caminho. Dahi por deante, sempre traços seus — a volta a San Estevan, o Copiapo, o encontro inopinado, embora bem previsto. Eis-nos irmãs e guardas suas. Você era um homem infeliz; nós, párias, rostos queimados, feridas pela vida, como você. Vamos onde elle vá. Adivinhámos a manha desse Capajerra, que devia pagar suas faltas, na hora derradeira... O resto, você sabe!

— Oh, Resurreccion!

Tinha tomado entre os braços a mulher. O sol, descendo por detrás dos montes, não dava ao céo mais que um tremulo raio de lilas e violeta.

— Oh, Salvador!...

E elle estendeu a mão, docemente, para o lado do largo horizonte. Não se ouvia as canções de Santiago — a Linda. Sob fina gaze, as luzes da cidade iam abrindo. Porém elle, mais alto, sempre mais alto, via, até ao zenith, erguer-se em lenta ascenção, a visão, o globo translucido, matizado das côres do prisma — a imagem irreal que seguira pelas pistas do deserto, os caminhos da montanha e o rovo das ondas. Resurreccion olhava, como elle. Como elle, seguia com os olhos, á primeira estrella, o antigo prodigio, symbolo hoje, da felicidade de ambos, desdobrada no coração de um e de outro.

E quando a illusão se desfez no infinito, seus labios se uniram em longo e apaixonado beijo. Chiam as folhas. Na penumbra malva, phalenas nocturnas — pedraria alada a dansar — desenhavam maravilhoso diadema por sobre Salvador Cristobal Blanco e a Dama de Crystal!

FIM.

Terminando hoje a publicação de "A Dama de Crystal", obra que empolgou durante muitos dias os nossos leitores, vamos iniciar terça-feira a inserção de um novo folhetim, traduzido especialmente para o Correio da Manhã.

## FILHOS

no original "Seed", constituiu um dos mais formidaveis exitos de livraria nos Estados Unidos. E' uma novella forte e humana, paginas palpitantes de vida, que nos apresenta aspectos curiosos da familia americana.

Tão grande foi o exito dessa obra, que della foi extrahida uma das mais bellas pelliculas da cinematographia, e ainda ha pouco exhibida numa das principaes salas de espectaculos do Quarteirão Serrador.

"Seed" foi escripta por Charles G. Norris e estamos certos que vae proporcionar momentos de intensa emoção aos leitores desta folha, que conhecem bem o escrupulo que preside á escolha dos romances que lhes offerecemos.

# NO MUNDO DA TELA

## JOVENS PECCADORES — FOX MOVIETONE

Hardie Albright e Dorothy Jordan dão vida e alegria á uma historia da vida moderna — da geração de hoje em "Jovens Peccadores", que a Fox Movietone filmou e o Odeon vae exhibir, amanhã

## O CASO DREYFUS AGITOU O MUNDO... O FILM VAE EMPOLGAR AINDA MAIS

O "caso Dreyfus" agitou o mundo inteiro. Isso foi em 1894, e nos annos seguintes. E', portanto, um caso ainda de hontem, que está na memoria de quasi todos, e por isso mesmo, tal repercussão teve elle, que o apparecimento do film "Dreyfus" está despertando a mesma curiosidade de então, principalmente na Europa, onde elle ainda affecta uma enorme classe, a dos judeus. Sim, que hoje está provado ter havido uma campanha contra o infeliz capitão Dreyfus, simplesmente porque a culpa deveria recahir sobre alguem, do roubo de documentos do Estado Maior francez, e esse alguem escolhido foi elle, por ser... judeu!

"Dreyfus" é um film que da mesma fórma vem agitando o mundo, porque é elle uma fiel e detalhada narração de tudo quanto aconteceu com o capitão Dreyfus. A acção dos generaes Mercier, Boisdeffre e Pellier, querendo descobrir quem o culpado; dos majores Henry e Paty de Clam, que inventaram as provas secretas contra o capitão judeu; a vida deste, ao lado da esposa e dos filhos, dos quaes foi separado sem poder se despedir; a nobreza de caracter do coronel Picquart não querendo sujeitar-se á injustiça de se calar e não agir na defeza de Dreyfus, defeza que implicaria em se ter de procurar o verdadeiro culpado; como agia este, o major Esterhazy; a defeza magistral de Emile Zola e de Clemenceau, arrostando os perigos de ira de toda a França que queria a punição de Dreyfus; as scenas formidaveis do julgamento e logo após a scena que Ruy Barboza descreve tão bem em suas "Cartas de Inglaterra"; a Ilha do Inferno com o seu presidio, onde Dreyfus curtiu a sua sentença injusta; a perseguição a Zola e, por fim, o reconhecimento da injustiça e da innocencia de Dreyfus. Tudo, tudo isso se encontra fielmente descripto no film.

Quanto ao enredo e á interpretação, diz o successo que esse film vem encontrando por toda a parte. O seu principal interprete é Fritz Kortner, cuja actuação é brilhantissima, ao lado de Crete Mosheim, no papel de sua esposa; Heinrich George, formidavel como Zola e Albert Bassermann como coronel Picquart, etc.

"Dreyfus" é um desses films que nós não poderiamos deixar de ver, razão pela qual o Programma Serrador o adquiriu na Europa, e nos promette exhibil-o dentro em pouco.

## A ILHA DA FELICIDADE — Paramount

Charles Rogers é um dos mais sympathicos artistas da Paramount, e que, em cada novo film consegue tornar-se mais popular e querido pelos "fans". "A Ilha da Felicidade" é uma comedia deliciosa, onde elle e Helen Kane vão divertir a platéa do Imperio, a partir de amanhã



## FILMS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

### COLLEGAS DE BORDO

Chegou a vez de Robert Montgomery... Aliás, todos os artistas têm o "Seu dia", a "sua vez"... John Gilbert teve "The Big Parade", Ramon Novarro teve "Ben-Hur", Greta Garbo teve "Terra de Tdos" e Joan Crawford teve "Garotas Modernas"... Robert Montgomery teve "Collegas de Bordo", o film delicioso, o film sensacional, divertido e emocionantissimo a um tempo, que a Metro nos dará no Palacio-Theatro, de amanhã a oito dias: dia 26. Esse é o primeiro film de Montgomery elevado á categoria de "estrella" da Metro. São estes os artistas que o secundam: Dorothy Jordan, Ukelele Ike, Ernest Torrence e Hobart Bosworth. Apenas.

### BEIJOS A ESMO

Dir-se-á, e com razão, que a Metro não dá treguas ao successo, não dando treguas ao publico, tambem, que ainda bem não se refez da sensação de um grande fim da Metro e logo se lhe depara um, dois, muitos mais, para maiores sensações. Dois novos triumphos nos dará a Metro muito breve: "Beijos a Esmo", a gloria das glorias de Norma Shearer, film que vae allucinar, vae apaixonar, e "A Mulher que perdeu a Alma" (Paid), o mais vigoroso trabalho de Joan Crawford, film que a mostrará como uma das maiores artistas dramaticas do cinema.

## JANET GAYNOR NUM FILM QUE E' UMA OBRA PRIMA

Bello! dirão os "fans" assistindo a esta genial Janet Gaynor, soffrendo e amando na interpretação de Judy Abbott, a sua maior expressão, a sua maior realização para o cinema. "Papae Pernilongo", a sua mais recente creação, tem ainda Warner Baxter. A direcção deste film-lenda foi confiada a Alfred Santell, o mesmo director que dirigiu Baxter no memoravel "Romance do Rio Grande". Esta monumental pellicula é a chave de ouro da Fox nesta temporada será apresentada em breve no Cinema Odeon.

## SANSSOUCI — PROGRAMMA URANIA

Entre as muitas bellezas de "Sanssouci", destacam-se as scenas de uma festa com baile á fantasia no palacio do Conde Bruhel, em Dresden, e o referido concerto de flautas em Sanssouci, particularmente encantadoras no que diz respeito á architectura, á photographia, á direcção de scena e á interpretação artistica — tudo isso formando um ambiente de prazer puramente esthetico.

Merece louvores o trabalho de Walter Reisch, autor do respectivo manuscripto.

Muito brevemente teremos este grande film numa das nossas grandes casas da Avenida.

## TENENTE SEDUCTOR — NOVA CONQUISTA DE MAURICE CHEVALIER

E' fóra de duvida que, no momento presente, reina uma grande indecisão no que se refere aos films do typo comedia musical, mas é igualmente fóra de duvida que a procura de canções é cada vez maior... uma vez que seja Maurice Chevalier quem as cante.

Porque o publico... deve-se dizer com franqueza e com sinceridade — quer que Chevalier cante.

A prova disso, prova irrecusavel e insuspeita, está no sem numero de cartas que chegam a Hollywood, mandadas de todos os pontos do globo, procedentes dos admiradores do grande actor francez.

Foi justamente convencido por taes testemunhos e por taes documentos que Jesse L. Lasky, primeiro vice-presidente da Paramount Publix, annunciou que Chevalier cantará pelo menos quatro canções no mais recente dos films por elle feitos para a marca das estrellas e que o Rio de Janeiro vae admirar brevemente na Avenida.

"Tudo o que se diz sobre os films do typo comedia musical — affirma o sr. Lasky — não póde ser applicado ao caso de Maurice Chevalier. Muito ao contrario até, o publico protesta porque Chevalier não canta as canções que elle espera, tendo-se limitado, nos seus films mais recentes, a duas ou tres creações musicaes.

"A explicação do caso é extremamente facil e simples. Em primeiro logar, Chevalier é um grande actor e as suas canções, ao invés de se opporem ao desenvolvimento da acção do film, ajudam-na de maneira completa. Taes circumstancias animaram-nos justamente na producção de "O Tenente Seductor", film em que o famoso "chansonnier" encontra margem e opportunidade para cantar canções que, francamente, tem tudo o que se póde imaginar de seductoras e attraentes."

As canções que figuram no film são, quer na letra como na musica, devidas a Oscar Strauss, o famoso compositor austriaco. Não ha o que dizer de Strauss que o publico ignore. O seu nome tem tal divulgação e a sua figura tem tal valor que não possivel hoje dizer delle qualquer coisa que o publico não saiba e seria irrisorio tentar apresental-o.

Ernst Lubitsch, o famoso director allemão, creador de "Alvorada do Amor", e de outras maravilhas de igual peso, dirigiu o film, fazendo delle uma obra de valor inapparavel.

Com um director como Lubitsch, um primeiro actor como Chevalier e a deliciosa combinação de Claudette Colbert — a franceza de olhos negros — e Miriam Hopkins — uma loura espiritual — não ha menor duvida de que "O Tenente Seductor", ha de ser, no Rio de Janeiro como em todo o mundo, a maior producção do anno e aquella que mais ha de empolgar o publico.

## PAPAE PERNILONGO — Fox Movietone

Janet Gaynor e Warner Baxter vão surgir, muito breve, na téla do Odeon em "Papae Pernilongo" — producção da Fox Movietone. Esta nova apresentação da Fox Movietone foi muito bem recebida nos Estados Unidos, sendo mesmo apontada como uma das melhores creações da meiga e encantadora estrella

## A' SOMBRA DA LEI — PARAMOUNT

William Powell e Marion Shilling — duas figuras de prestigio, voltam, esta semana ao cartaz, estando no Capitolio em "A' Sombra da Lei" — film da Paramount

Um film como esse [illegible] tal acção — e acção forte — muito luxo, bellos ambientes. Isso é "A' Sombra da Lei", o film que a Paramount amanhã começará a exhibir no Capitolio.

William Powel o maior nome do trabalho. Nem outro artista poderia ser apontado para viver a figura central desse film em que as situações dramaticas se succedem num crescendo notavel e em que tudo, precisamente tudo, parece ter sido feito obedecendo a uma graduação especial para pôr em jogo e em movimento a vibratilidade do publico.

Quem viu os anteriores trabalhos de Powel, quem viu "Caminhos da Sorte" e "Armadilha Perfumada", quem viu, emfim, todos esses ultimos films em que Powel appareceu, como cavalheiro perfeito que é, vivendo papeis de dramaticidade intensa, póde ter uma idéa do [illegible] se affirmarmos que o trabalho é muitas vezes superior a tudo quanto tem feito o grande artista.

Nós sabemos que está destinada a "A' Sombra da Lei" uma semana de triumphos completos e os nossos augurios serão confirmados pelo publico quando, amanhã, o film apparecer em cartaz

## FILHOS — AMANHÃ, NO PATHE'

Depois de consagrado por todos aquelles que tiveram a opportunidade de o vêr "Filhos", volta novamente ao cartaz, amanhã no Pathé.

E' um verdadeiro poema do lar, tecido com o amor maternal. E' uma historia de profunda amargura, amargura dignificante que só o sente o coração materno.

Desenvolvendo-se lentamente, num ambiente alegria termina em lagrimas.

E' o coração de um marido, amando sua esposa, que se sente arrebatado por outra mulher que lhe dará gloria, fortuna, para suavisar os legitimos herdeiros de seu nome, os Filhos.

O assumpto é um dos valores deste formidavel film. Entretanto não deixamos de registrar o papel da Lois Wilson, apresentando-nos o papel mais uma de uma mãe.

John Boles e Genevieve Tobin, egualmente têm muita acção, sendo a direcção de John M. Stahl, tambem grande factor para mais este successo da Universal.

## SVENGALI — Warner-First

A formosa Marian Marsh que tanto exito alcançou, vae voltar, amanhã, ao Gloria com "Svengali" — film da Warner-First National, de que é figura principal o grande John Barrymore

## SEVILHA DE MEUS AMÔRES

A Metro Goldwyn-Mayer dentro de poucas semanas estará exhibindo "Sevilha de meus Amôres", producção em que Ramon Novarro apparece ao lado de Conchita Montenegro. O Palacio Theatro, da Companhia Brasil, exhibirá o film

Como não amou em nenhum outro film! E' assim que Ramon Novarro ama em "Sevilha de Meus Amores", o film dos seus films no romance dos romances, outra grande estréa, outro grande triumpho para a Metro-Goldwyn-Mayer, nesta temporada, para daqui a dias, aliás, no Palacio-Theatro... Elle é todo ternura, todo caricia, nos idyllios que vive nesse romance encantador e vibrante, nesse romance que nos pinta um grande amor, uma grande paixão e um grande sacrificio, vividos, sentidos no ambiente amoroso, perennemente apaixonado, de Sevilha a sonhadora terra do Guadalquivir e de La Giralda... Ramon Novarro vae triumphar, vae provocar delirios!

## BEIJA-ME OUTRA VEZ — DA WARNER-FIRST-NATIONAL

Bernice Claire, vae voltar mais bella ainda, em outra opereta da Warner First, inteiramente colorida e que se intitula *Beija-me Outra Vez!* Ella se apaixona por Walter Pidgeon, mas o pae deste não quer o enlace e... Ella, que já formara lindos sonhos, ve-se só abandonada... Mas a separação augmenta o amor dos jovens... E' na Argelia, onde fôra com seu regimento que elle, pelo "radio", ouve Fifi, na distante Paris, cantando a velha canção que era seu grande enlevo: *Beija-me Outra Vez!*... Ella agora é famosa... E elle sente que ella canta ainda com o pensamento voltado par elle, só para elle... Bernice Claire, nesta opereta deliciosa prova ser a maior soprano que o cinema já apresentou e fórma ao lado de Walter Pidgeon e Edward E. Morton, a "trinca" de ouro do film grandioso...

*Beija-me Outra Vez*, muito breve estará no Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica.

## UM FILM DE LEW AYRES

Monta Bell, famoso director, estreou auspiciosamente. Toda a vida jornalista, era editor do Mc Clure Newspapers Syndicate em 1922, quando Chaplin o induziu a partir para Hollywood.

O seu ultimo trabalho para a Universal é "A pena do amor".

Dramatico, humano, este film que apparecerá breve, tem a encabeçal-o os nomes de Lew Ayres e Genevieve Tobin.

E' a historia simples de um empregado de redacção cujo desejo louco era um dia tornar-se reporter.

Um bello dia encontrou a mulher de seus sonhos, tudo fazendo por ella, até o crime.

## A PENA DO AMÔR — Universal Pictures

Genevieve Tobin é uma artista que, em pouco tempo, ficou querida. E' uma estrella elegante, bonita e que possue um grande poder de attracção. Ella voltará, dentro em breve em "A Pena do Amôr — da Universal Pictures

## ESTRÉAS DA UNITED ARTISTS ARTISTS

A United Artists reservou para o publico do Odeon e do Palacio Theatro, as luxuosas casas de espectaculo da Companhia Brasil, dois grandes films. O primeiro, *Indiscreta*, que o Palacio Theatro vae exhibir, tem o nome fulgurante de Gloria Swanson a illuminar o papel principal. O segundo, "Uma Noite Sublime" reune Evelyn Laye, estrella famosa nos Estados Unidos e na Inglaterra, que só agora vamos conhecer, graças ao cinema falado, John Boles, Leon Errol, Lilyan Tashman.

Como vêm os leitores, os nomes que acima annunciamos são realmente dignos de chamar a attenção do publico; são personalidades celebres, cujas credenciaes encontramos em anteriores trabalhos, applaudidos, consagrados pelas platéas e tambem pela critica.

Gloria, a mais elegante, a figura encantadora do cinema americano, tem como coadjuvantes em seu novo film para a United Artists, a Ben Lyon, Arthur Lake, Monroe Owsley, Barbara Kent. "Indiscreta" é uma alta comedia, onde vamos rever o bom humor, a graça e o talento de Gloria Swanson, numa historia a que ás passagens engraçadas se allia um fio sentimental e romantico.

"Uma Noite Sublime" é uma historia desenrolada em Vienna e Budapest, as cidades da alegria, de divertimento, das noites de amor.

Com montagens deslumbrantes, com ambientes riquissimos, momentos da mais terna poesia e da mais ardente paixão, "Uma Noite Sublime" tem o encanto dos velhos films de Ronald Colman e Vilma Banky. Recordam-se?

Fitzmaurice, o director poeta, o metteur-en-scene pintor, a alma mais sensivel á belleza e as doçuras de um poema de amor, elle dirigiu "Uma Noite Sublime" que nos dá a voz, a formosura, todos os encantos dessa artista admiravel que é Evelyn Laye.

Com estes dois films, a United Artists, dentro de muito breve, dentro de poucas semanas, brindará aos seus admiradores.



## LUVAS DE PELLICA — Programma Matarazzo

Conrad Nagel e Lois Wilson em "Luvas de Pellica, film do Programma Matarazzo, que o Eldorado apresenta amanhã

## BARBETTE... QUE SERA'?

**Barbette... aqui está. Amanhã, o Odeon vae mostrar o que esse nome vale. O guarda roupa é luxuoso e carissimo**

Já está entre nós essa artista phenomenal. Vem directamente do Winter-Garten, que é ao mesmo tempo o maior, o mais famoso e o melhor musi-hall do mundo inteiro. O artista que tenha passado por esse centro maravilhoso de arte originalidade, não precisa de outra credencial para ser acceito em qualquer palco do mundo. "Barbette" é, mesmo, um dos numeros mais formidaveis, pela sua originalidade, que tem apparecido naquelle centro de diversões, de Berlim. Que faz "Barbette"? Antes de mais nada, a sua propaganda diz que Barbette faz... surprezas. De facto, tudo em seu numero de variedades repousa em "Surprezas" — a começar com a sua apresentação. Um scenario magnifico, que se diria para um acto de revista. Barbette entra, e todos suppõem logo que vão ver e ouvir um numero de revista. Eis que de repente do céo — pois que vem do alto do palco, cáe um par de argolas, e Barbette, linda e elegante, mostra-nos uma das phases do seu talento de artista, em que nos prova que uma creatura elegante tambem póde maravilhar todo o mundo com actos que não são apenas de elegancia, em se trajar... Em summa, Barbette, com as suas surprezas, constitue a nota mais original em variedades que tem apparecido ultimamente.



## PRINCEZA ENAMORADA — Fox Movietone

Charles Farrell e Maureen O'Sullivan em "Princeza Enamorada" — Fox Movietone. Este film estrea, amanhã, no Pathé Palace



## A DAMA VIRTUOSA — METRO GOLDWYN-MAYER

**Grace Moore, soprano de grande renome mundial, primeira figura do Metropolitan Opera House de New York, e Reginald Denny são os interpretes principaes de "A Dama" Virtuosa" — film da Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio Theatro vae exhibir toda esta semana**

Um mundo de harmonias num film!

Esse film é "A Dama Virtuosa". Apparentemente, apenas isto: o segundo film de Grace Moore, a maior soprano da America, aquella voz gloriosa que ouvimos, deliciados, em "Lua Nova". Na verdade, porém "A Dama Virtuosa" é isto: um poema, uma visão subtilissima de quadros, scenas delicadas, de um amor do passado, e um amor que existiu, que fez a felicidade de dois corações. O amor de Jenny Lind, a maior cantora do seculo passado, por Paul Brand. Jenny Lind foi, como se sabe, a maior gloria artistica da Suecia, antes de Greta Garbo... Grace Moore revive a figura de Jenny Lind e o faz com alma com doçura, com sinceridade. Reginald Denny é Paul Brandt, Walace Beery é P. T. Barnum, o famoso emprezario americano que teve a audacia de contratar Jenny Lind, a artista mais cara do mundo, naquelle tempo... O film foi dirigido por Sidney Franklin, um director que tem um prazer e uma [illegible] cidade perfeita, dirigindo films do tempo antigo, de idyllios differentes dos de hoje, um director que não poderia dirigir Joan Crawford, por exemplo... Por tudo isso, a estréa que a Metro-Goldwyn-Mayer fará, amanhã, no Palacio-Theatro, vae chamar a attenção da gente que tem a elegancia de gostar de cinema, nesta terra..